

# ***Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2025***



**17 de dezembro de 2024**



# ÍNDICE

*Os futuros da soja seguem sob pressão baixista, com o clima favorável ao desenvolvimento da safra da América do Sul, que deverá ser recorde. O dólar em alta no Brasil vai compensando parte das baixas externas.*

*Os preços do milho seguem sustentados, tanto externa quanto internamente, com cenário de preços médios maiores em 2025.*

*No mercado de trigo, as cotações estão pressionadas, com a oferta de grão do Mercosul e preços competitivos no Brasil. Há maior estabilidade nos preços do arroz neste final de entressafra, mas o viés é baixista para 2025. No mercado de algodão, a pluma está em alta, seguindo a valorização do dólar e exportações recordes em 2024.*

Item	Página
<a href="#">9ª projeção para a safra brasileira de grãos 2024/2025</a>	03
<a href="#">Clima: impactos do La Niña sobre a safra 2024/2025</a>	10
<a href="#">Insumos, custos de produção, relações de troca e margens</a>	19
<a href="#">Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio</a>	51
<a href="#">Soja: tendências de mercado para 2024/2025</a>	58
<a href="#">Milho: tendências de mercado para 2024/2025</a>	96
<a href="#">Trigo: tendências de mercado para 2024/2025</a>	128
<a href="#">Arroz: tendências de mercado para 2024/2025</a>	153
<a href="#">Feijão: tendências de mercado para 2024/2025</a>	179
<a href="#">Algodão: tendências de mercado para 2024/2025</a>	199





# Safra de Grãos

## 9ª Projeção 2024/2025





# PROJEÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS 2024/2025



## Soja

- Área deverá crescer 2,6% ante a safra anterior
- Projeção de safra recorde de 170,1 milhões de toneladas
- 15,2% acima da safra anterior

## Milho

- Área da 1ª safra: recuo de 5,9% ante o ano anterior
- Área da 2ª safra: avanço de 4,0% ante o ano anterior
- Safra total de 126,7 milhões de toneladas

## Algodão

- Área plantada: recorde de 2,14 milhões de hectares

## Grãos

- Colheita total: projeção de um recorde de 337,9 milhões de toneladas, 13,5% acima da safra passada



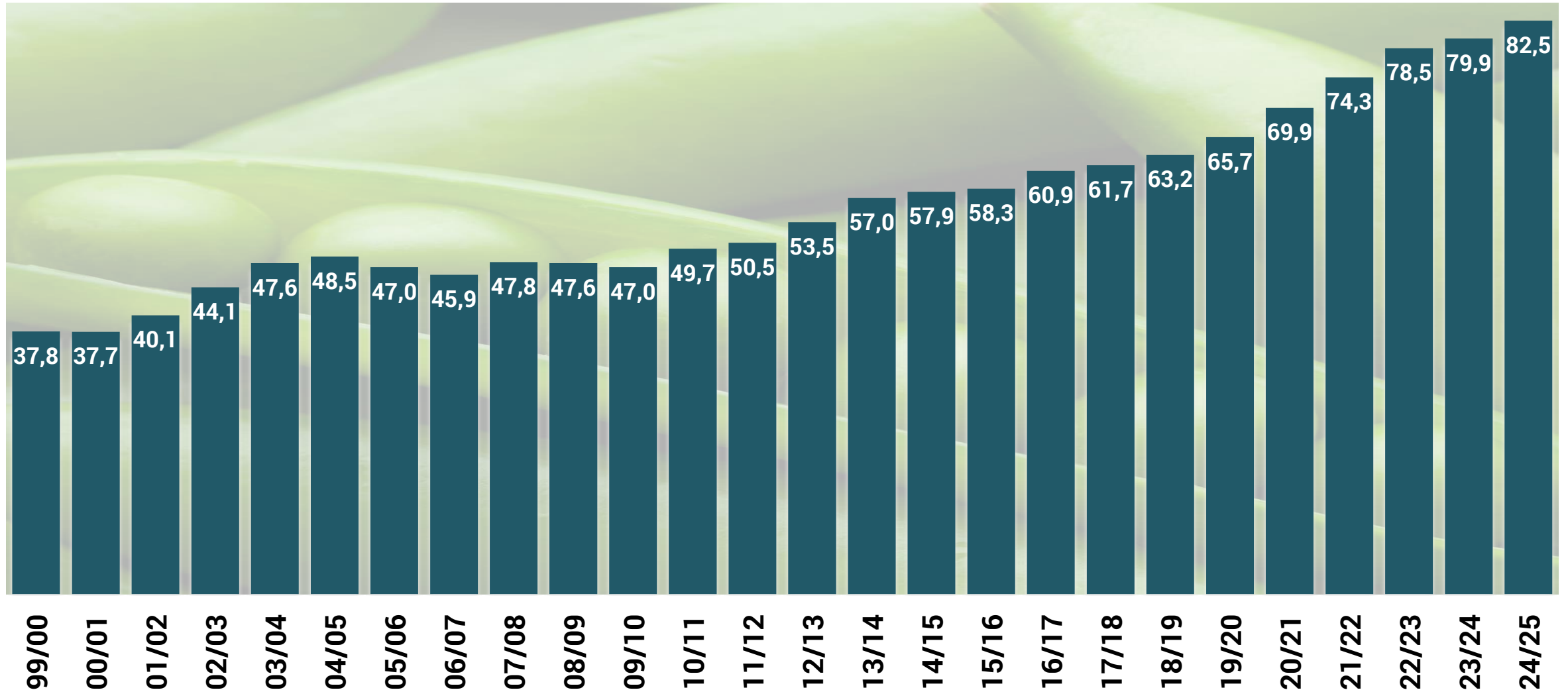
## BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS

CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2023-2024/ SAFRA 2022-2023 (%)
			DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2024		2022/2023	
<b>GRÃOS TOTAL</b>	ÁREA	mil ha	82.463	79.767	3,4%	78.495	1,6%
	PRODUÇÃO	mil t	337.910	297.825	13,5%	319.716	-6,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.098	3.734	9,8%	4.073	-8,3%
SOJA	ÁREA	mil ha	47.367	46.030	2,9%	44.080	4,4%
	PRODUÇÃO	mil t	170.163	147.382	15,5%	154.610	-4,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.592	3.202	12,2%	3.507	-8,7%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.474	21.051	2,0%	22.269	-5,5%
	PRODUÇÃO	mil t	126.770	115.703	9,6%	131.893	-12,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.903	5.496	7,4%	5.923	-7,2%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.726	1.608	7,4%	1.480	8,7%
	PRODUÇÃO	mil t	11.802	10.586	11,5%	10.032	5,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.836	6.584	3,8%	6.780	-2,9%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.514	3.069	14,5%	3.473	-11,6%
	PRODUÇÃO	mil t	11.505	8.324	38,2%	8.097	2,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.274	2.712	20,7%	2.331	16,4%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	2.140	1.944	10,1%	1.664	16,9%
	PRODUÇÃO	mil t	5.925	5.241	13,1%	4.522	15,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.769	2.696	2,7%	2.718	-0,8%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.906	2.858	1,7%	2.700	5,9%
	PRODUÇÃO	mil t	3.354	3.244	3,4%	3.037	6,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.154	1.135	1,7%	1.125	0,9%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	3.335	3.208	4,0%	2.830	13,3%
	PRODUÇÃO	mil t	8.391	7.346	14,2%	7.526	-2,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.516	2.290	9,9%	2.659	-13,9%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2025/2026	SAFRA 2024/2025	VAR. SAFRA 2025-2026/ SAFRA 2024-2025 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
			DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2024		2023/2024	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.695	8.628	0,8%	8.334	3,5%
	PRODUÇÃO	mil t	663.967	689.832	-3,7%	713.214	-3,3%
	RENDIMENTO	t/ha	76,4	80	-4,5%	86	-6,6%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.918	1.900	1,0%	1.874	1,4%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	50.493	54.789	-7,8%	55.072	-0,5%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	26,3	29	-8,7%	29	-1,9%
LARANJA	ÁREA	mil ha	572	581	-1,6%	596	-2,5%
	PRODUÇÃO	mil t	15.962	15.344	4,0%	16.936	-9,4%
	RENDIMENTO	t/ha	27,9	26	5,7%	28	-7,1%

FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO  
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2023/2024 A 2025/2026: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

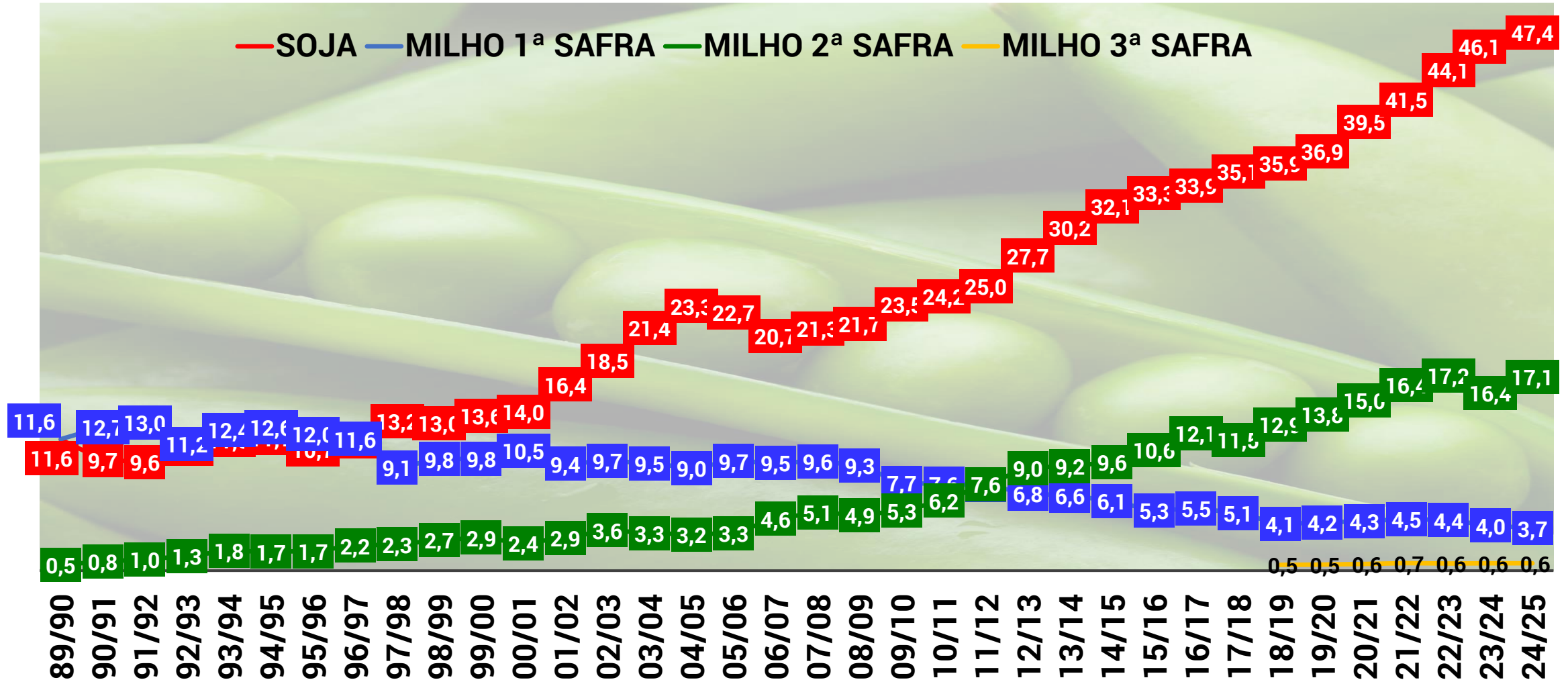


# GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



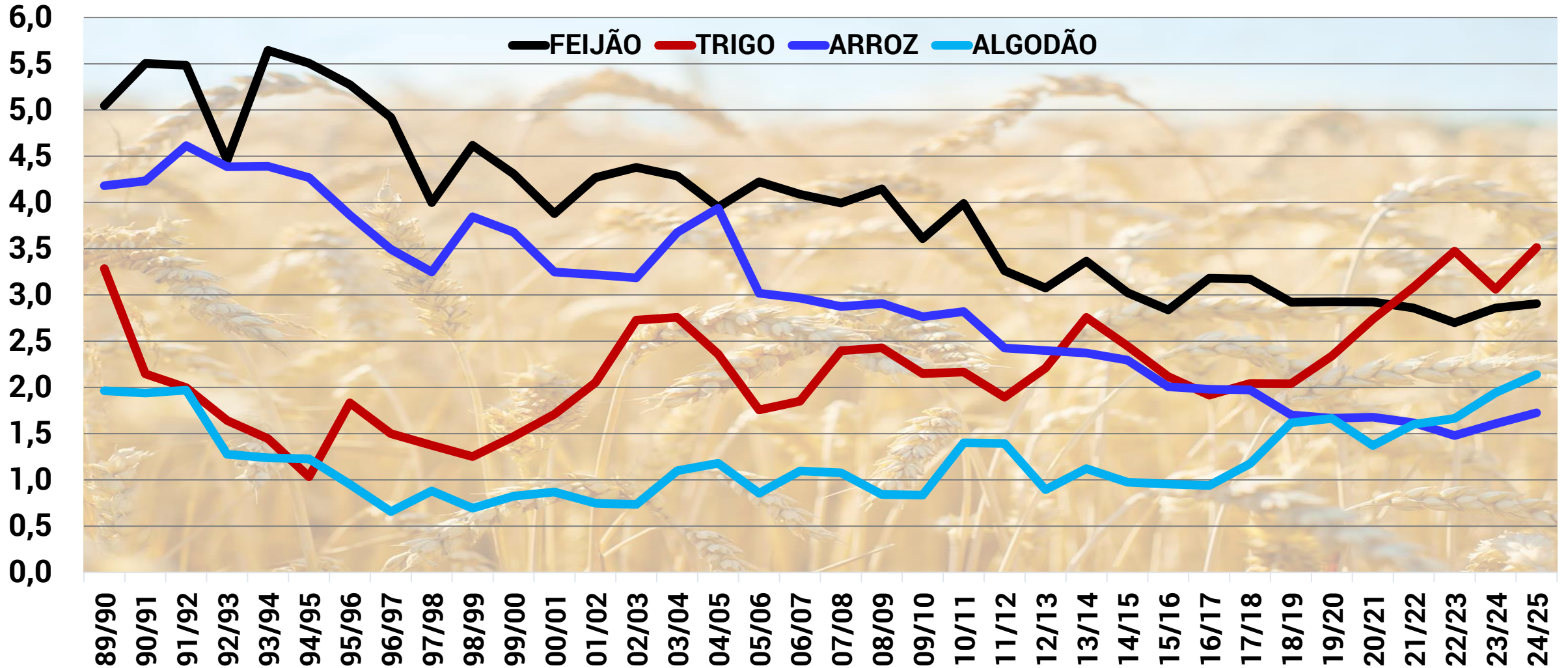
# SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

## MILHÕES DE HECTARES





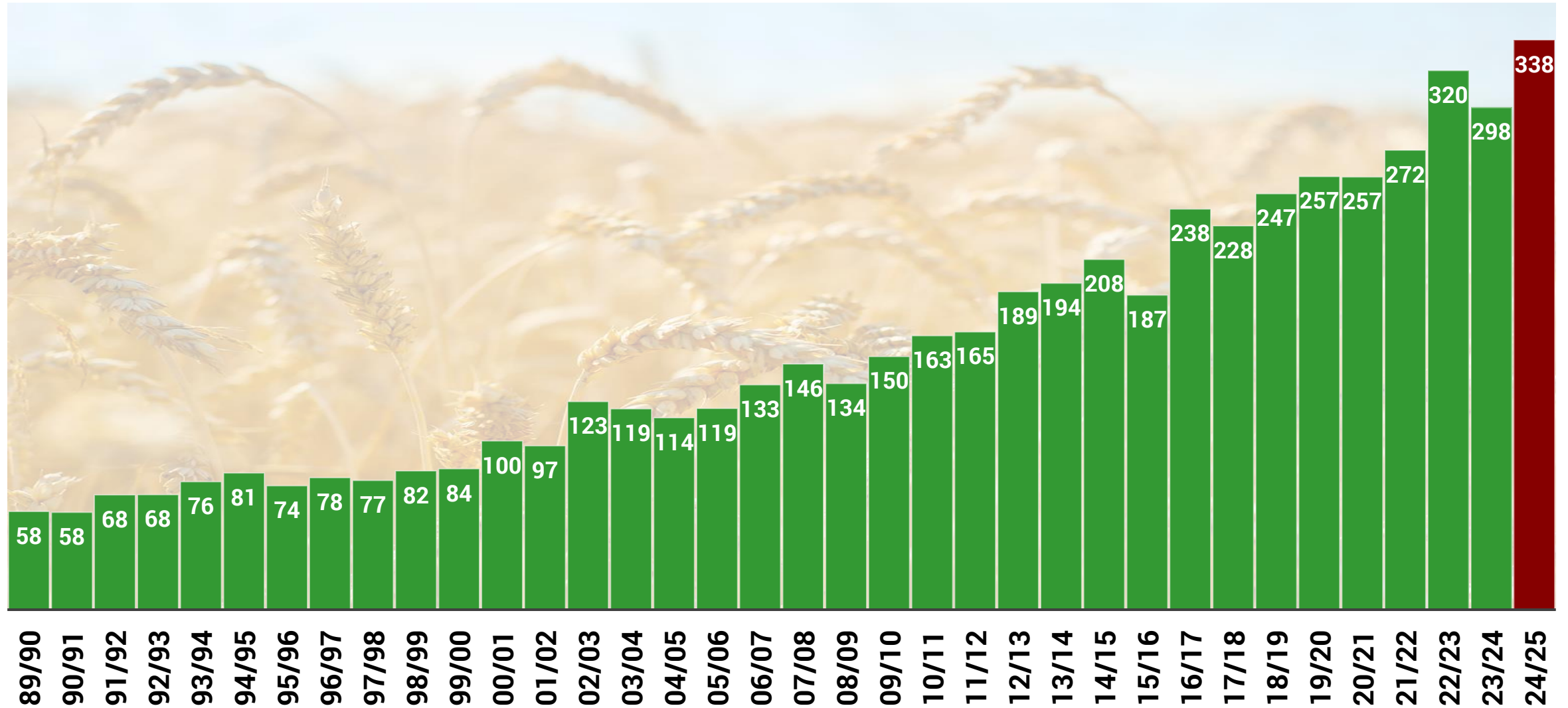
# OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





# Clima: Impactos do La Niña na Safrá 2024/2025





## **CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025**

- ✓ Segundo a NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), La Niña é favorecida para emergir até janeiro/2025 (59% de chance) e persistir até maio de 2025 (61% chance).
- ✓ Modelos dinâmicos continuam prevendo um La Niña fraco e de curta duração.
- ✓ A equipe de previsão da NOAA espera um início de condições fracas e de curta duração do La Niña, com base na orientação do modelo e nas anomalias atmosféricas atuais.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte do Brasil.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico, especialmente no RS, oeste de SC e oeste do PR.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



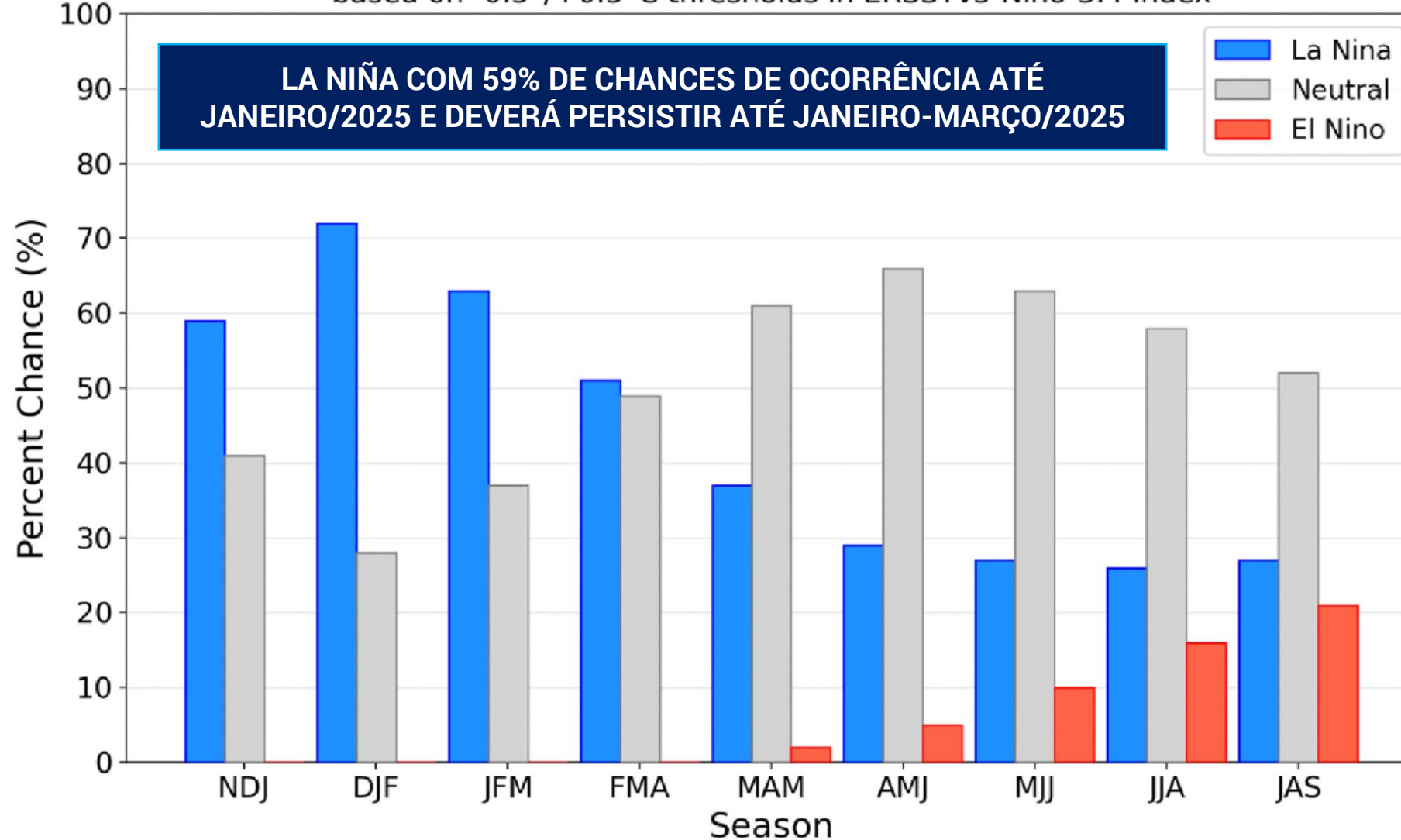
## **CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025**

- ✓ **O La Niña, quando ativo, tende a trazer chuvas para parte da Amazônia e regiões do Nordeste, enquanto normalmente resulta em clima mais seco na Região Sul.**
- ✓ **Contudo, a atual expectativa de formação da La Niña anda é incerta.**
- ✓ **As águas do Oceano Pacífico, onde essas oscilações ocorrem, têm se mantido em níveis de neutralidade, limitando os efeitos esperados desse fenômeno climático global.**
- ✓ **A chance da La Niña se formar persiste, mas sua influência seria mínima em 2024/2025.**
- ✓ **O Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA) informa que há 59% de chance de que o fenômeno La Niña se desenvolva até o início de 2025, enquanto no mês passado, a agência tinha estimado a chance de 57%.**
- ✓ **A equipe ainda prevê o início do La Niña, mas é provável que seja de fraca intensidade e tenha uma duração menor do que outros episódios históricos.**
- ✓ **Um sistema mais fraco torna menos provável que o La Niña mostre efeitos típicos no clima.**



# Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued December 2024)

based on  $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$  thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index





# CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

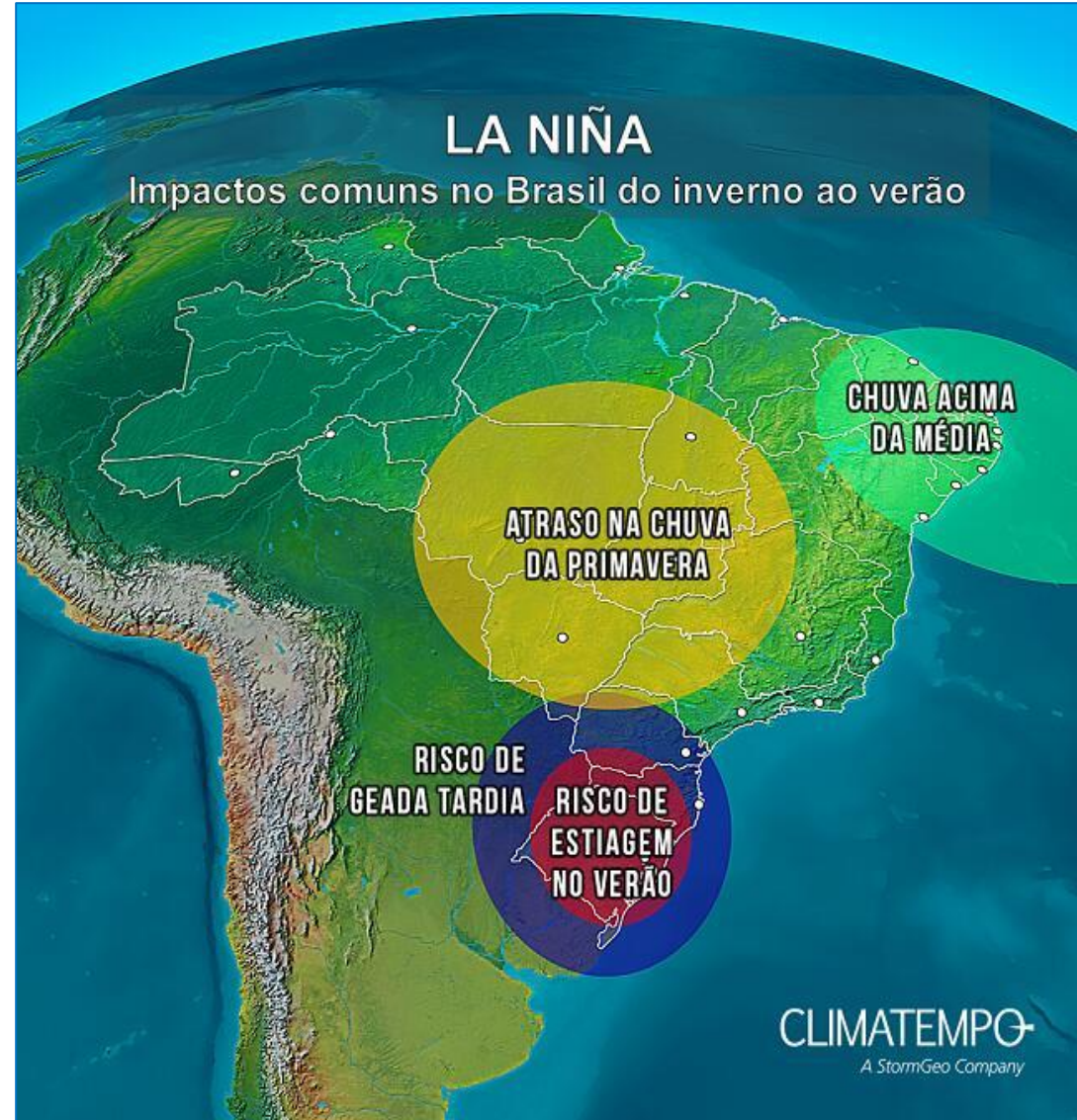
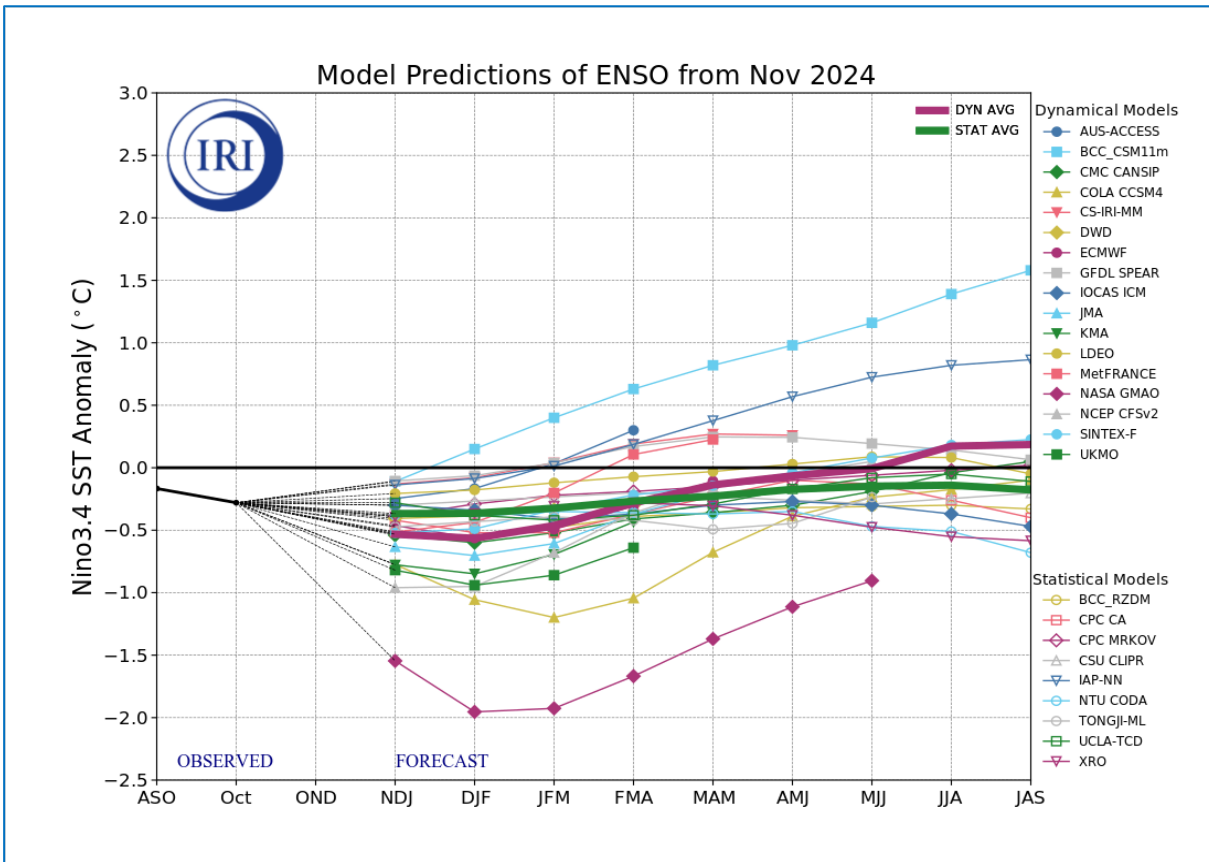
Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1	0.7	0.4	0.2	0.1	-0.1	-0.2	-0.2		

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE





**A maioria dos modelos dinâmicos indica transição iminente para La Niña, durando de janeiro a março de 2025, enquanto a média dos modelos estatísticos prevê ENSO-neutro durante o verão de 2024-2025.**



## **CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025**

- ✓ Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é de chuvas entre a média e acima da média em dezembro em grande parte da Região Norte, no nordeste de Mato Grosso, em São Paulo, no sul de Minas Gerais e no oeste do Piauí.
- ✓ A previsão indica chuvas concentradas desde a faixa Norte até a Região Sudeste do País.
- ✓ Em contrapartida, as precipitações na Região Sul tendem a ficar abaixo da média, com exceção de áreas no leste de Santa Catarina e no norte do Paraná, onde os acumulados poderão ficar na normalidade ou acima da média.
- ✓ Para o centro-leste da Região Nordeste, a previsão é de precipitação dentro da normalidade, exceto em áreas da Bahia, Maranhão e sul do Piauí, onde os volumes de chuva devem ficar abaixo da média, com volumes inferiores a 200 milímetros.
- ✓ No centro-norte de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul, as chuvas deverão variar entre próximas e abaixo da média histórica.





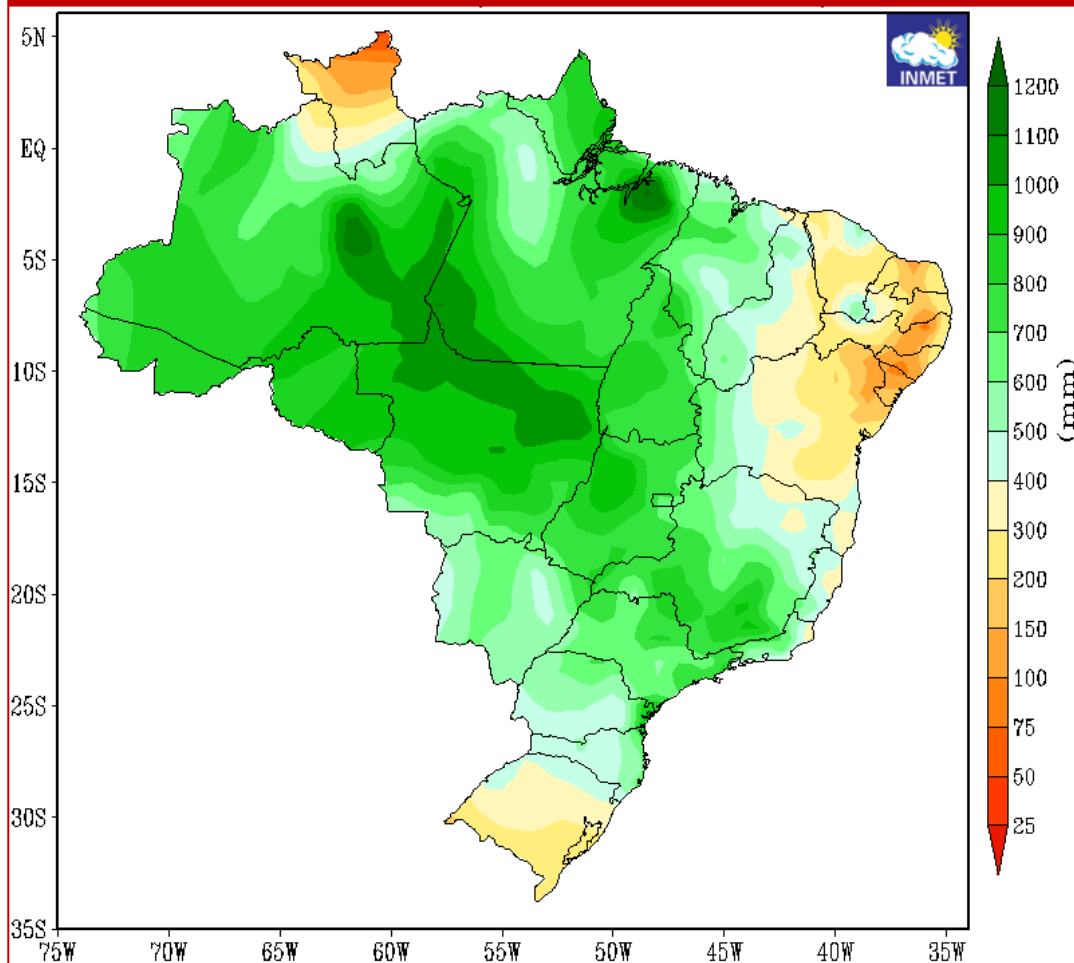
## **CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025**

- ✓ O prognóstico climático aponta para continuidade de chuvas mais regulares e bem distribuídas nas áreas em produção de grãos da Região Norte, favorecendo as lavouras.
- ✓ No Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), a previsão é de menores volumes de chuva, porém, suficientes para a manutenção da umidade do solo.
- ✓ Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, as chuvas mais regulares previstas com consequente aumento da umidade do solo devem favorecer as lavouras da 1ª safra.
- ✓ Já algumas áreas podem ser afetadas pela má distribuição das chuvas, como o sudoeste de Mato Grosso, sul de Mato Grosso do Sul, oeste de São Paulo e norte de Minas Gerais.
- ✓ Na Região Sul, a perspectiva de chuvas próximas à média histórica manterá os níveis de umidade no solo elevados, beneficiando a semeadura e o desenvolvimento da 1ª safra.
- ✓ Algumas áreas do sul do Rio Grande do Sul e noroeste do Paraná, podem ter volumes mais baixos de chuva e redução da umidade do solo.

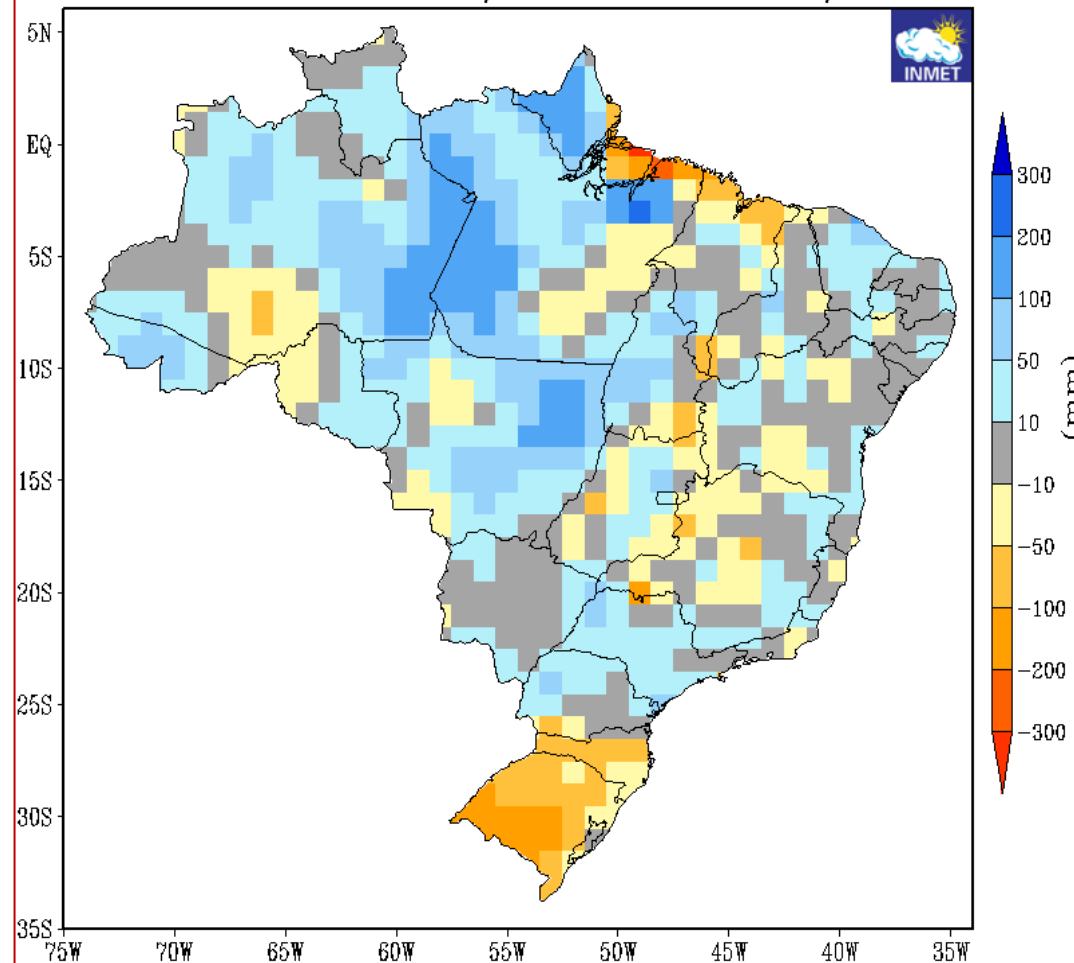


# PROJEÇÕES PRECIPITAÇÕES TOTAIS PREVISTAS E ANOMALIAS – INMET

## PRECIPITAÇÃO TOTAL DEZ/24 A FEV/25



## ANOMALIAS PRECIPITAÇÃO DEZ/24 A FEV/25





# **Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2025/2025**



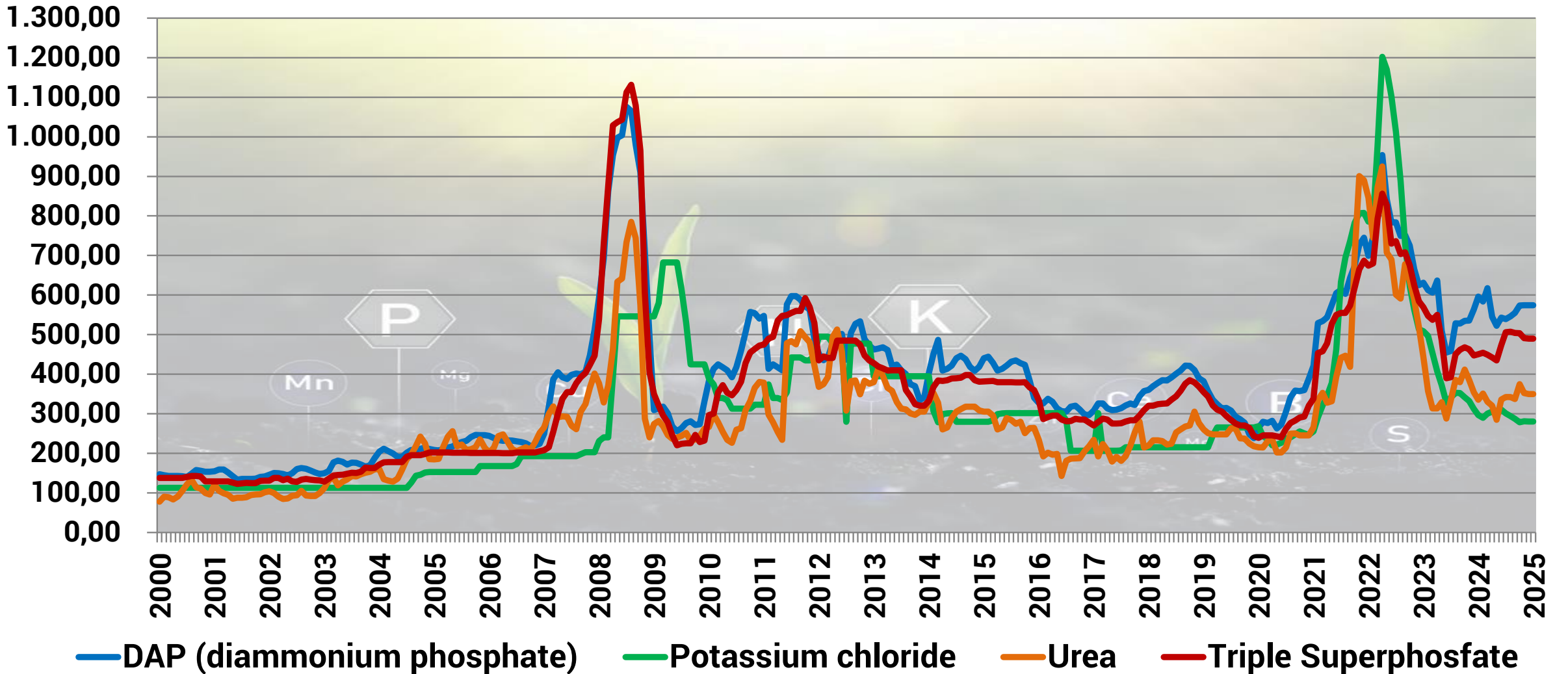


# **FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025**

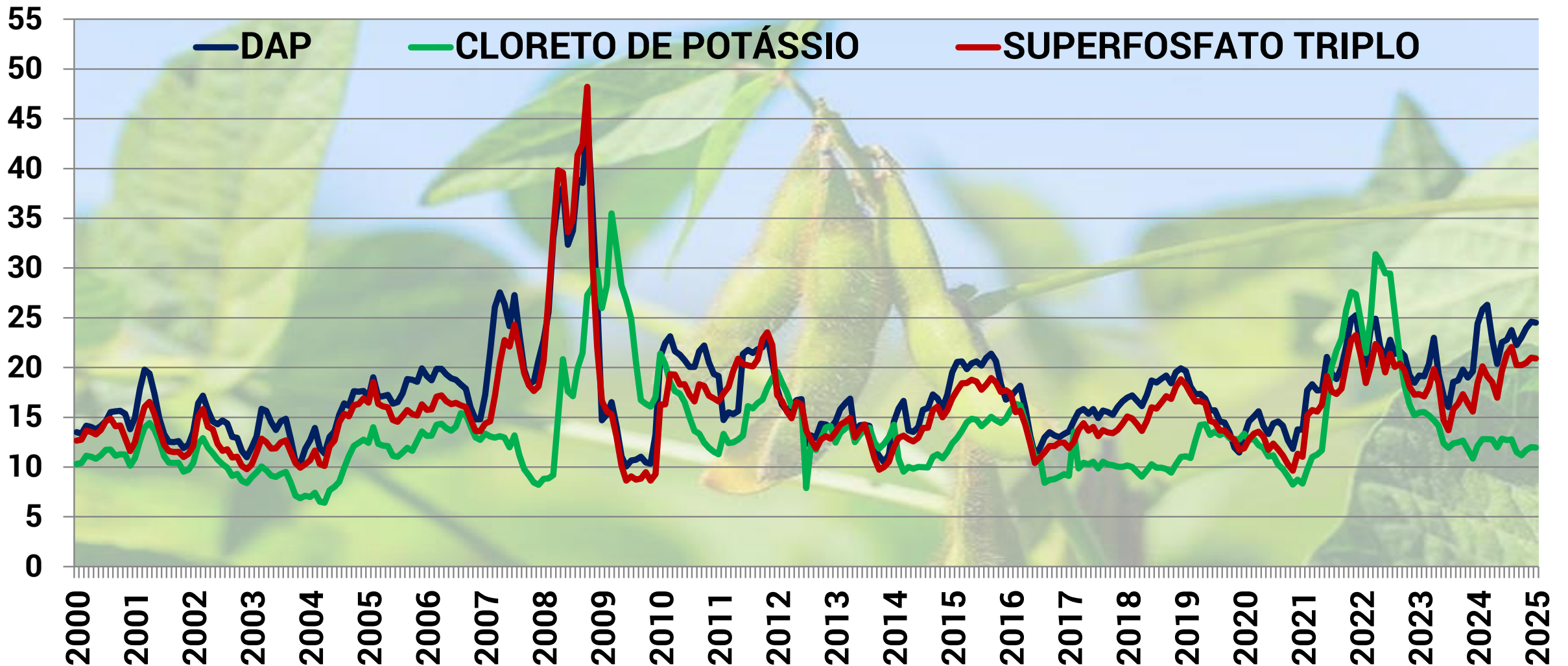
- ✓ **A projeção de vendas totais no mercado interno em 2024 é de 46,330 milhões toneladas, ligeira expansão de 1,1% ante as 45,826 milhões toneladas comercializadas em 2023 – ano em que as vendas internas cresceram expressivos 11,6% ante o anterior.**
- ✓ **O setor ainda enfrenta desafios, como atrasos na liberação de crédito e a necessidade de renegociação de contas pendentes da safra anterior, o que está impactando as entregas antecipadas ao longo deste ano.**
- ✓ **A nova safra de grãos 2024/2025 apresenta custos operacionais inferiores ao da temporada passada, mas com margens mais apertadas para a soja e até negativas, como é o caso do estado de Mato Grosso.**
- ✓ **Há preocupações com gargalos logísticos que poderão afetar a entrega dos fertilizantes.**
- ✓ **A lentidão nas vendas também está relacionada à seca severa que fez com que muitos produtores freassem investimentos.**



# FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON

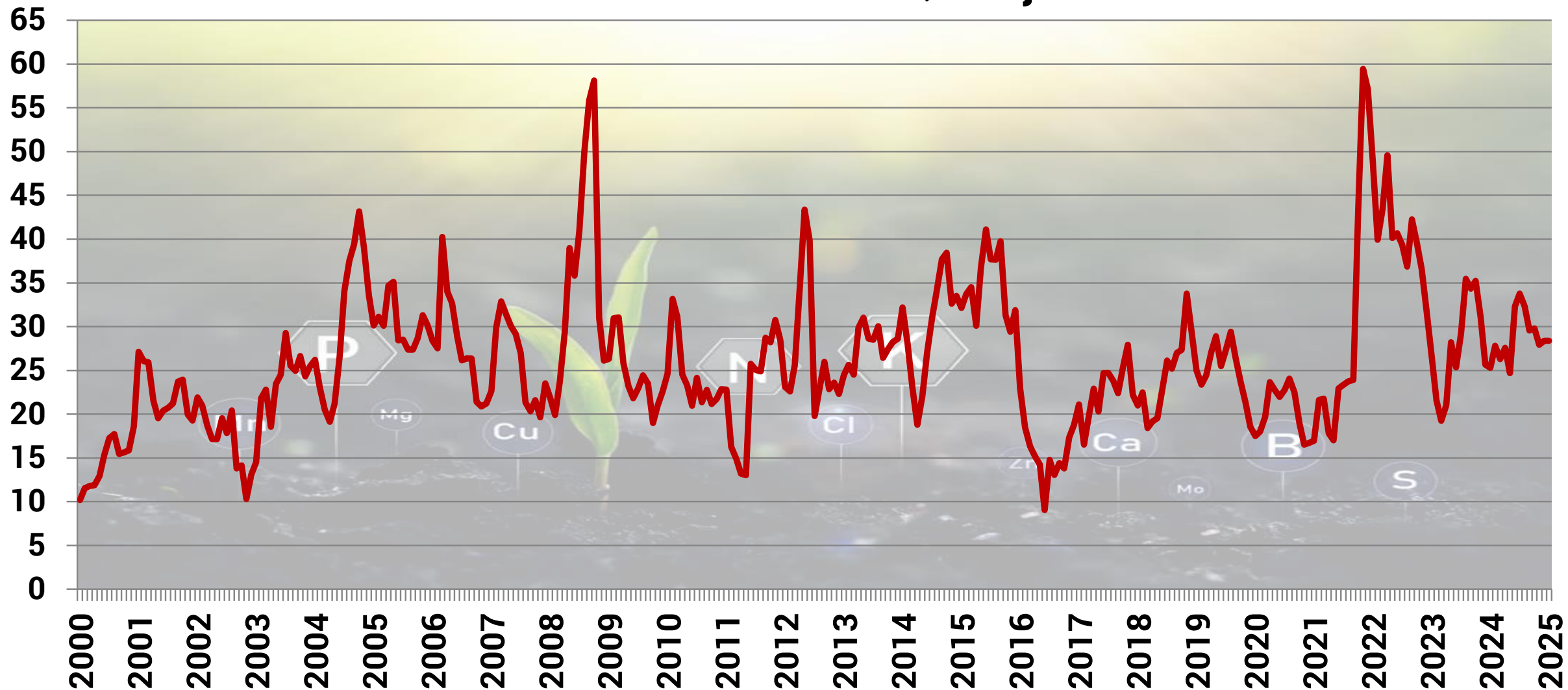


# SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA

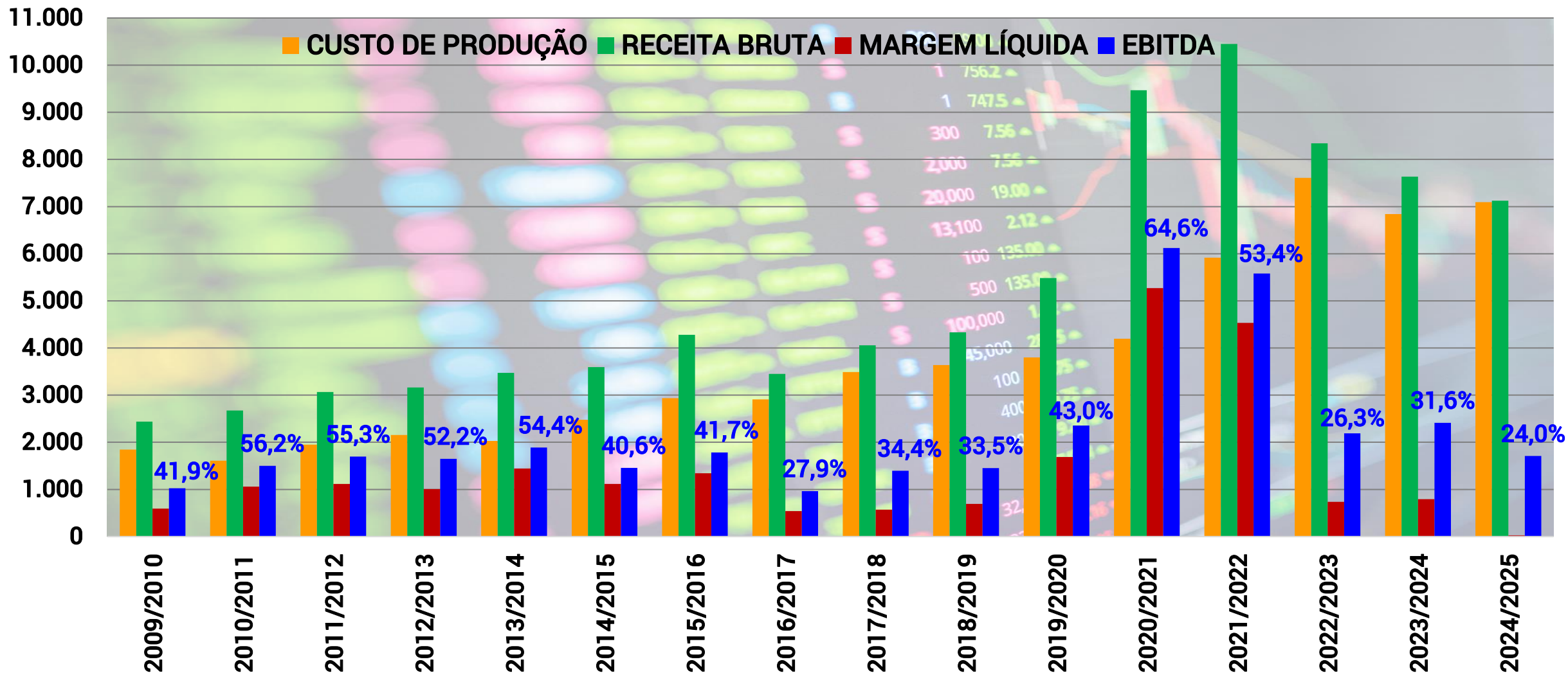




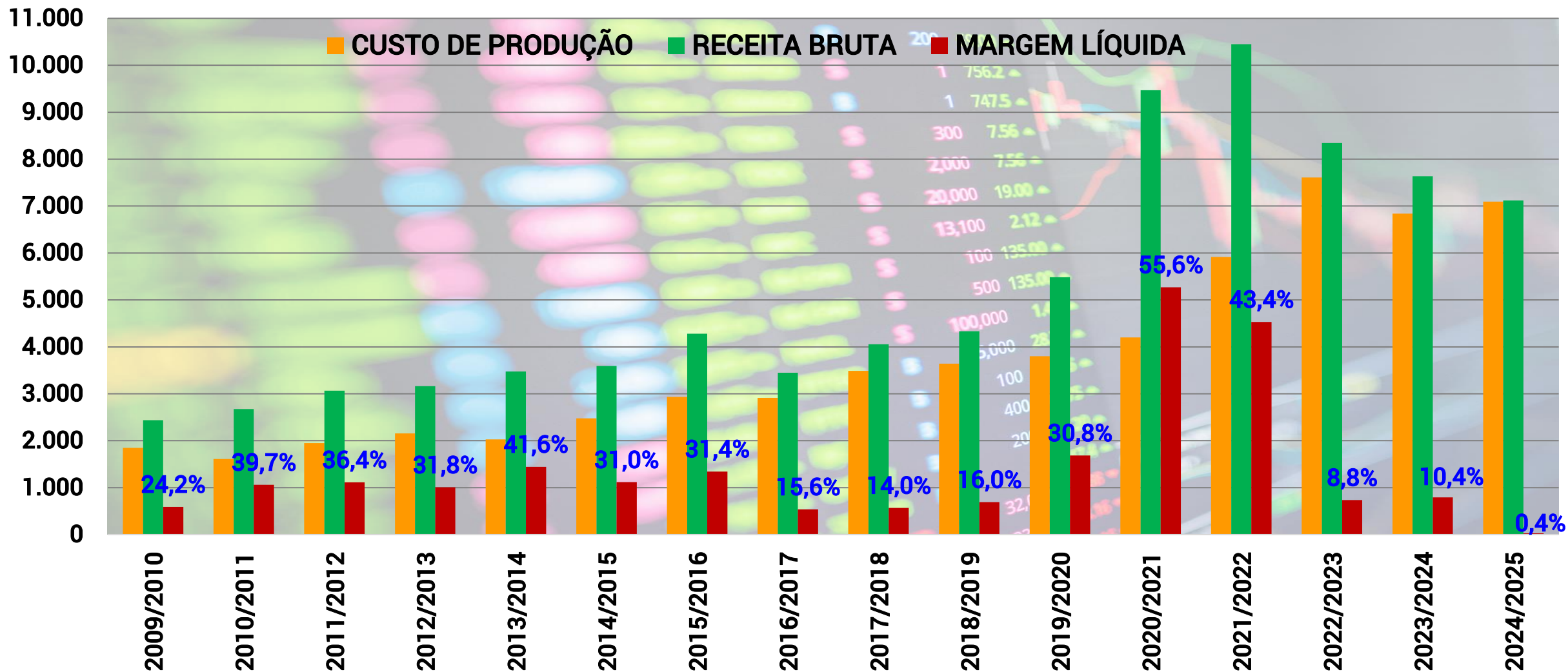
# MILHO: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 T DE UREIA



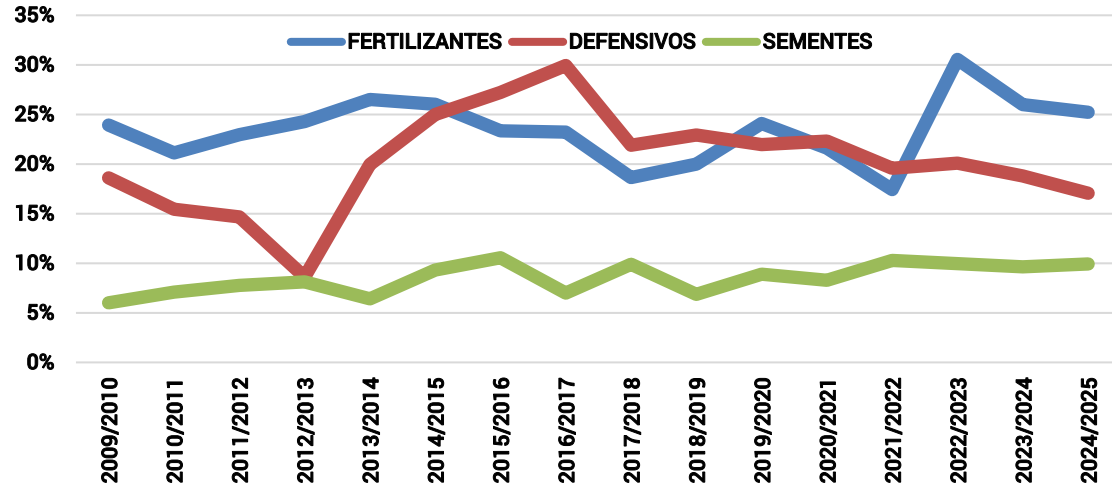
# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



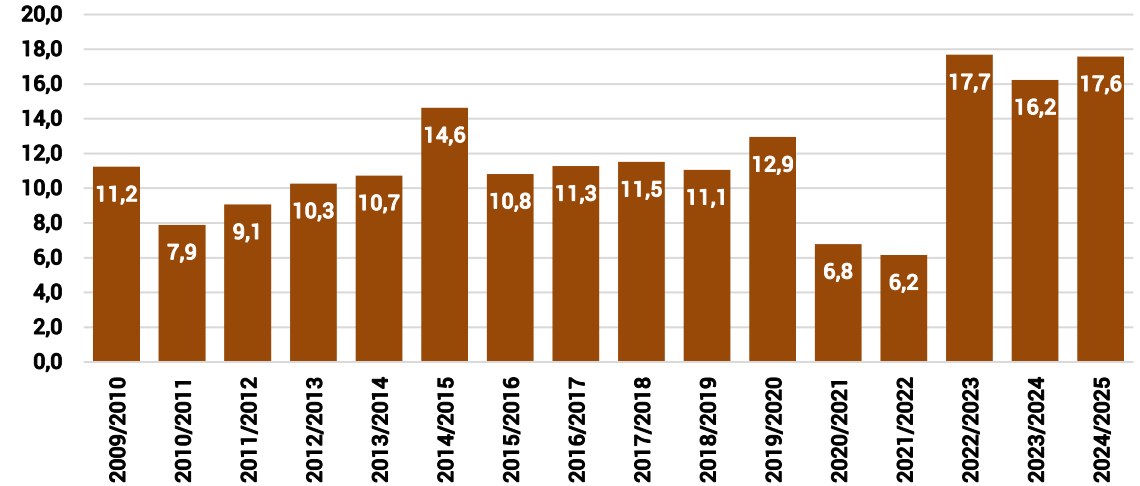
# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



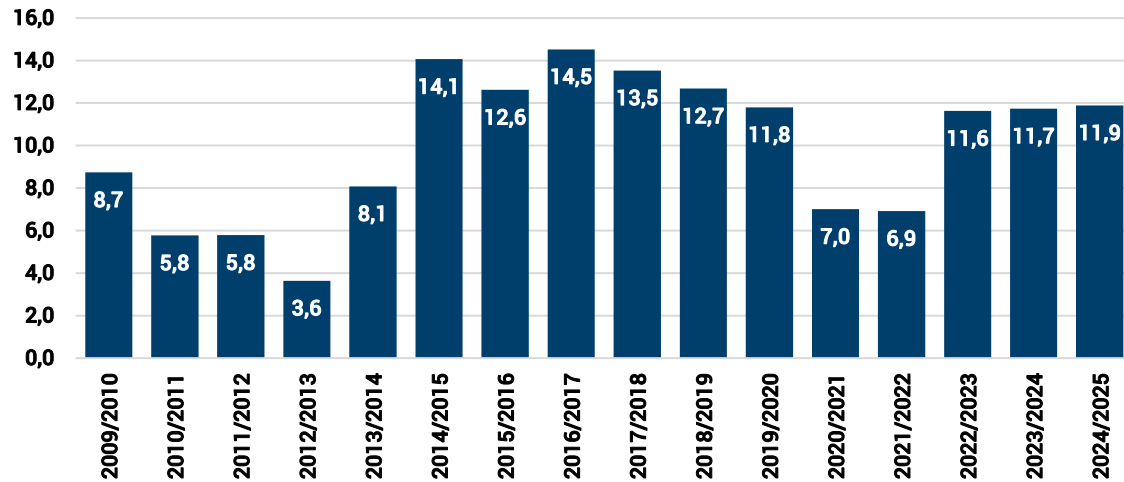
**SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS**



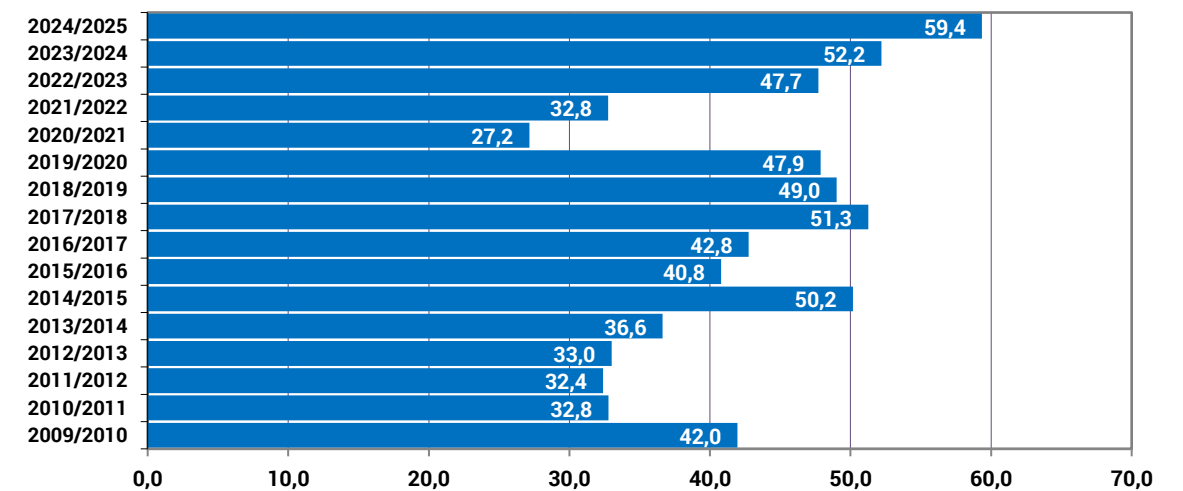
**SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS**



**SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS**

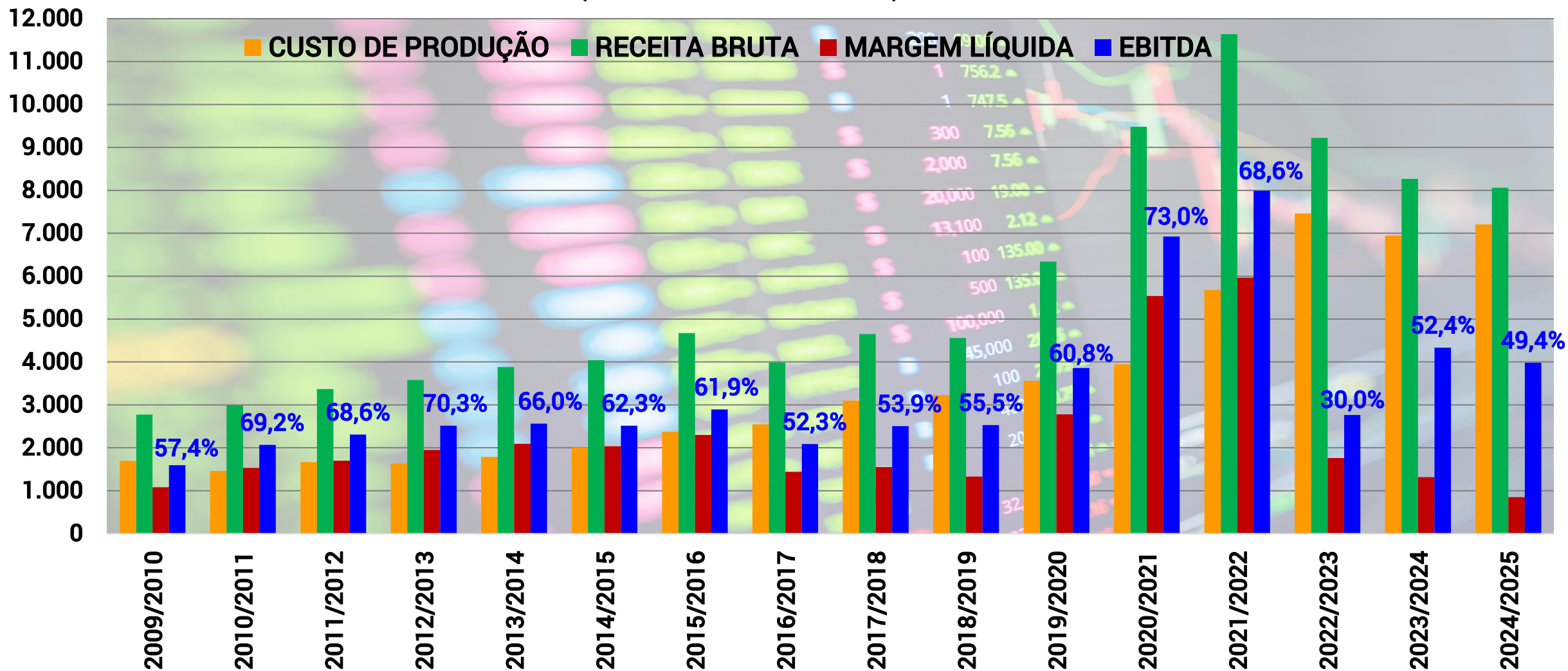


**SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO**

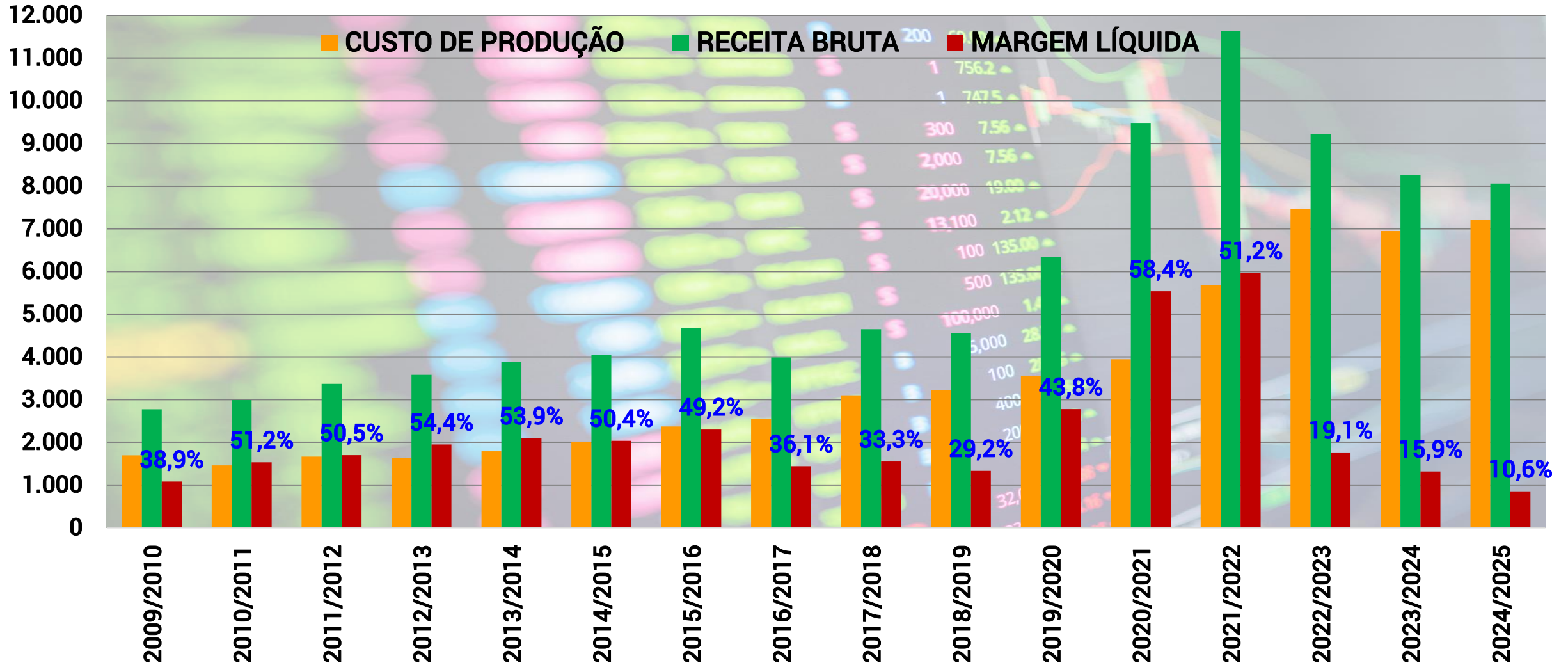




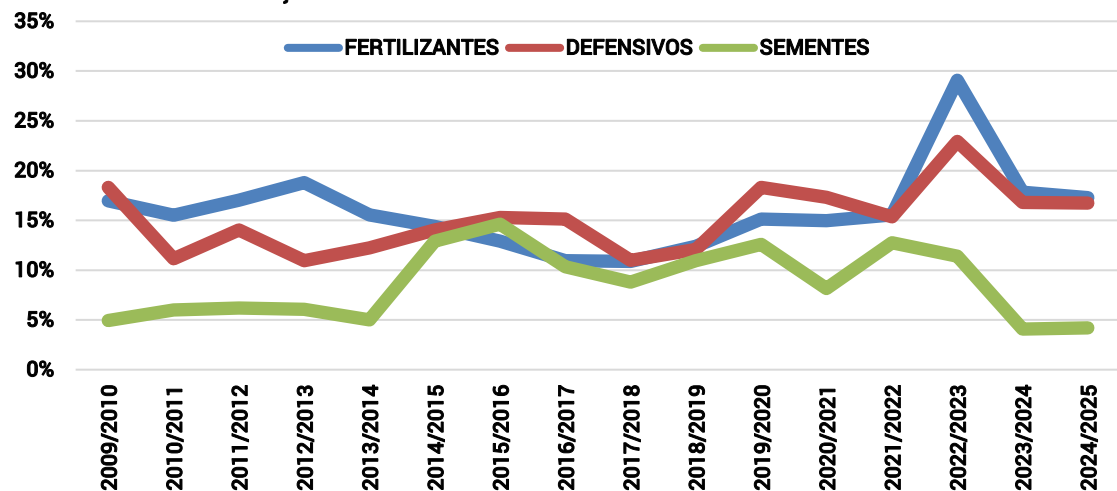
# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



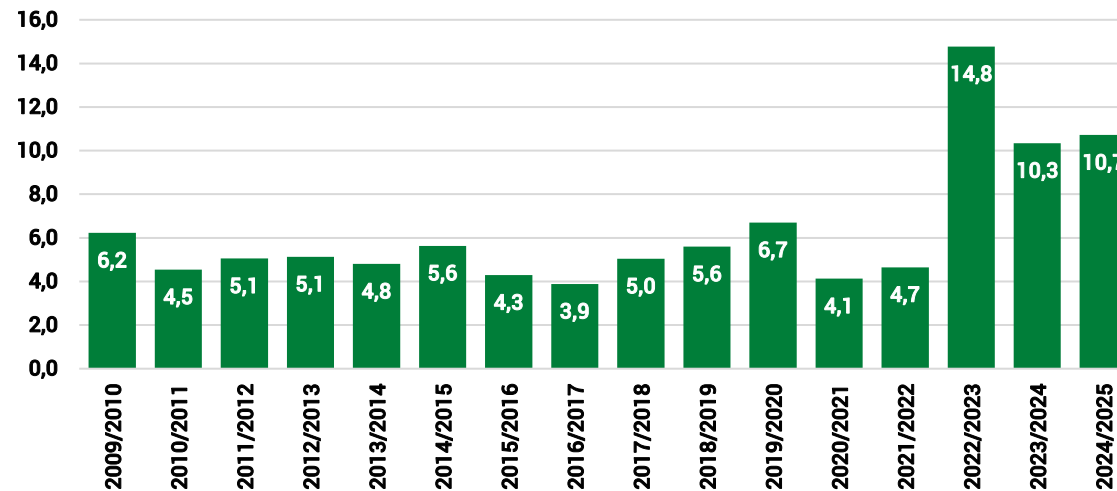
# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



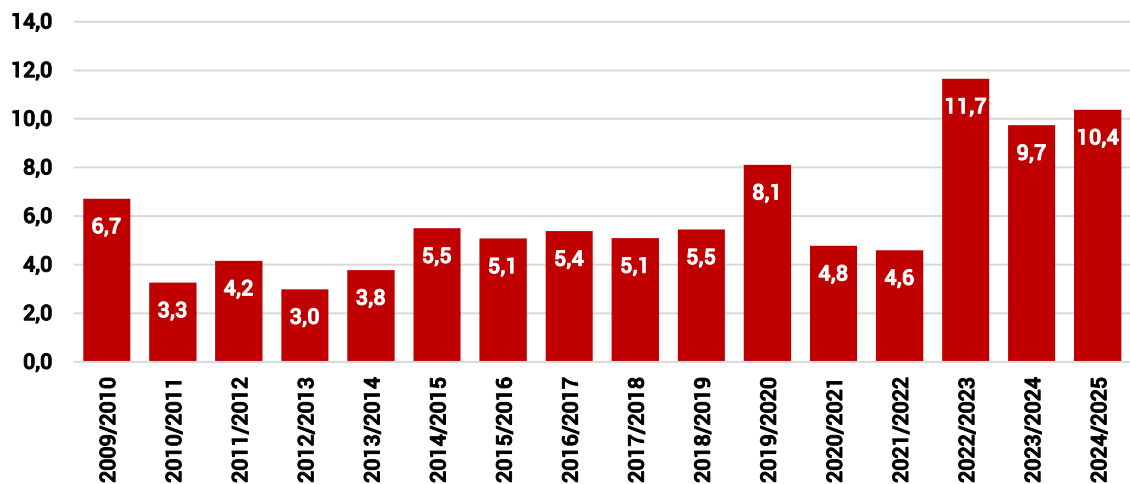
**SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**



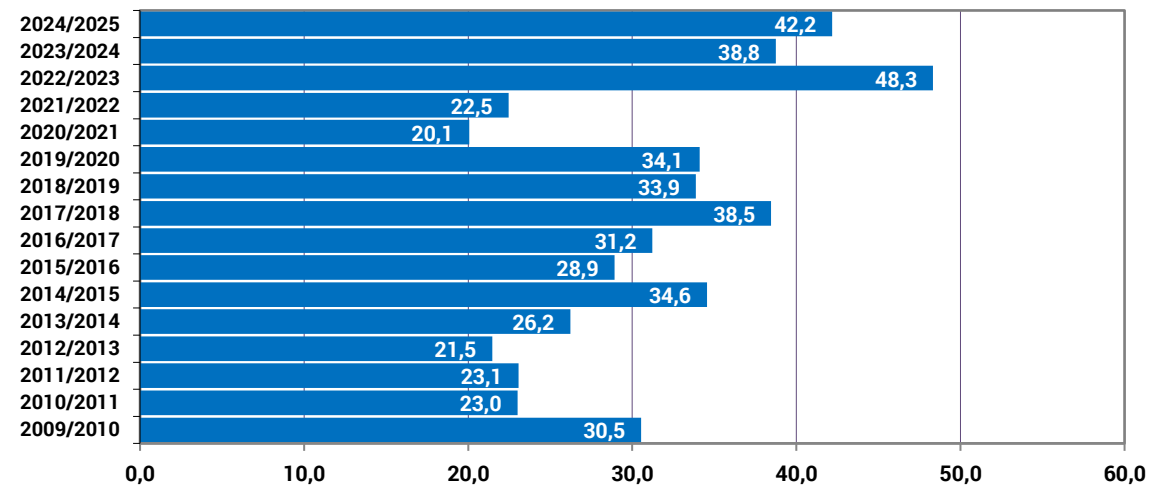
**SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**



**SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**

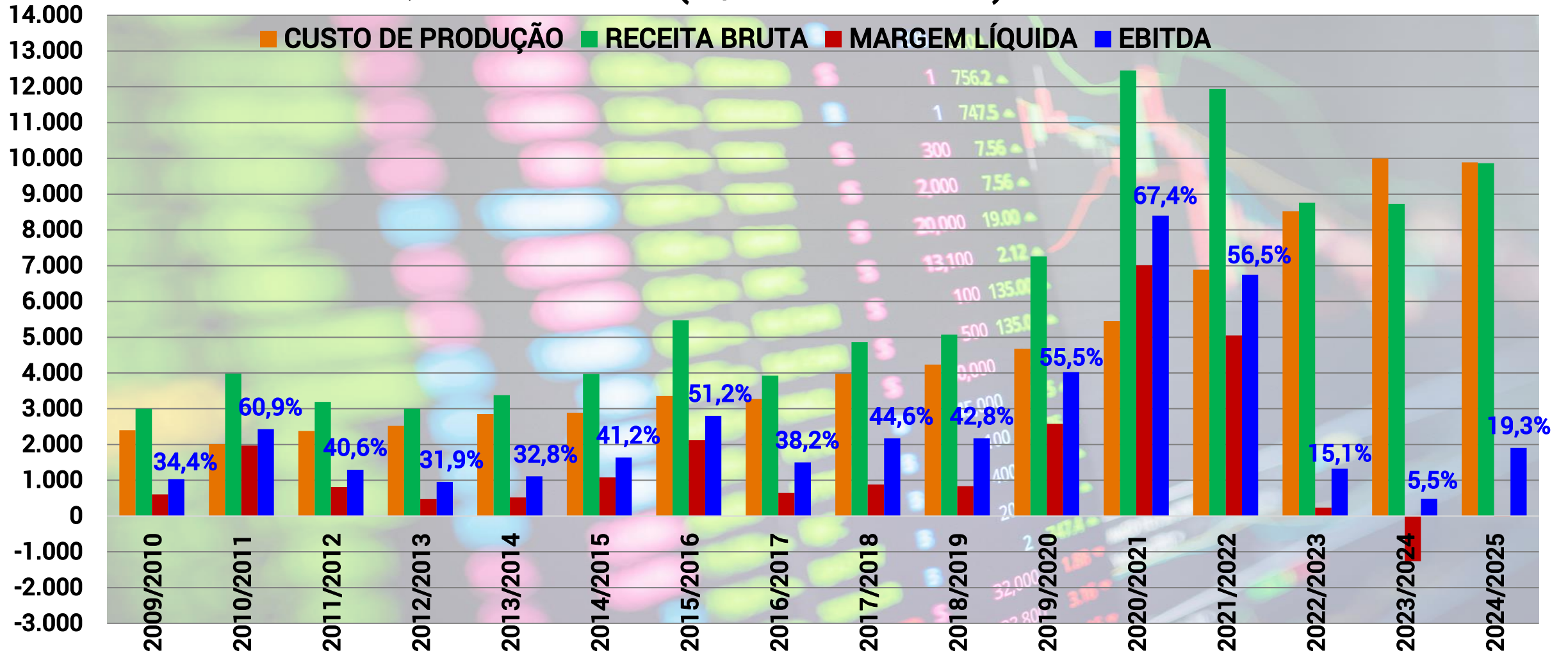


**SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE**



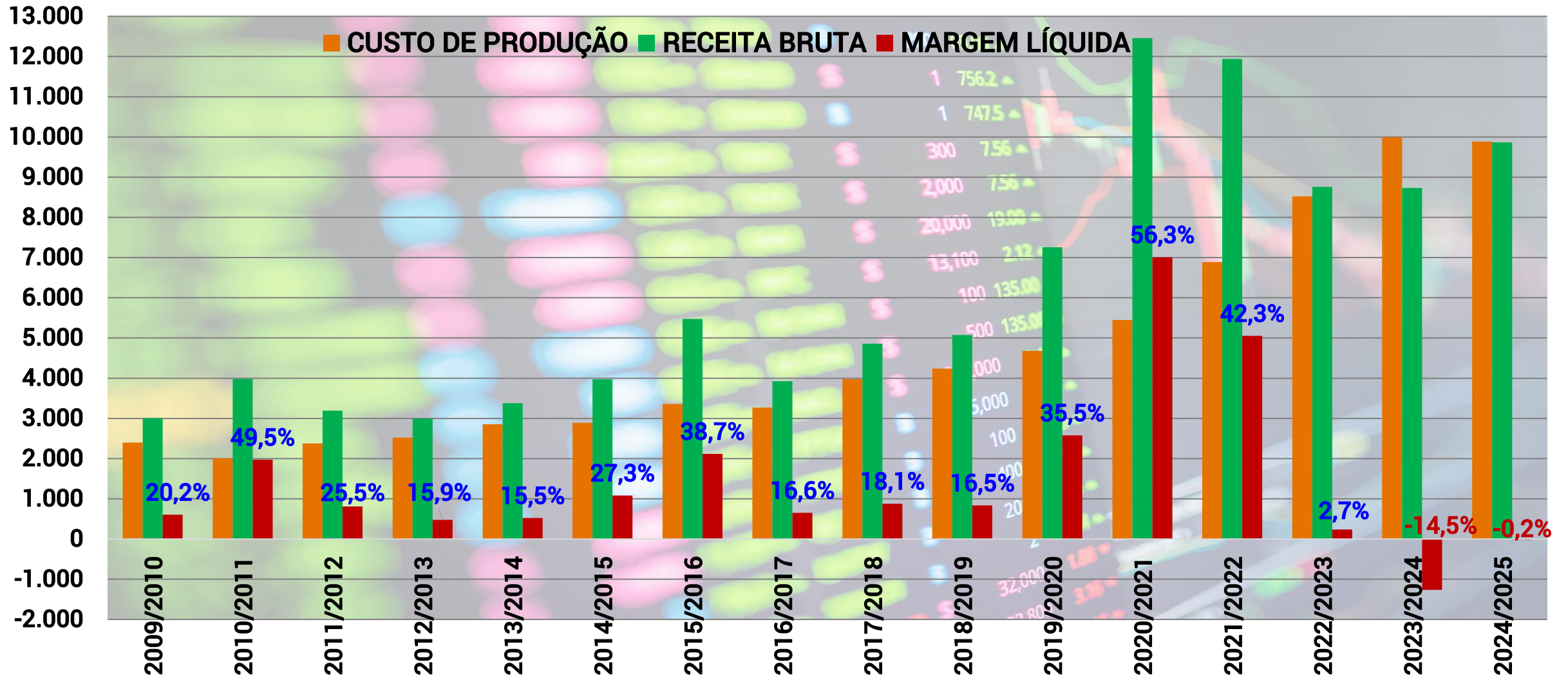


# MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE

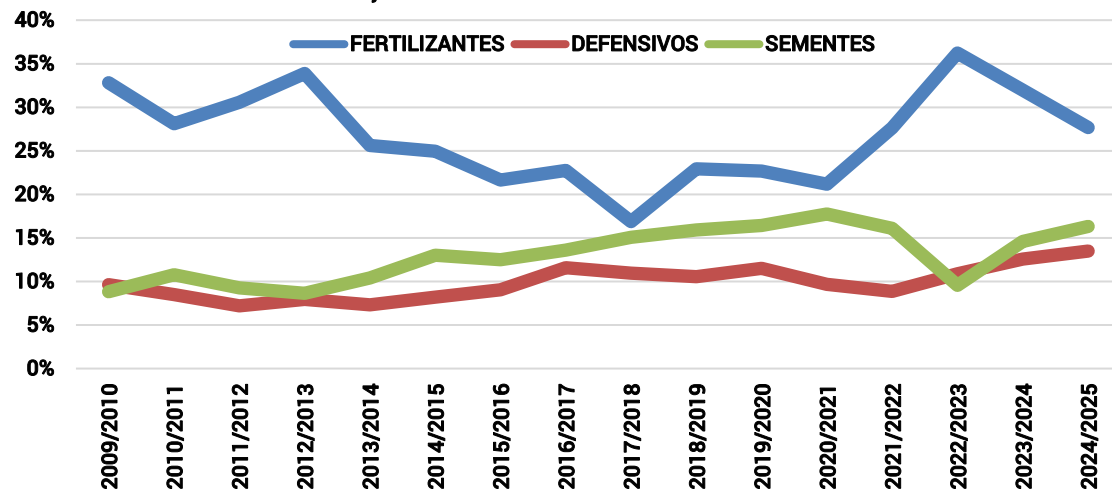




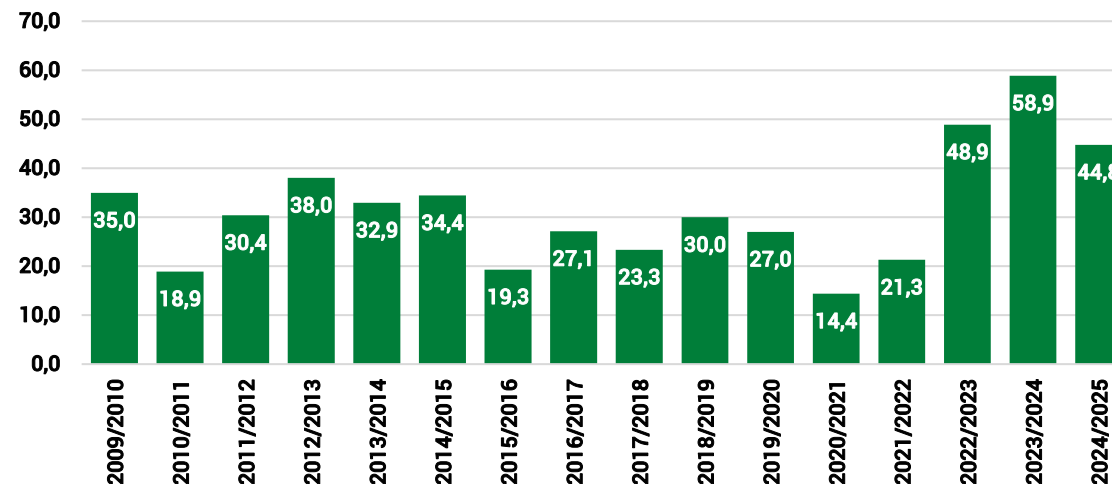
# MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



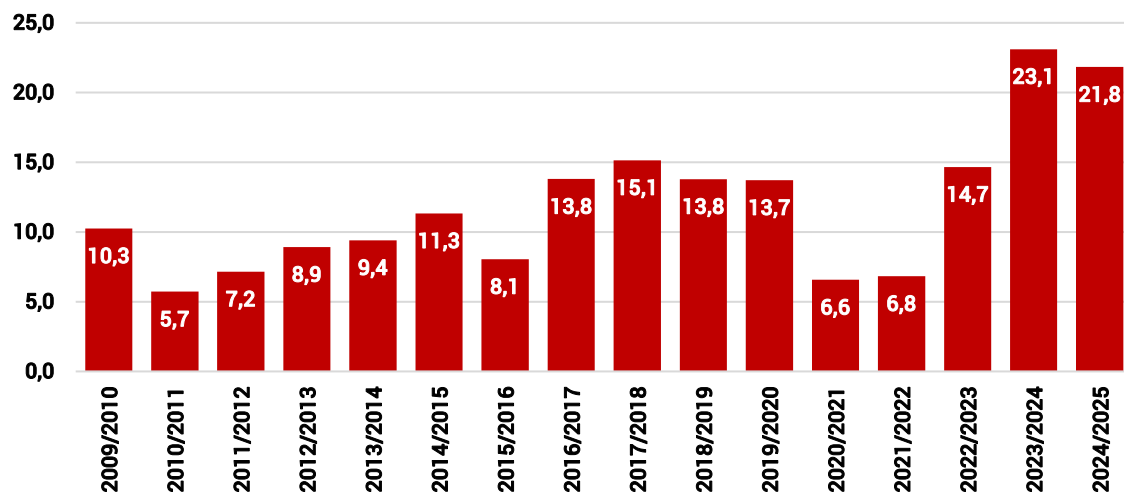
**MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**



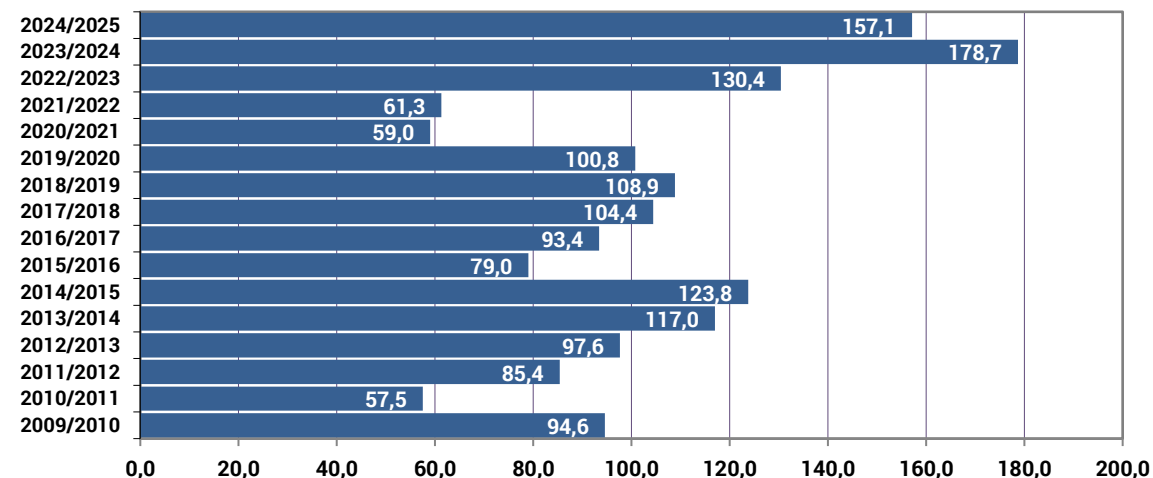
**MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**



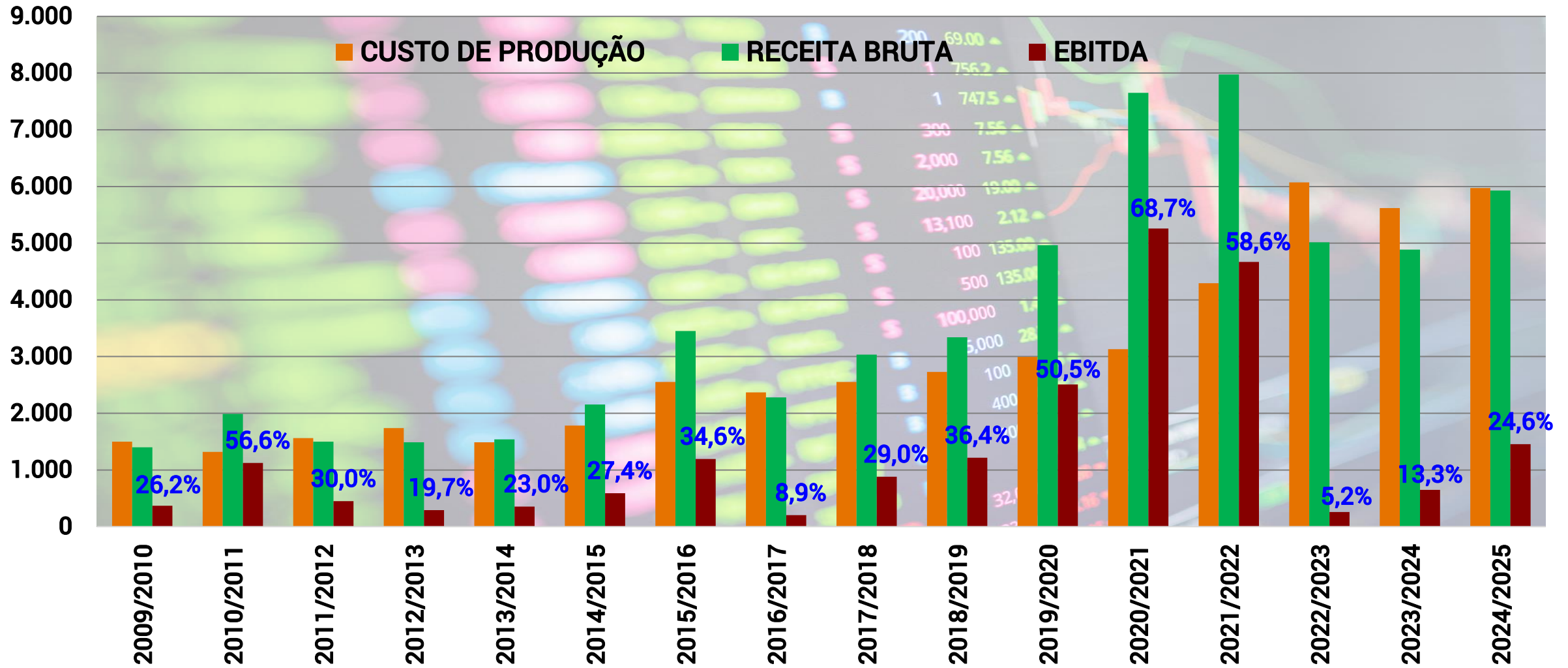
**MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**



**MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE**



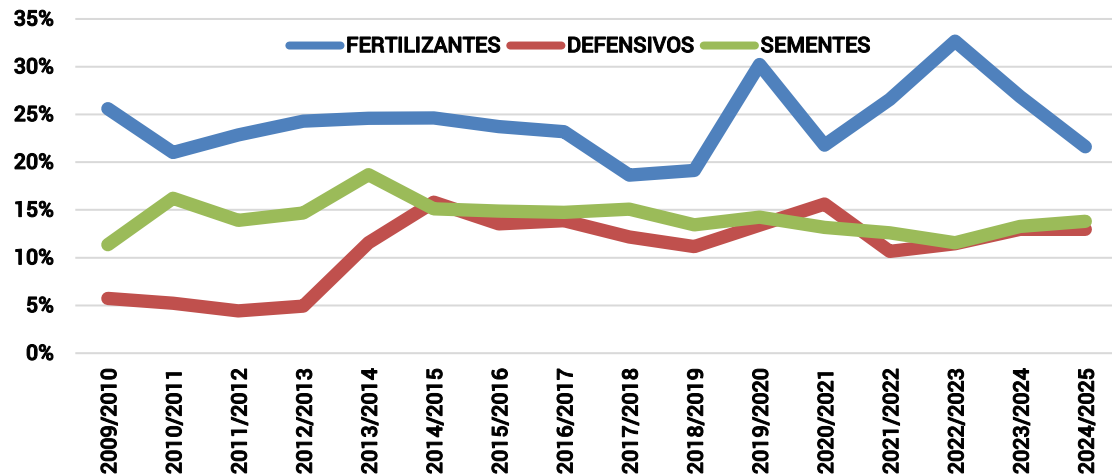
# MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



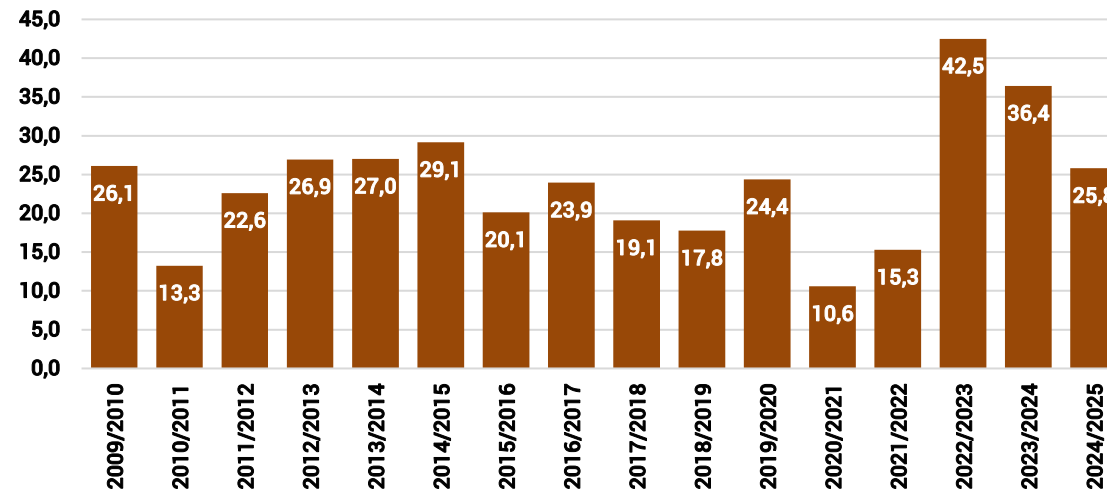
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



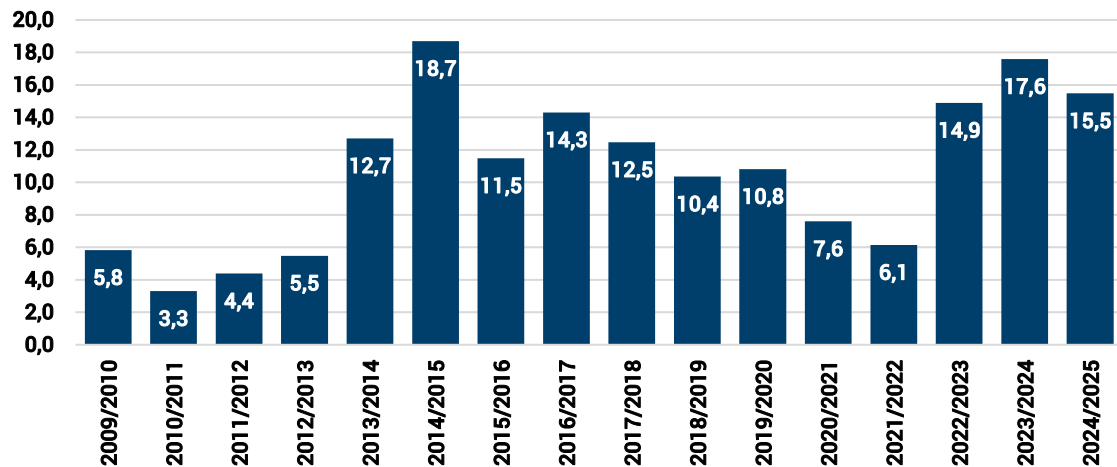
**MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS**



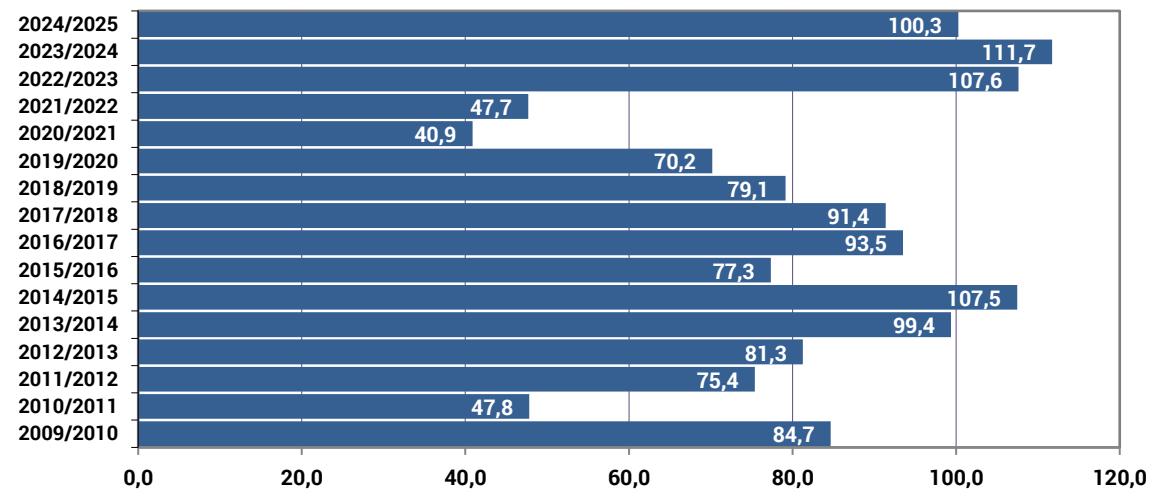
**MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS**



**MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS**

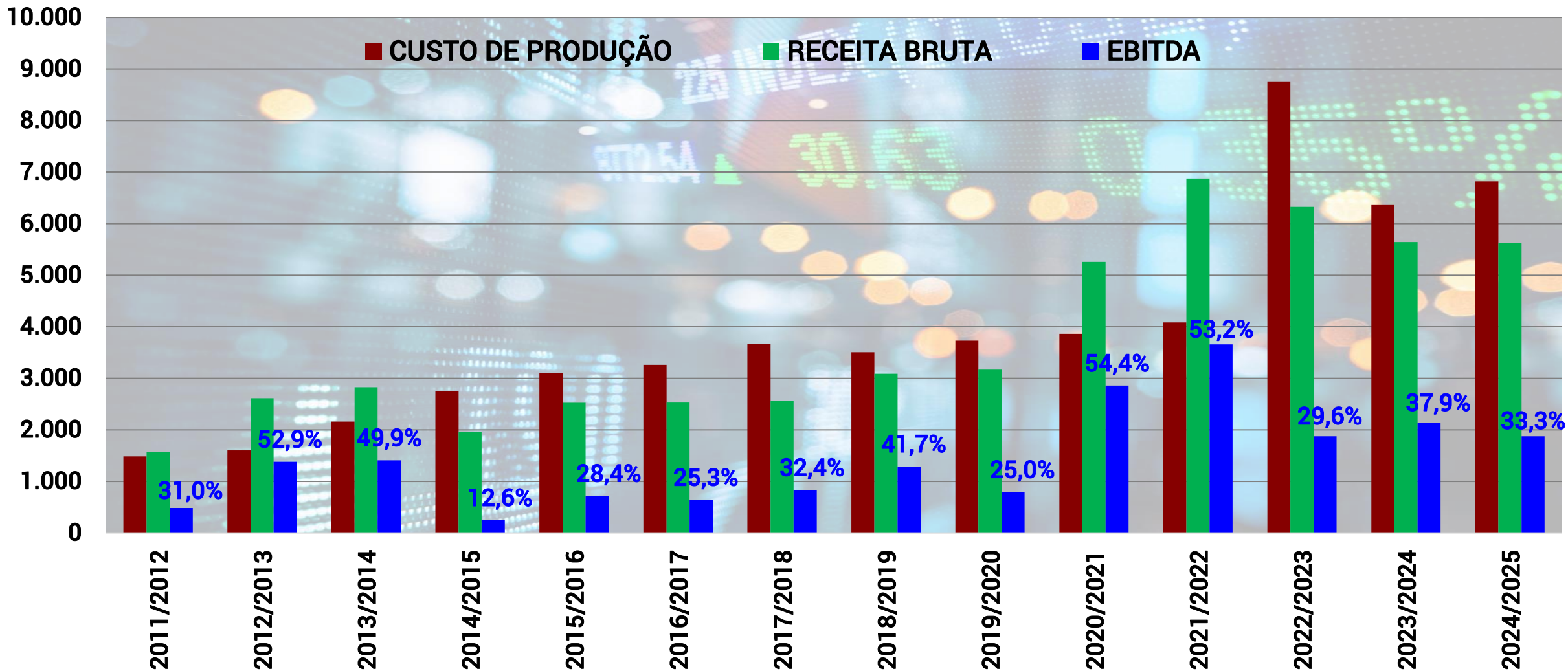


**MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO**



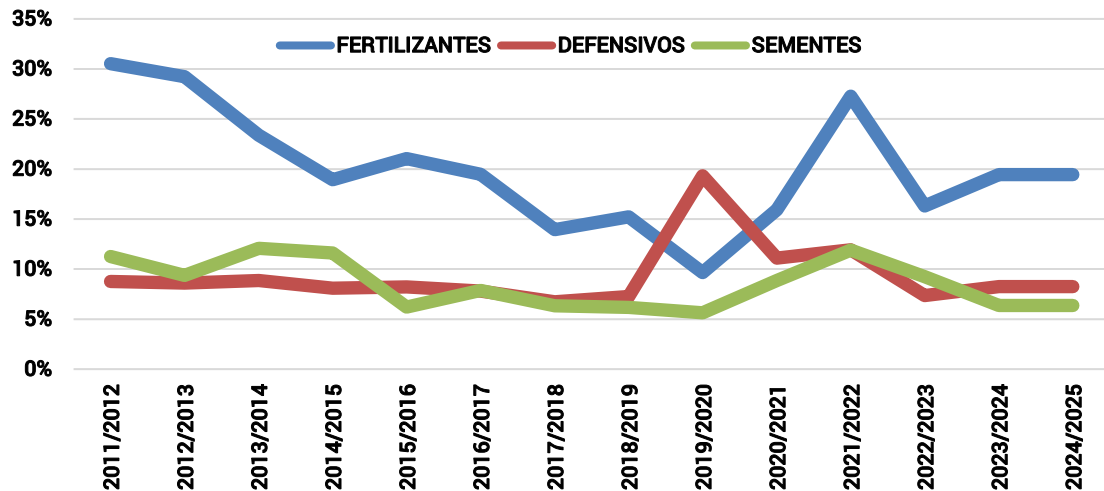


# TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

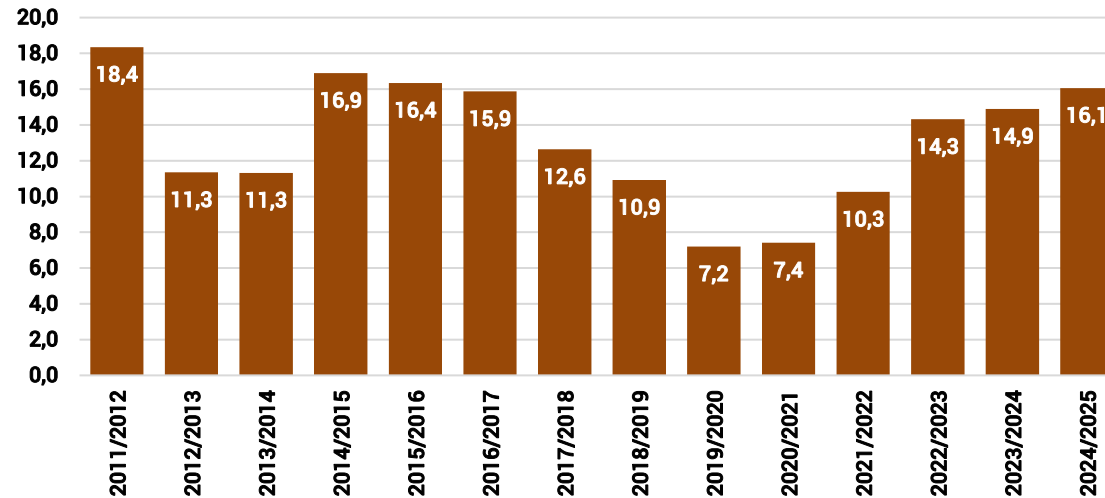


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

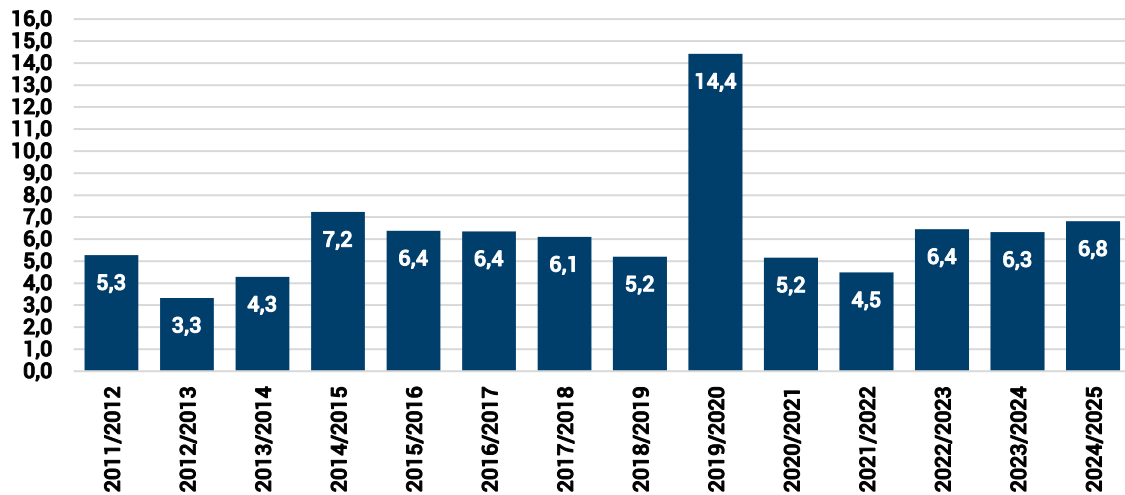
**TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ**



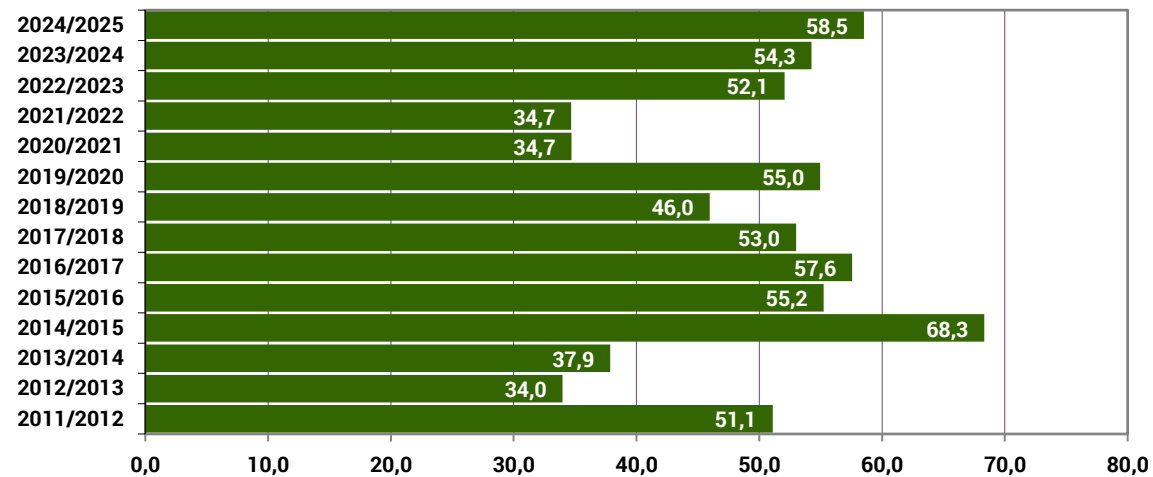
**TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ**



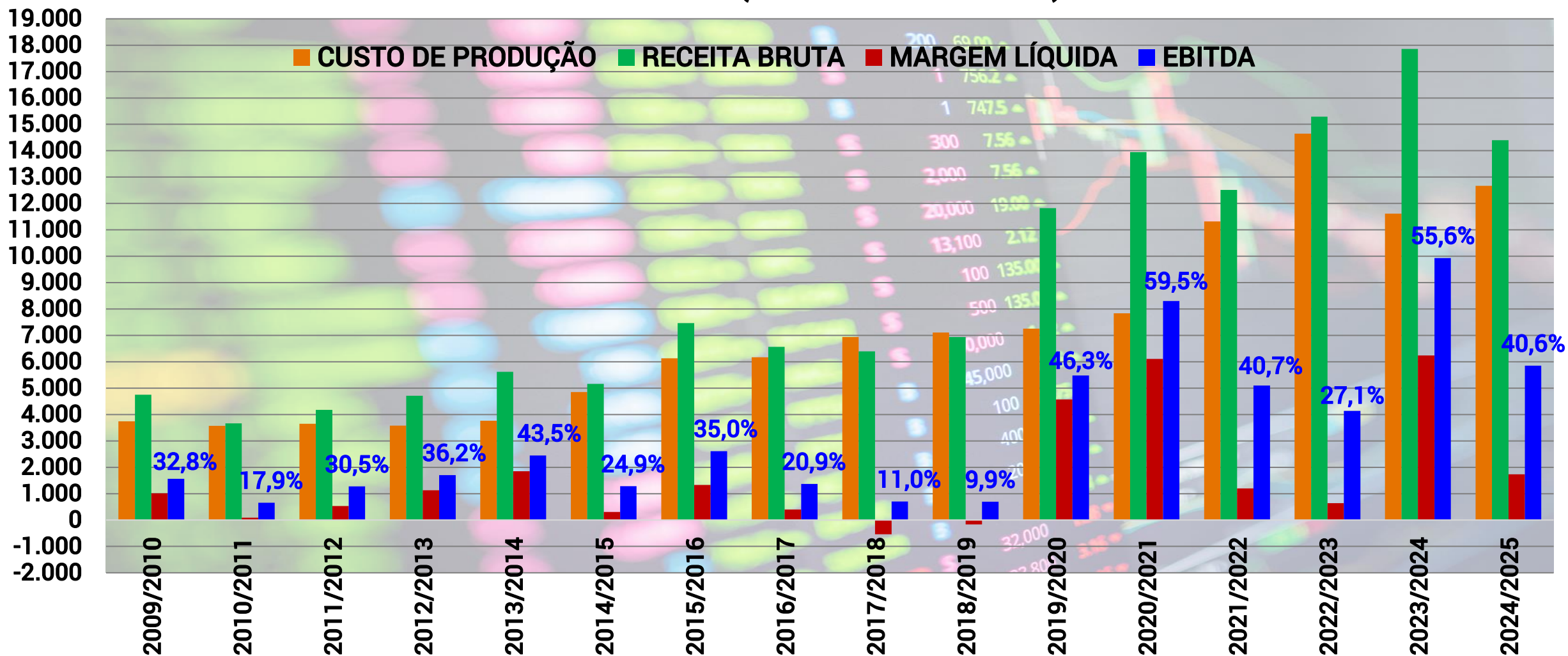
**TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ**



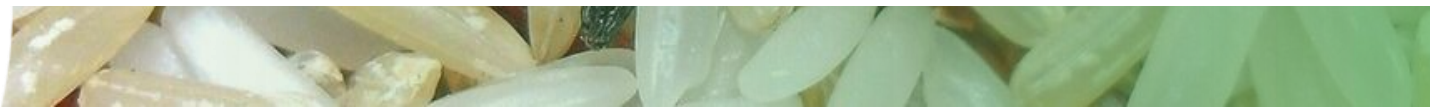
**TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ**



# ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL

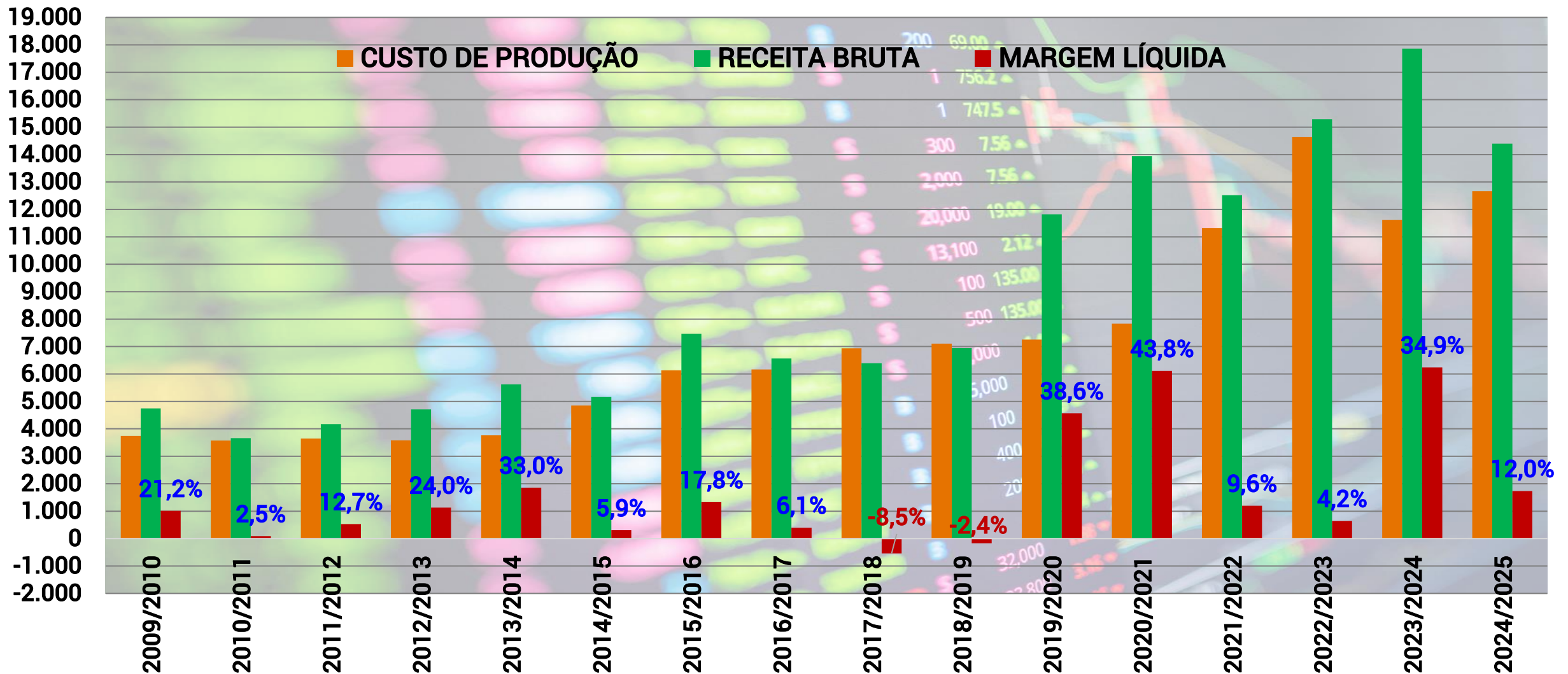


**OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA**





# ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL

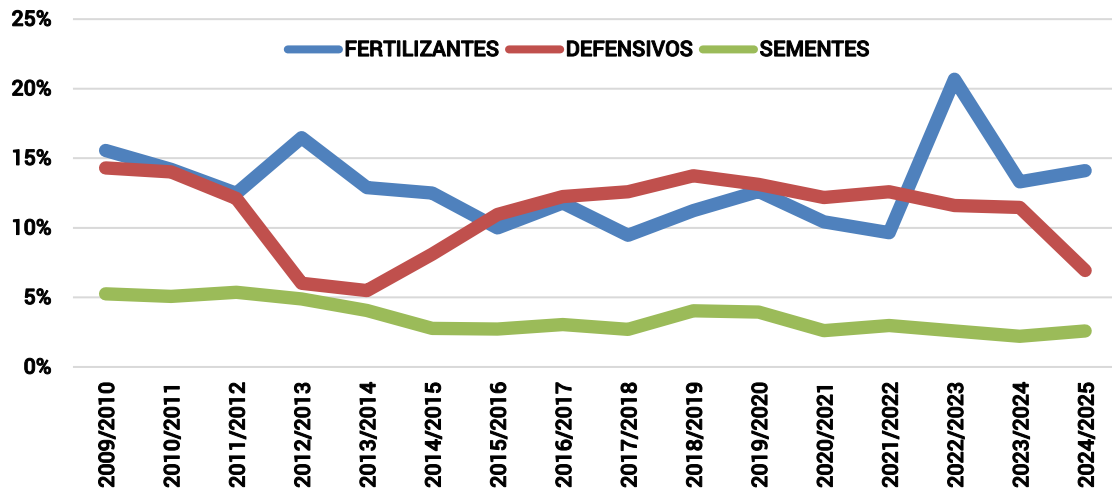


**OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA**

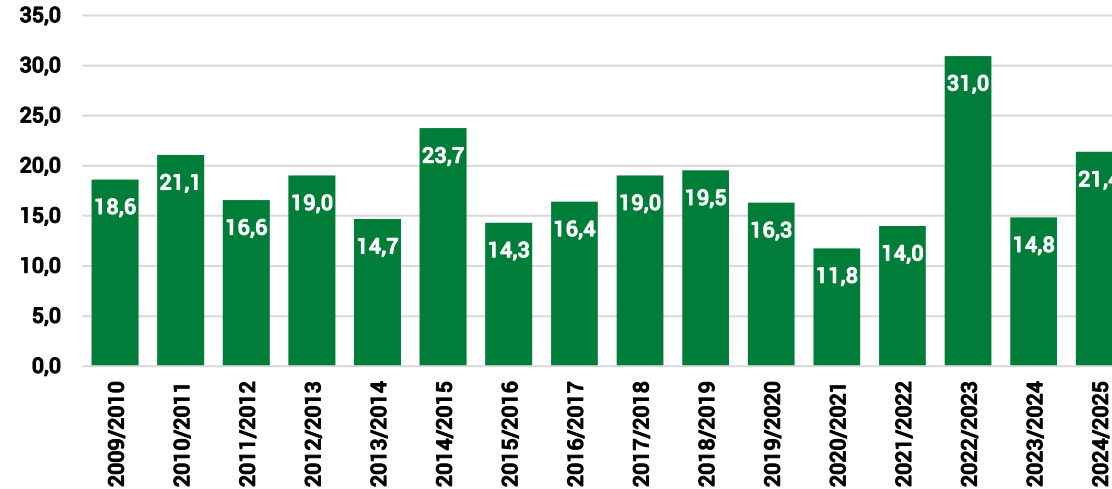




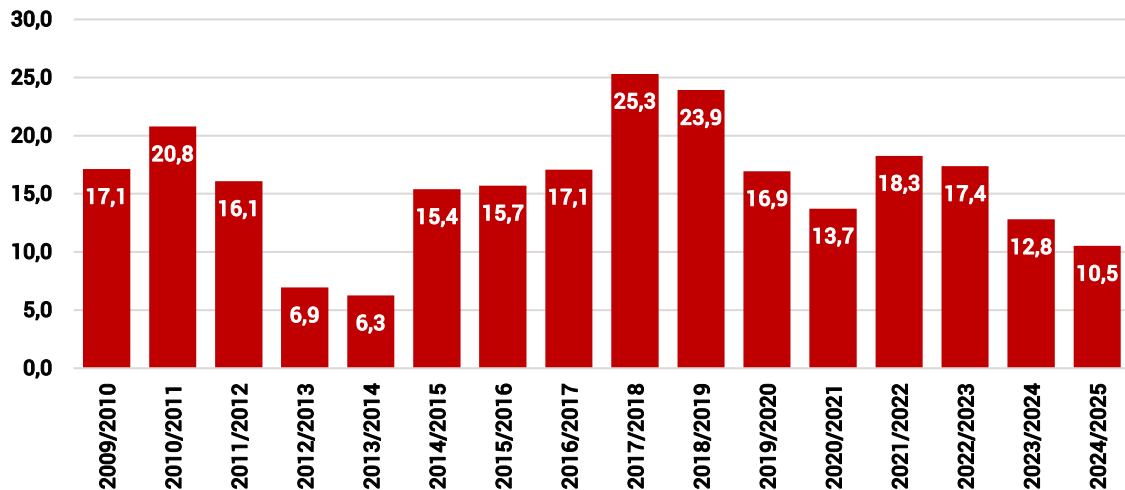
**ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL**



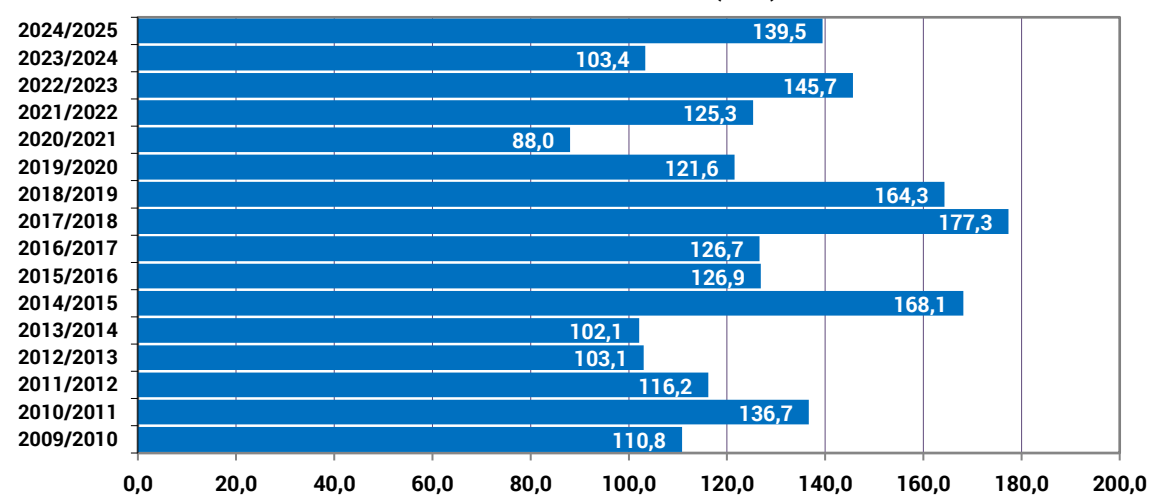
**ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL**



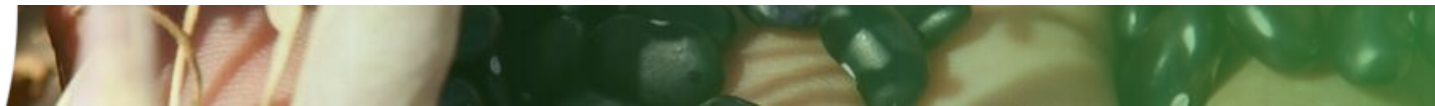
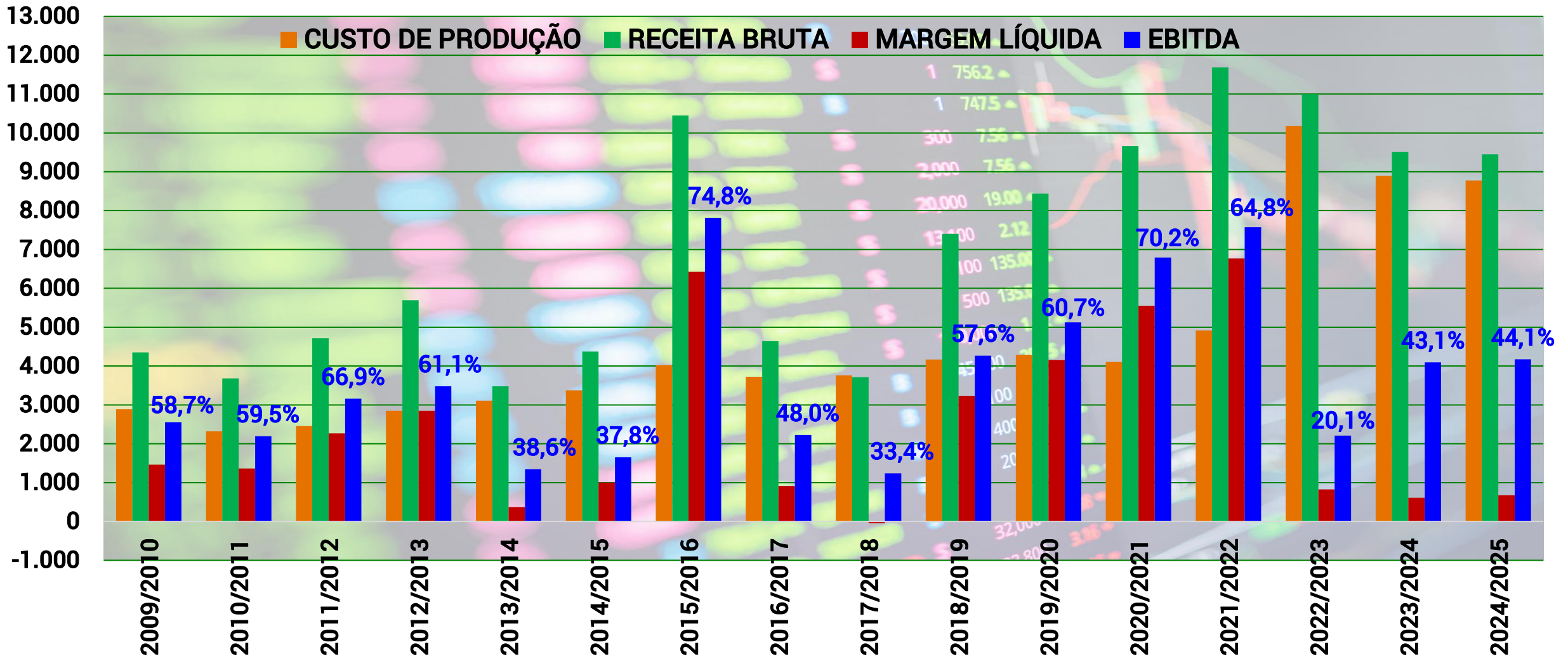
**ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL**



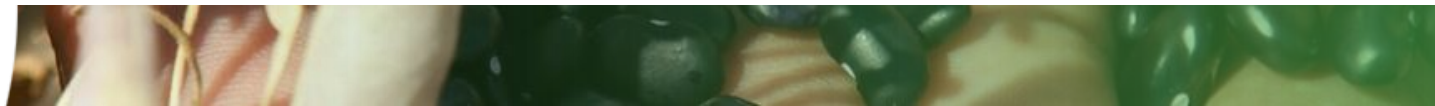
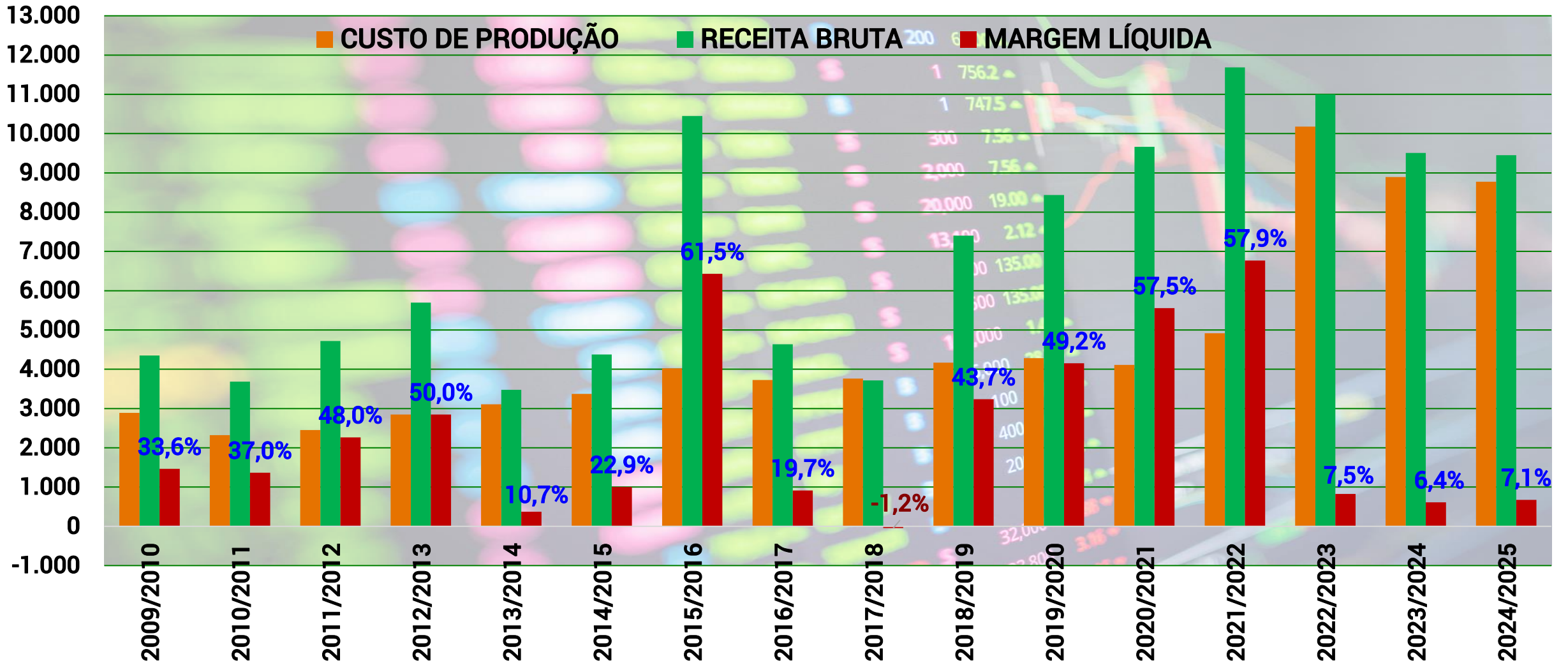
**ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL**



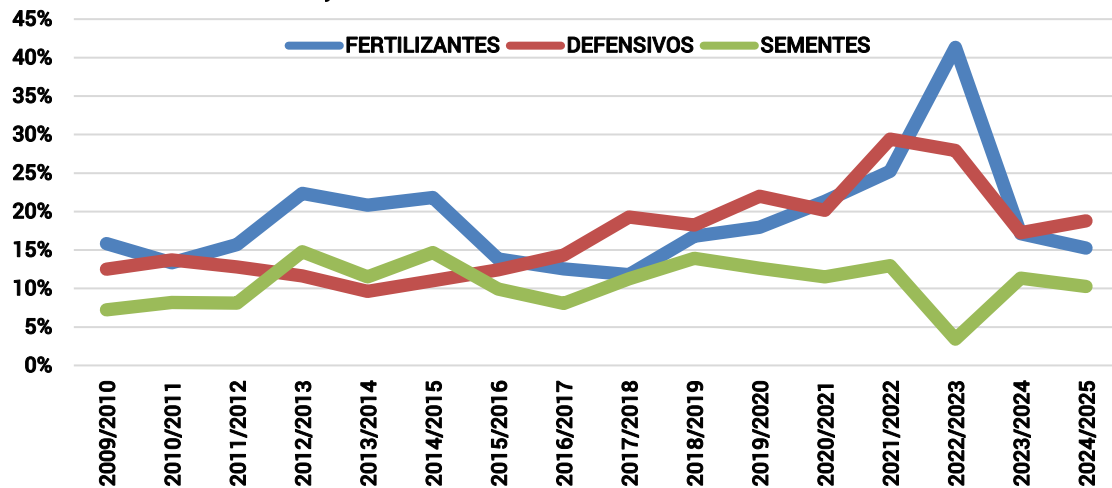
# FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



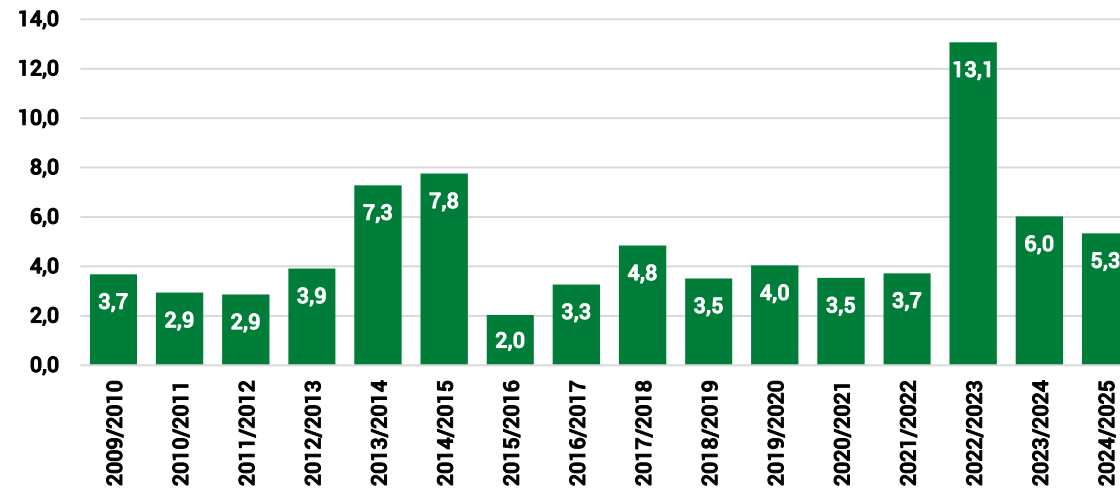
# FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



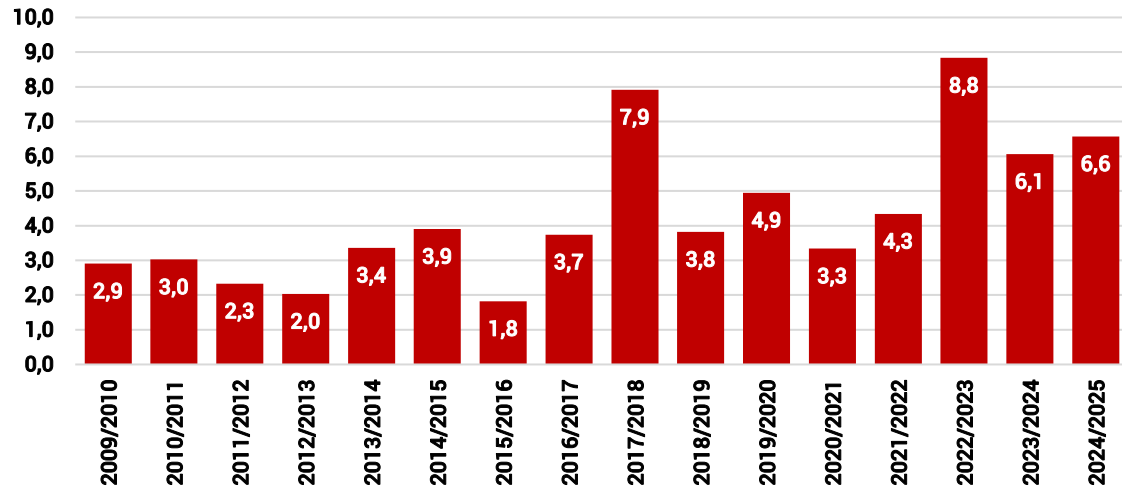
**FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**



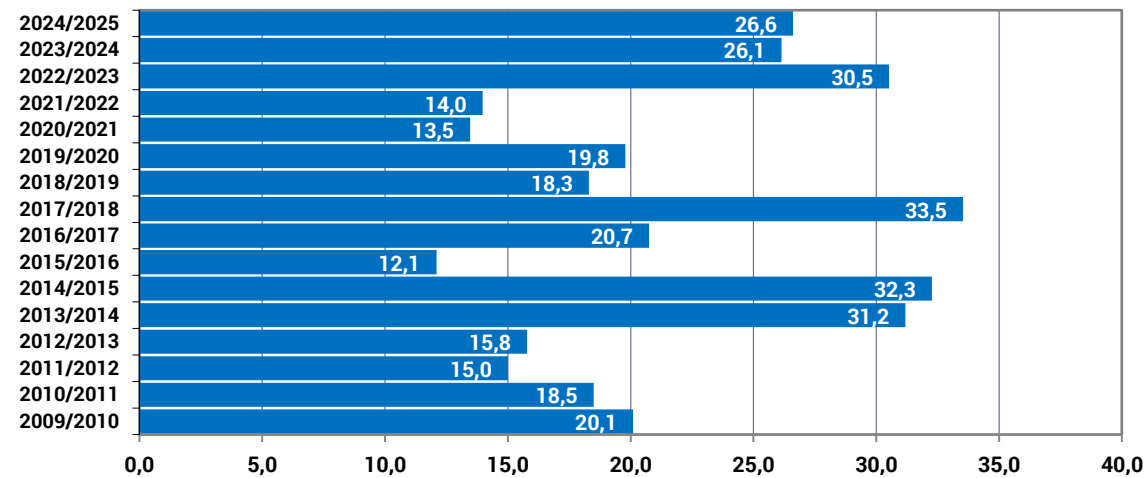
**FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**



**FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE**

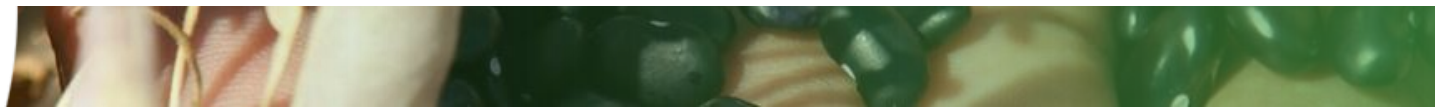
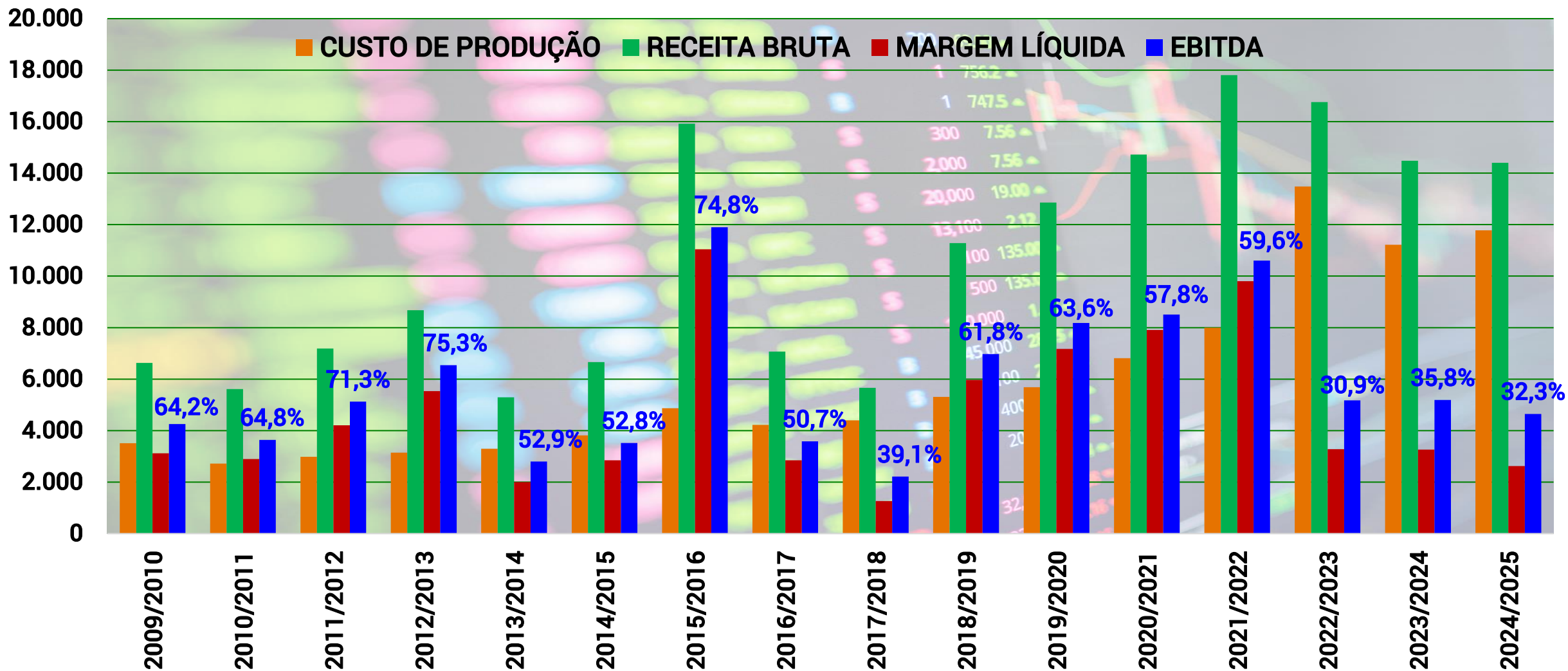


**FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE**

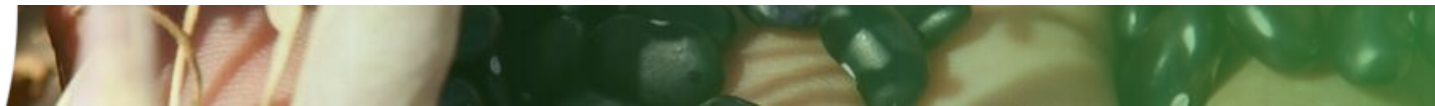
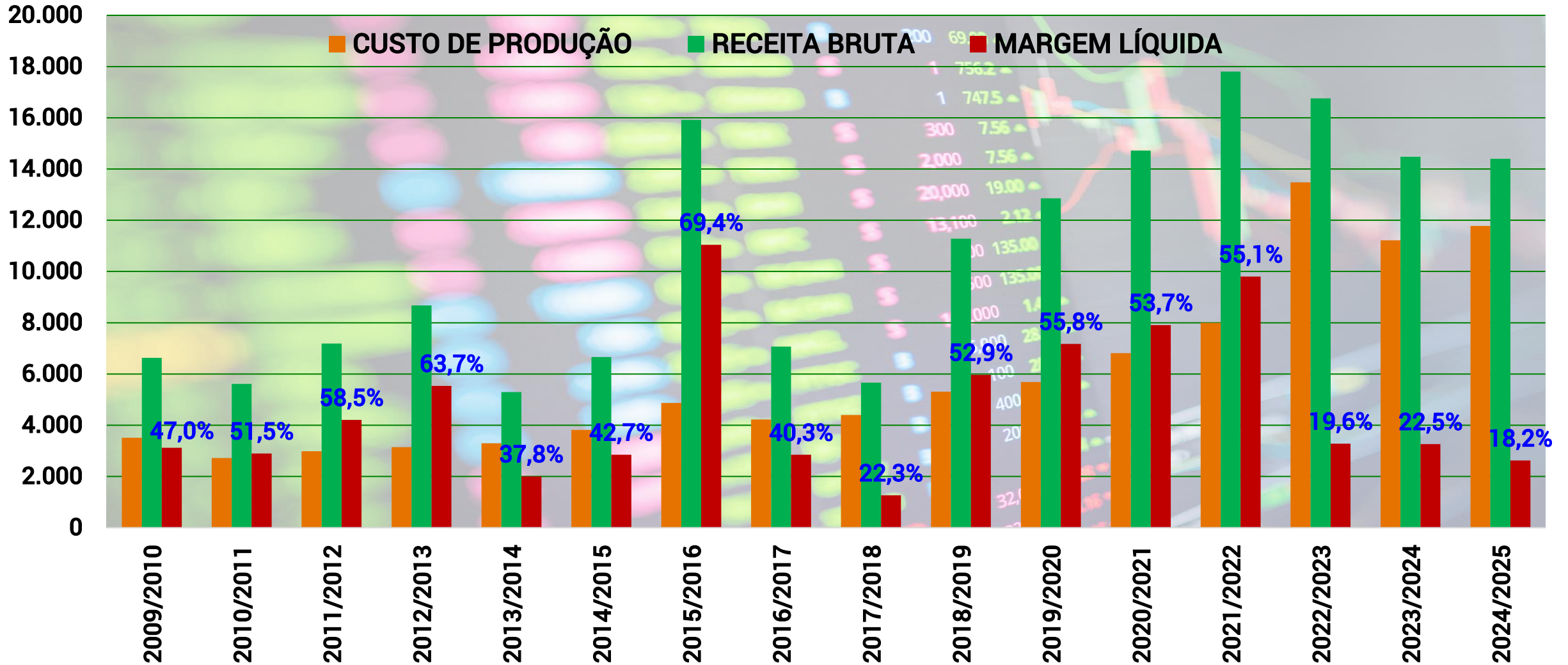




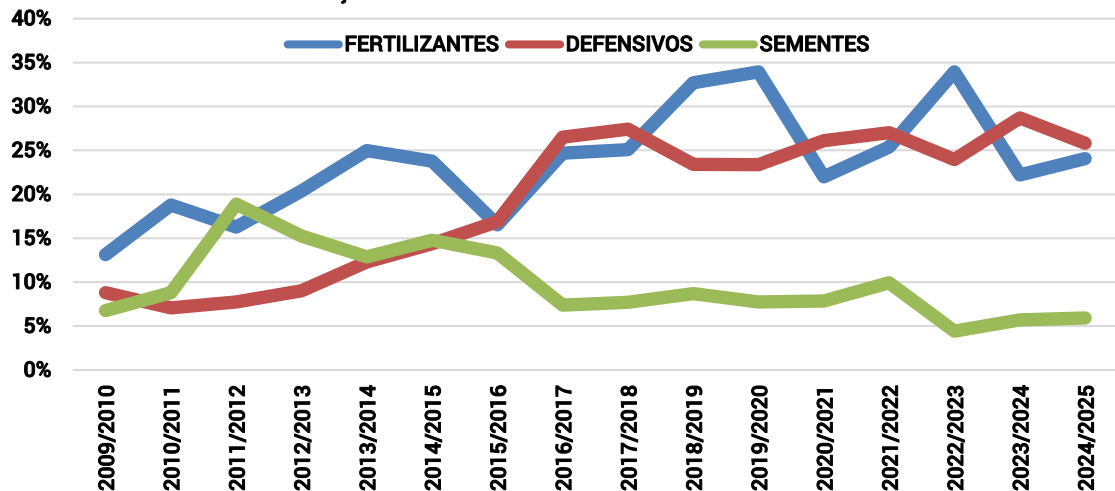
# FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



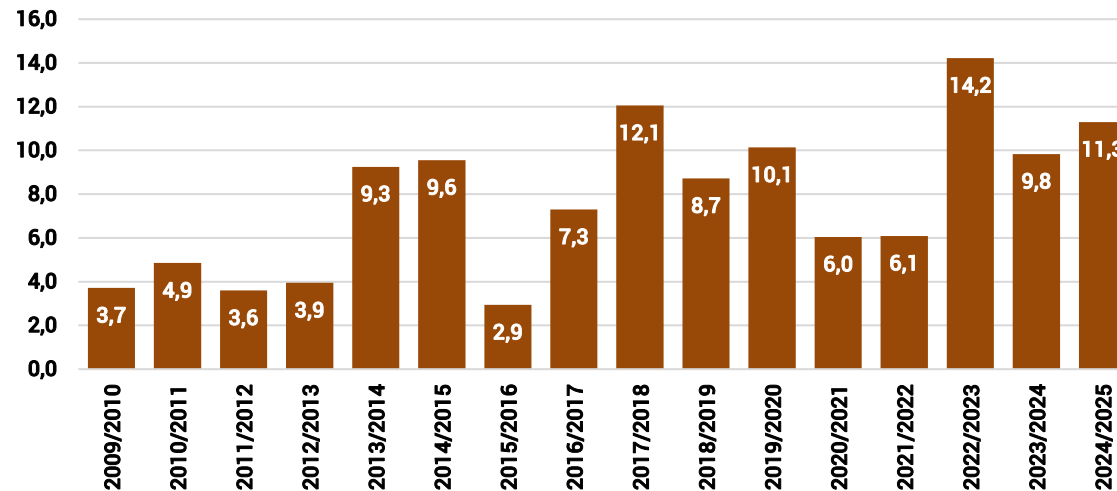
# FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



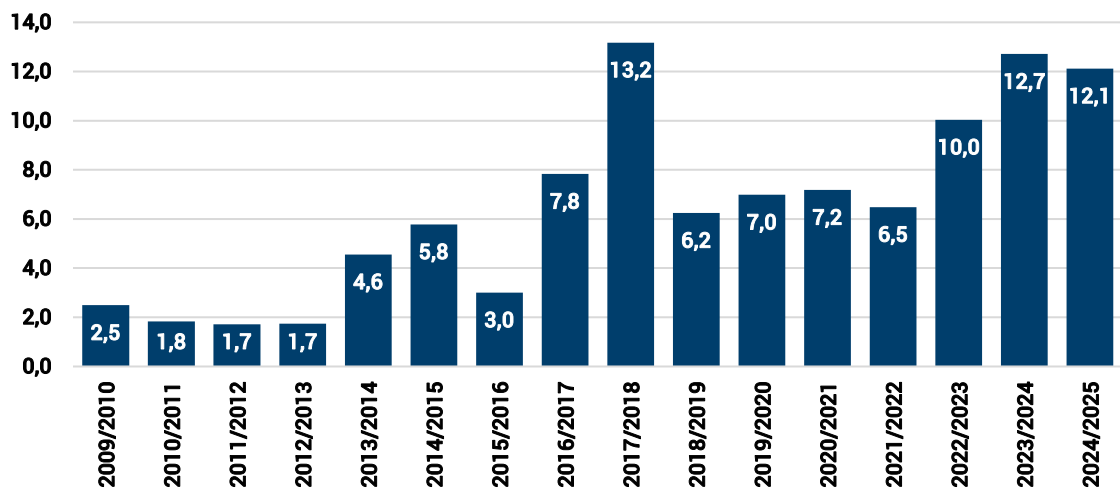
**FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS**



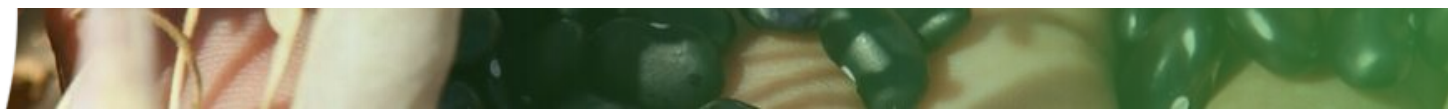
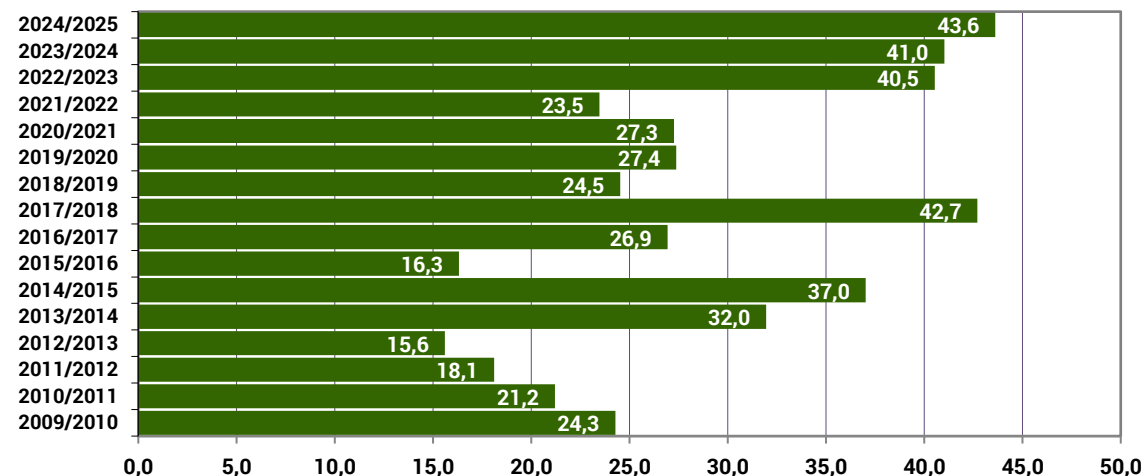
**FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS**



**FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS**

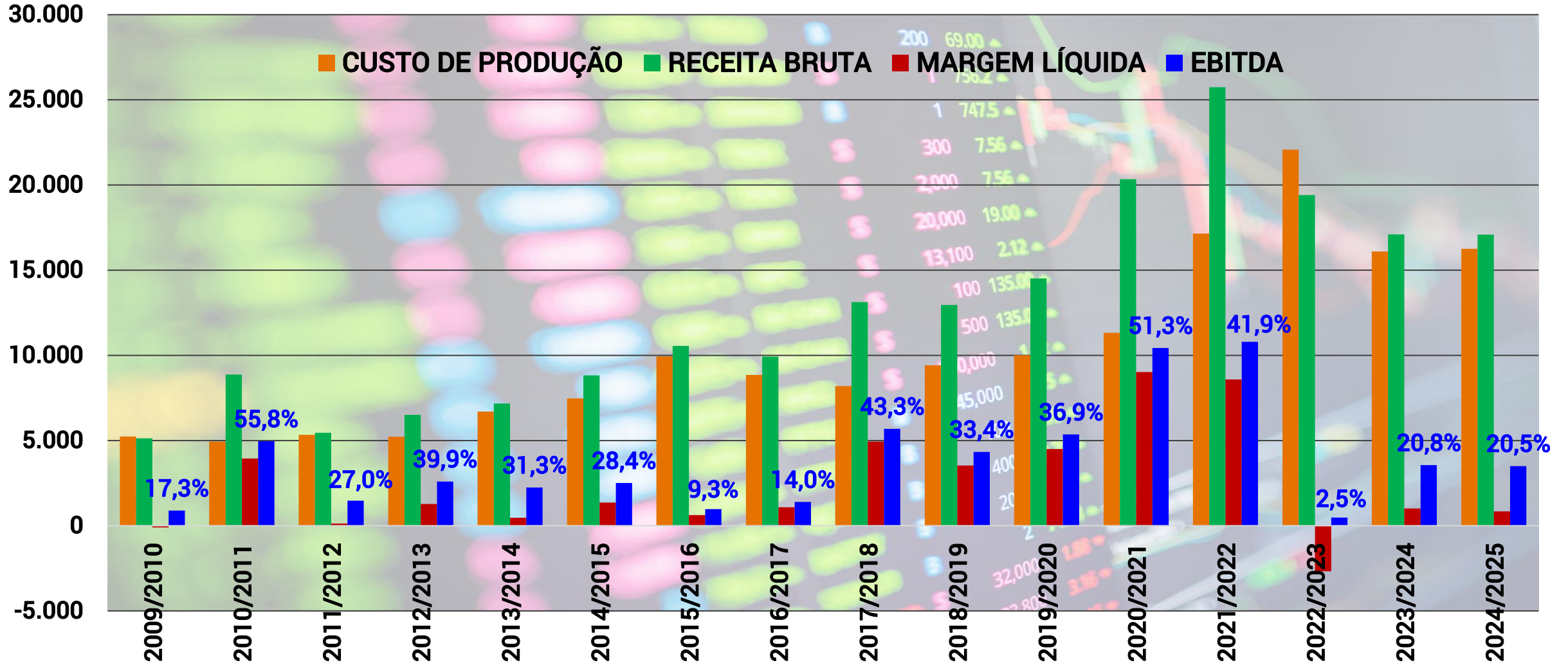


**FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO**



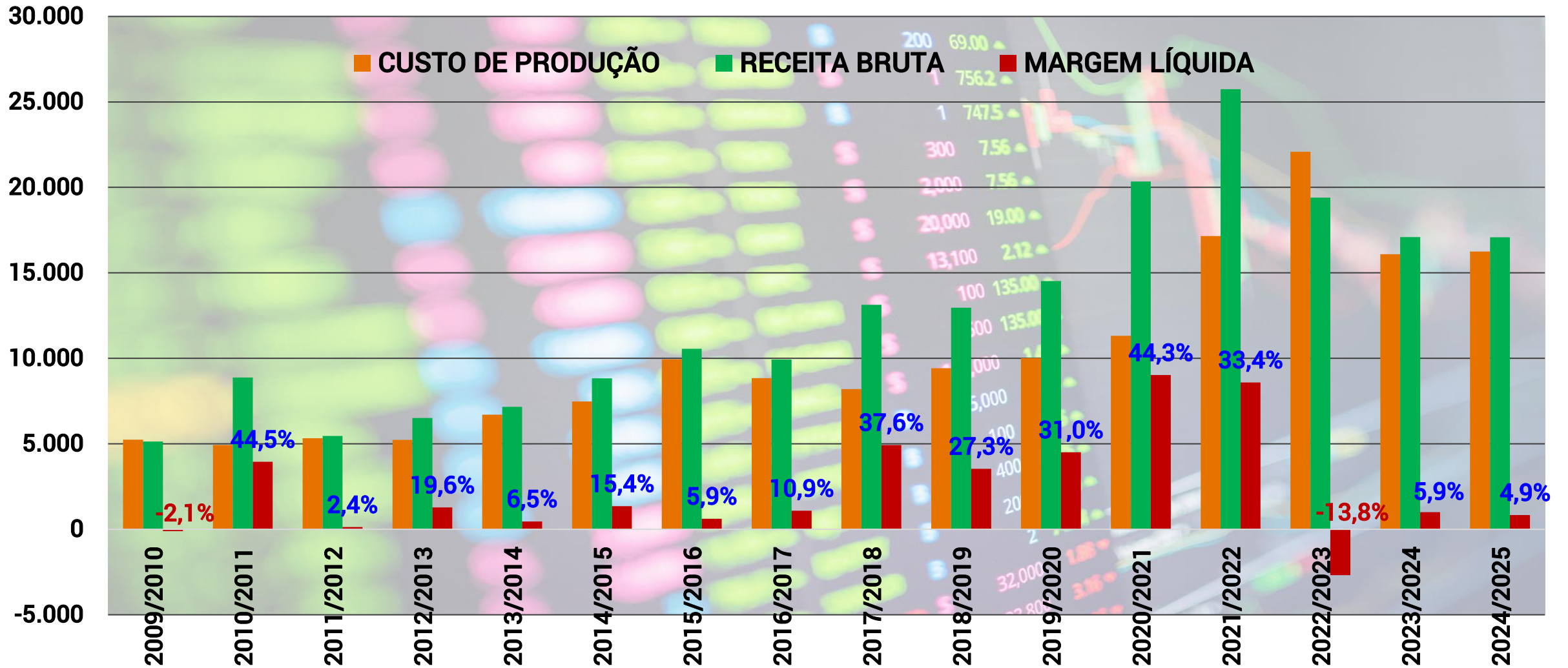


# ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA

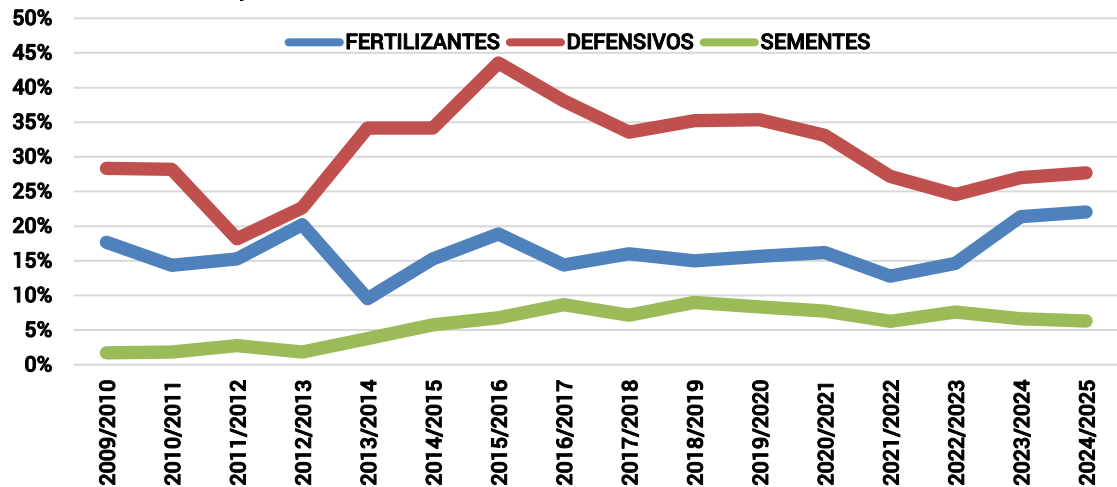




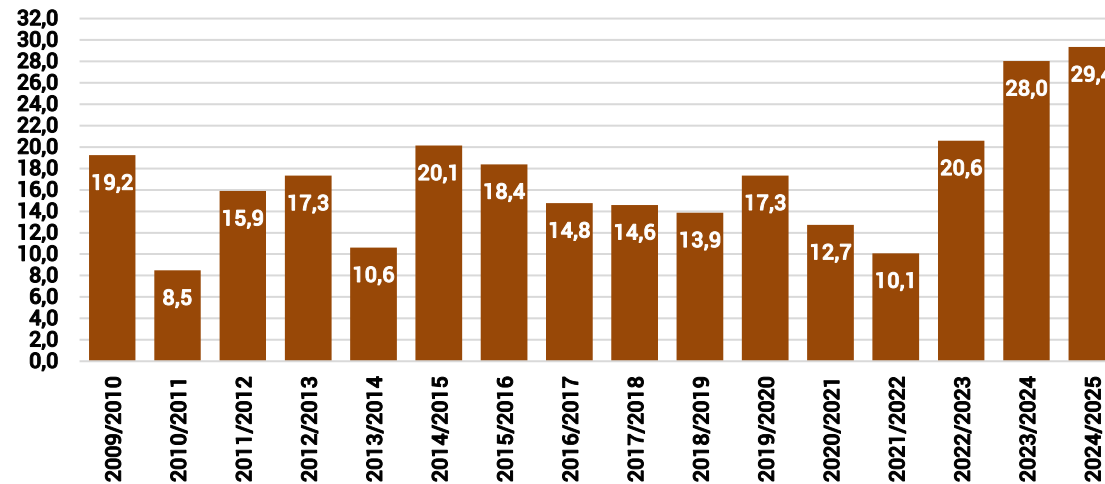
# ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



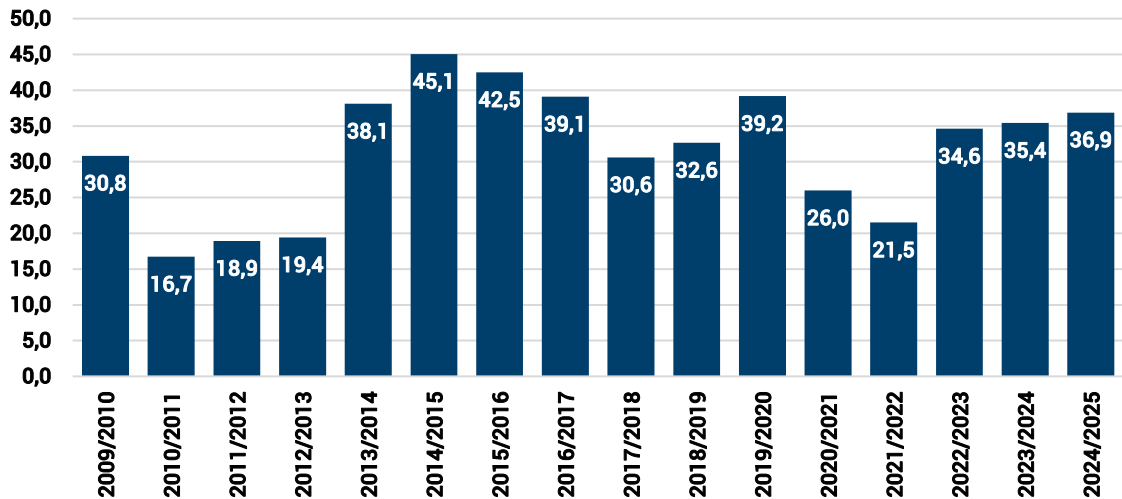
**ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA**



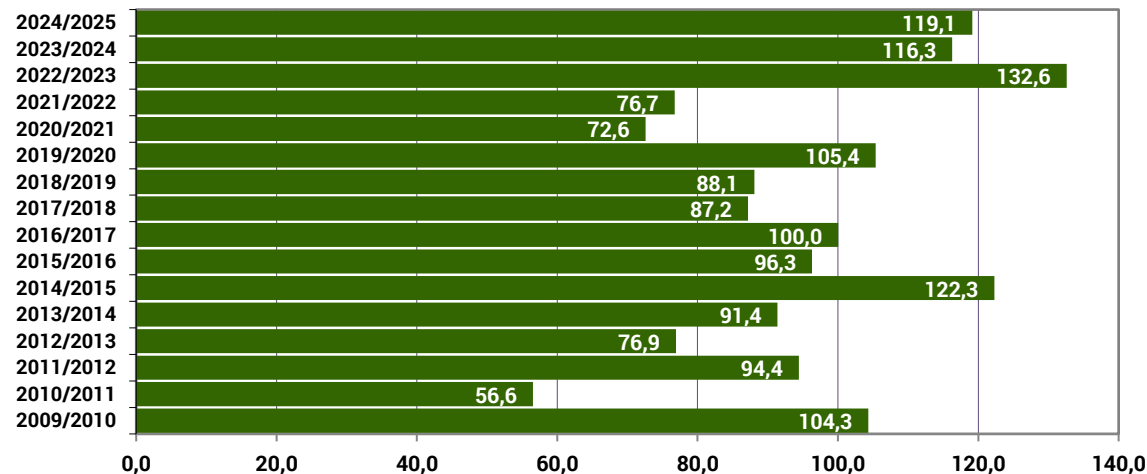
**ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA**



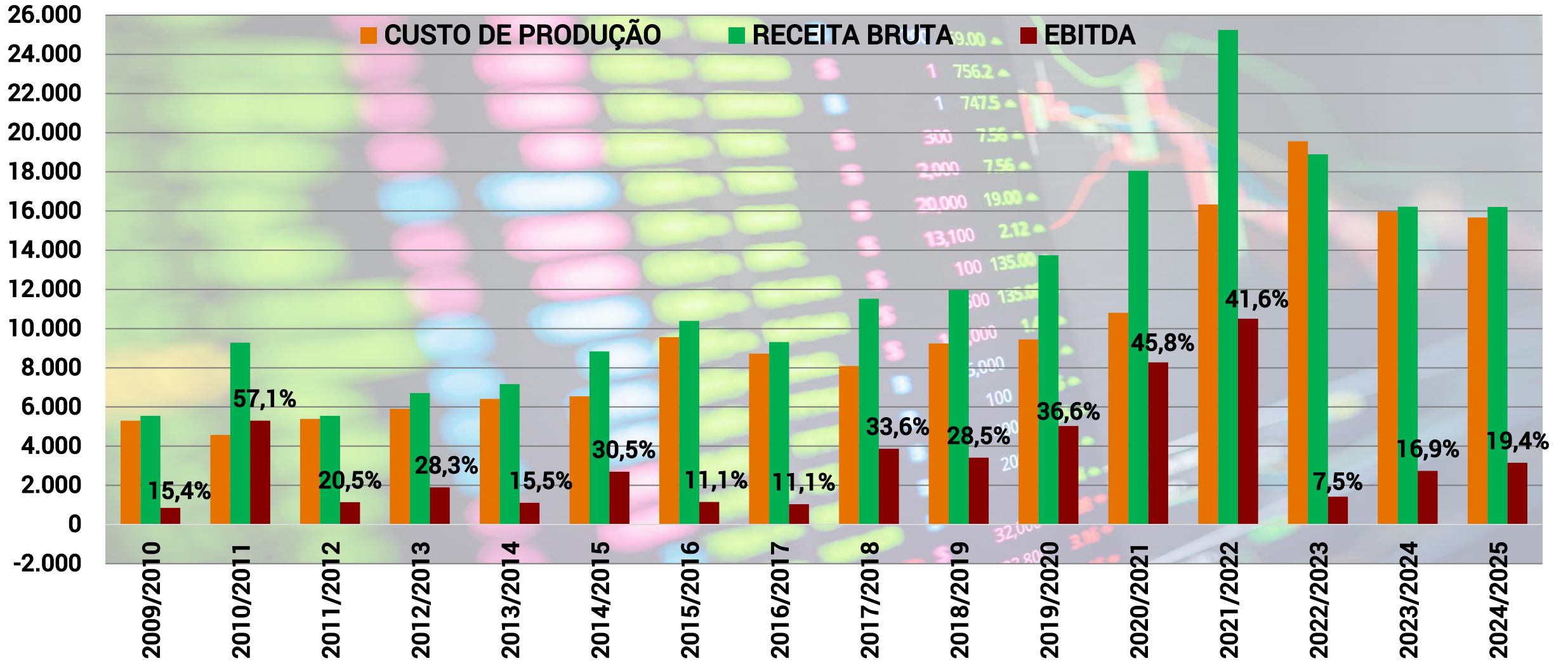
**ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA**



**ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA**

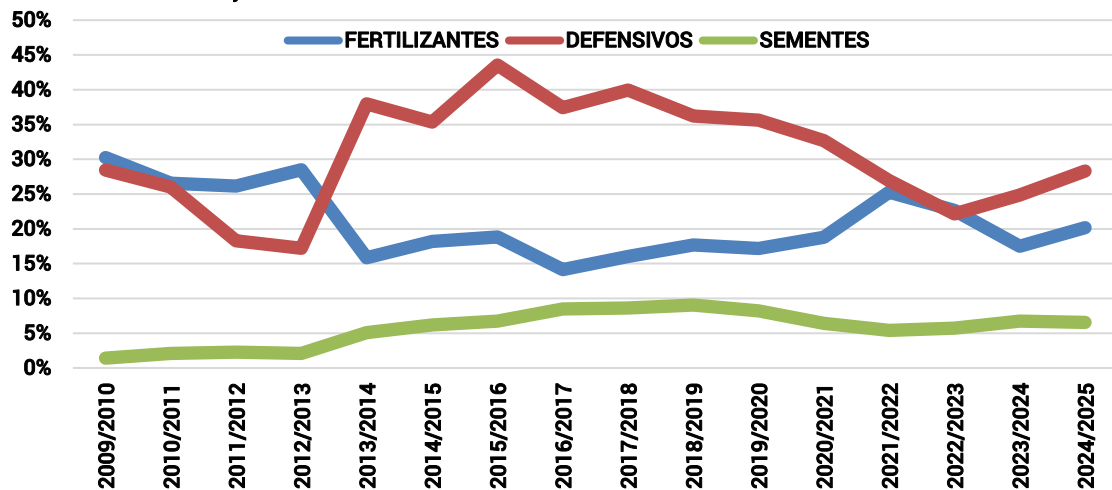


# ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

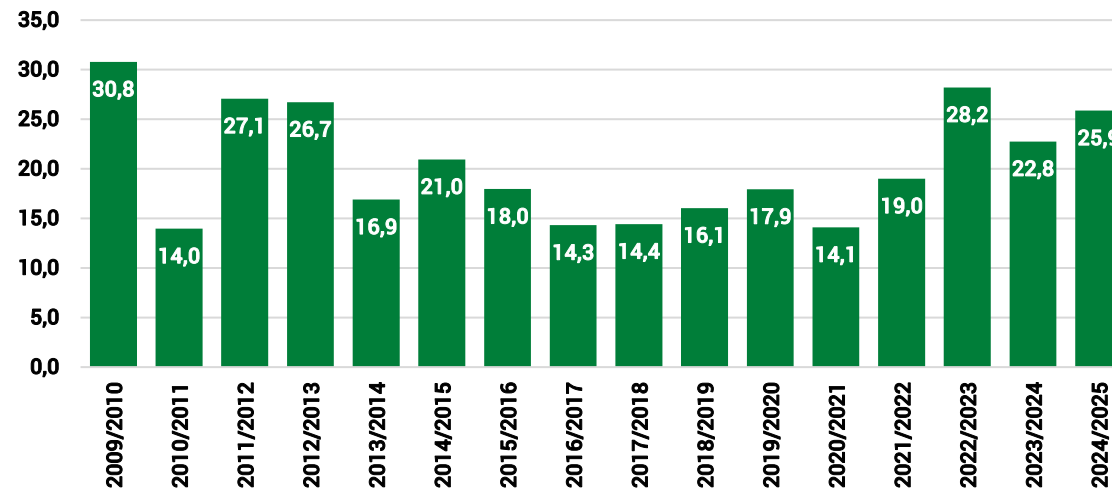


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

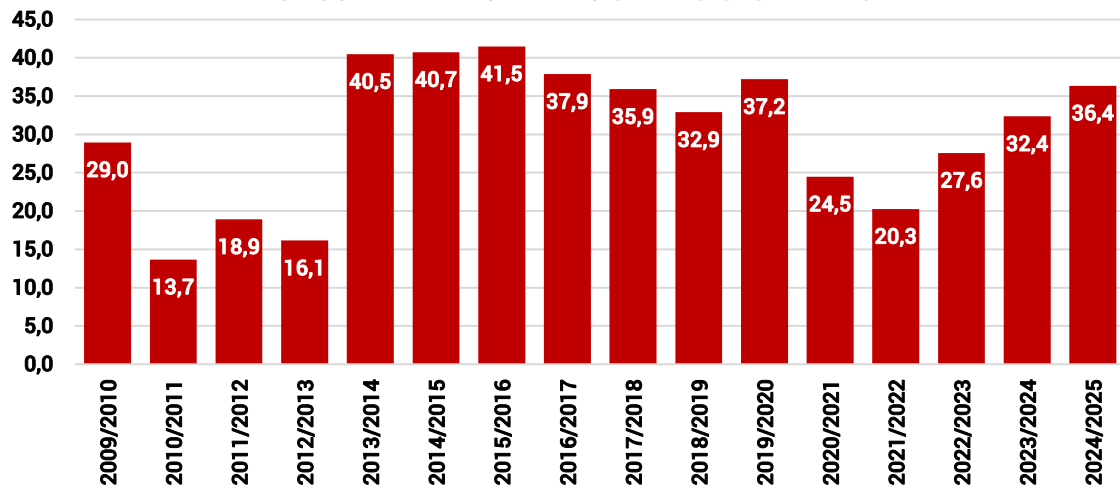
**ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



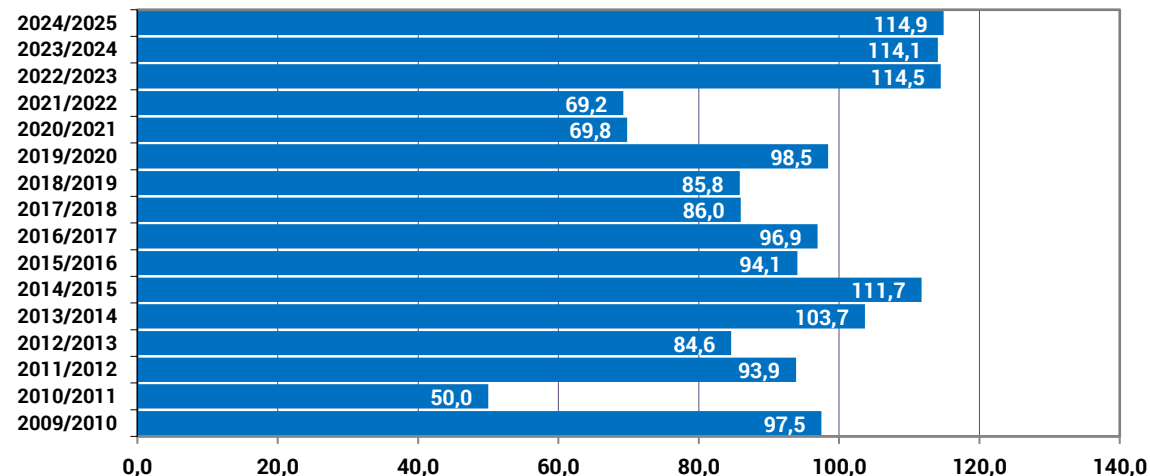
**ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



**ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



**ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA**



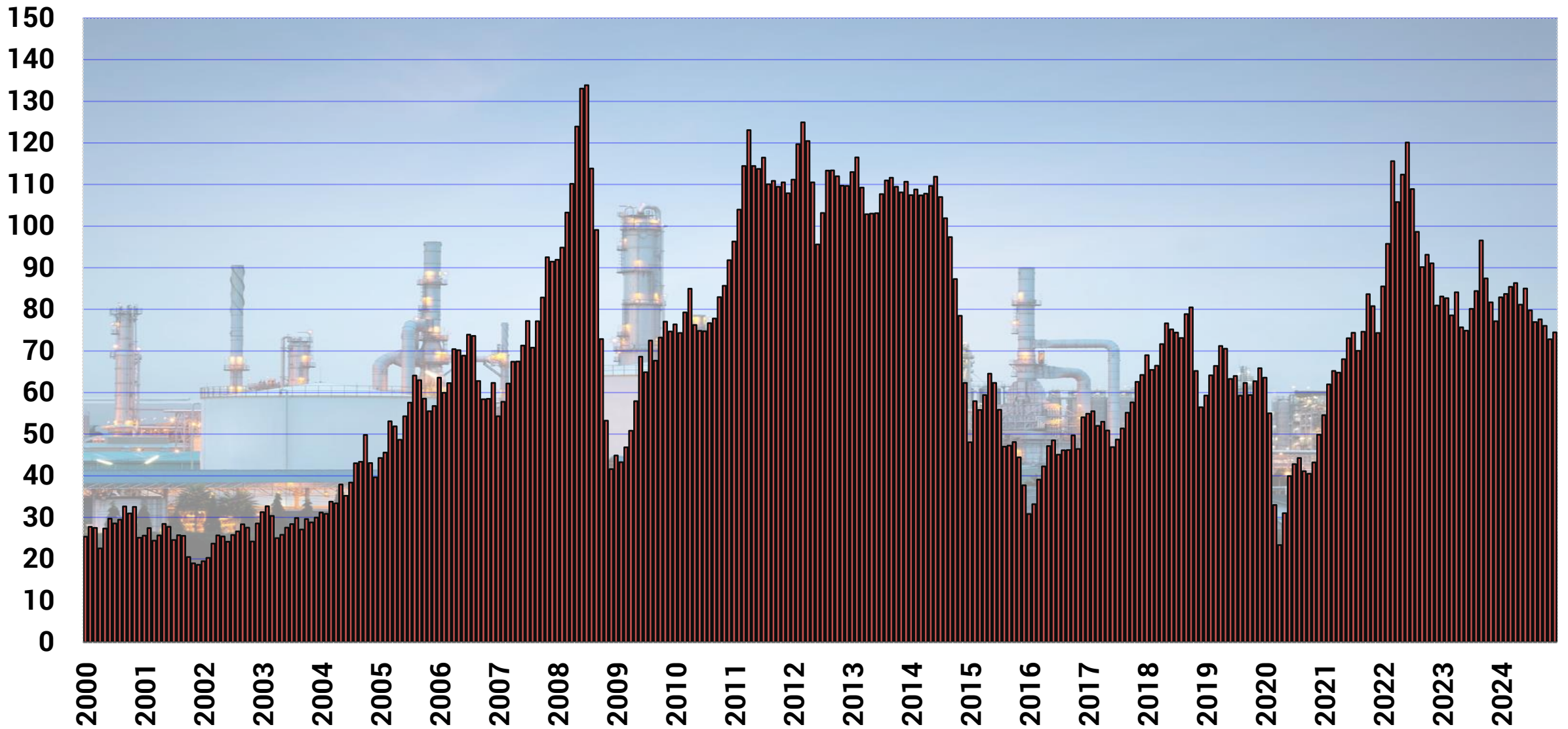




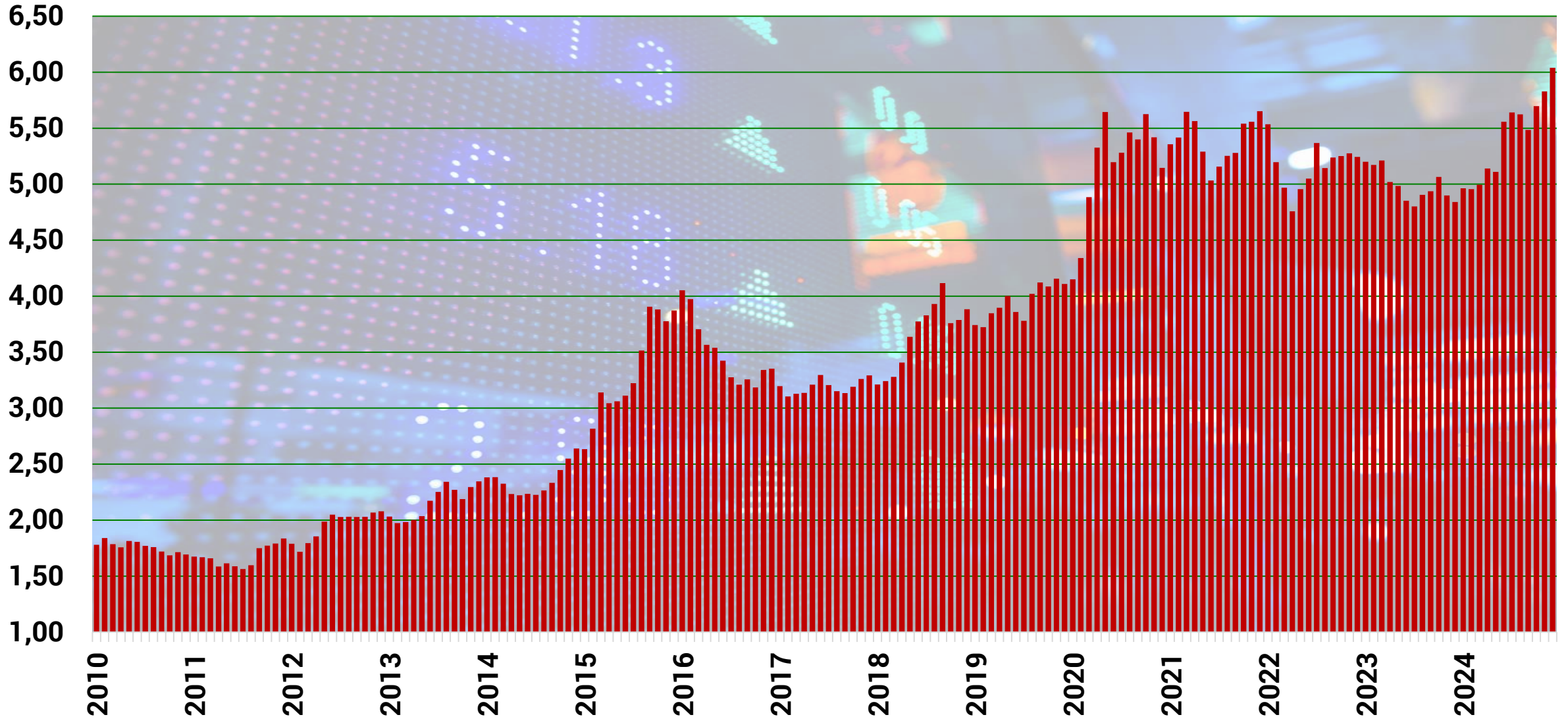
# Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio



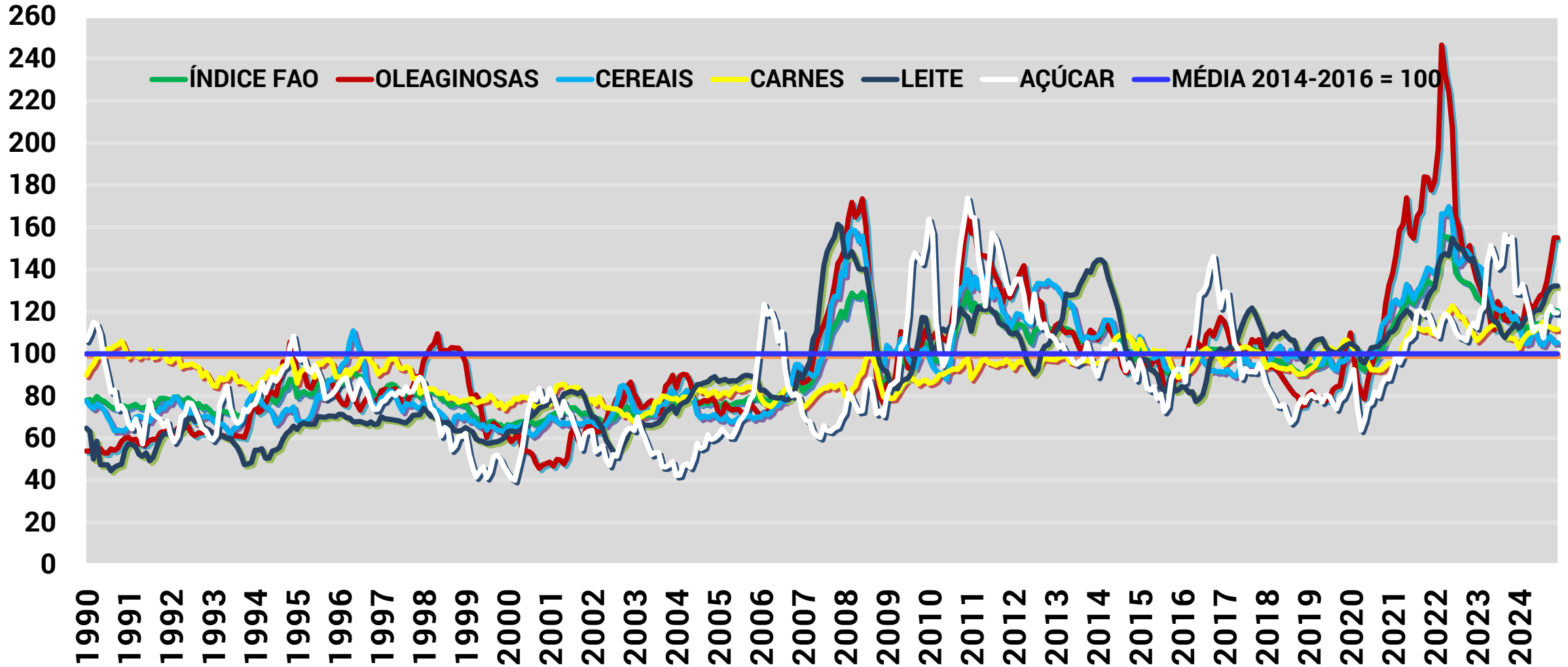
# PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



# TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

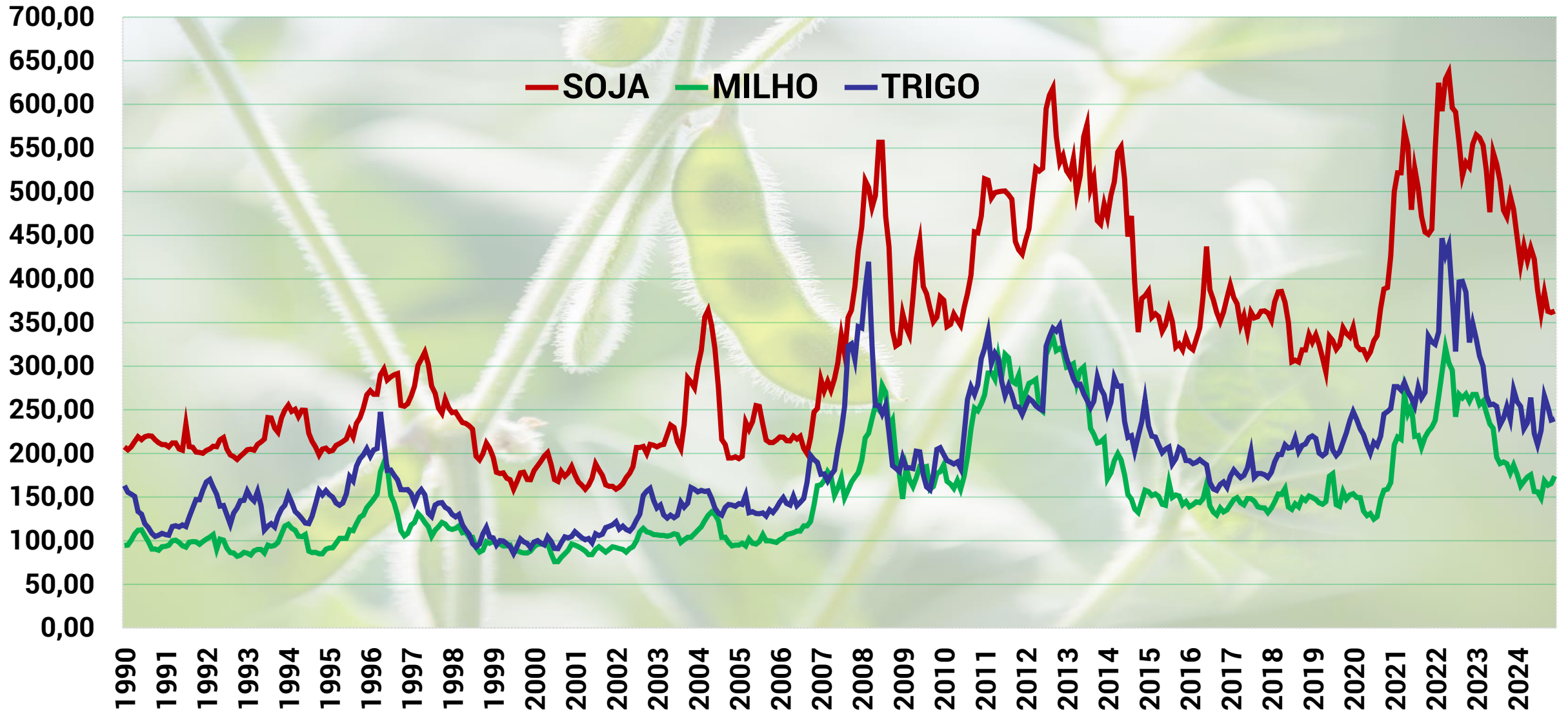


# FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS





# GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES

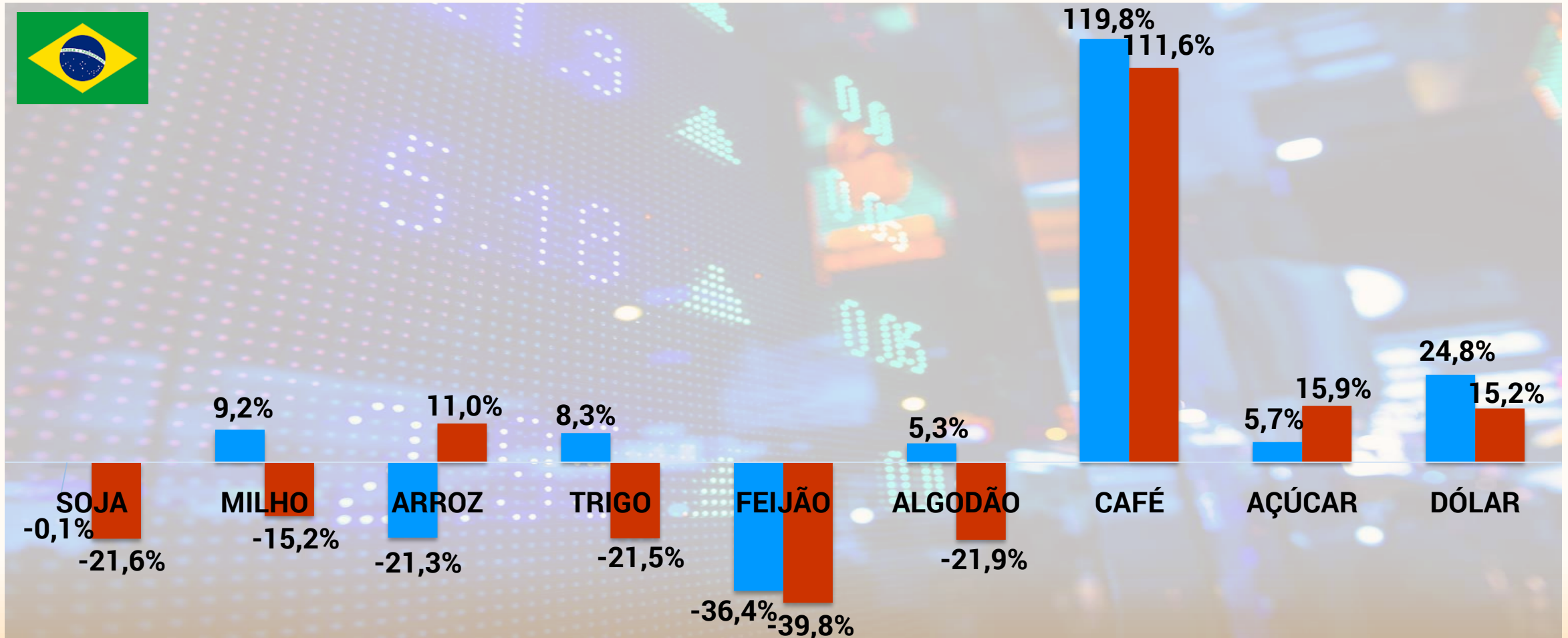




# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



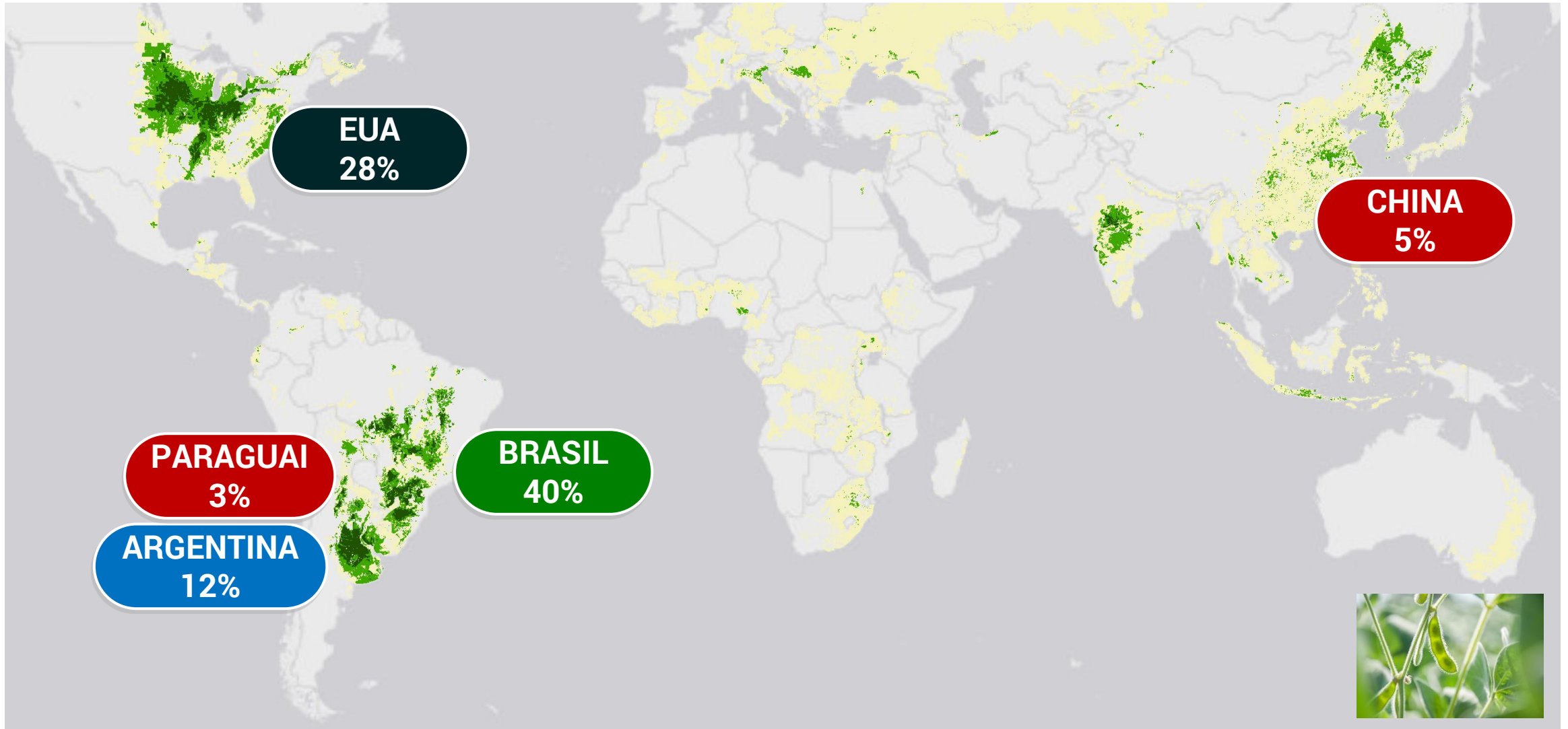




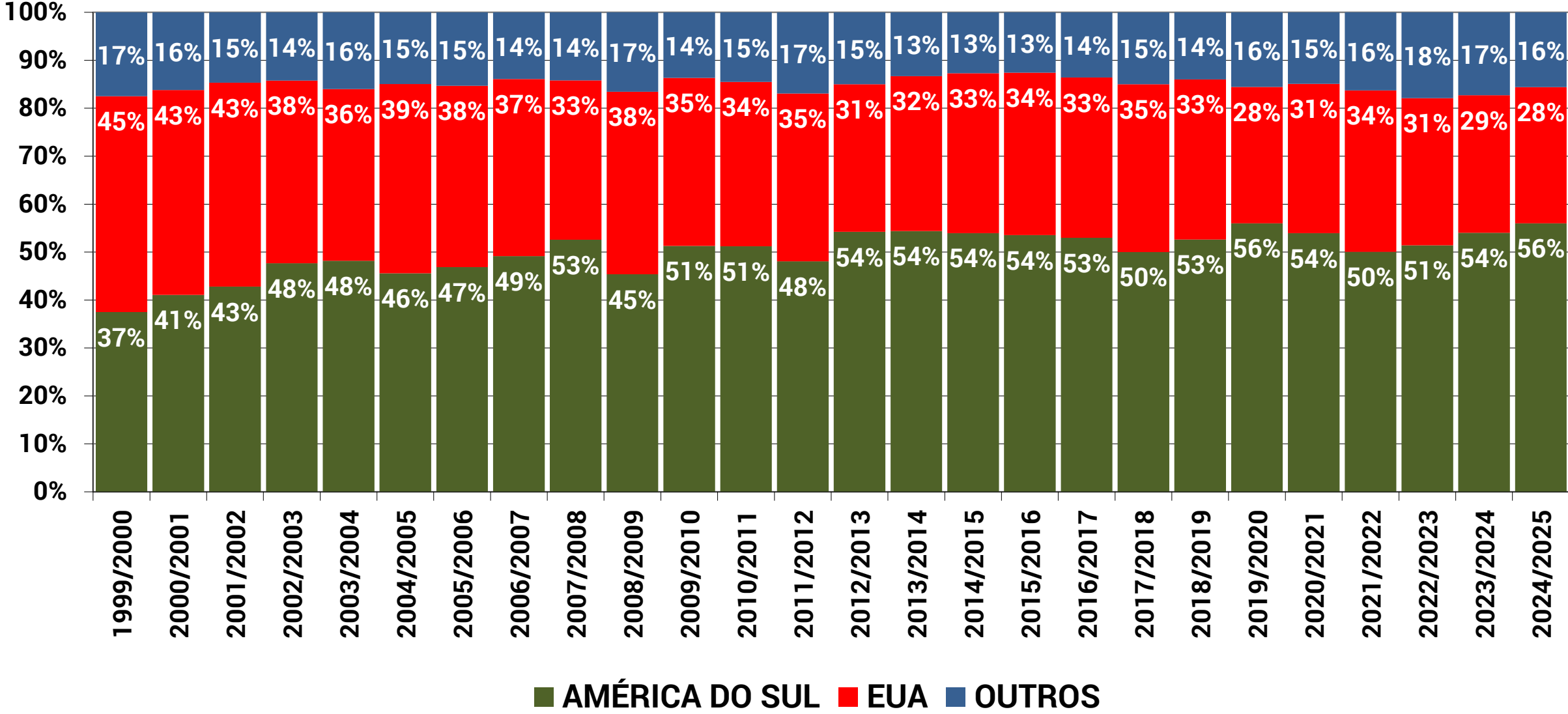
## SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é baixista para os preços futuros em 2025, com cenário de colheita recorde na América do Sul, estoques finais mundiais recordes e ampliação da relação estoques/consumo mundial.
- As cotações futuras em Chicago para o 1º semestre de 2025 giram entre US\$ 9,90 e US\$ 10,10 por bushel e os contratos para o 2º semestre de 2025 operam entre US\$ 10,00 e US\$ 10,15 por bushel.
- Nosso modelo de projeção de preços futuros da soja indica que as cotações do grão nos vencimentos para 2025 deverão oscilar entre US\$ 9,51 e US\$ 10,48 por bushel.
- Na linha de previsão mais pessimista, nosso modelo de projeção de preços futuros da soja indica que as cotações poderão testar níveis ainda mais baixos caso se confirme a colheita da safra recorde na América do Sul, oscilando no intervalo entre US\$ 8,20 e US\$ 9,17 por bushel.
- No Brasil, a tendência é de baixa dos preços no 1º semestre de 2025, com o recuo dos prêmios nos portos brasileiros, que já se encontram no campo negativo para os embarques em março/abril.
- Porém, vale destacar que os prêmios no Brasil podem ser impactados pela política de Trump, como já ocorreu durante o governo anterior: os prêmios aumentaram em média 148% em 2018.
- **O que está no radar: impactos de Trump sobre os preços futuros e sobre o comércio com a China, “mercado climático” na América do Sul e taxa de câmbio no Brasil.**

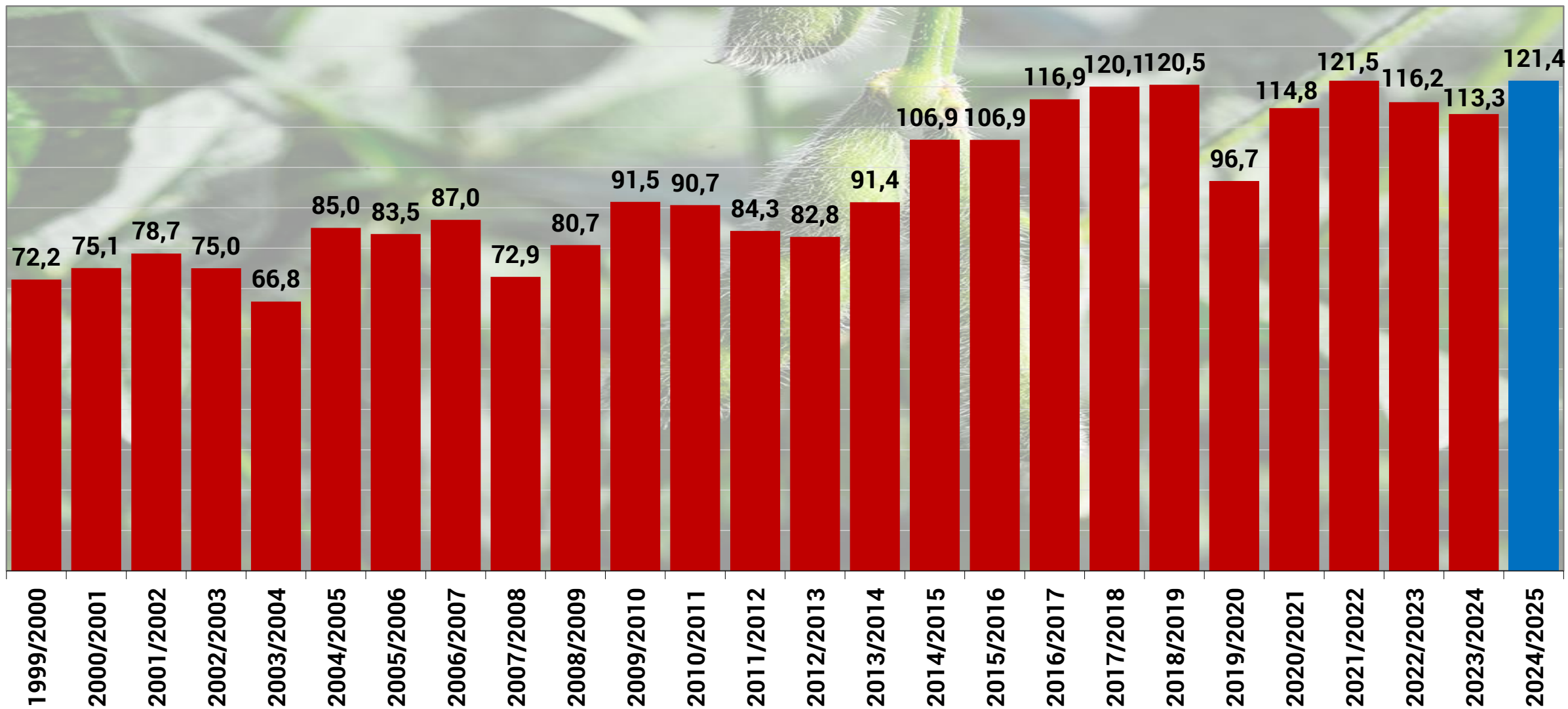




# SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

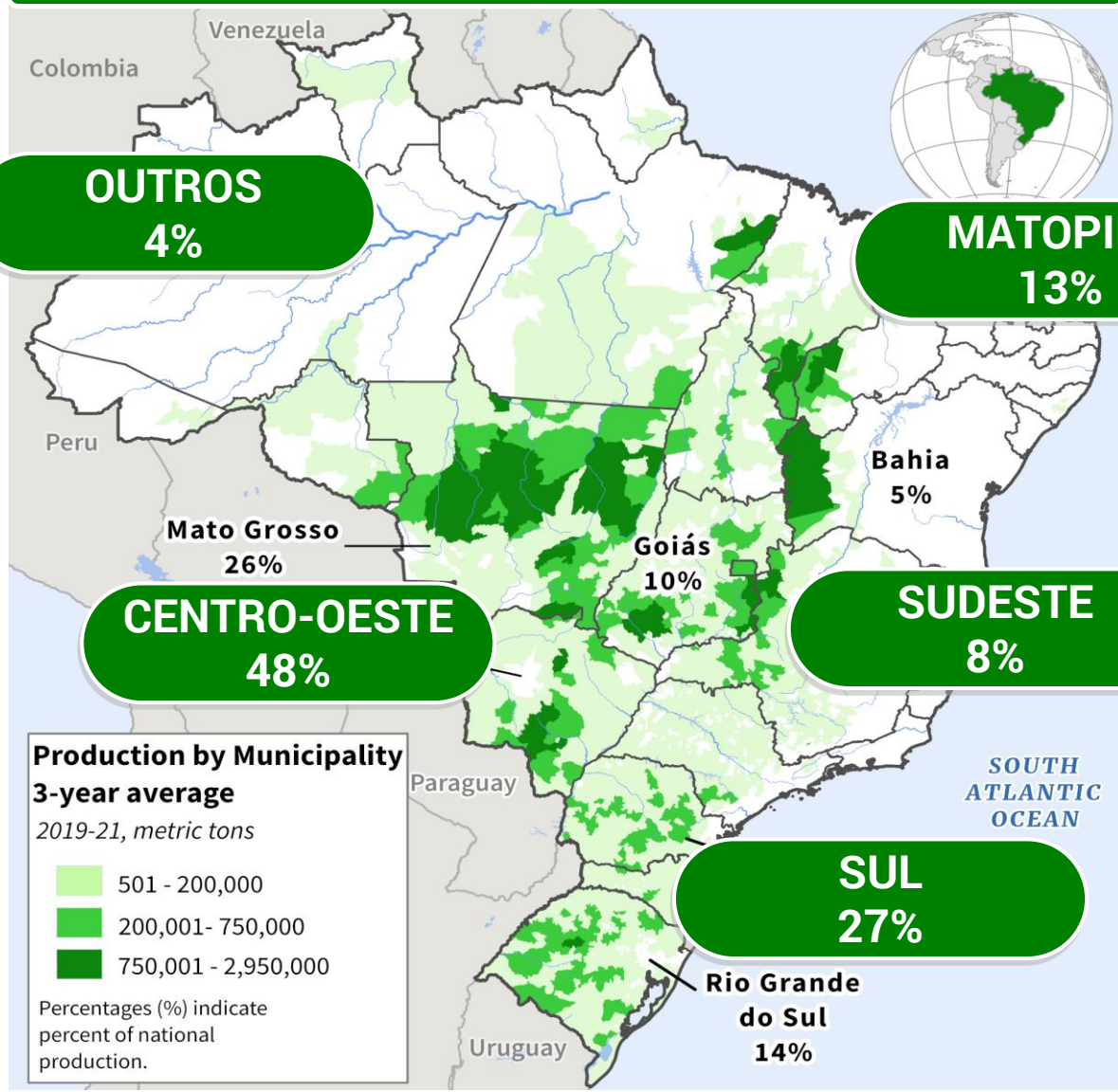




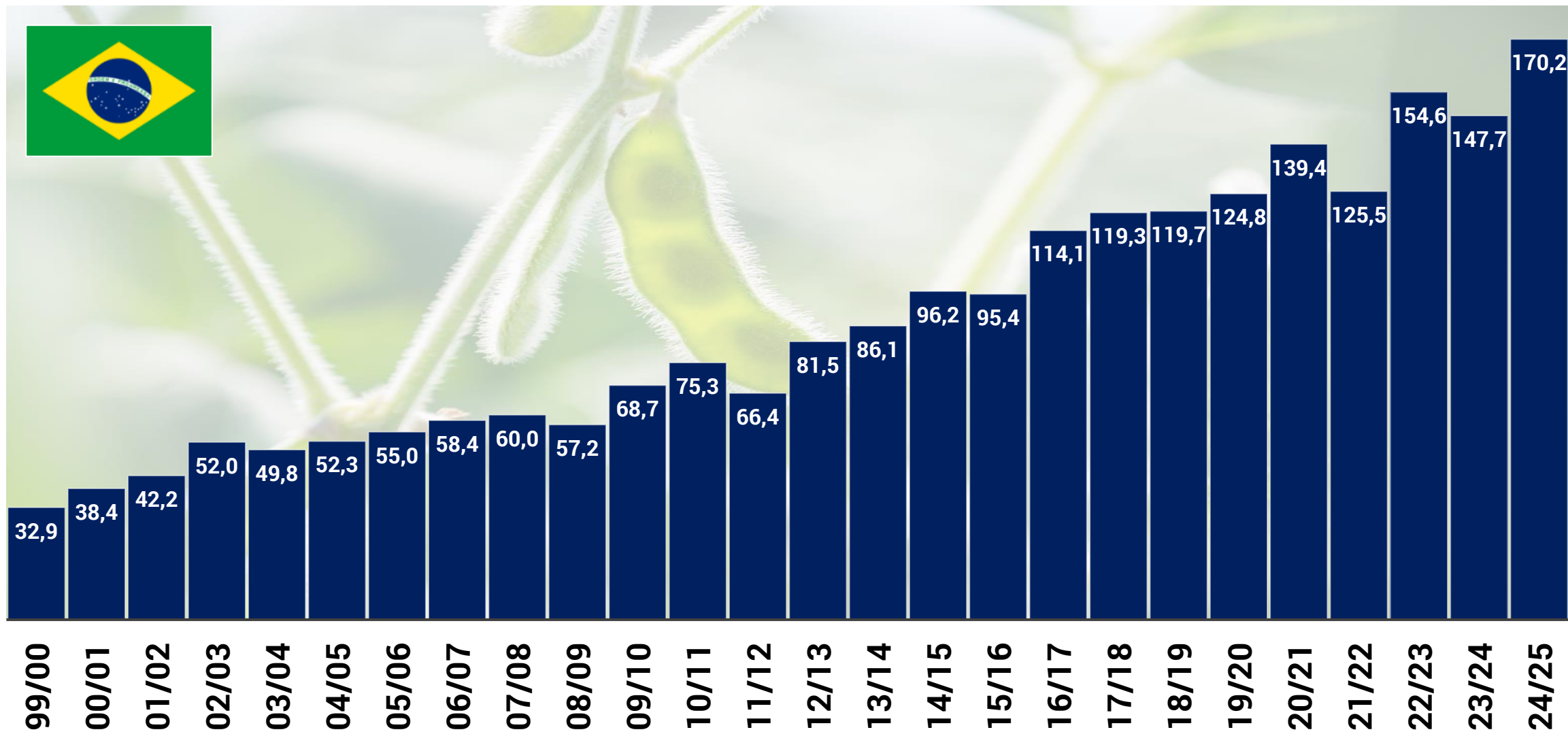


**47,4 MILHÕES HA**

**SOJA: PRODUÇÃO SAFRA 2024/2025**



# SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS







## Soja Safra 2024/2025

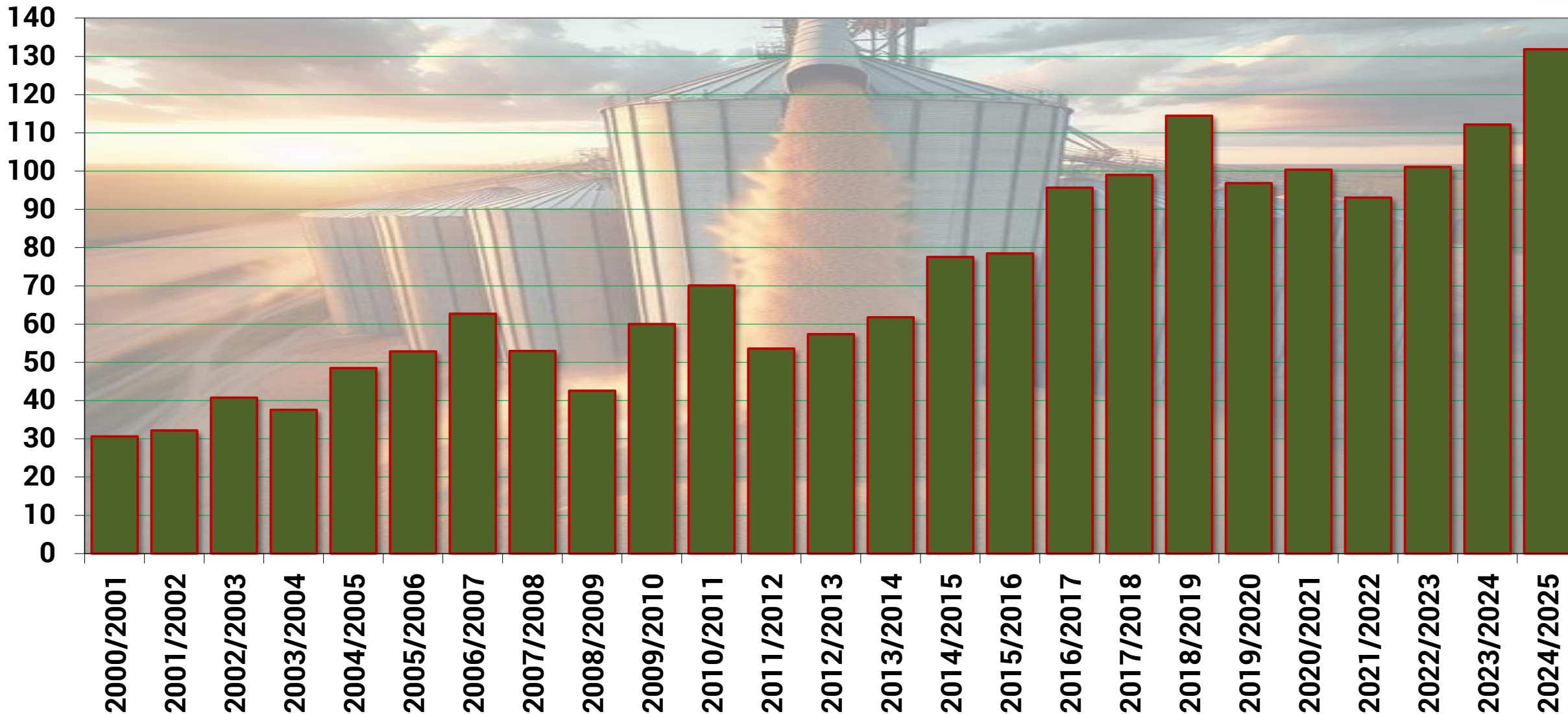
(Esses 12 estados correspondem a 96% da área cultivada)

### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	15/dez	8/dez	15/dez
Tocantins	79,0%	96,0%	99,0%
Maranhão	54,0%	56,0%	64,0%
Piauí	72,0%	84,0%	89,0%
Bahia	79,0%	95,0%	98,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	99,0%	100,0%
Goiás	97,0%	97,0%	100,0%
Minas Gerais	93,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	94,0%	84,1%	88,0%
Rio Grande do Sul	78,0%	80,0%	87,0%
<b>12 estados</b>	<b>93,9%</b>	<b>90,0%</b>	<b>96,5%</b>

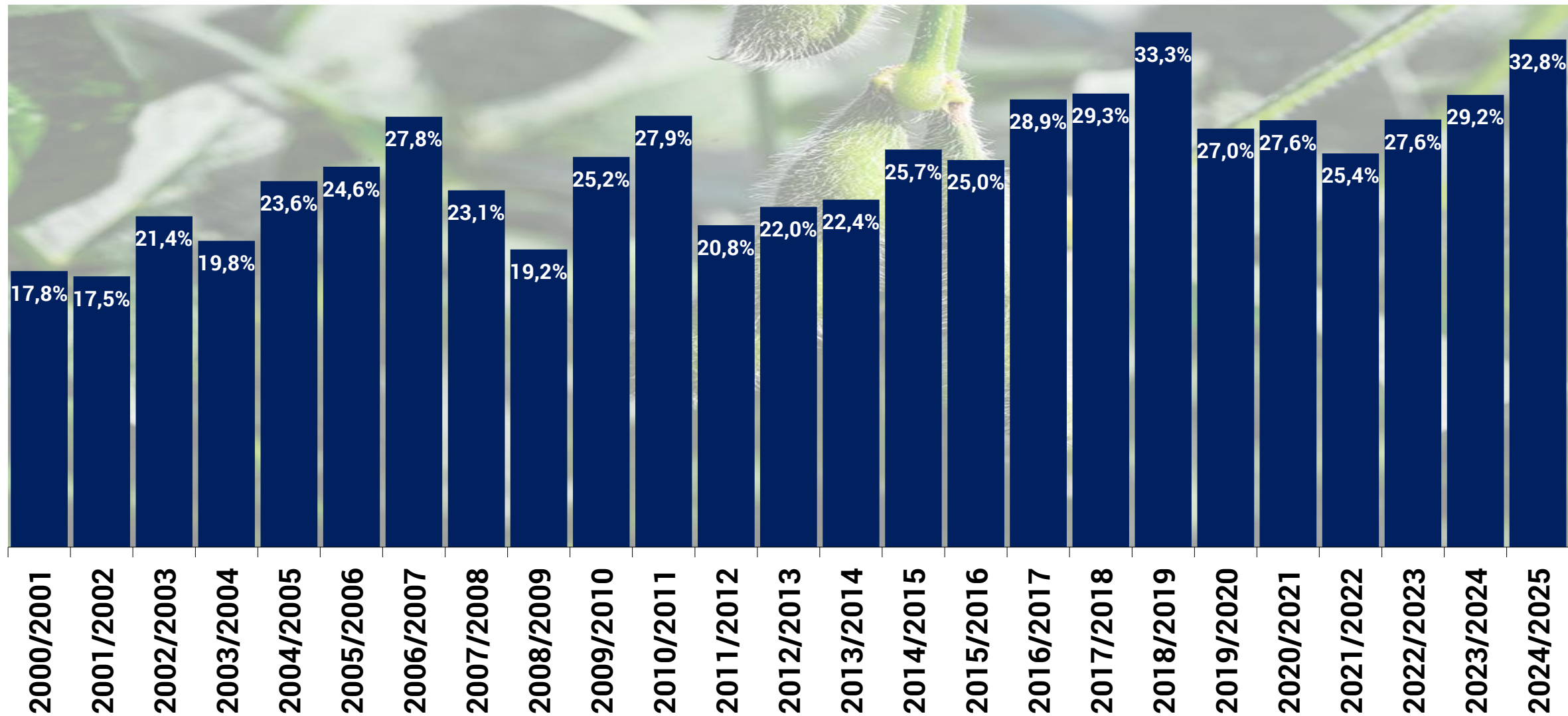


# SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS

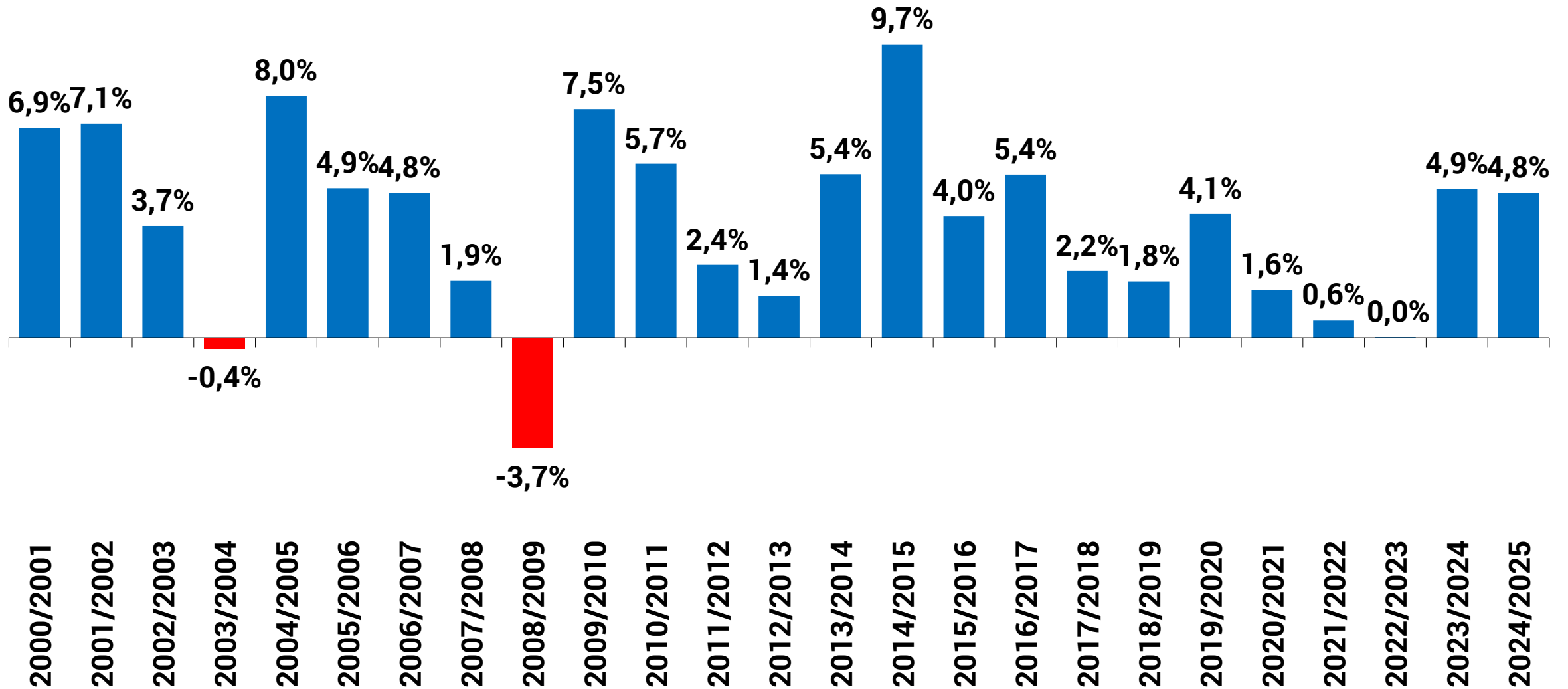




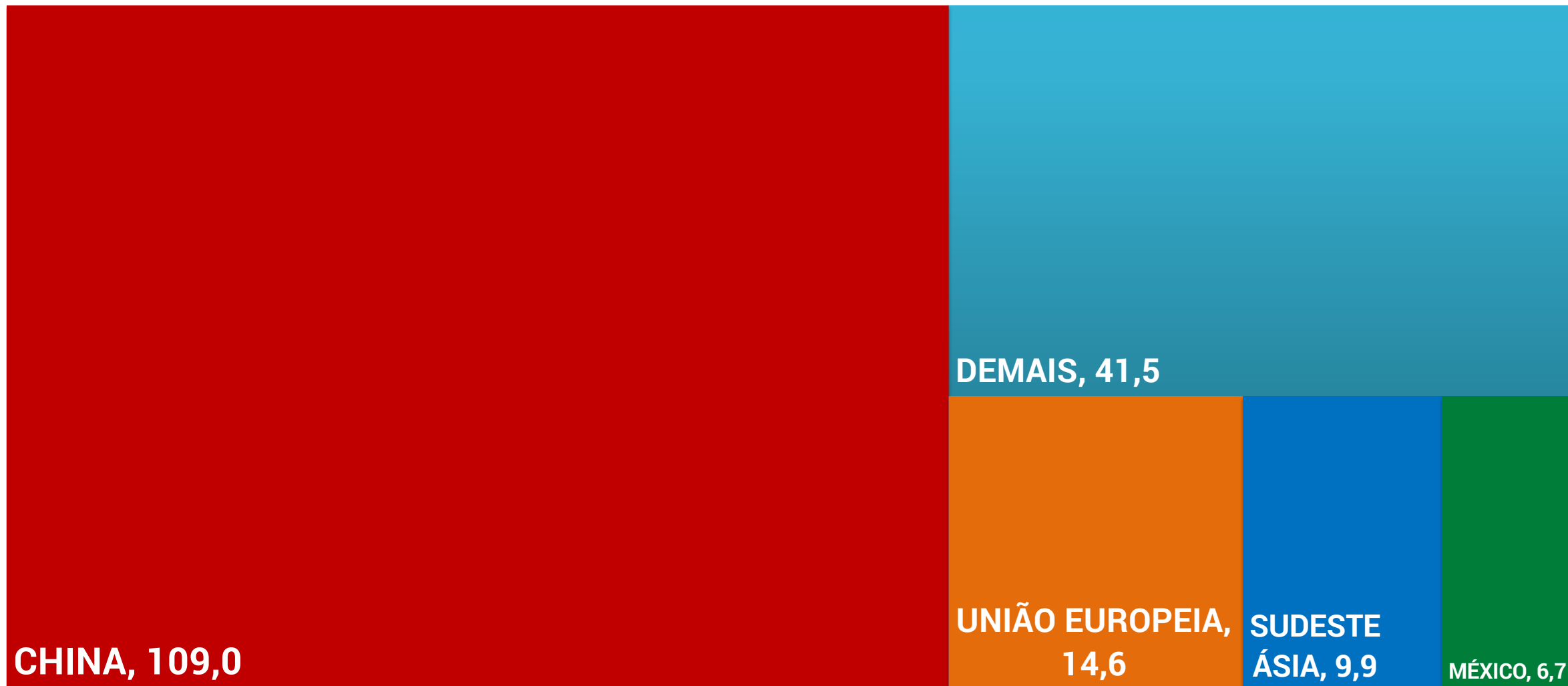
# SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



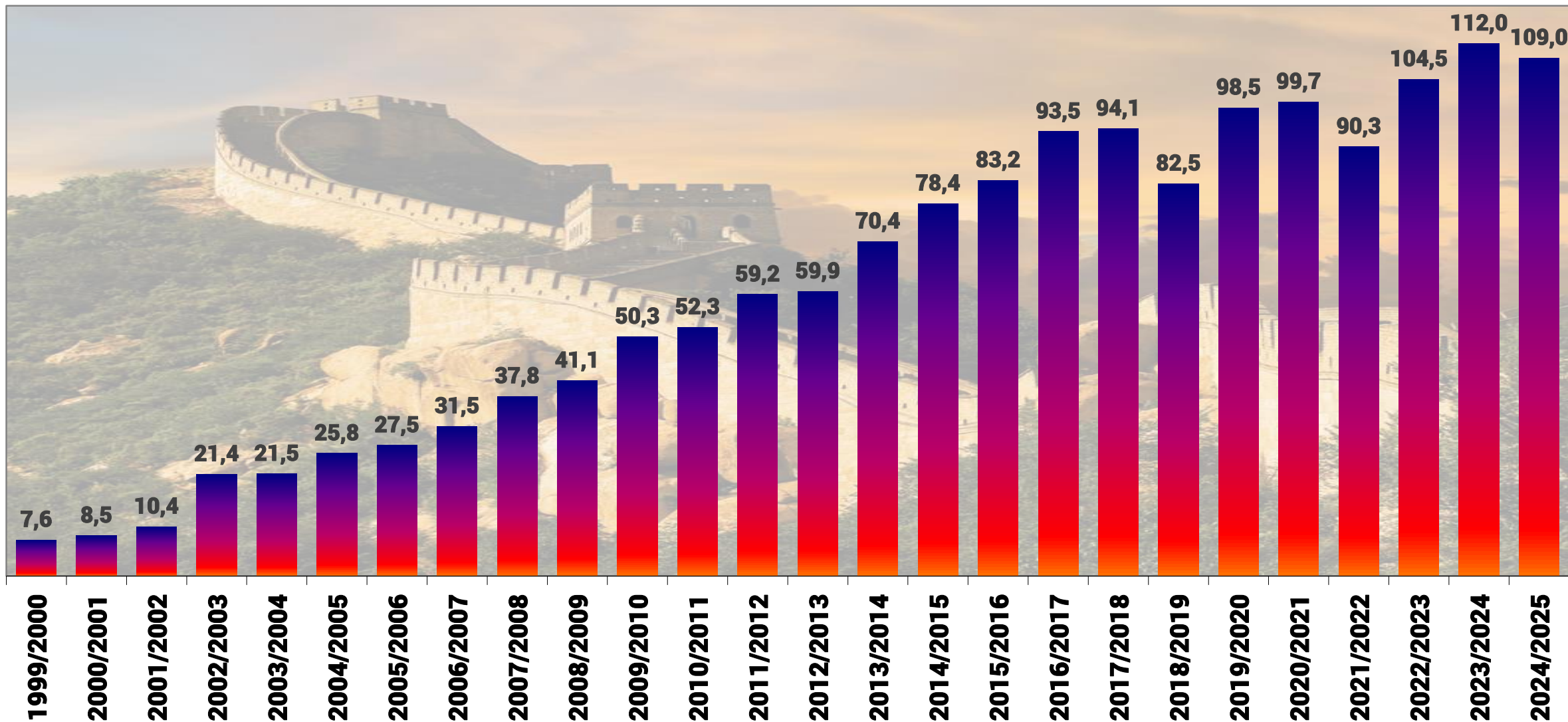
# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



## SOJA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT

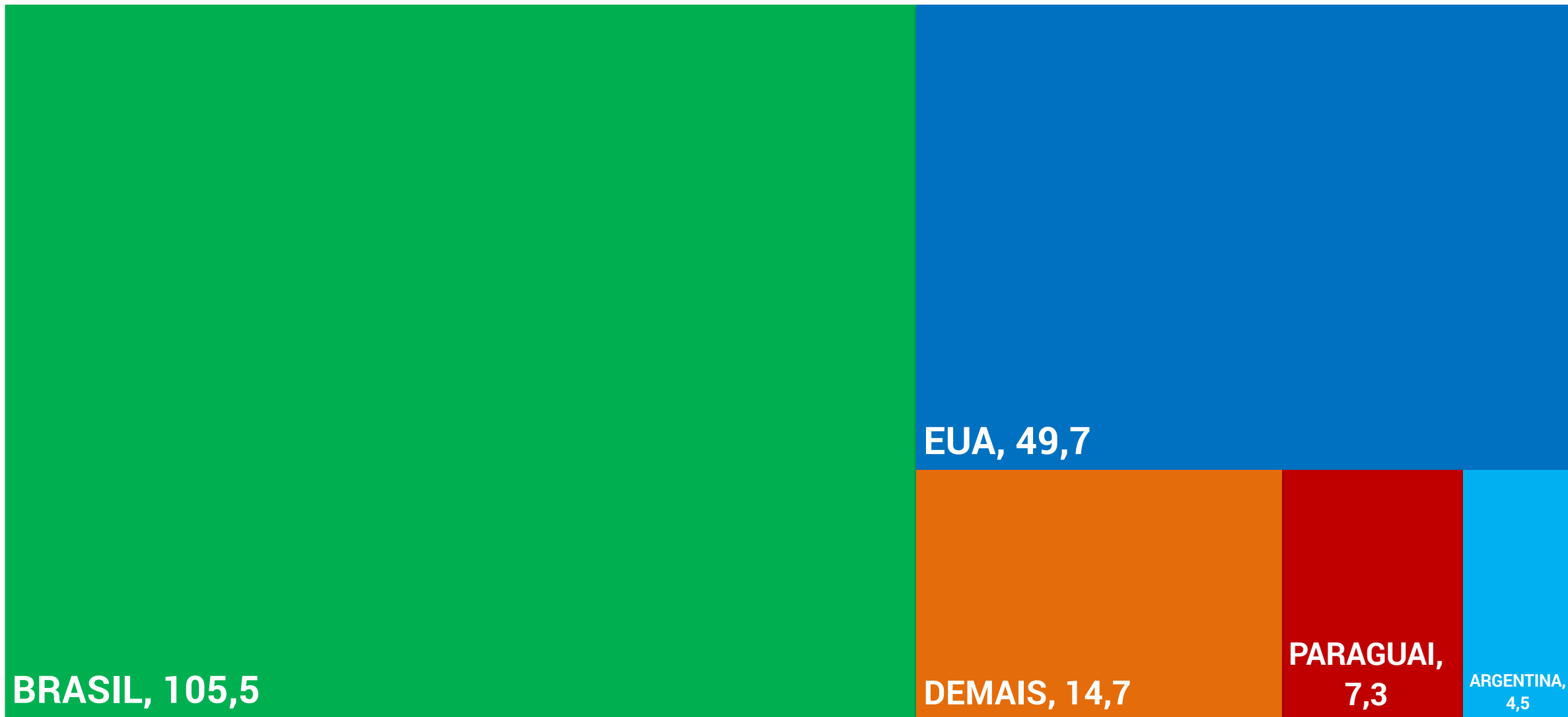


# CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

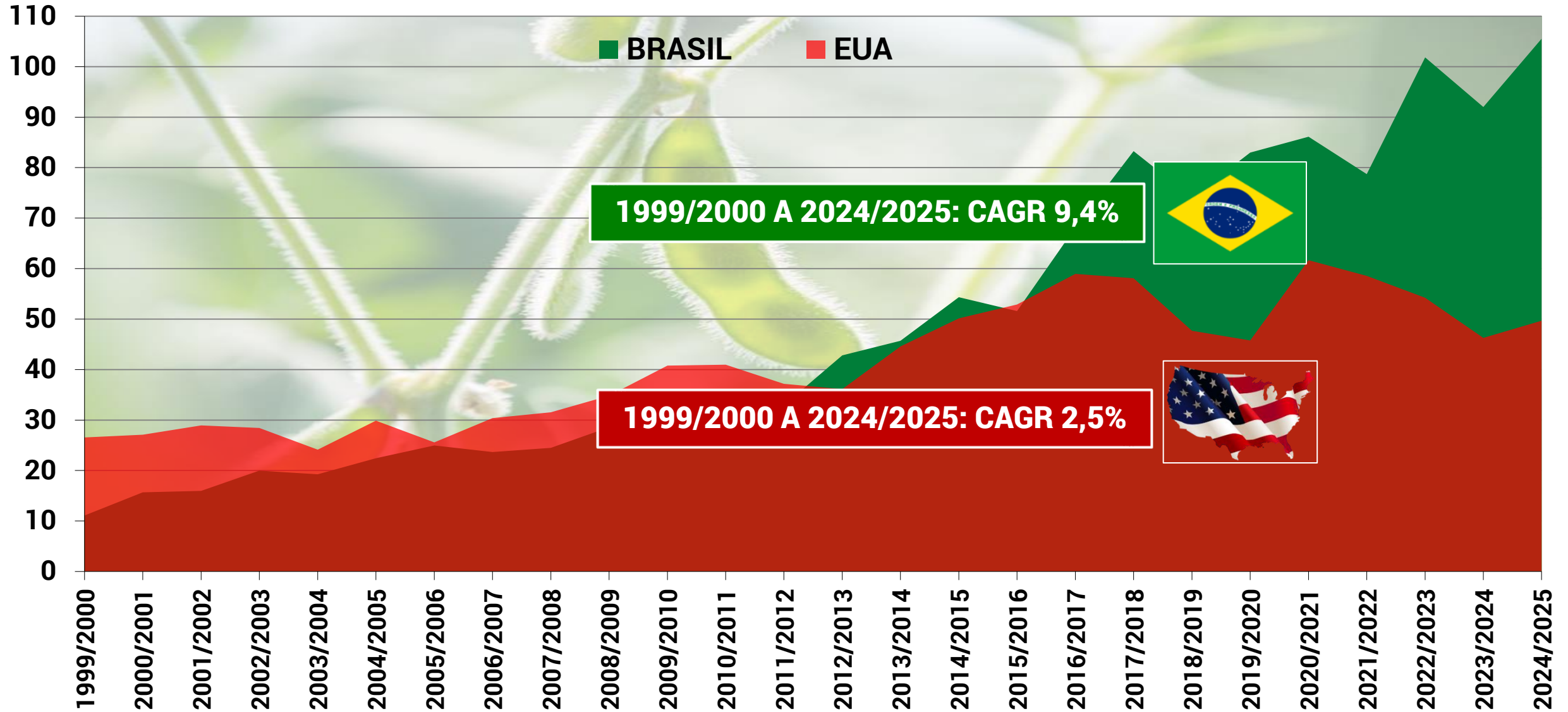




# SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



# SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	5.094,0	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	4.875,1
2001/2002	2002	4.875,1	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	5.295,6
2002/2003	2003	5.295,6	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	9.070,0
2003/2004	2004	9.070,0	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	9.493,9
2004/2005	2005	9.493,9	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	8.410,6
2005/2006	2006	8.410,6	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	9.925,8
2006/2007	2007	9.925,8	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	11.479,3
2007/2008	2008	11.479,3	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	12.508,4
2008/2009	2009	12.508,4	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	8.842,7
2009/2010	2010	8.842,7	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	11.172,7
2010/2011	2011	11.172,7	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	13.998,2
2011/2012	2012	13.998,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	10.616,2
2012/2013	2013	10.616,2	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	10.920,8
2013/2014	2014	10.920,8	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	11.732,1
2014/2015	2015	11.732,1	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	11.449,3
2015/2016	2016	11.449,3	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	13.542,1
2016/2017	2017	13.542,1	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	15.818,1
2017/2018	2018	15.818,1	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	9.315,6
2018/2019	2019	9.315,6	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	8.474,7
2019/2020	2020	8.474,7	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	3.361,3
2020/2021	2021	3.361,3	139.385,3	864,0	45.963,0	3.482,0	86.109,8	8.055,8
2021/2022	2022	8.055,8	125.549,8	419,0	46.250,0	2.254,0	78.730,1	6.790,5
2022/2023	2023	6.790,5	154.610,0	181,0	52.225,0	2.291,0	101.863,0	5.202,5
2023/2024	2024	5.202,5	147.718,7	1.200,0	52.350,0	2.756,0	97.988,4	1.026,8
2024/2025	2025	1.026,8	170.162,5	500,0	56.600,0	2.862,0	105.500,0	6.727,3
<b>VAR. 2025/2024</b>		<b>-80,3%</b>	<b>15,2%</b>	<b>-58,3%</b>	<b>8,1%</b>	<b>3,8%</b>	<b>7,7%</b>	<b>555,2%</b>

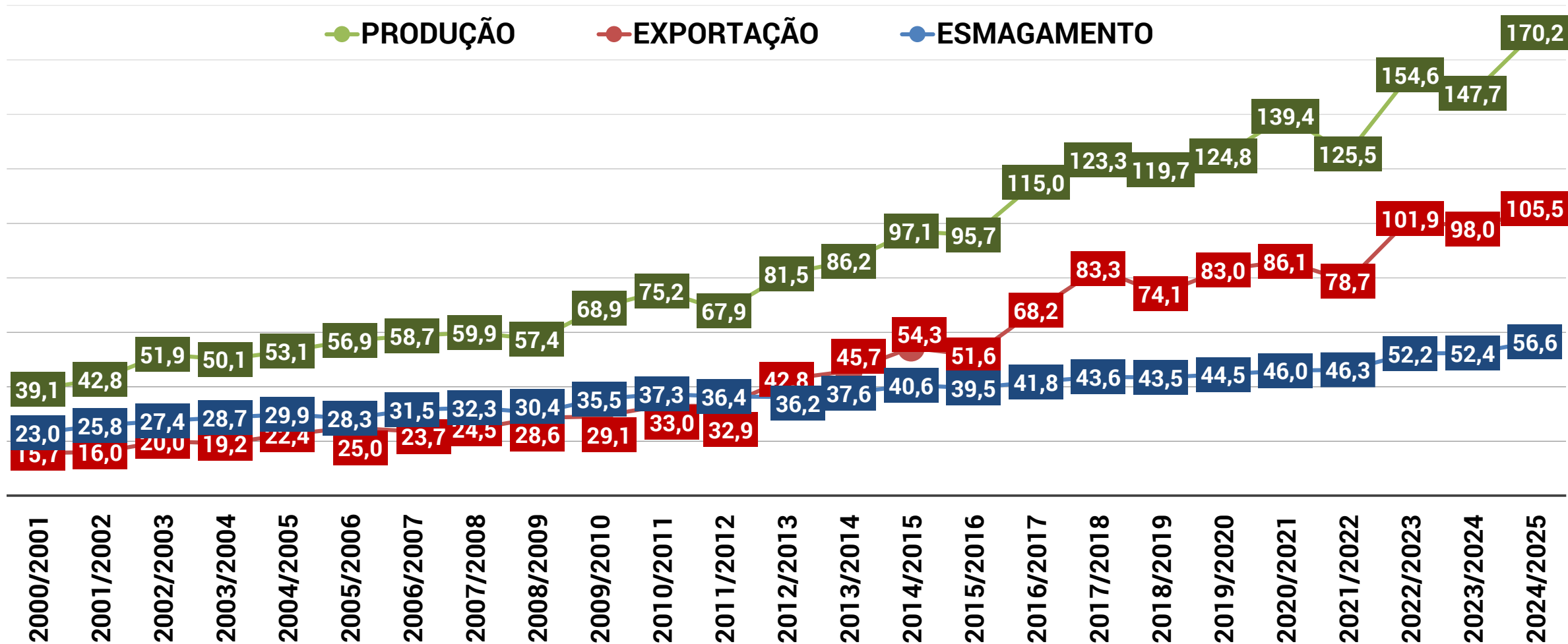
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



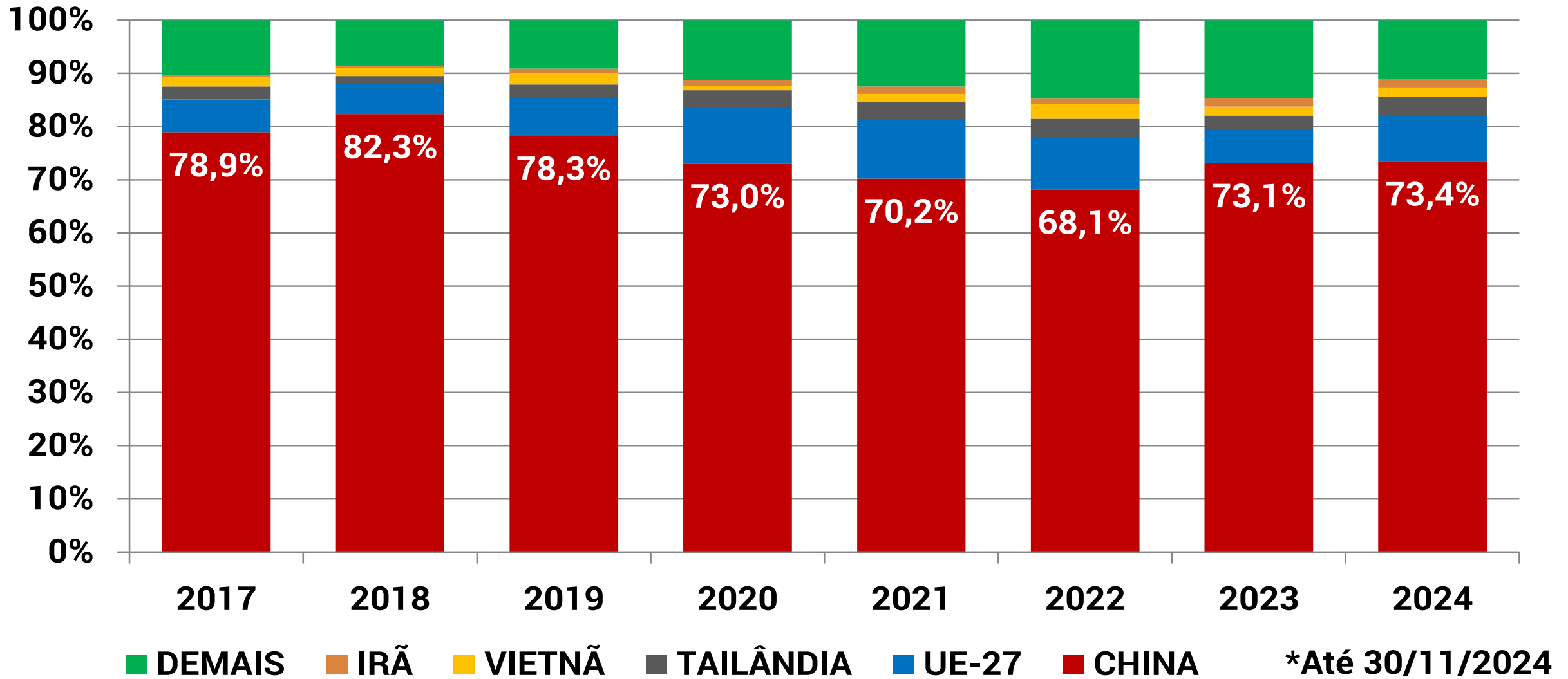
## Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	74.472	71.098
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.733	4.184
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.642	3.181
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.869	2.320
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.715	1.764
México	255	338	679	847	1.213	745	1.591	1.600
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	1.379	1.449
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	876	1.119
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	1.123	1.074
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	1.286	1.056
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	963	1.048
Itália	322	230	238	618	825	559	618	947
Argélia	0	0	0	352	606	921	862	790
Japão	467	551	521	458	502	593	645	744
Egito	109	136	0	0	117	223	122	680
Outros	3.738	4.584	3.496	5.097	5.415	5.335	8.977	3.757
<b>Total</b>	<b>68.155</b>	<b>83.258</b>	<b>74.073</b>	<b>82.973</b>	<b>86.110</b>	<b>78.730</b>	<b>101.870</b>	<b>96.808</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*



# SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS





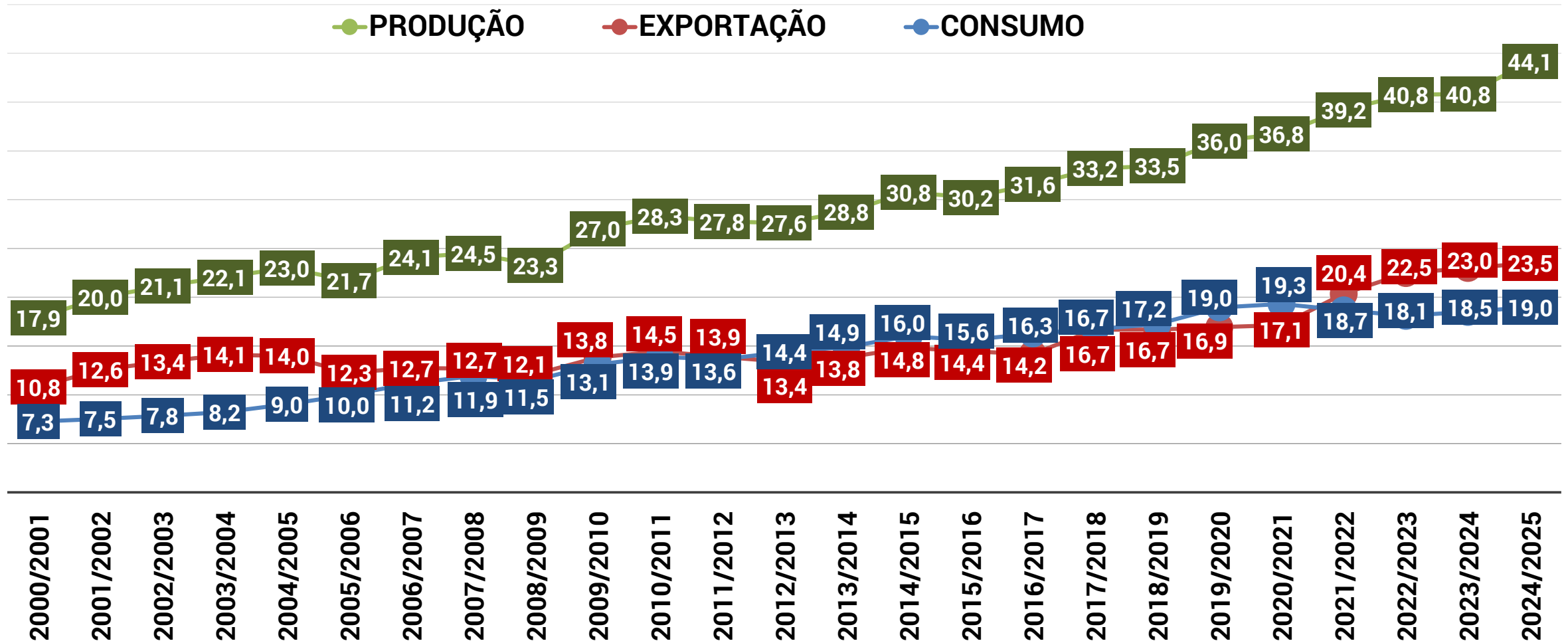
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.759,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.324,2
2023/2024	2024	2.324,2	40.840,5	1,0	18.500,0	2,2%	23.000,0	1.665,7
2024/2025	2025	1.665,7	44.148,6	1,0	19.000,0	2,7%	23.500,0	3.315,3
<b>VAR. 2025/2024</b>		<b>-28,3%</b>	<b>8,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>2,2%</b>	<b>99,0%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



## Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	3.762	3.551
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	3.052	2.502
Irã	413	516	846	192	627	681	784	2.005
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.729	1.965
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.629	1.535
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	1.241	1.360
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	1.695	1.270
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.801	1.222
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	1.120	1.094
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	554	843
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.425	745
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	608	531
Bangladesh	64	40	31	0	96	281	136	425
Itália	154	183	300	326	355	352	709	406
Turquia	1	1	74	478	74	64	103	325
Outros	1.342	1.509	2.218	1.484	1.682	2.093	2.126	1.383
<b>Total</b>	<b>14.177</b>	<b>16.672</b>	<b>16.682</b>	<b>16.938</b>	<b>17.149</b>	<b>20.353</b>	<b>22.474</b>	<b>21.161</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*



## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

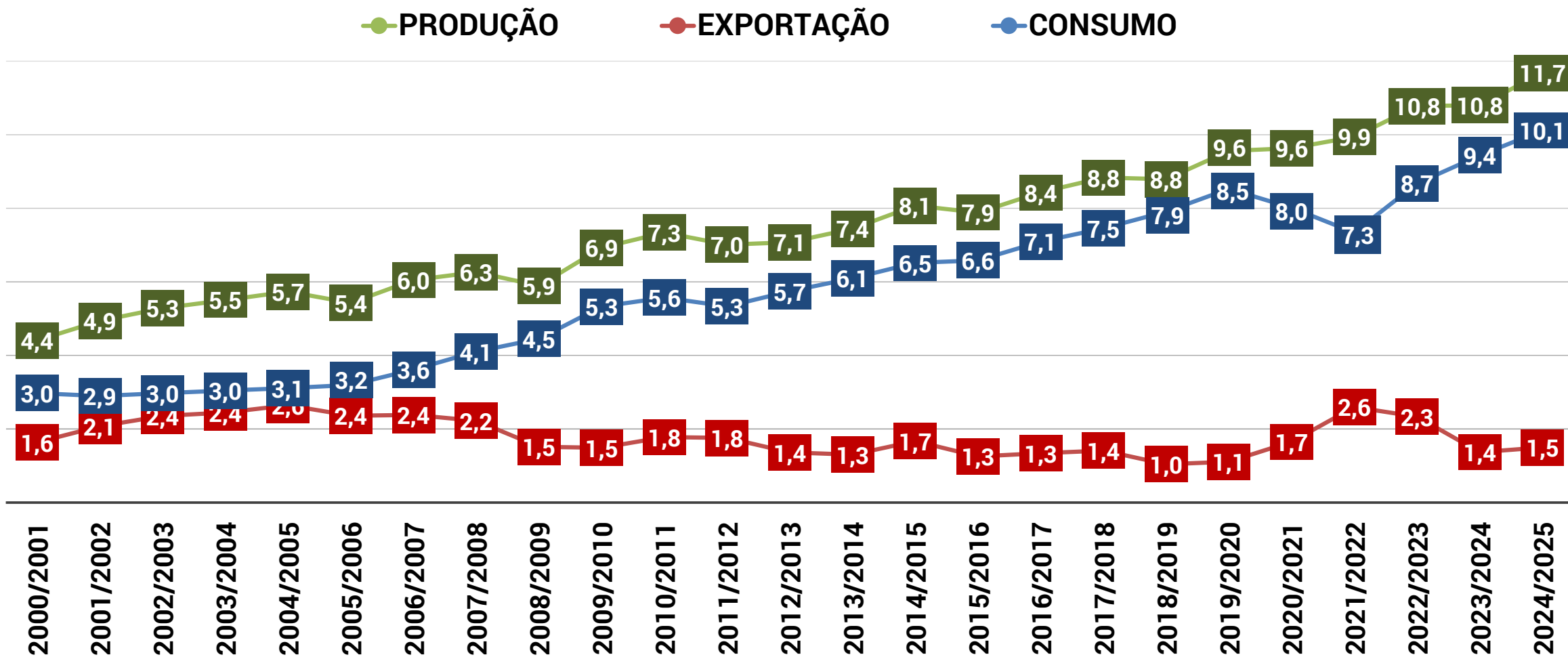
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.781,0	21,0	8.677,0	18,2%	2.332,6	225,0
2023/2024	2024	225,0	10.802,6	100,0	9.436,0	8,7%	1.366,1	325,5
2024/2025	2025	325,5	11.677,6	50,0	10.115,0	7,2%	1.500,0	438,1
<b>VAR. 2025/2024</b>		<b>44,6%</b>	<b>8,1%</b>	<b>-50,0%</b>	<b>7,2%</b>	<b>-17,7%</b>	<b>9,8%</b>	<b>34,6%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



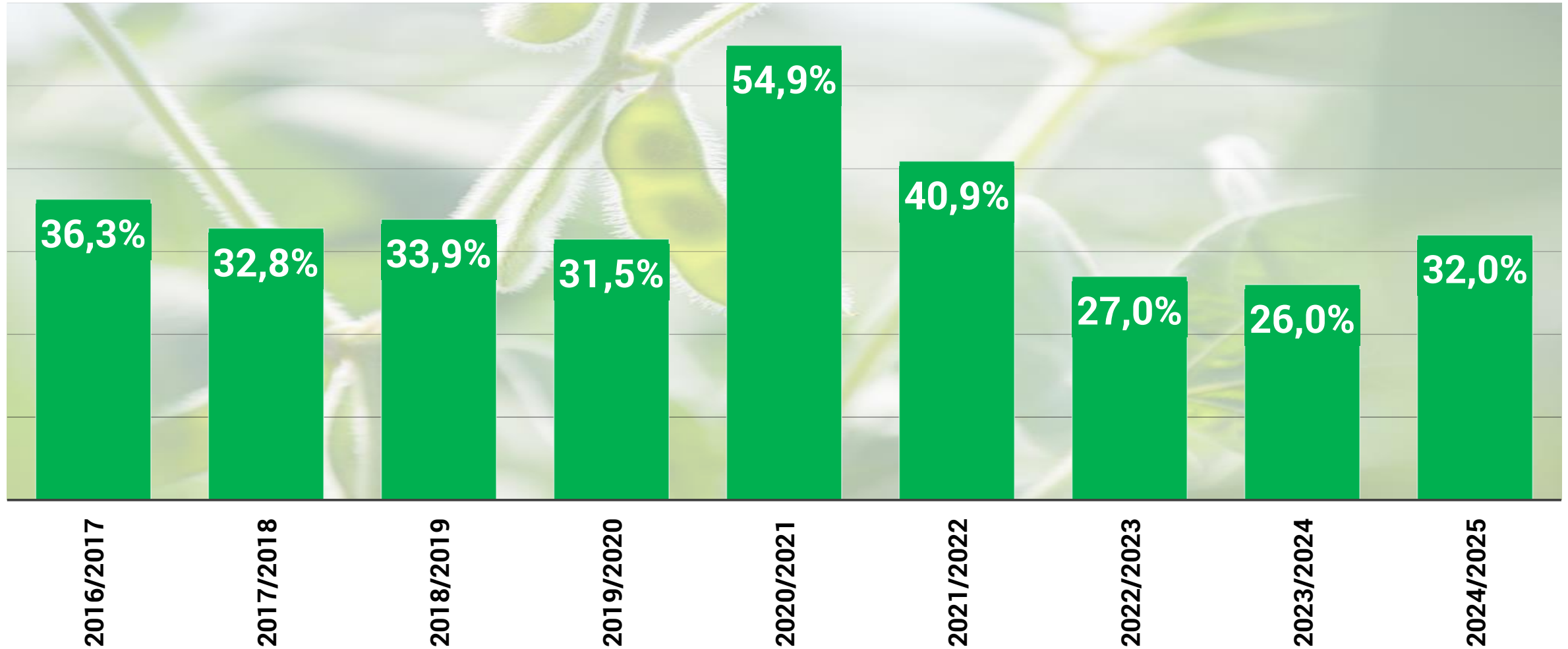
## Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índia	505	753,7	410,2	380,7	641,8	1604,3	1230,1	709,3
China	335,2	229	227,5	217,2	427,3	162,8	249,8	150,6
Bangladesh	111,9	183,9	98	183,9	165,9	254,2	274,8	131,4
Argélia	114,5	66,5	164,4	55,8	52,3	106,4	135,7	89,5
Venezuela	9,2	13,9	27,6	90,1	117,7	102,6	96,3	61,4
Peru	19,6	18,8	22,7	24,7	26,1	17,4	44,5	25,5
Cuba	52,5	7,5	22,4	22,5	30	60,4	41	25
Rep. Dominicana	0	0	0	0	1,5	0	17	16,6
Malásia	0	11	1,4	11,3	4	8,7	15,3	13
Uruguai	8	6,6	5,1	6,1	8,9	3,7	4,3	4,7
Honduras	0	0	0	0	0	0,1	0	3,4
Panamá	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	1,5	3,1
Chile	5,1	3,5	0,1	17,2	0,1	0,6	1,6	2,9
Guiana	1,7	2,2	2,2	2,9	2	2,2	2,4	2,6
Colômbia	3,9	0	0	0	4,5	0	0,2	2
Outros	175,8	117,8	59,2	97	168,6	273,4	218	11,4
<b>Total</b>	<b>1.342,5</b>	<b>1.414,6</b>	<b>1.041,3</b>	<b>1.109,7</b>	<b>1.650,9</b>	<b>2.596,8</b>	<b>2.332,6</b>	<b>1.252,3</b>

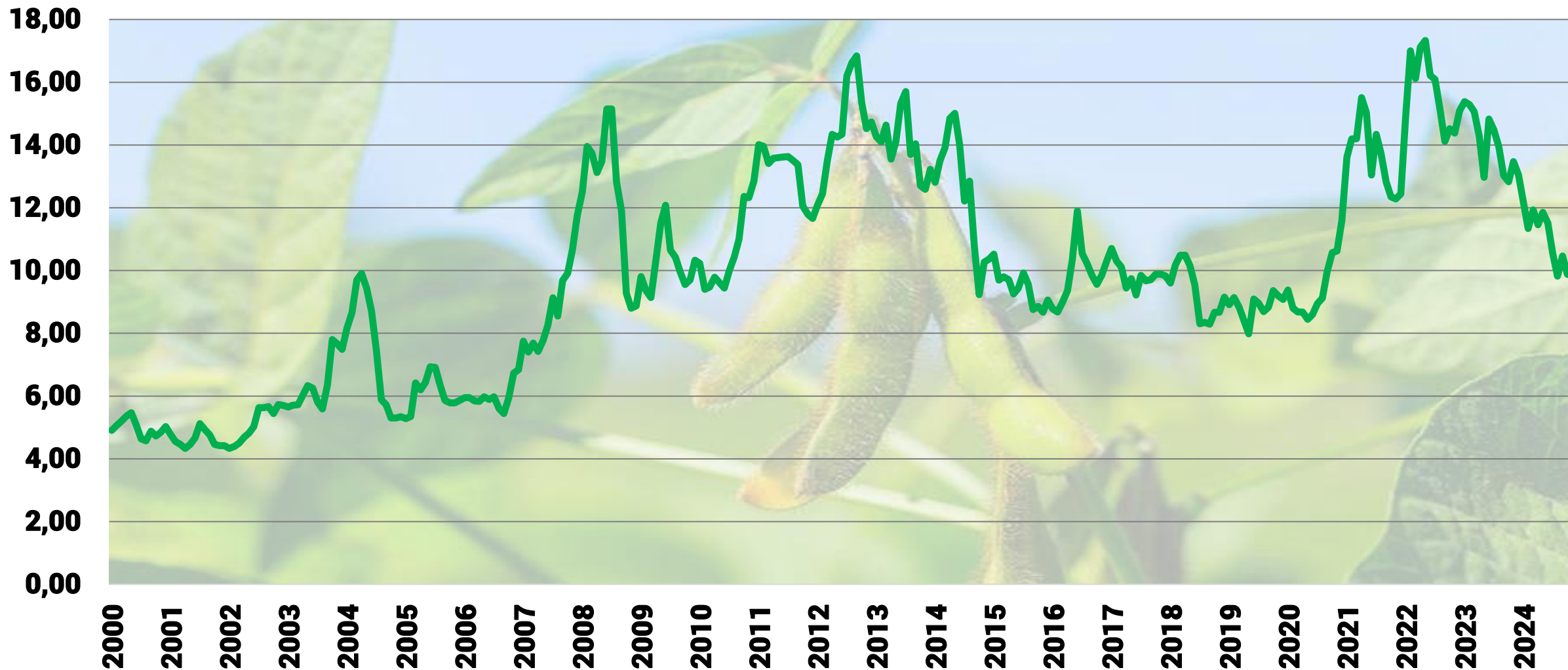
Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*



# SOJA: VENDAS ANTECIPADAS NO BRASIL ATÉ 30/11 PERCENTUAL DA PRODUÇÃO ESTIMADA NO ANO-SAFRA

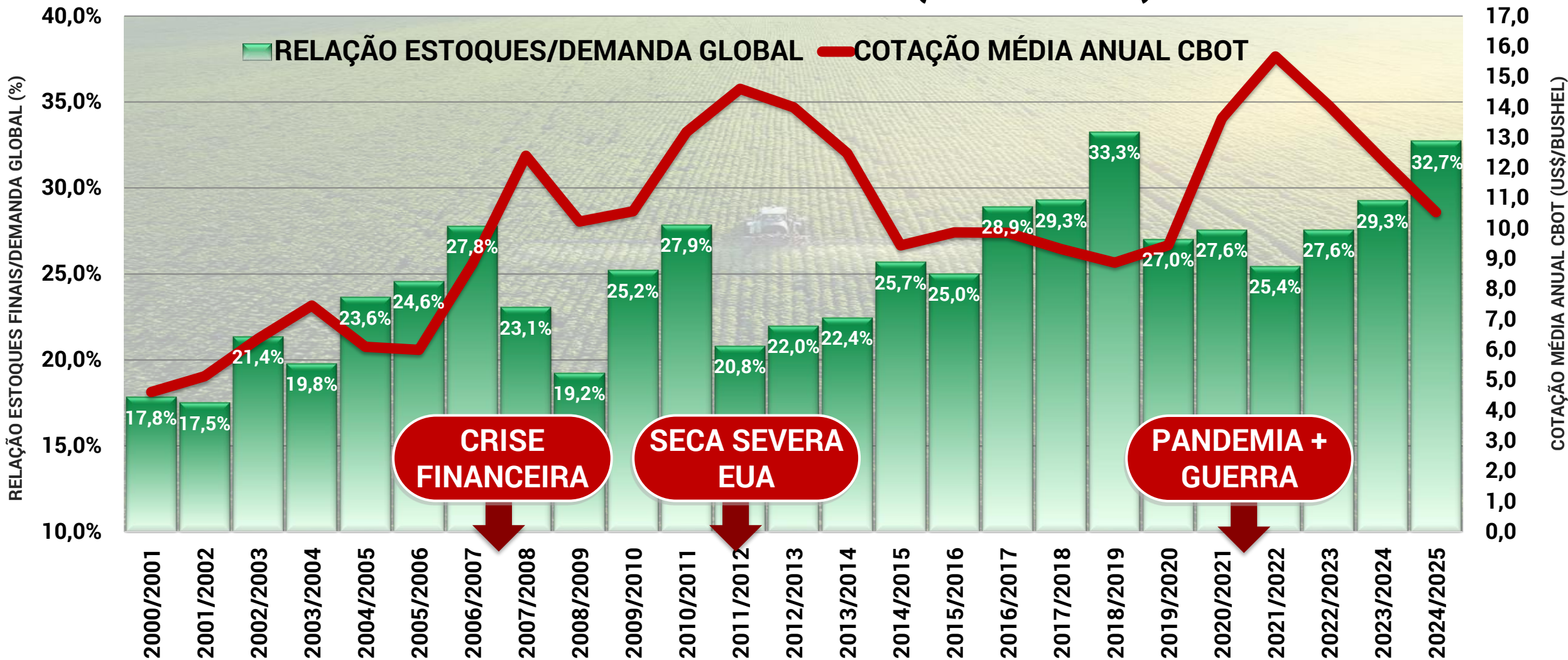


# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



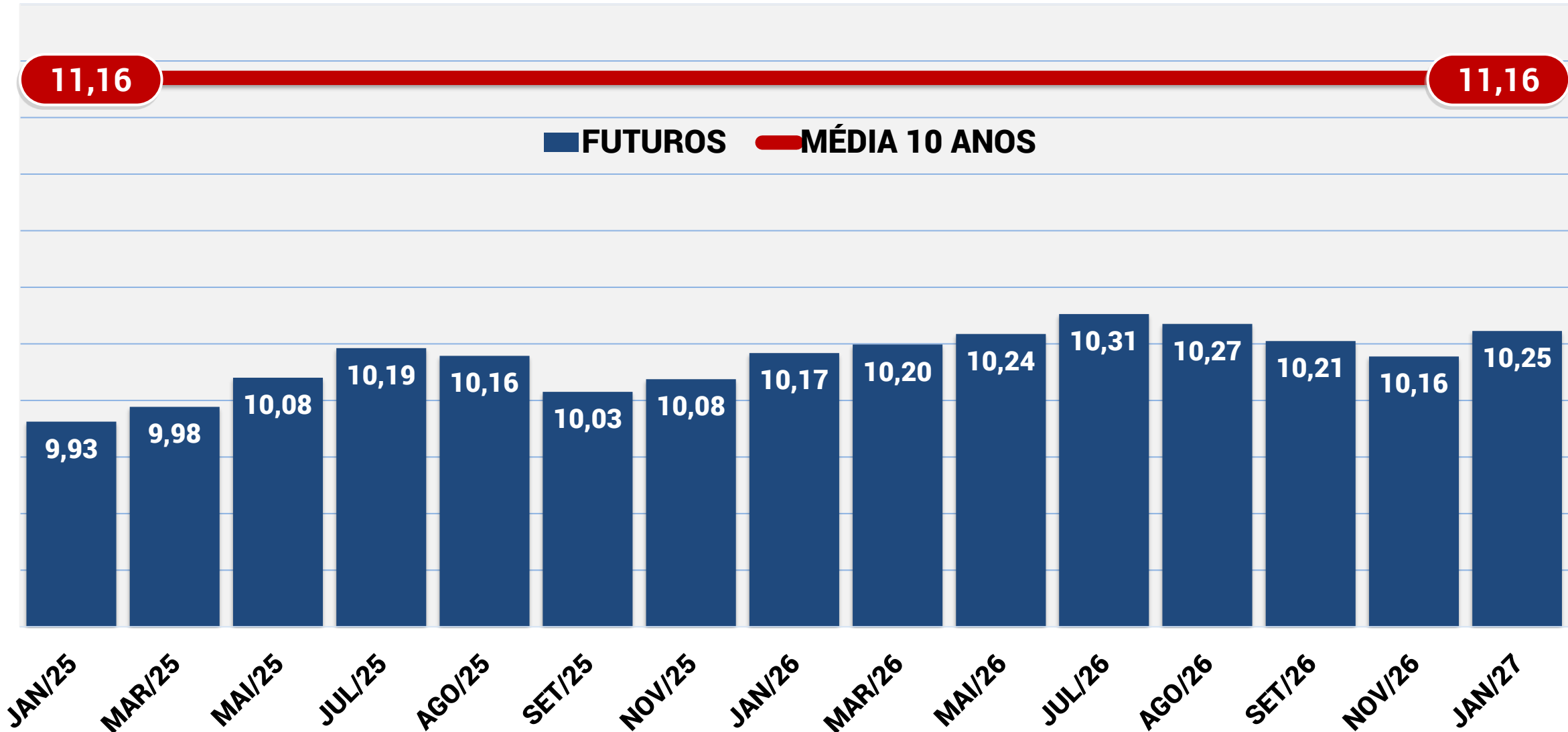


# SOJA: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)

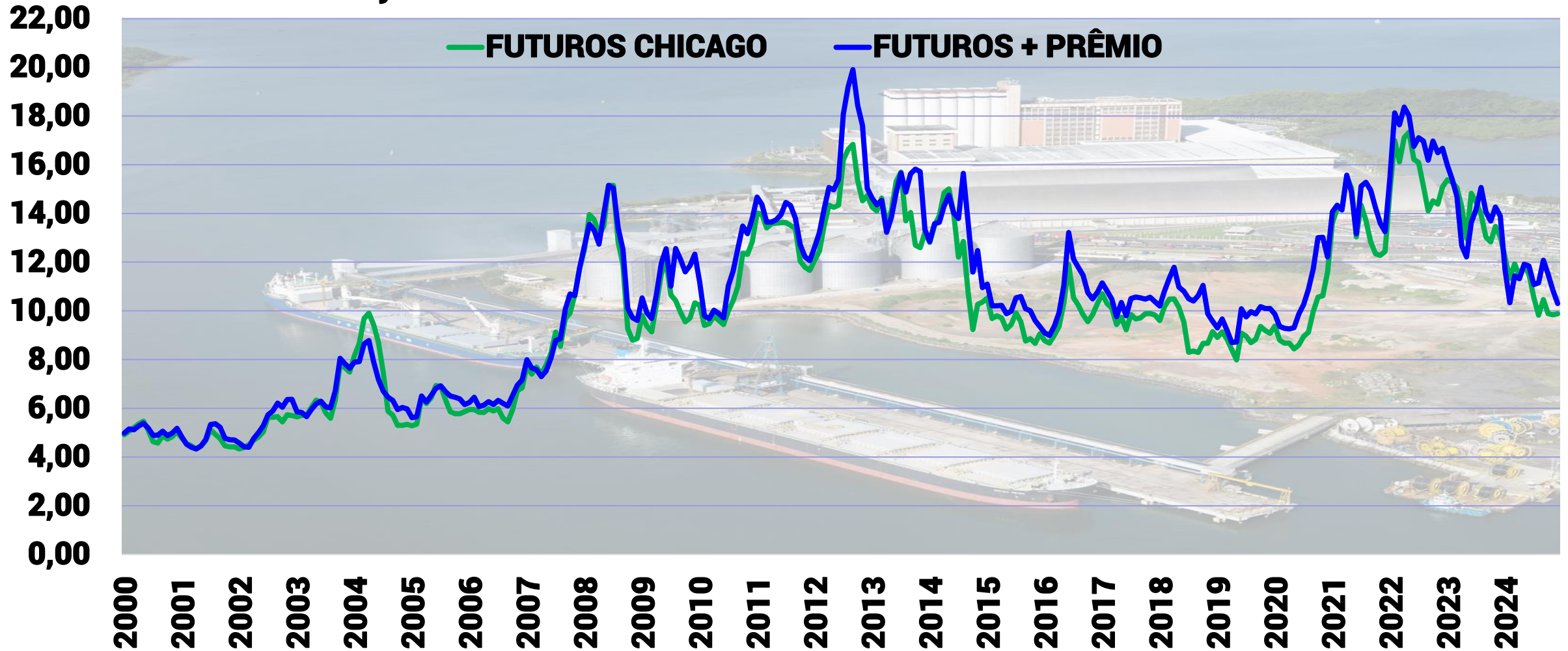


# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

17/12/2024

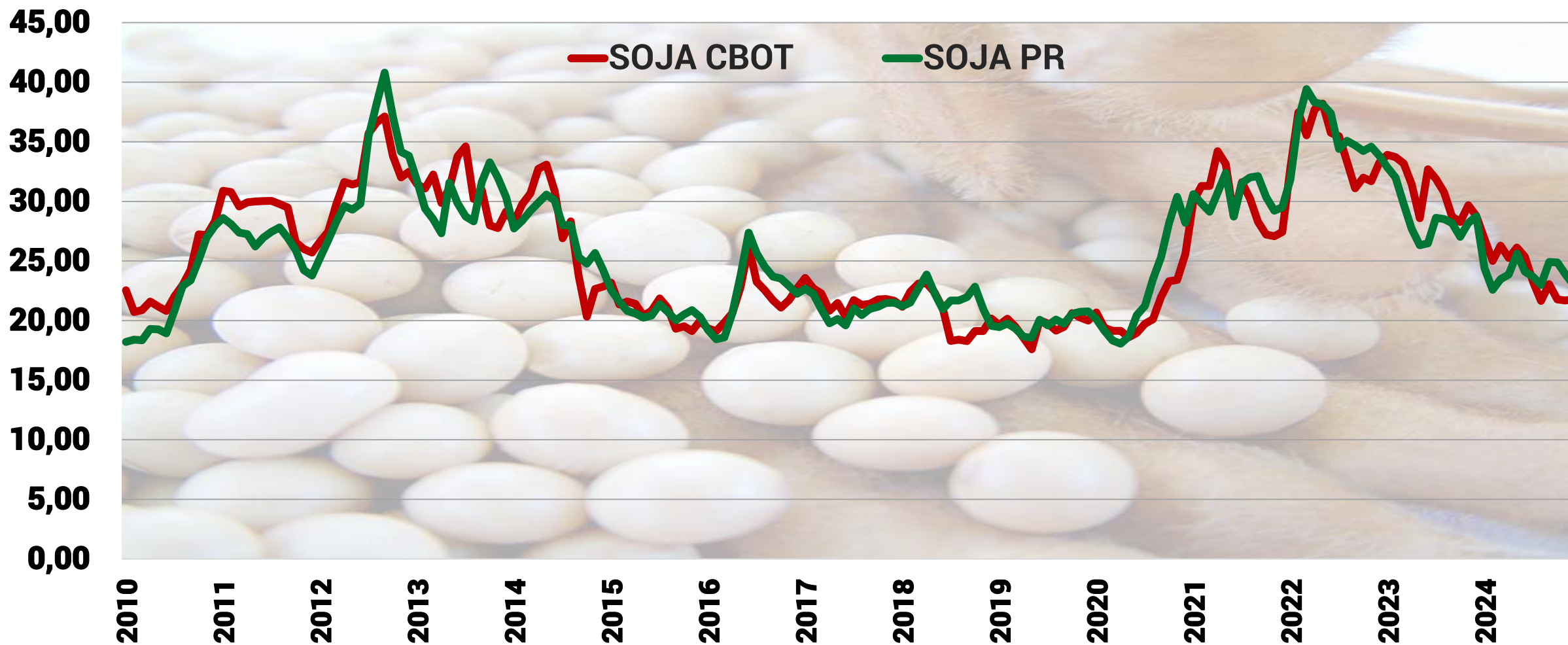


# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



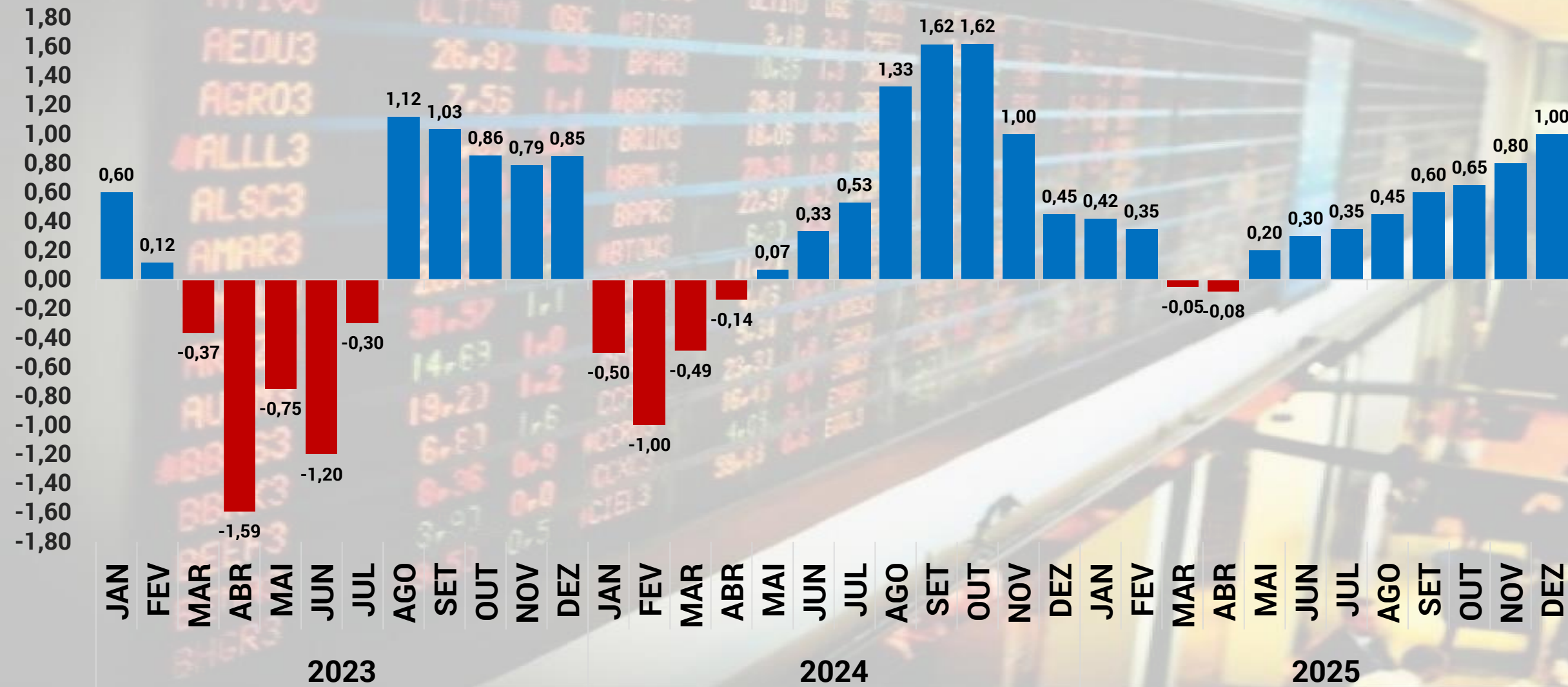


# SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG





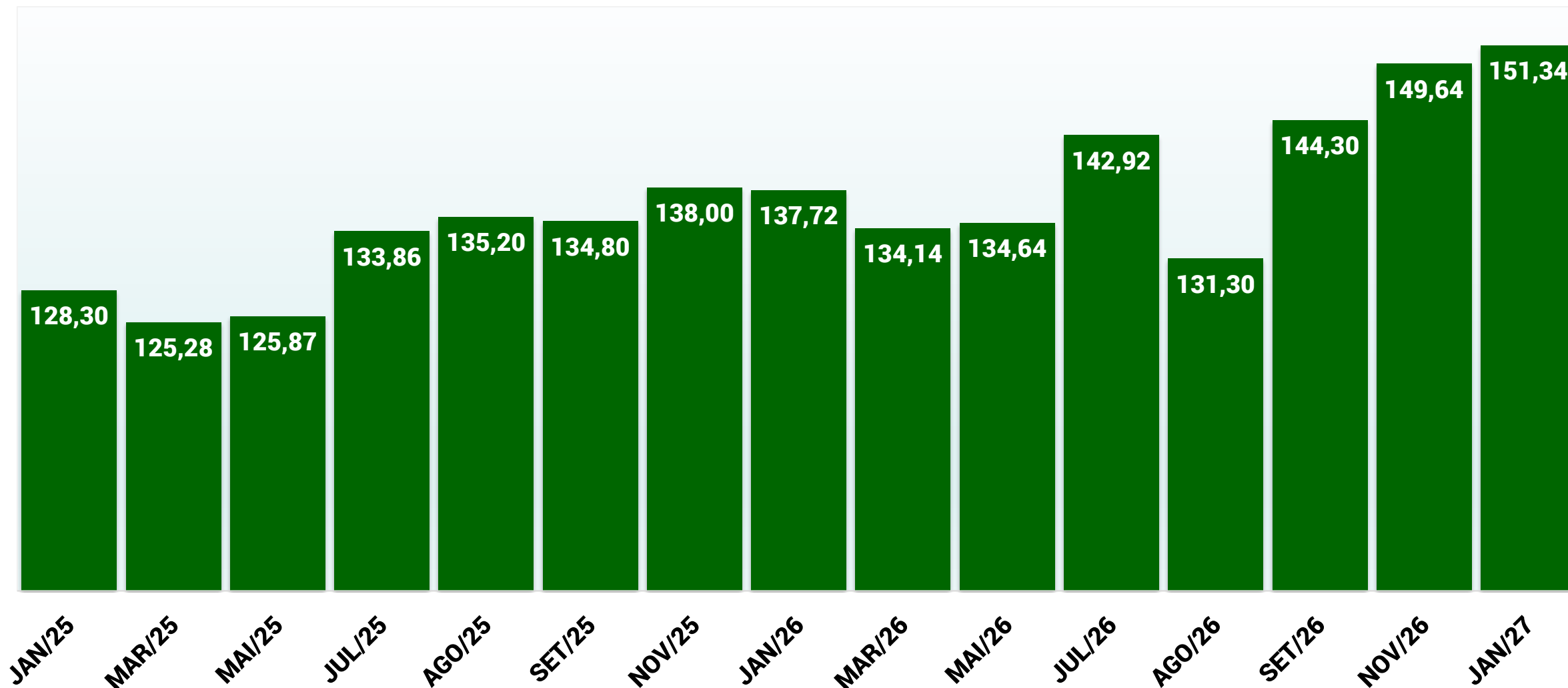
# SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO/2025 - US\$/BUSHEL



# SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

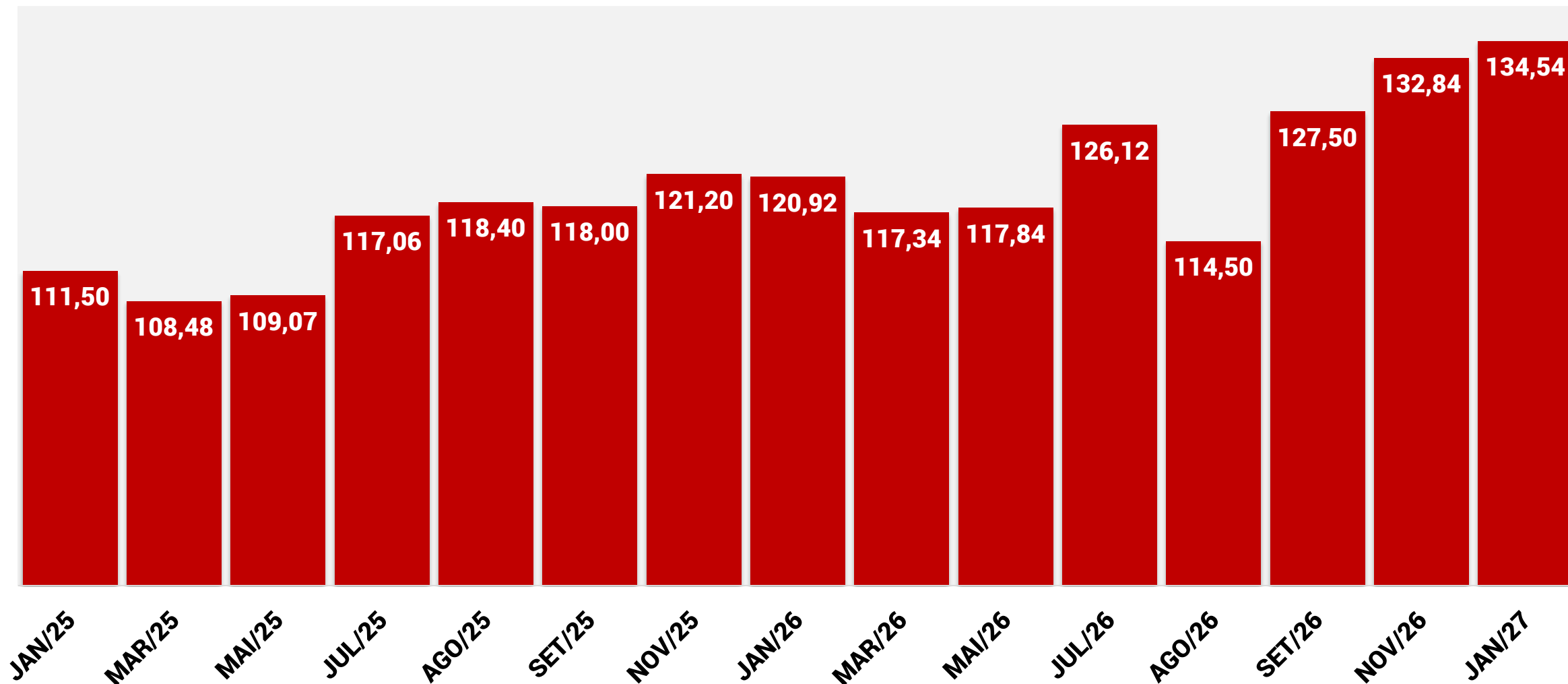
## OESTE PR - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

17/12/2024

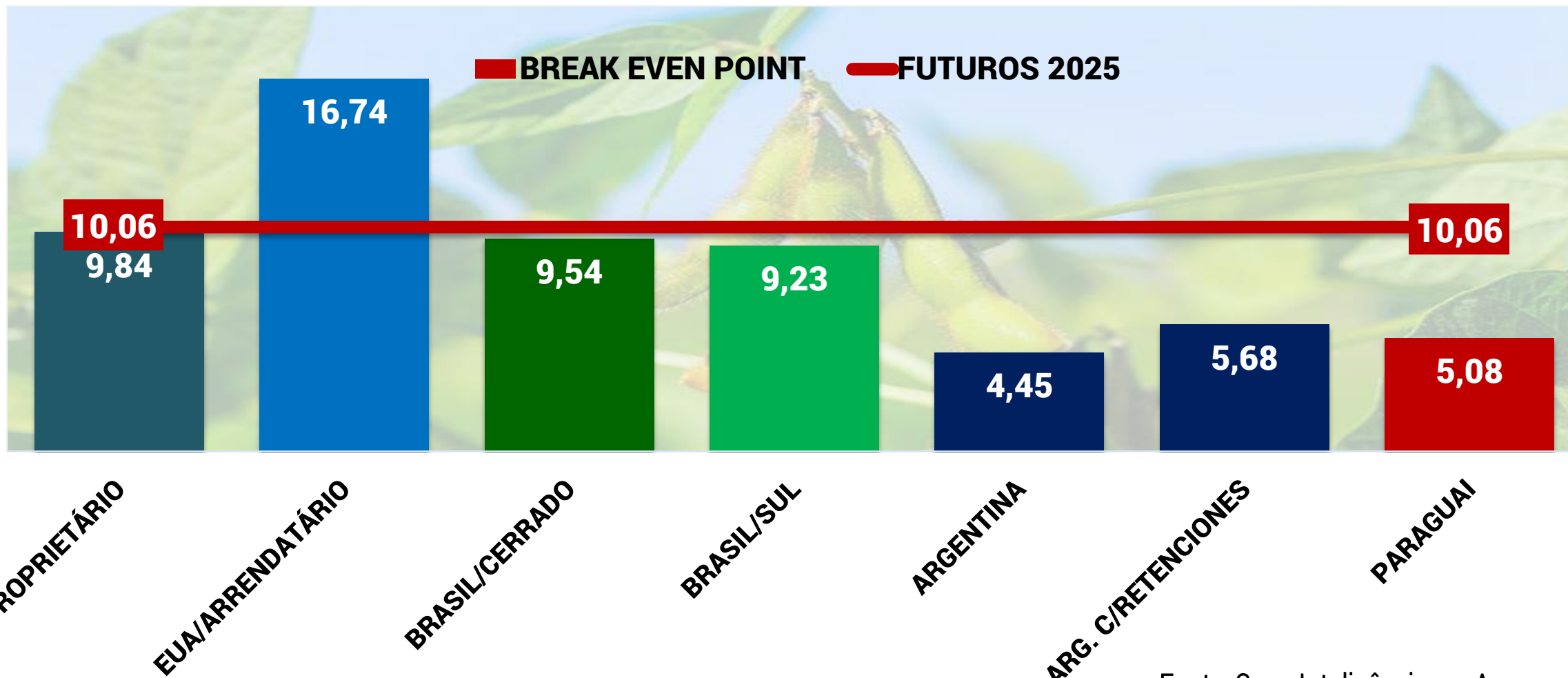


# SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

17/12/2024



# SOJA: BREAK EVEN DE PREÇO CBOT PARA COBRIR O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (CT) SAFRA 2024/2025 - US\$/BUSHEL

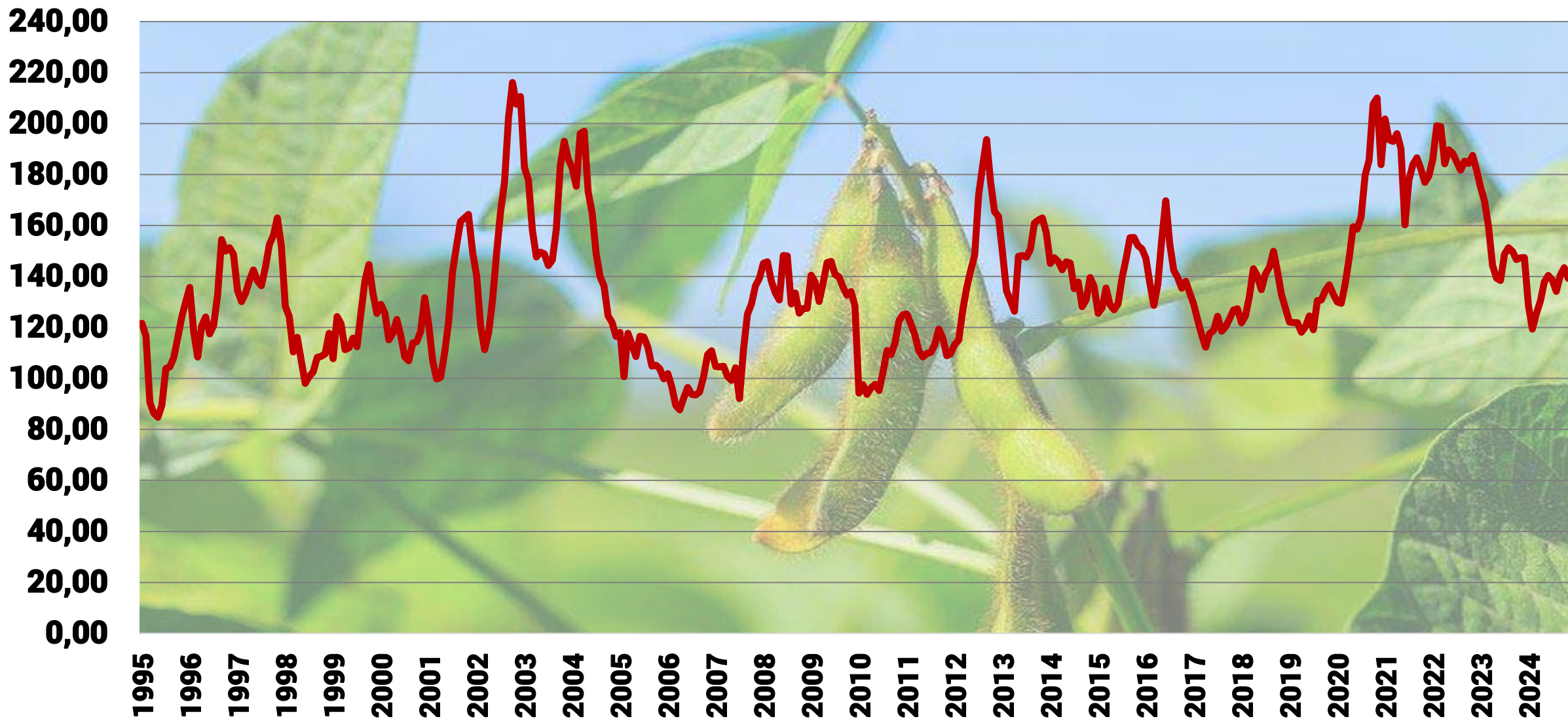


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

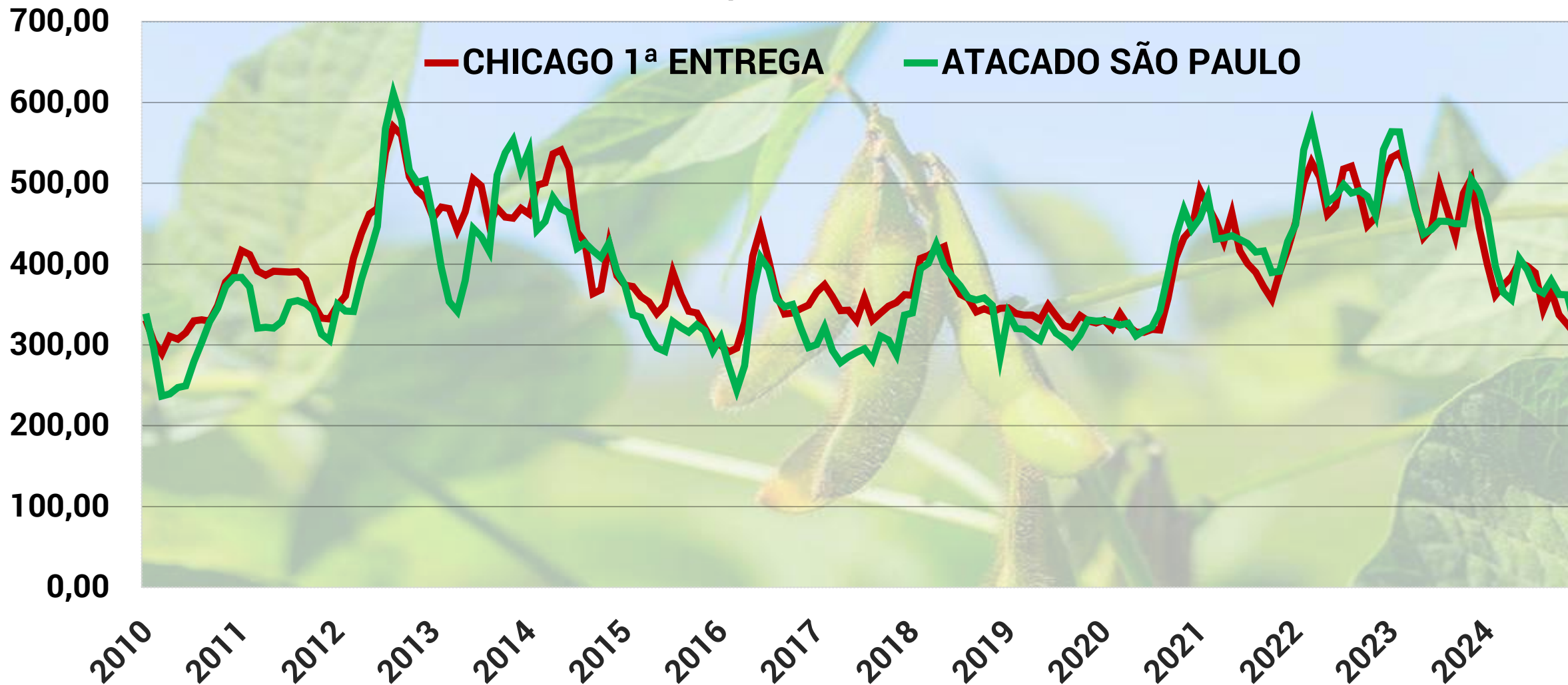




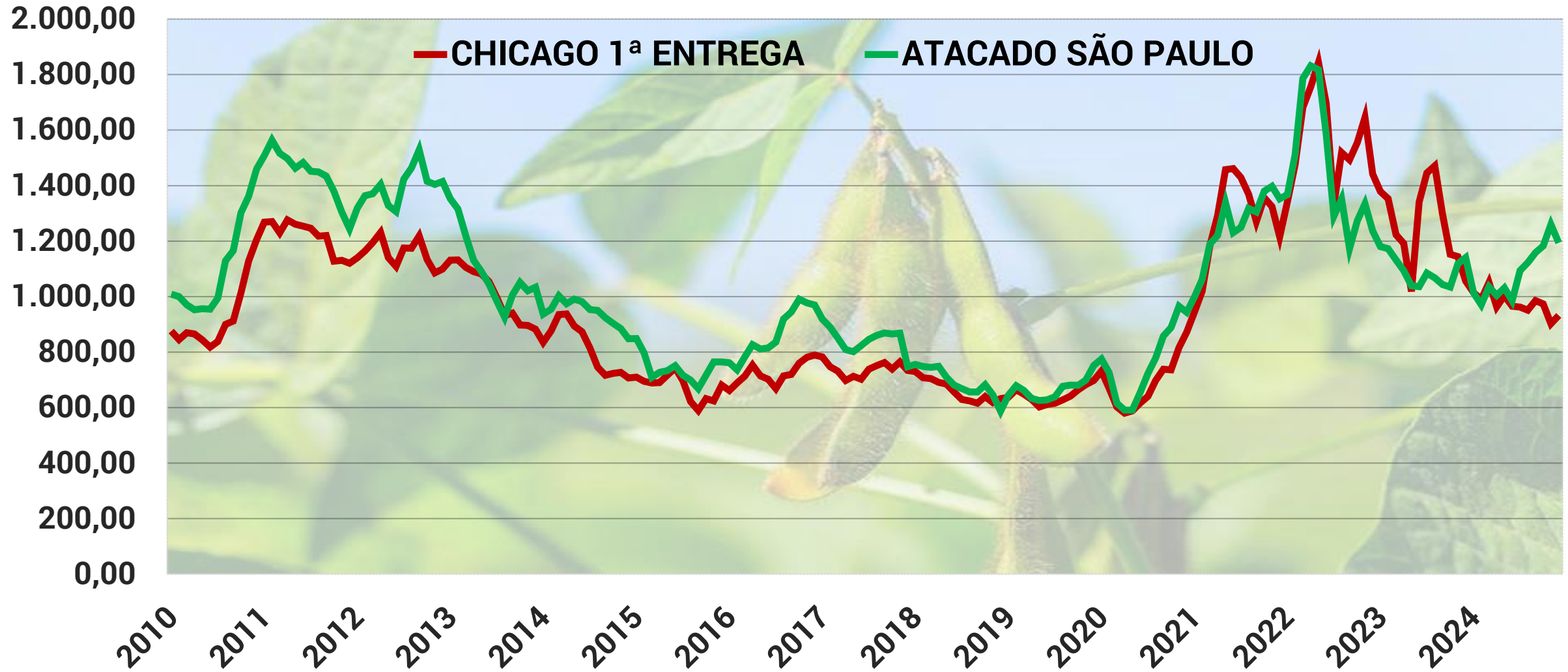
# SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA







# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



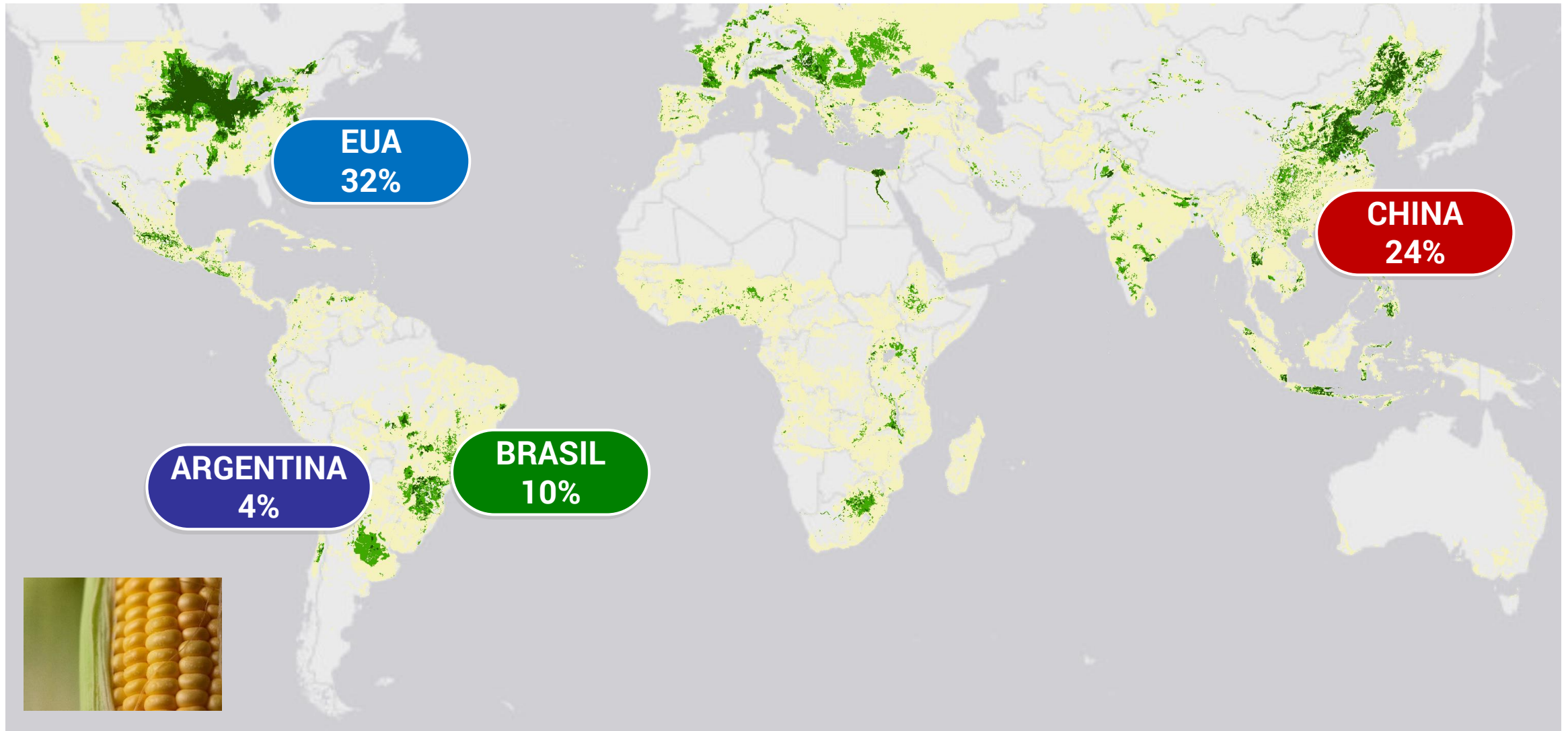




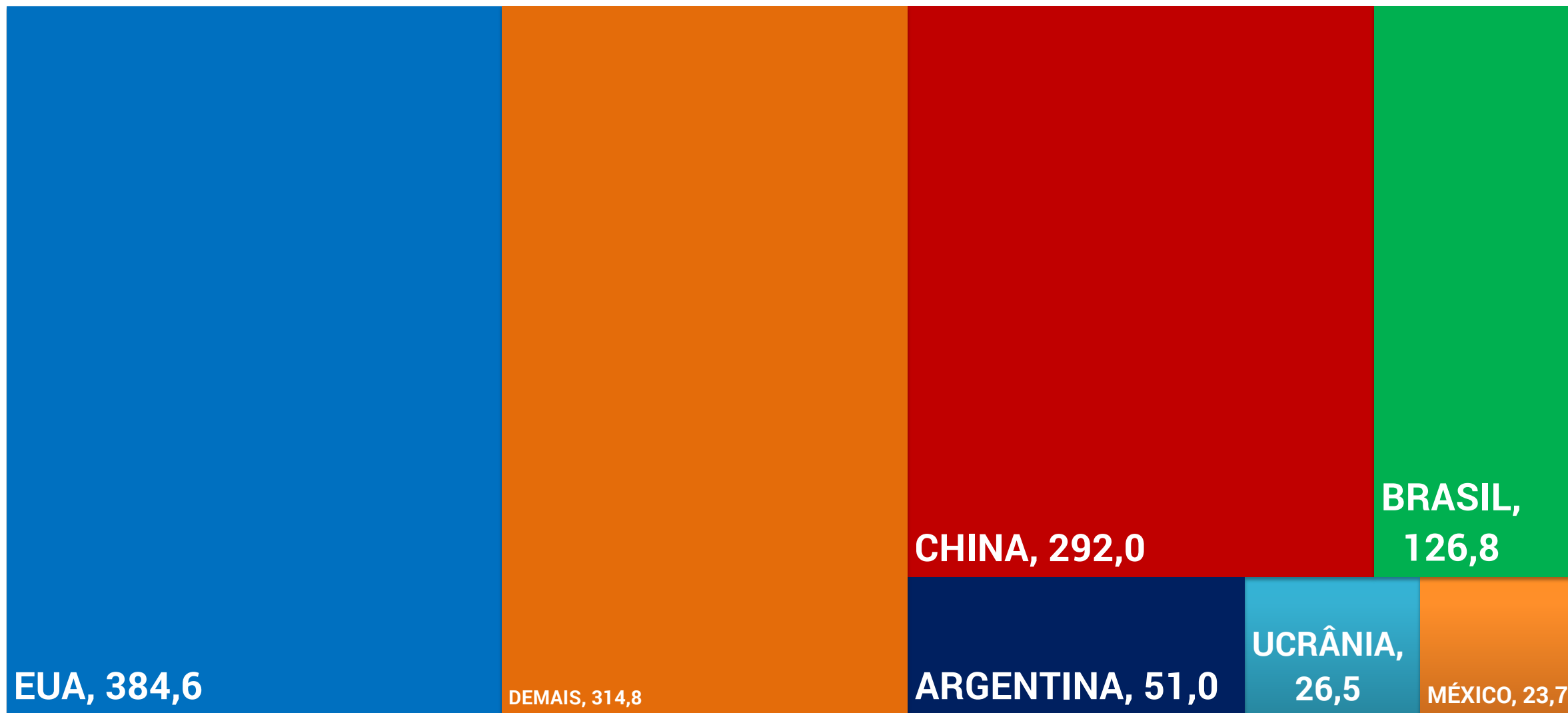
## MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os contratos futuros do milho em Chicago para 2025 giram entre US\$ 4,35 e US\$ 4,55 por bushel.
- No mercado interno, os compradores domésticos seguem afastados do mercado spot e as exportações brasileiras, assim como verificado ao longo do ano, estão em ritmo muito lento.
- As exportações brasileiras de milho atingiram 39,6 milhões de toneladas entre janeiro e a parcial de dezembro deste ano, forte queda de 29% ante o volume embarcado no mesmo período de 2023.
- Os vendedores também estão retraídos do spot, enquanto os compradores estão atentos ao clima favorável à 1ª safra 2024/2025, que pode resultar em maior volume de oferta nos próximos meses.
- Os estoques finais de milho da safra 2023/2024 estão projetados pela nossa Consultoria em 4,5 milhões de toneladas, equivalentes a apenas 20 dias de consumo doméstico.
- A projeção é de incremento de 4,0% na área plantada da 2ª safra 2025, com grande parte da safra implantada dentro da janela ideal de cultivo e potencial de colheita de 101 milhões de toneladas.
- A safra brasileira total de milho 2024/2025 está estimada pela nossa Consultoria em 126,8 milhões de toneladas, 9,6% acima do volume colhido na safra 2023/2024.
- **O que está no radar: clima no desenvolvimento da 1ª safra 2025 e para plantio da 2ª safra no Brasil, janela de plantio da 2ª safra 2025 no Brasil e taxa de câmbio no Brasil.**

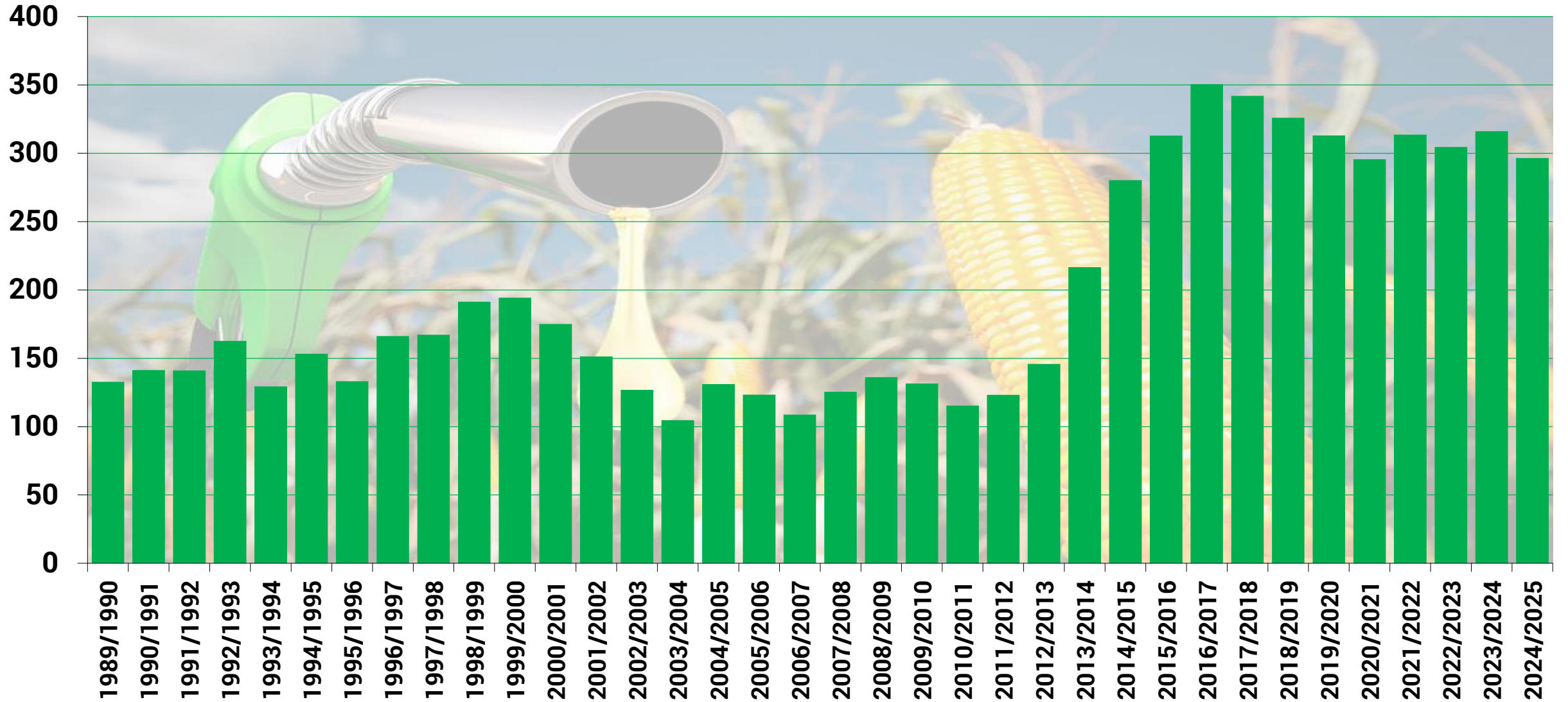




# MILHO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT

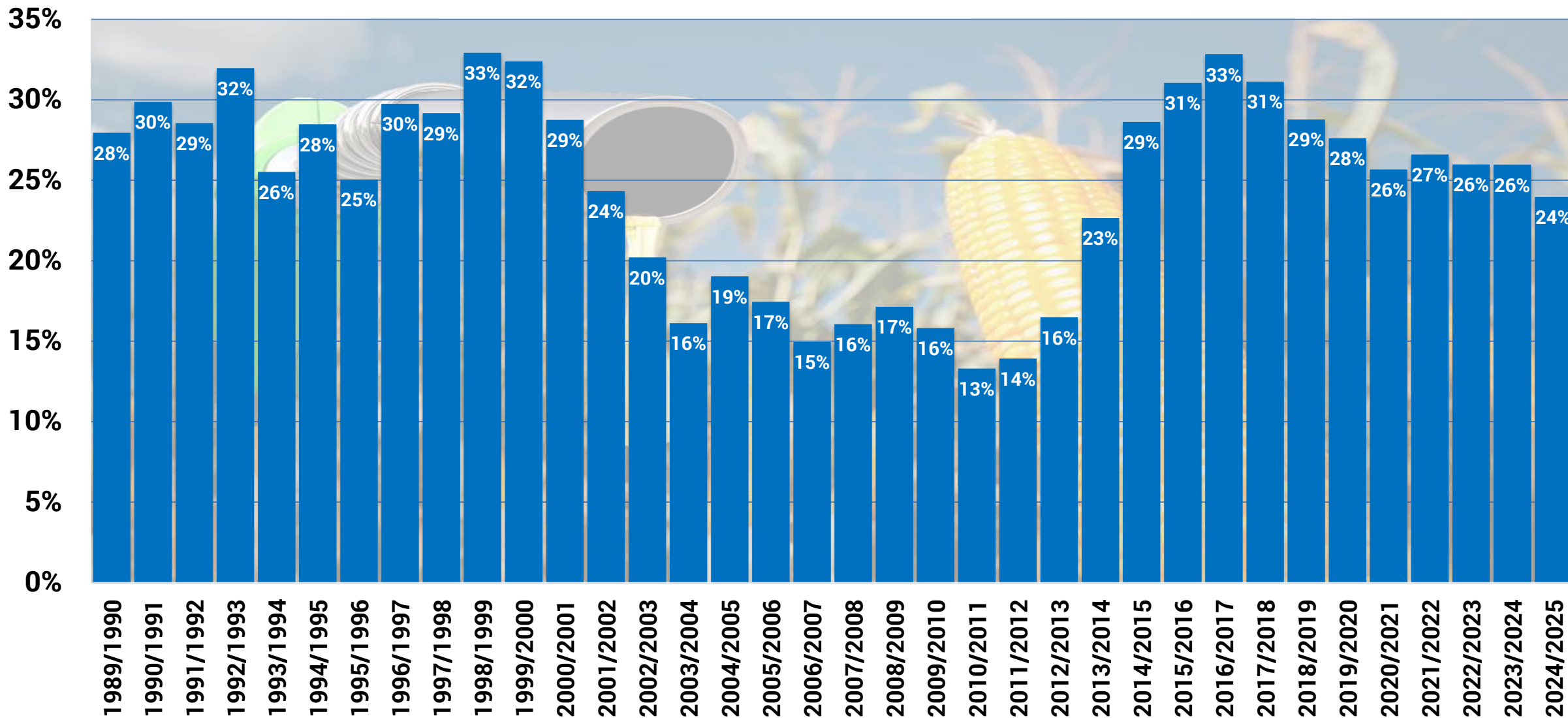


# MILHO: ESTOQUES FINAIS GLOBAIS - MILHÕES DE TONELADAS

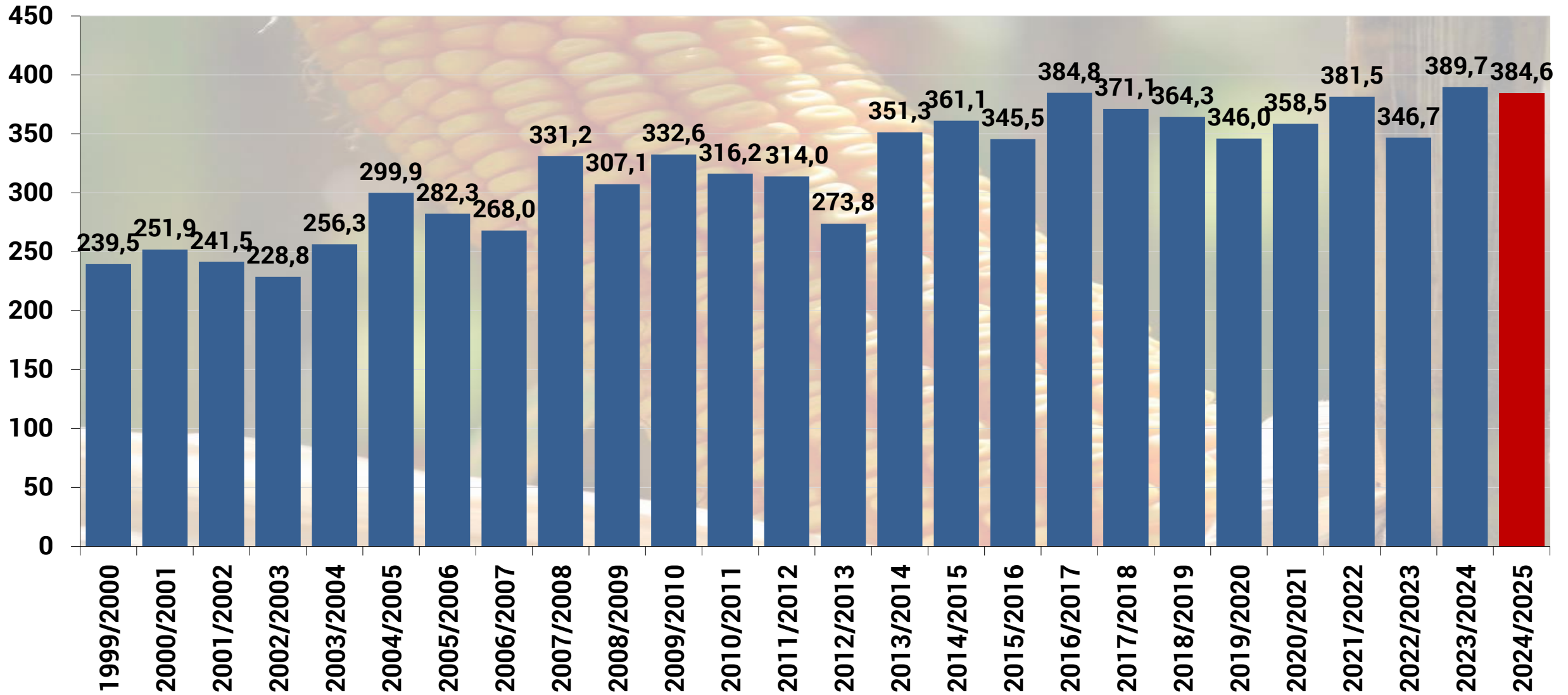




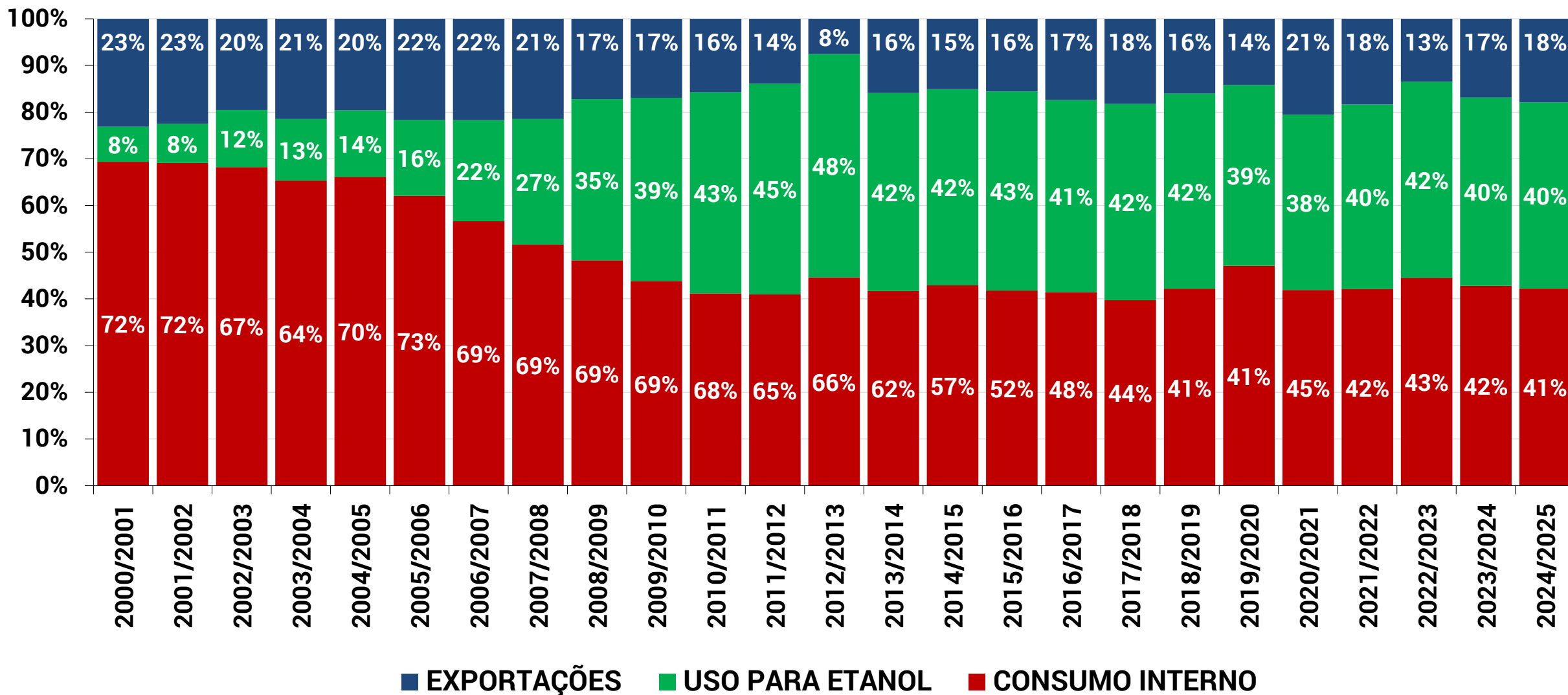
# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/CONSUMO GLOBAL (%)



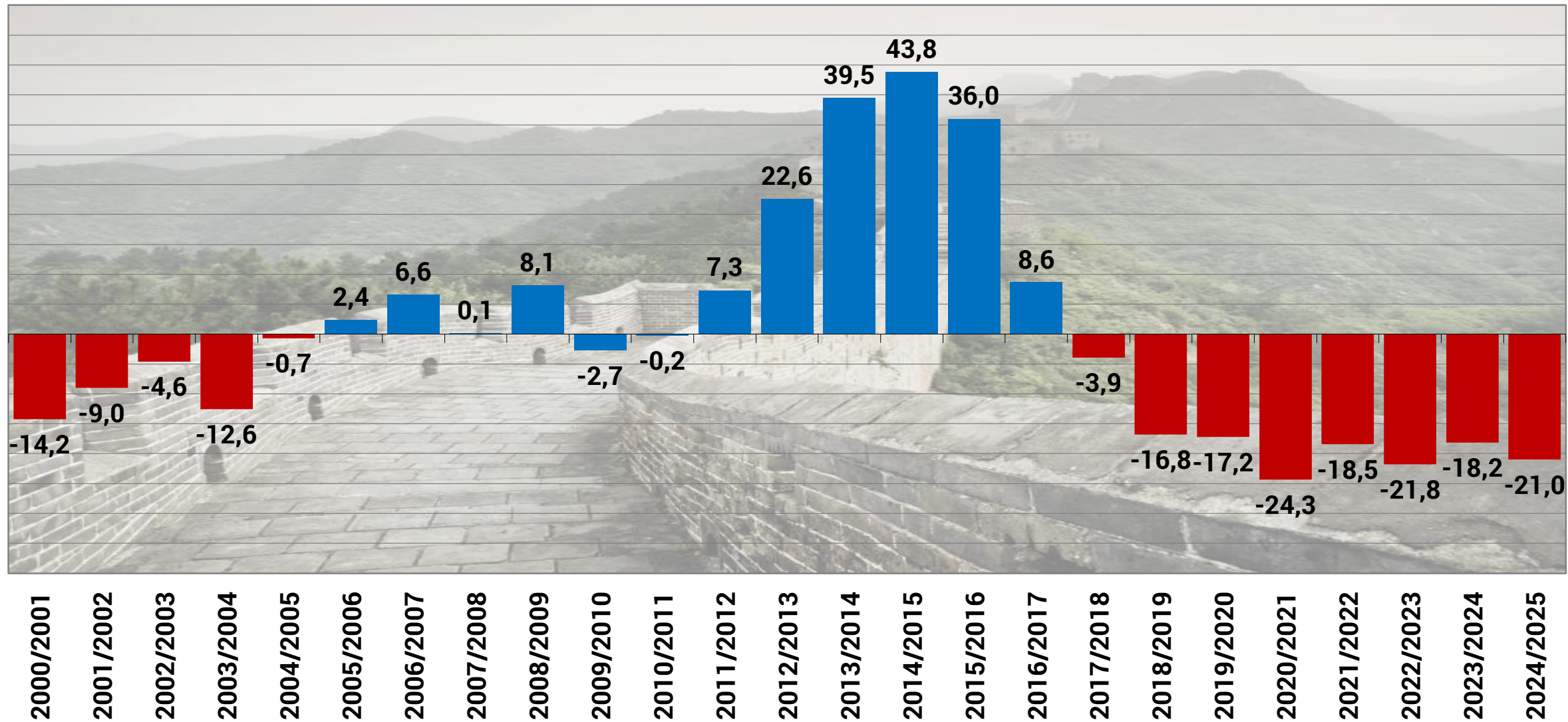
# MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)

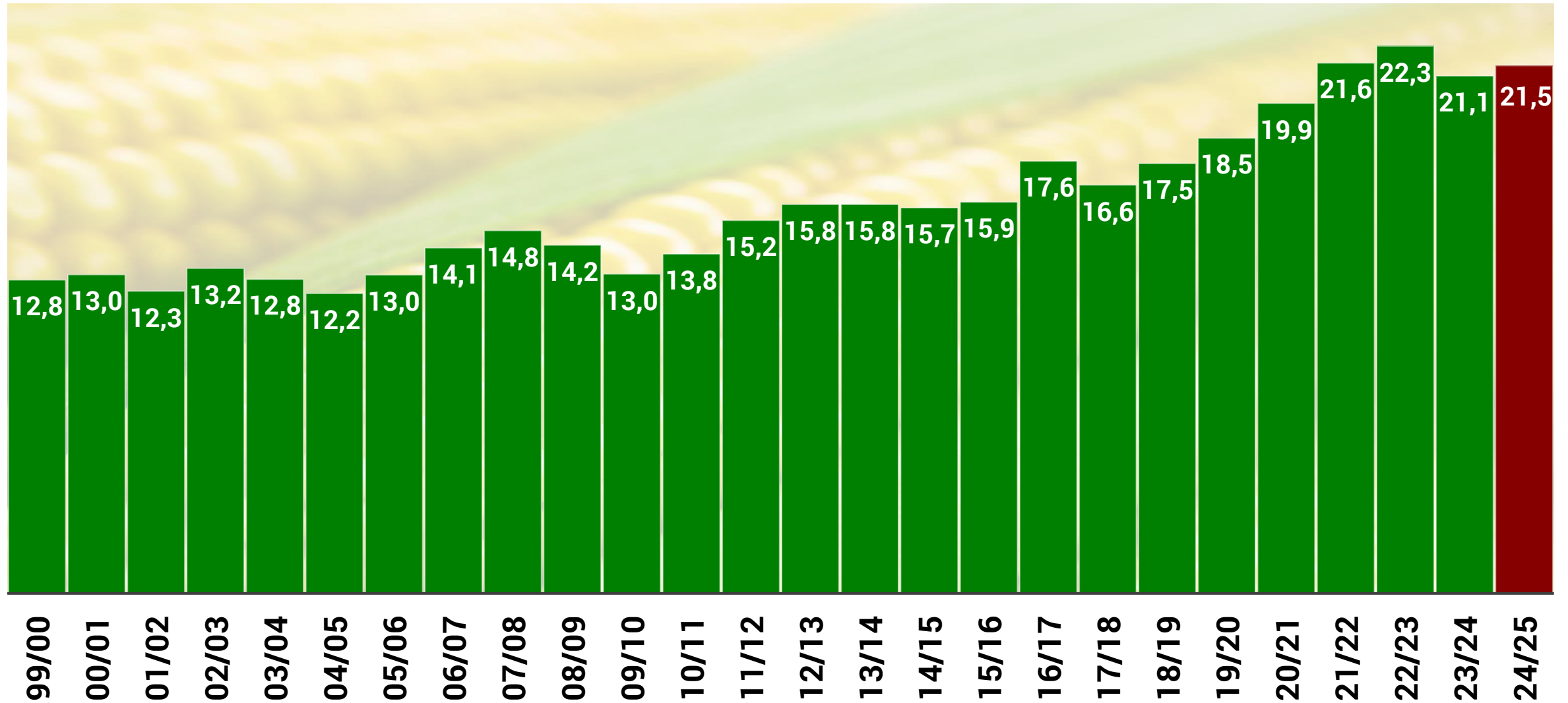


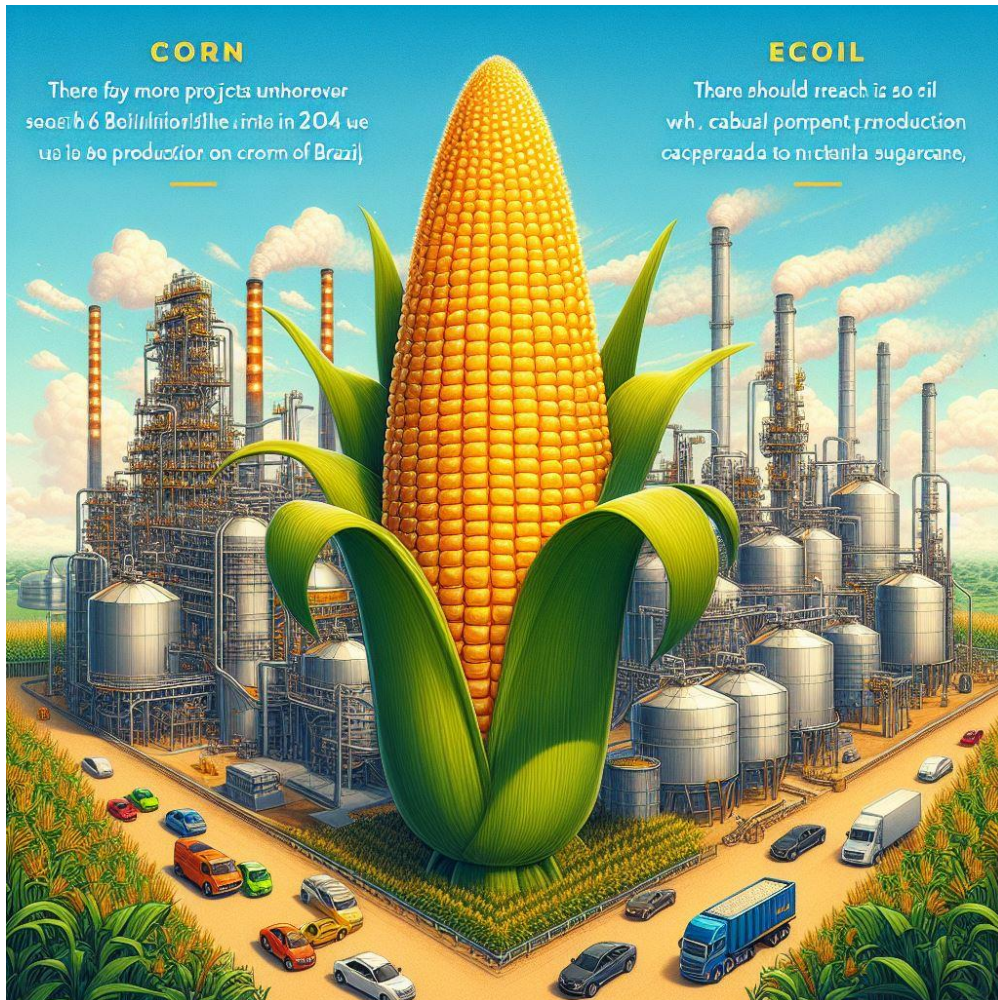
# CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS





# MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES





**CORN**

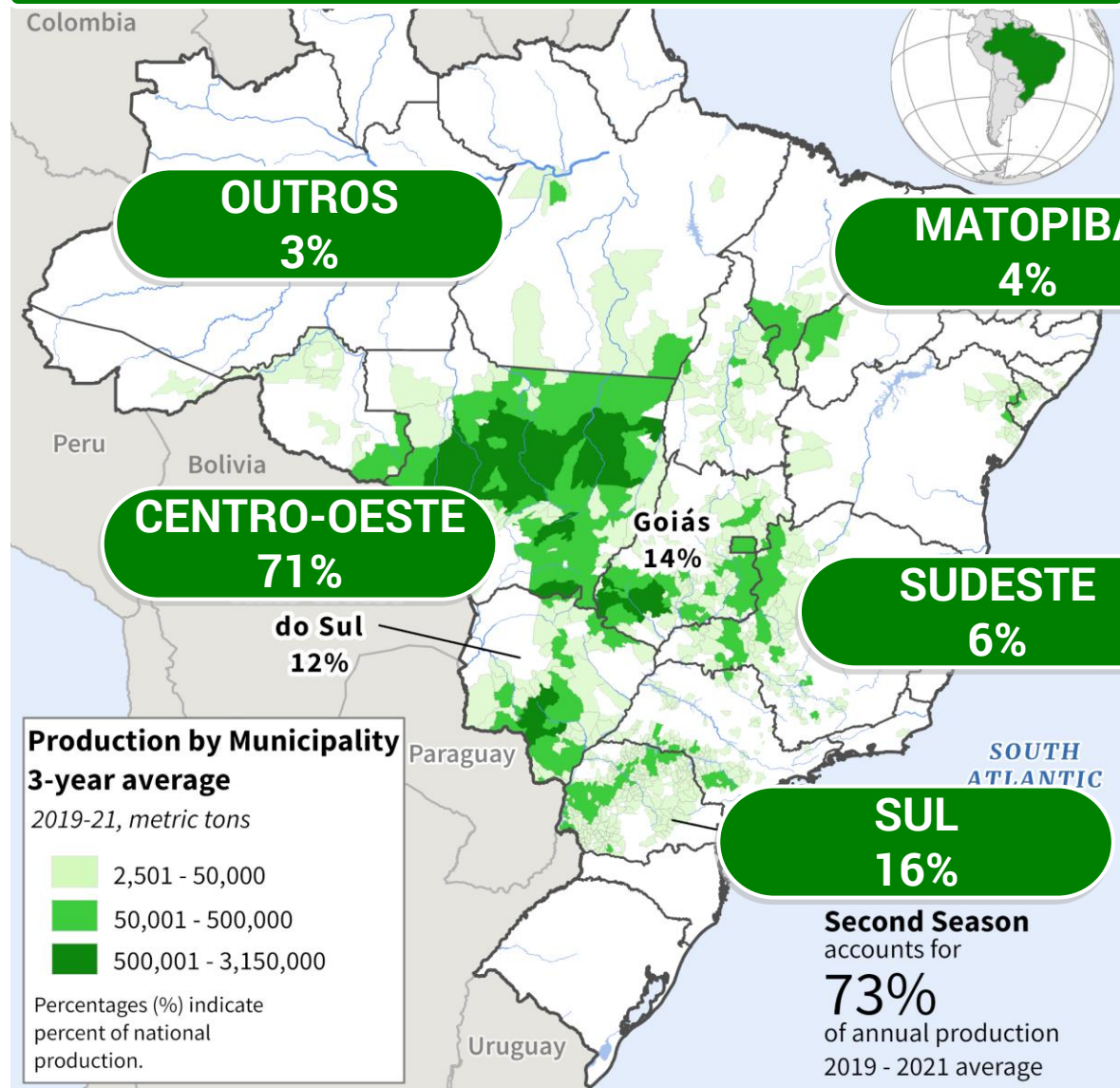
There are more projects underway  
to reach 6 billion liters of ethanol in 2024  
and to be produced on corn in Brazil.

**ETOHIL**

There should reach 10 million  
with a gradual increase in production  
compared to the ethanol sugarcane.

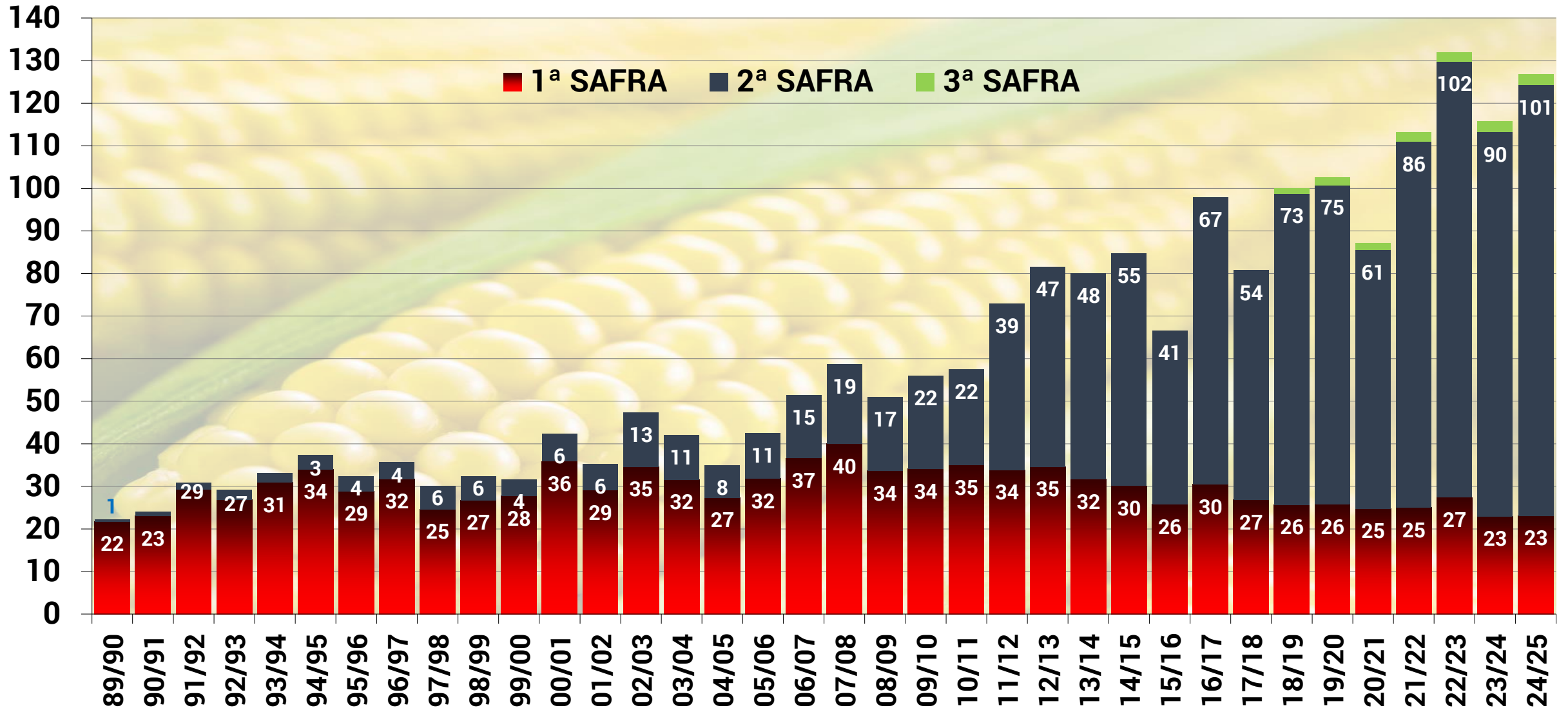
**17,1 MILHÕES HA**

**MILHO 2ª SAFRA: PRODUÇÃO EM 2025**





# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS





## Milho 1ª Safra 2024/2025

(Esses 9 estados correspondem a 92% da área cultivada)

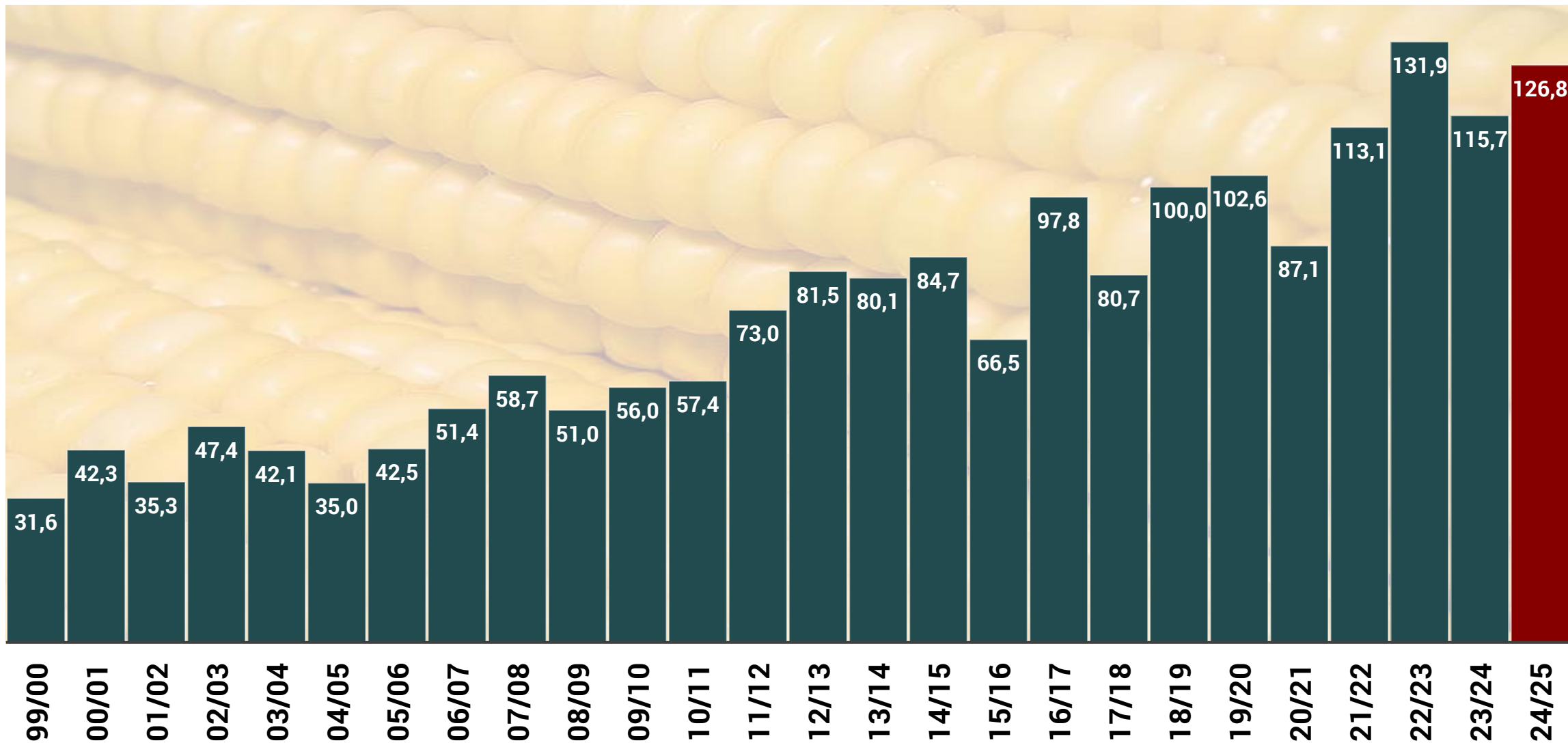
### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	15/dez	8/dez	15/dez
Maranhão	10,0%	3,0%	8,0%
Piauí	13,0%	6,0%	11,0%
Bahia	52,0%	60,0%	65,0%
Goiás	66,0%	85,0%	90,0%
Minas Gerais	86,0%	95,0%	100,0%
São Paulo	75,0%	98,0%	100,0%
Paraná	100,0%	100,0%	100,0%
Santa Catarina	100,0%	99,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	89,0%	87,0%	92,0%
<b>9 estados</b>	<b>70,9%</b>	<b>72,2%</b>	<b>77,2%</b>

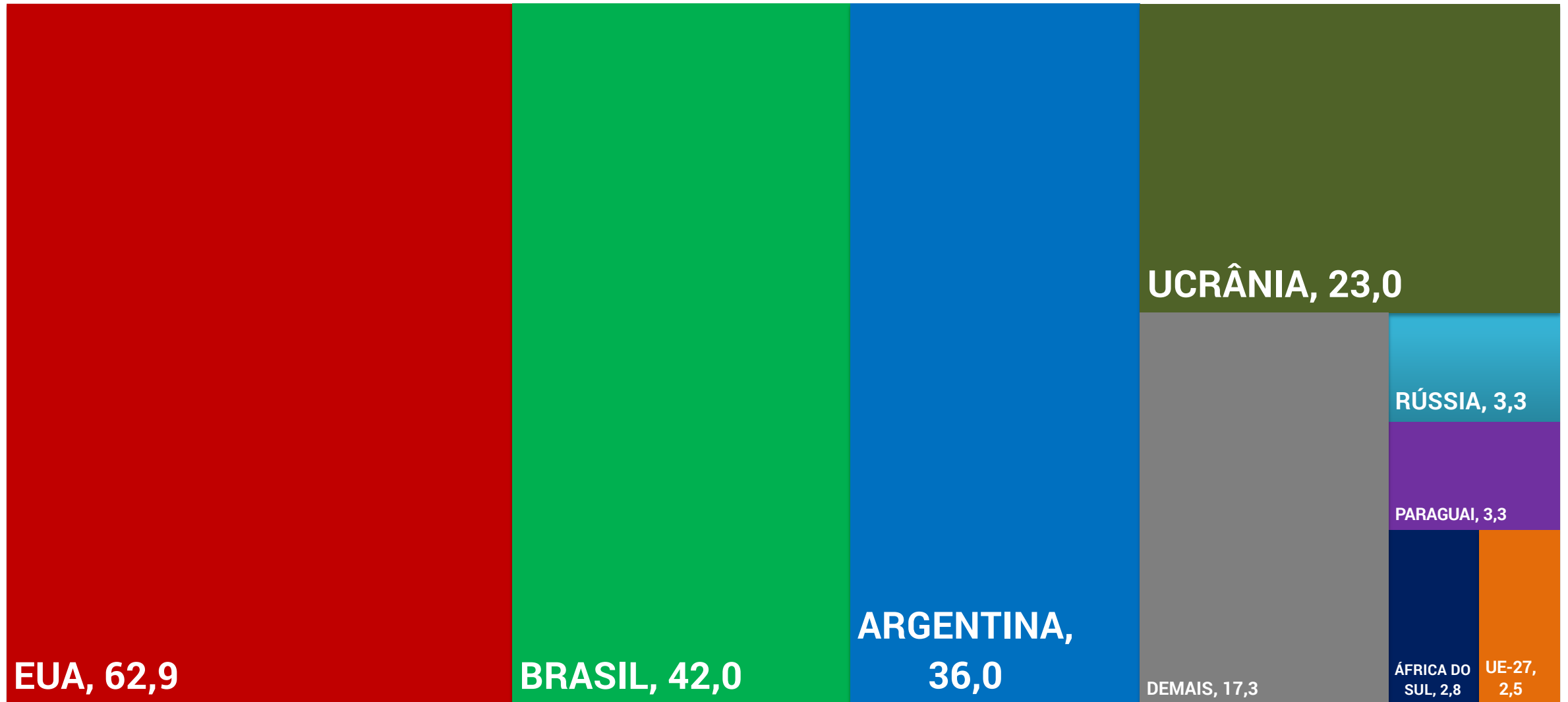




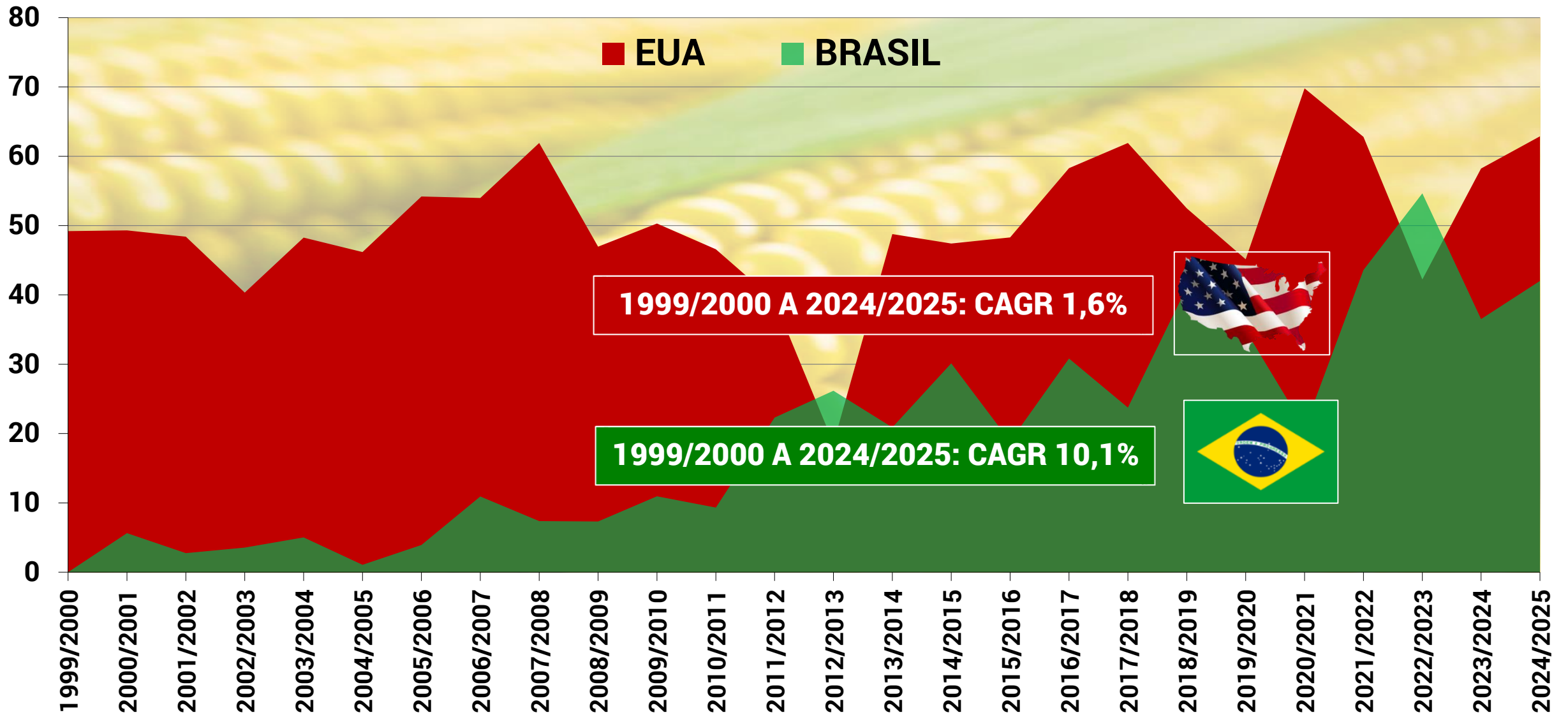
# MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

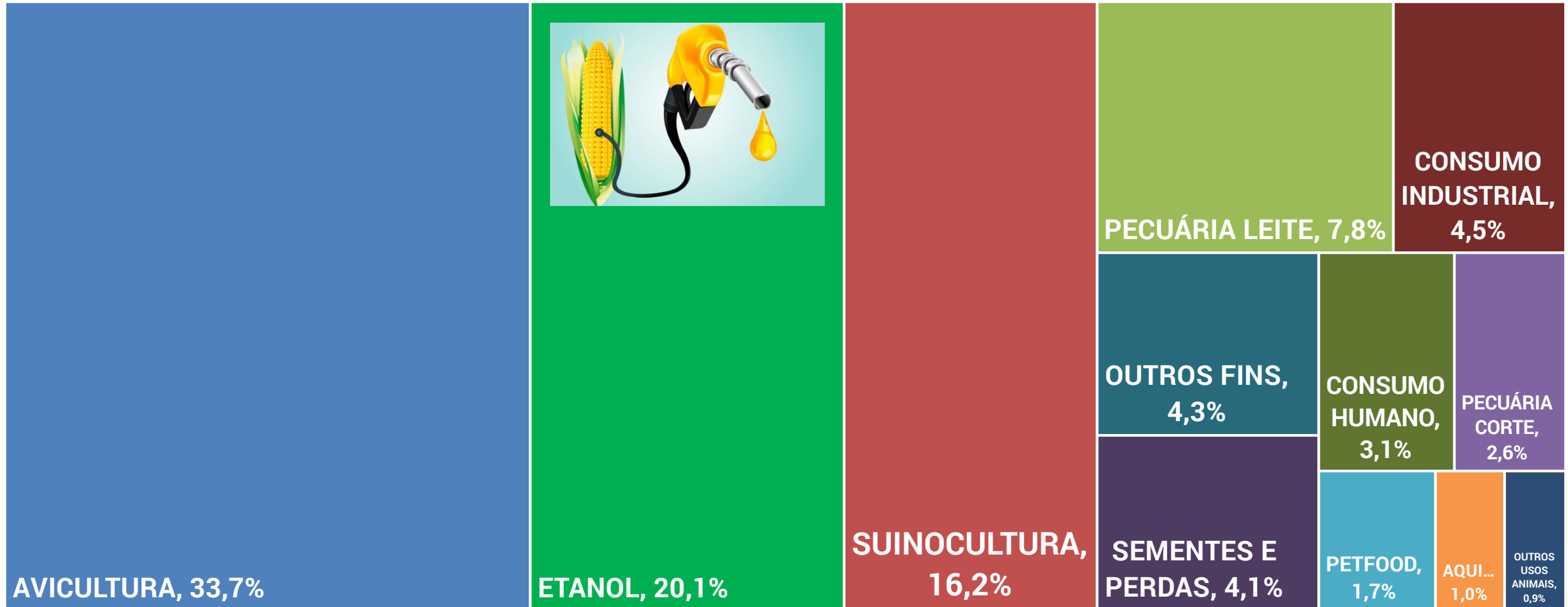
ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2024-2025 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	4.523	-36,0%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.893	115.698	126.770	9,6%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	22.962	23.087	0,5%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.365	90.255	101.172	12,1%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.155	2.480	2.511	1,2%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.313	2.500	2.500	0,0%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>116.198</b>	<b>117.227</b>	<b>105.500</b>	<b>129.261</b>	<b>141.302</b>	<b>125.266</b>	<b>133.793</b>	<b>6,8%</b>
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.599	84.243	87.030	3,3%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	61.703	41.023	46.763	14,0%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	54.634	36.500	42.000	15,1%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>103.011</b>	<b>101.914</b>	<b>91.984</b>	<b>121.165</b>	<b>134.233</b>	<b>120.743</b>	<b>129.030</b>	<b>6,9%</b>
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	4.523	4.763	5,3%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>78</b>	<b>83</b>	<b>69</b>	<b>40</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio





# MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2024 (%)



# ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

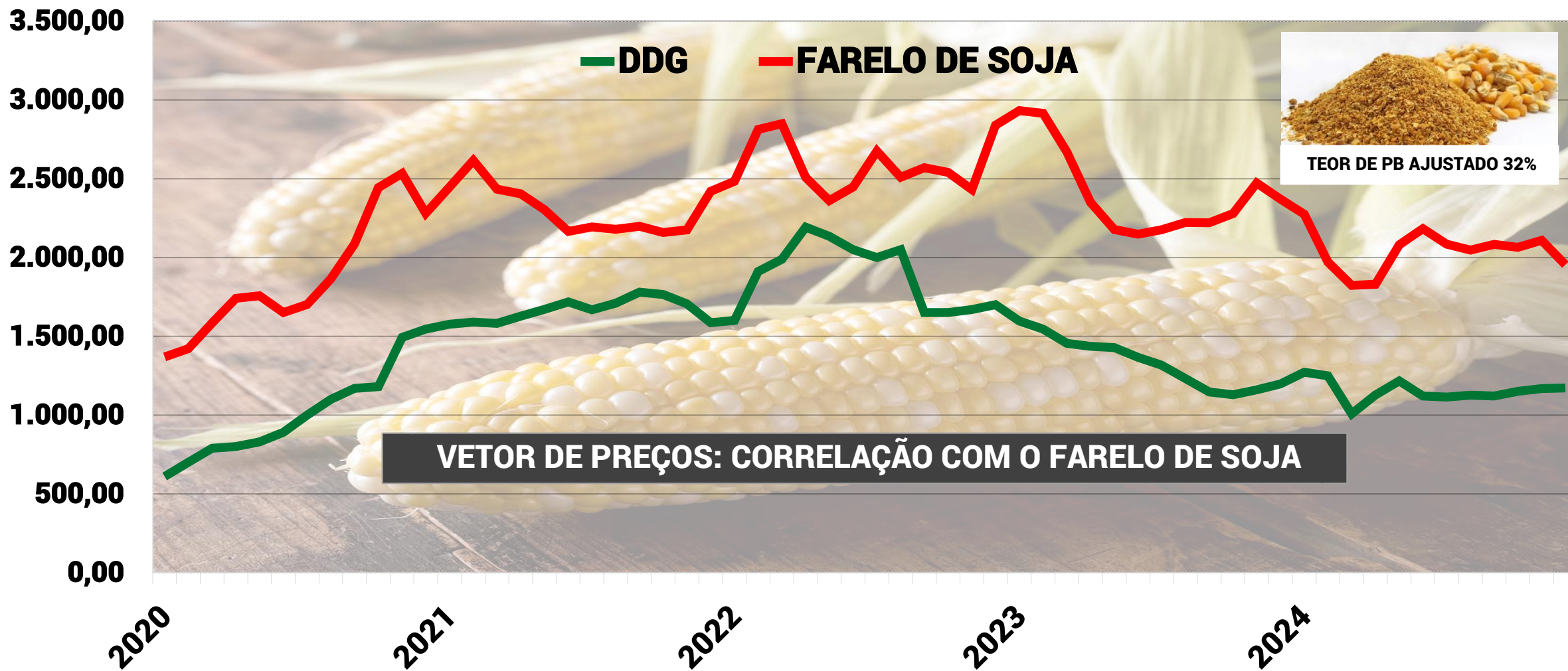


Fonte: Conab, RPA News, Canaviral



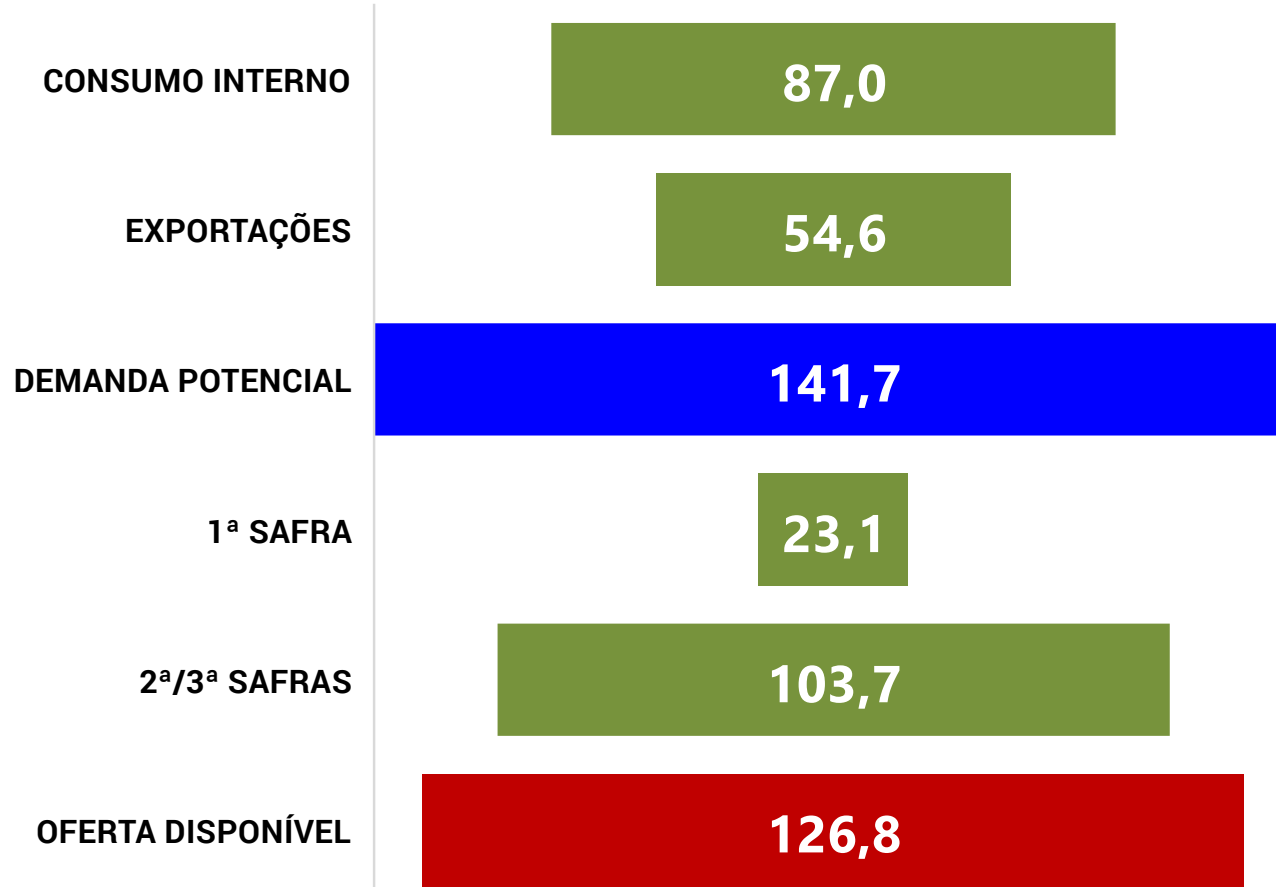


# DDG DE MILHO (FOB MT AJUSTADO PARA 32% PB) x FARELO DE SOJA (CIF ATACADO SP): R\$/TONELADA





## MILHO: OFERTA x DEMANDA EM 2025 MILHÕES T





# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

10,0  
9,0  
8,0  
7,0  
6,0  
5,0  
4,0  
3,0  
2,0  
1,0  
0,0

—2024 —2023 —2022 —2021

EXPORTAÇÕES RECUARAM 29%  
ENTRE JANEIRO-DEZEMBRO/2024  
ANTE O MESMO PERÍODO DE 2023

JAN FEB MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

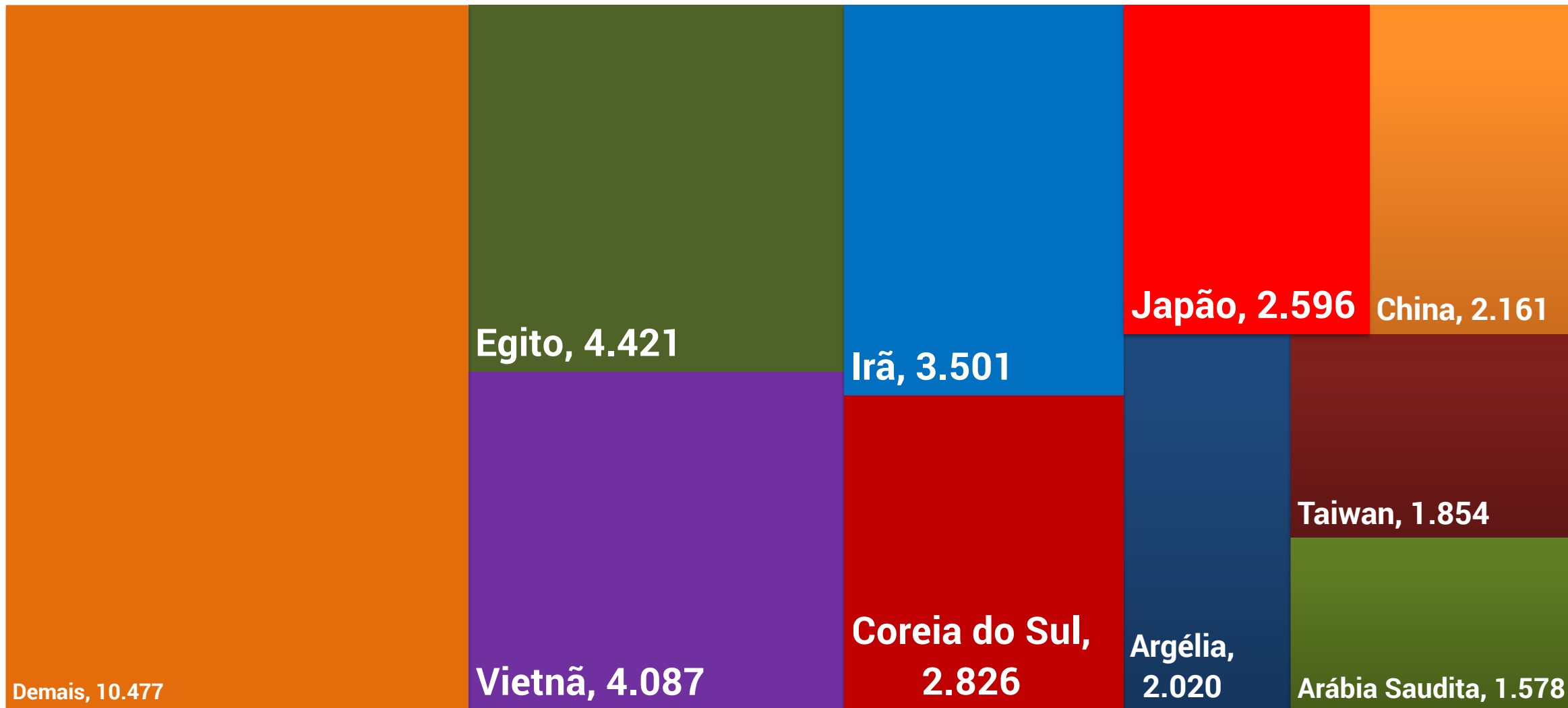
## Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	1.621	4.421
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	4.681	4.087
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	3.234	3.501
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	3.471	2.826
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	5.954	2.596
China	17	69	69	23	0	1.161	16.123	2.161
Argélia	494	649	519	903	592	777	1.847	2.020
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	2.461	1.854
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	1.437	1.578
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	1.186	1.244
República Dominicana	694	408	958	752	678	758	1.062	1.161
Bangladesh	1.017	1.040	1.175	839	127	385	175	1.002
Espanha	2.868	2.232	3.209	2.411	2.037	4.859	1.996	930
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	1.010	546
Venezuela	180	34	66	112	203	334	522	530
Outros	4.216	2.979	7.789	5.721	3.937	11.245	9.119	5.064
<b>Total</b>	<b>29.266</b>	<b>22.964</b>	<b>42.752</b>	<b>34.432</b>	<b>20.430</b>	<b>43.190</b>	<b>55.898</b>	<b>35.519</b>

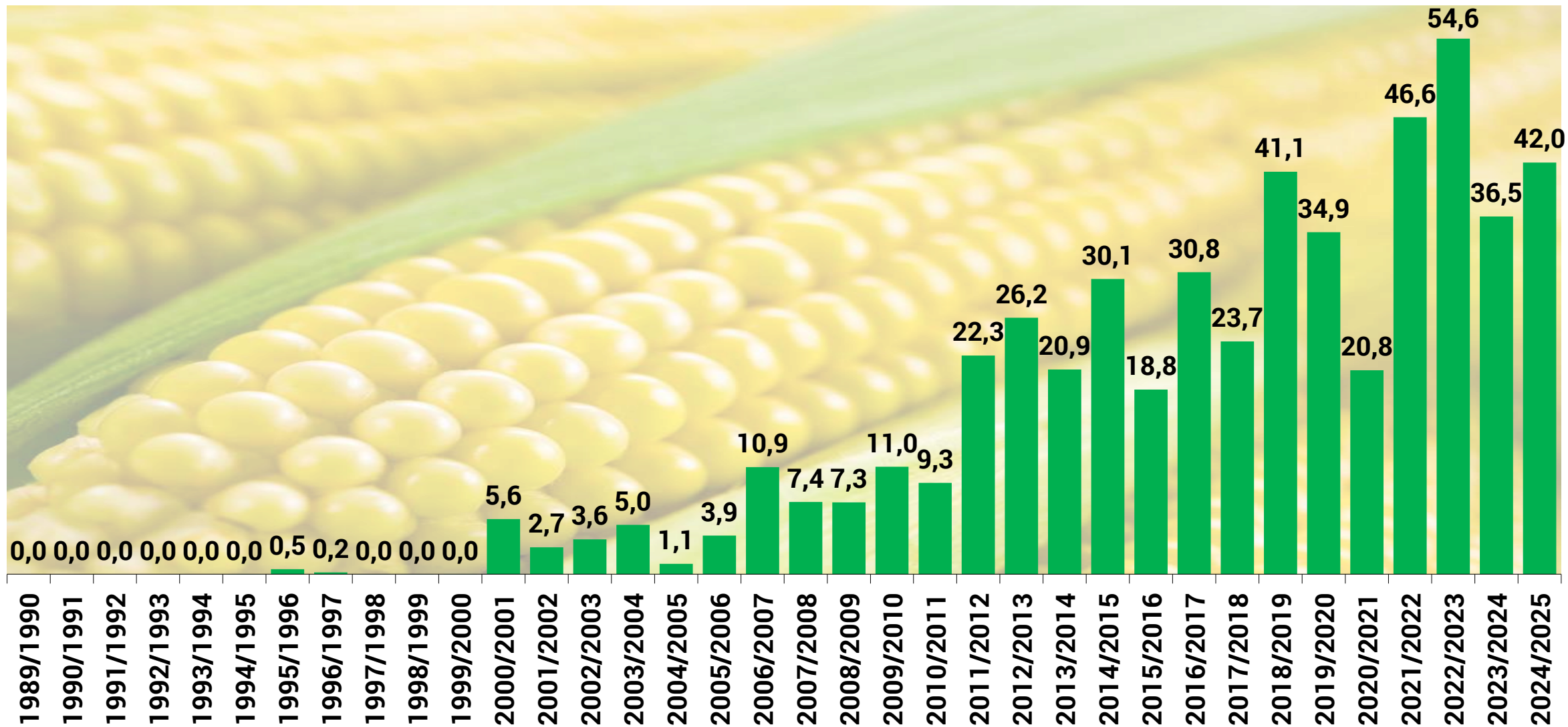
Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024 - MIL T

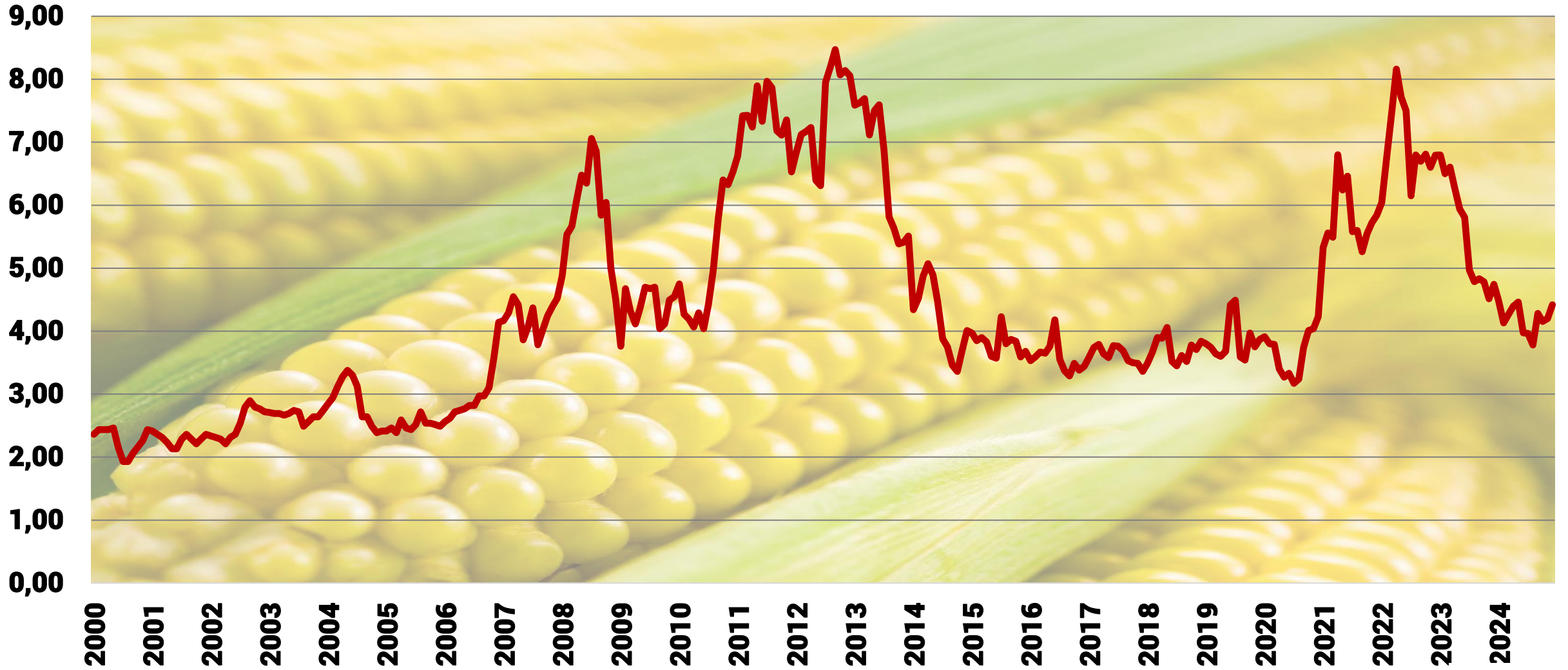


# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

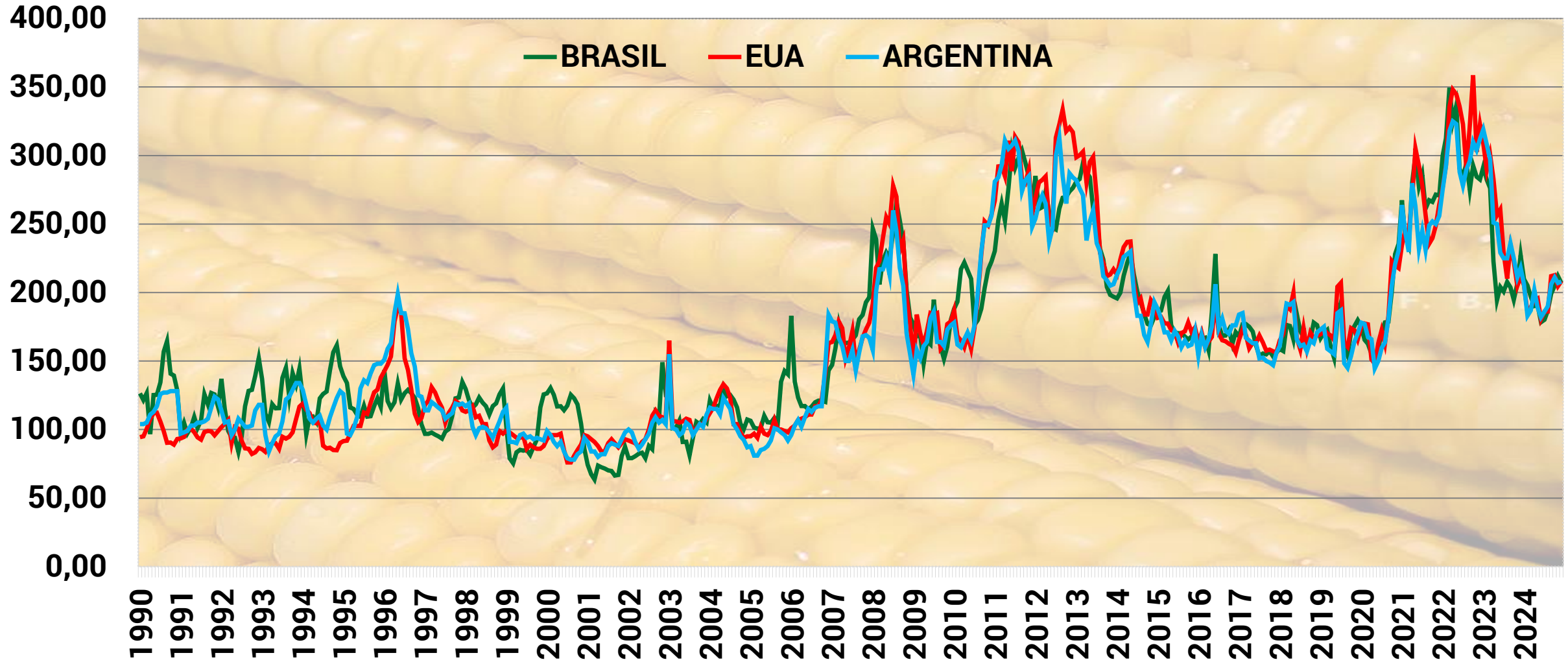




# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

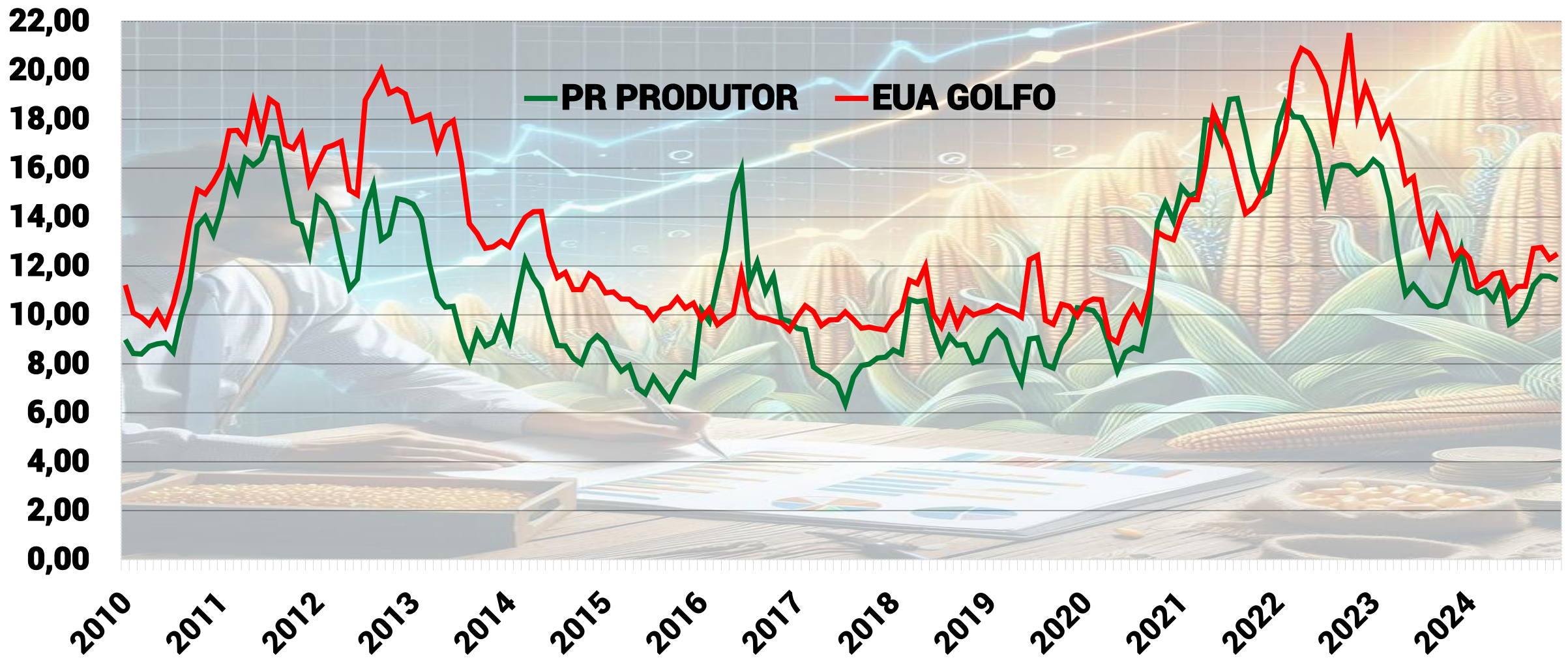


# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

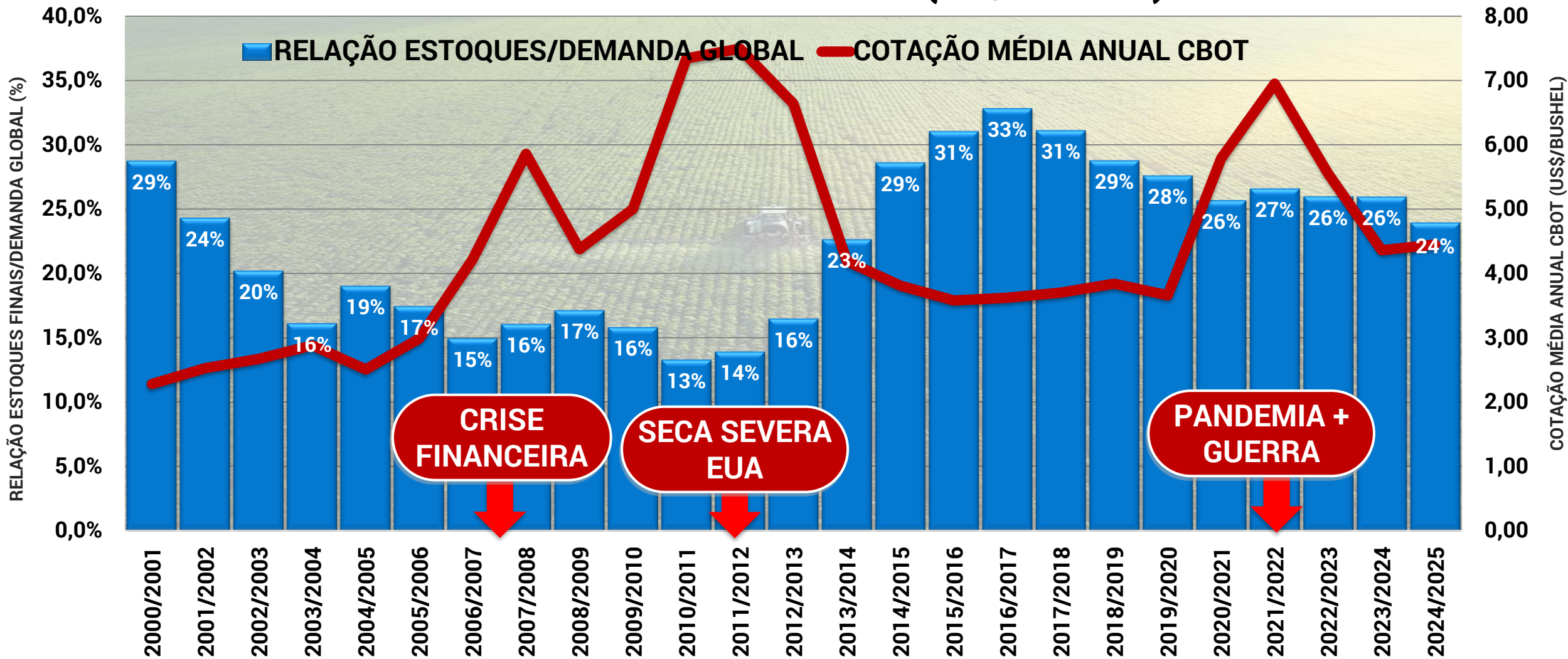




# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA

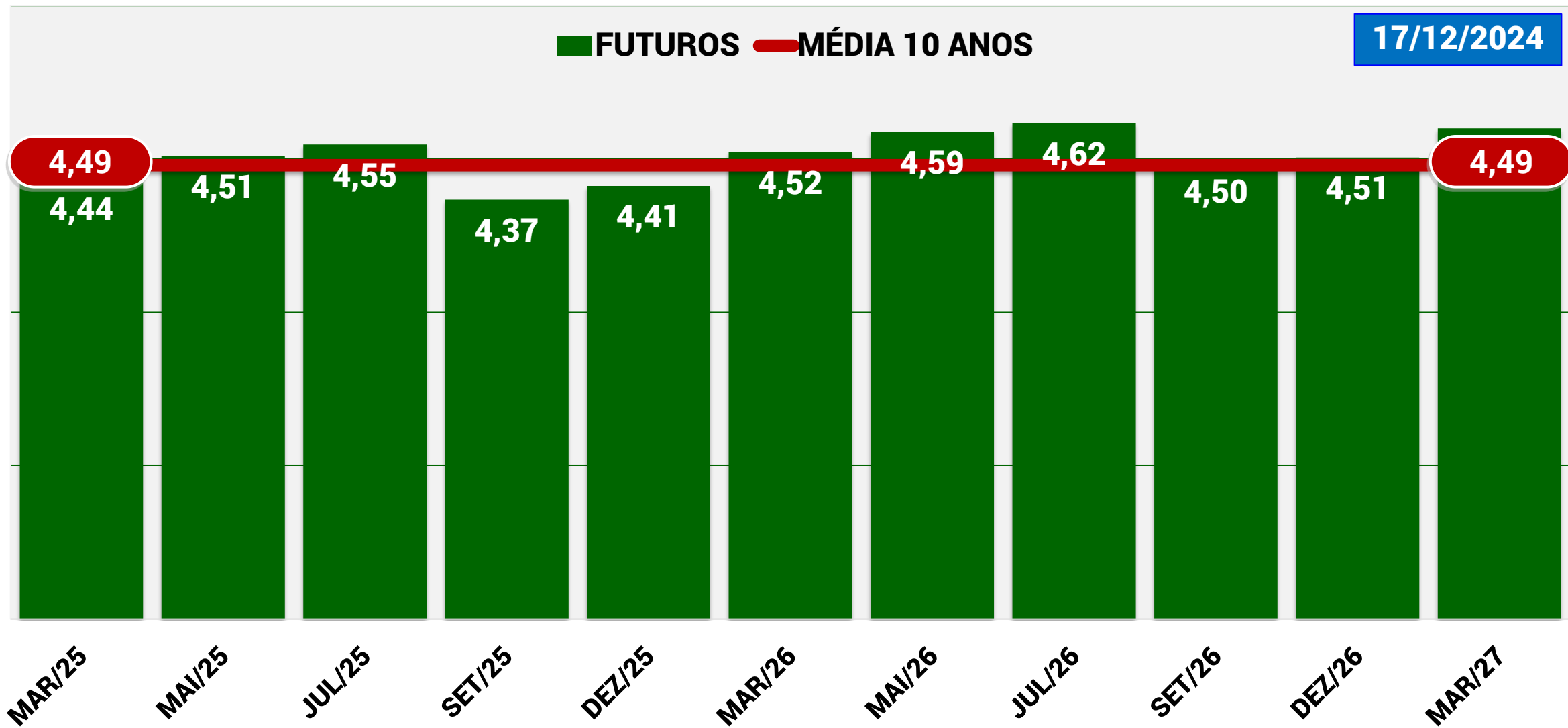


# MILHO: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)

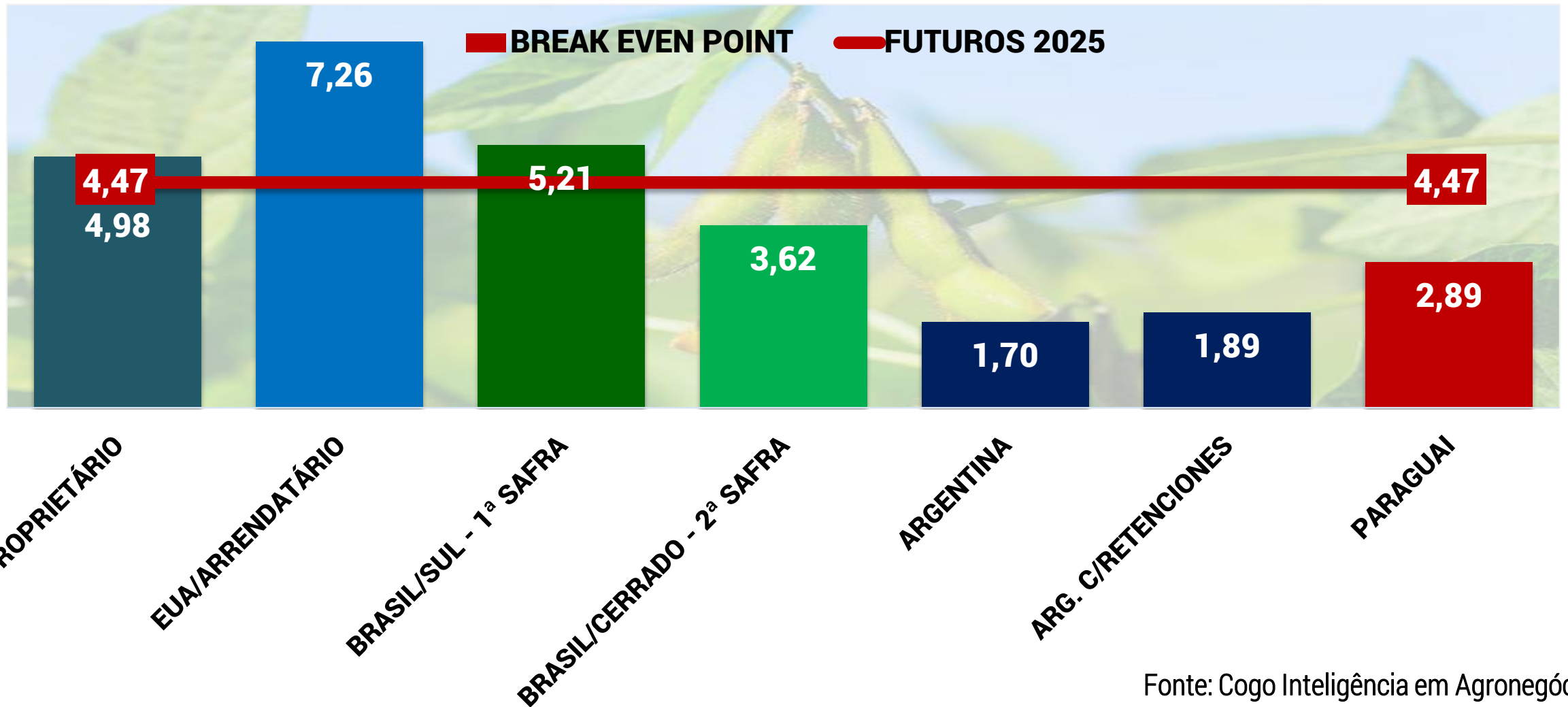




# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



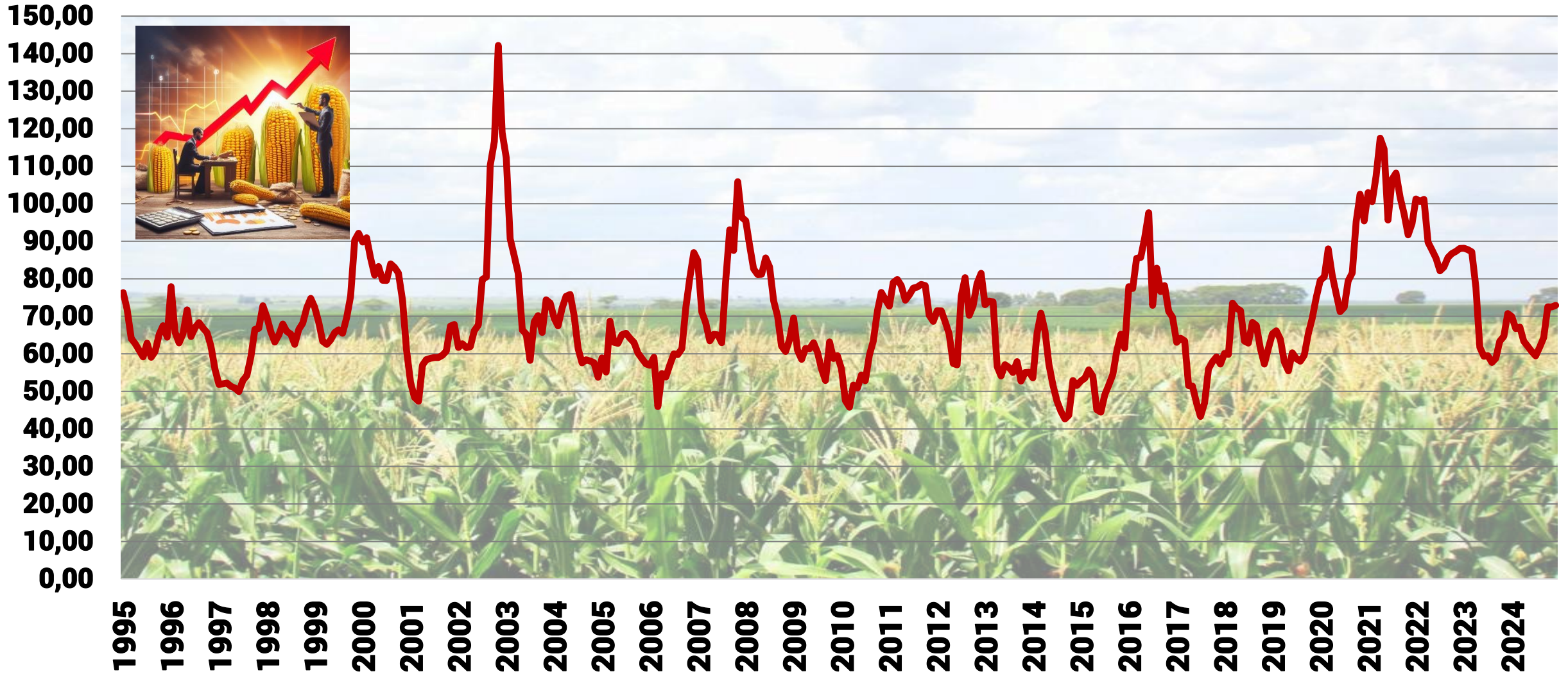
# MILHO: BREAK EVEN DE PREÇO CBOT PARA COBRIR O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (CT) SAFRA 2024/2025 - US\$/BUSHEL



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

# MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI







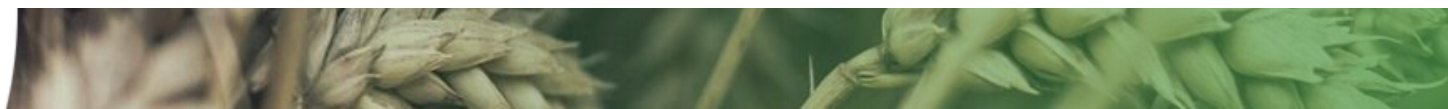
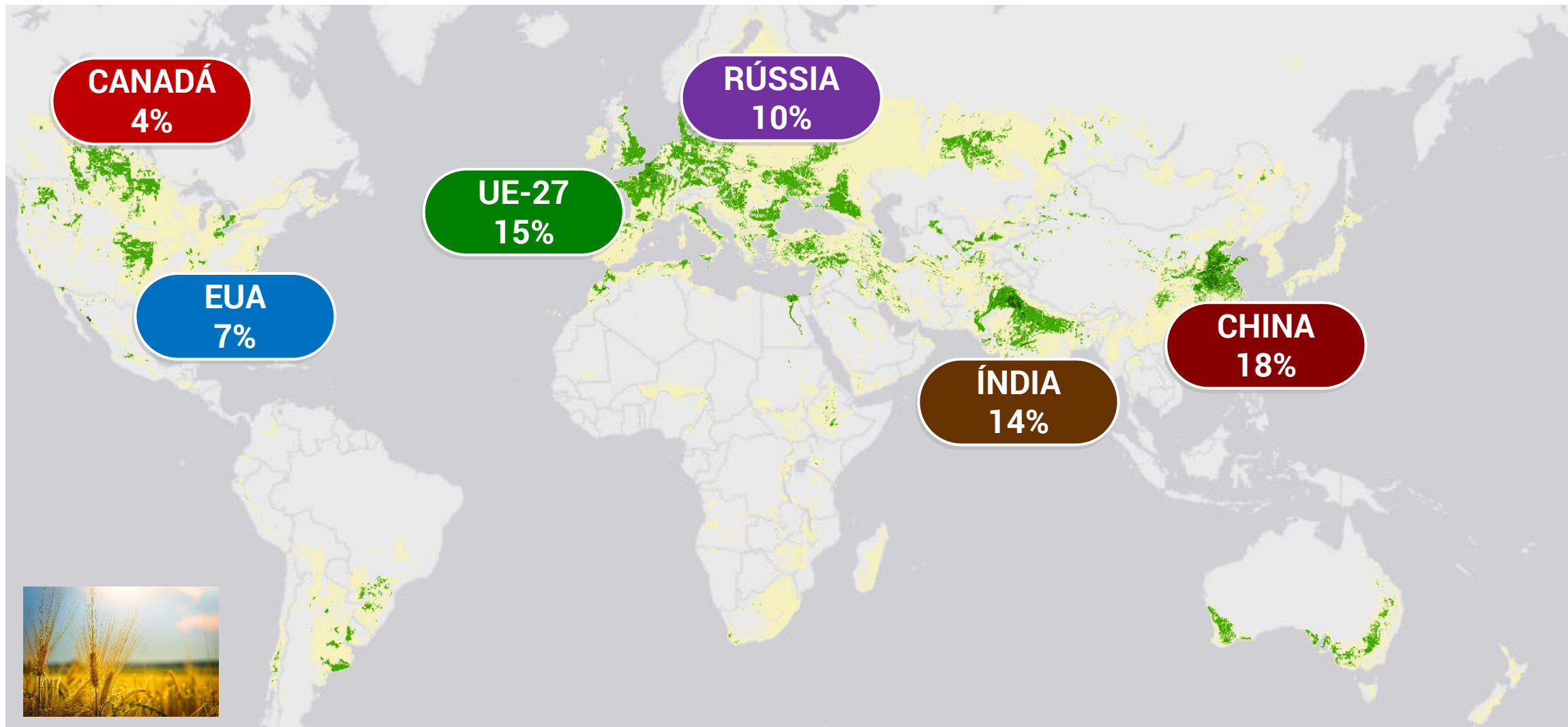
# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





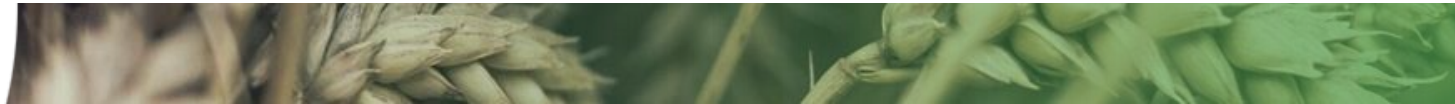
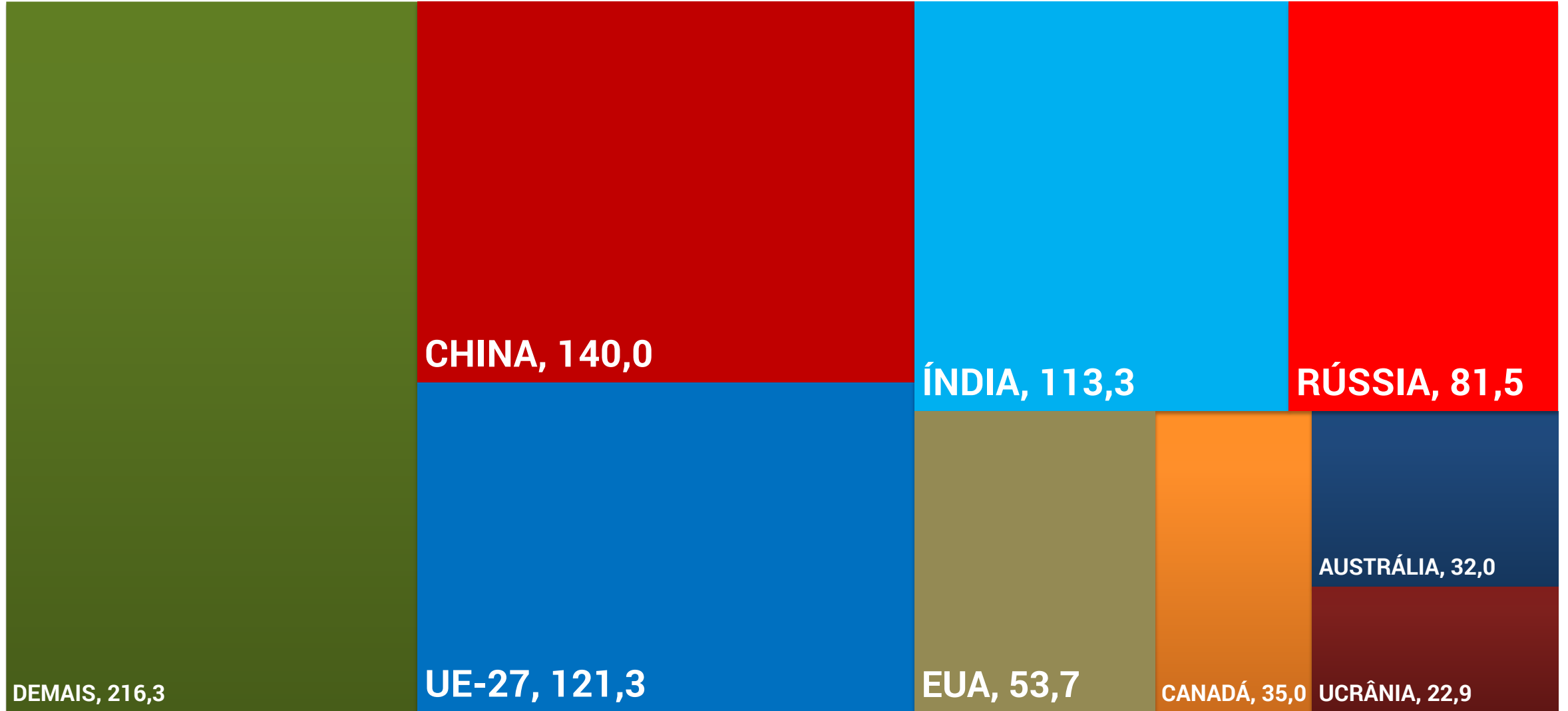
## TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os preços domésticos do trigo estão pressionados, com fracas negociações no spot, diante da preferência dos moinhos em adquirir grãos importados do Mercosul e da baixa demanda de farinha.
- As importações de trigo pelo Brasil vêm crescendo neste ano em relação ao anterior e, no acumulado de 2024, atingiram 6,1 milhões de toneladas, maior volume em quatro anos, com incremento de expressivos 62% ante o montante internalizado no mesmo período de 2023.
- A concorrência com trigo importado, principalmente da Argentina e do Paraguai, realizada a valores competitivos, tem pressionado ainda mais o mercado local, permitindo aos moinhos brasileiros mesclar o cereal nacional com o grão importado, conforme a necessidade e a logística.
- Com as quebras na safra do Paraná e perdas, também, no Rio Grande do Sul, a estimativa da nossa Consultoria para a safra brasileira de 2024 foi reduzida para 7,6 milhões de toneladas, bem abaixo do consumo doméstico, estimado em 12,0 milhões de toneladas.
- No Brasil, as cotações do cereal tipo pão FOB produtor oscilam entre R\$ 1.350 e R\$ 1.400 a tonelada no Paraná e entre R\$ 1.200 e R\$ 1.250 a tonelada no Rio Grande do Sul.
- **O que está no radar: taxa de câmbio no Brasil, paridade de importação do trigo argentino nos próximos meses e consumo interno enfraquecido.**

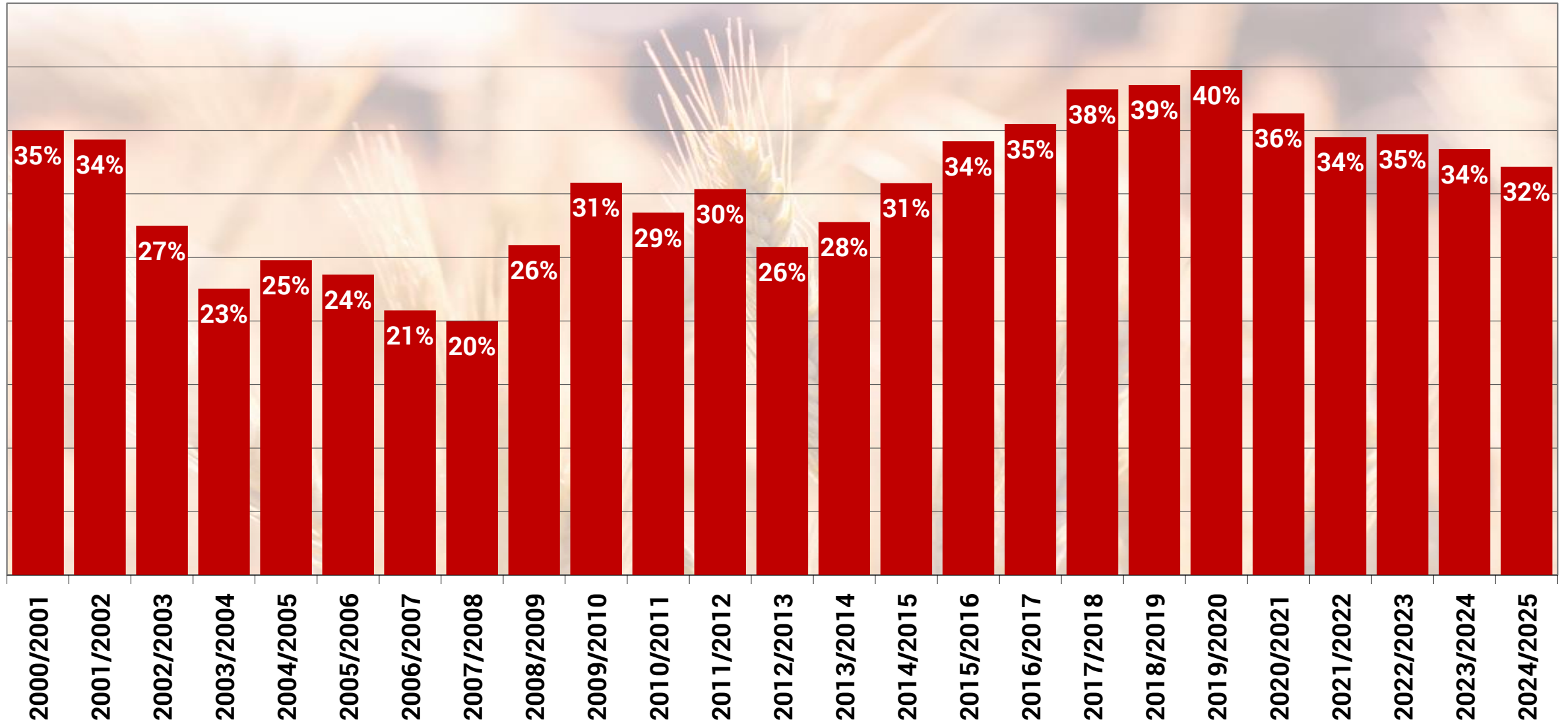




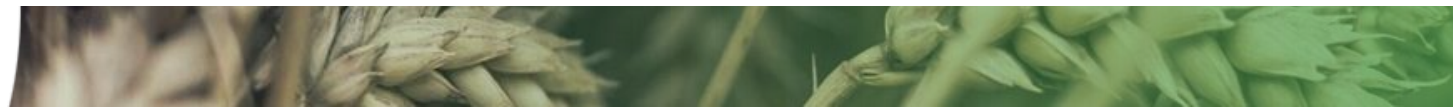
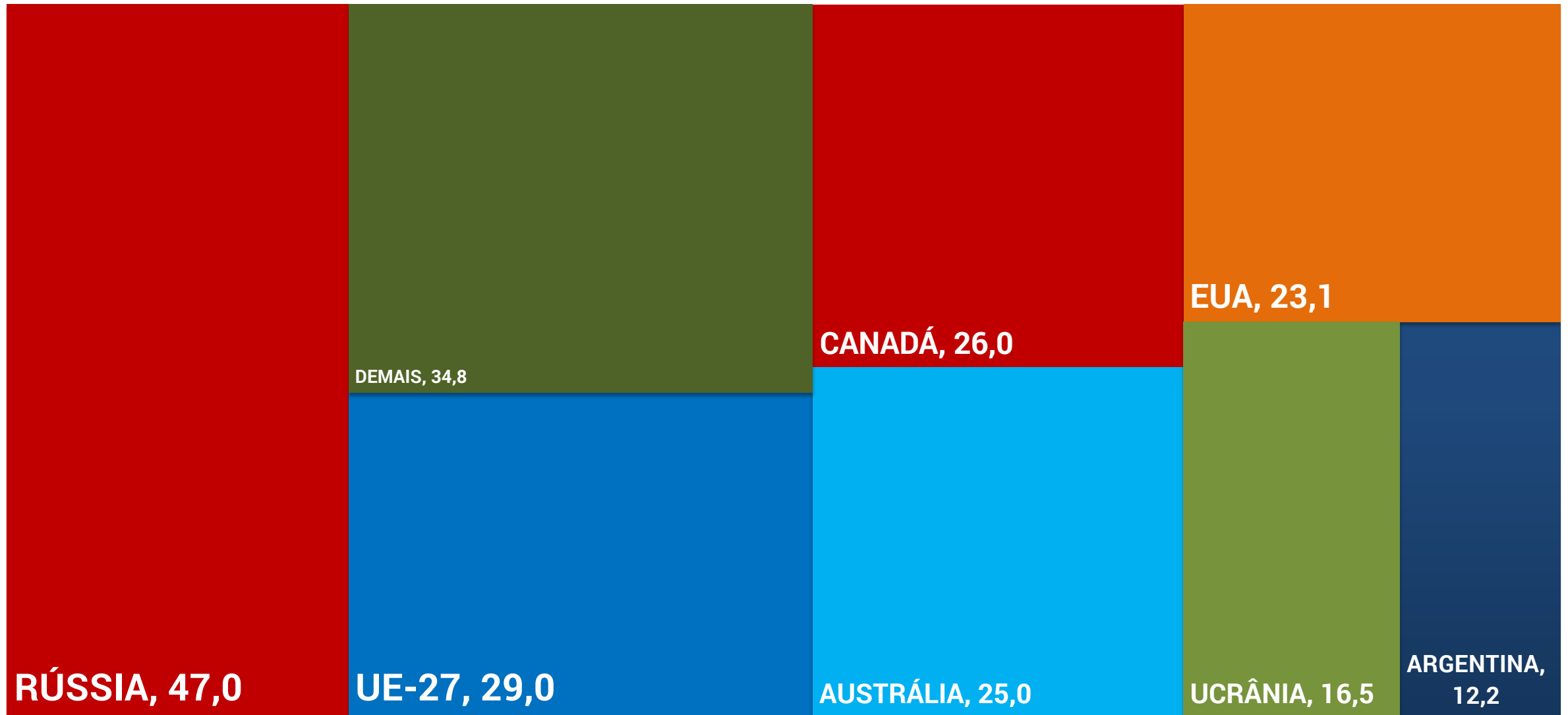
# TRIGO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



# TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



# TRIGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT





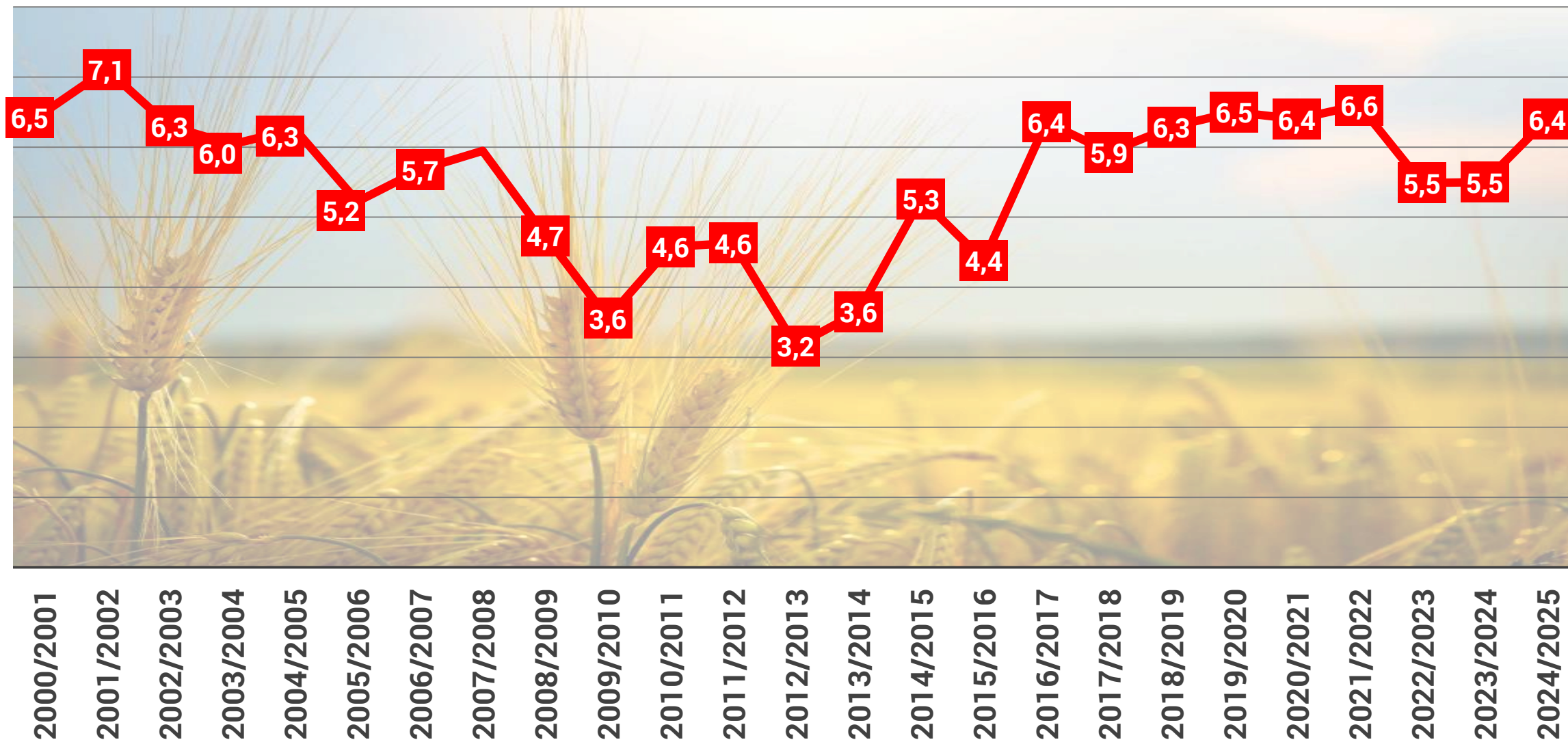
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	<b>22,25</b>	0,08	4,50	<b>4,99</b>	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	<b>21,29</b>	0,05	4,50	<b>4,75</b>	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	<b>18,04</b>	0,05	4,60	<b>5,16</b>	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	<b>20,68</b>	0,05	4,80	<b>5,23</b>	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	<b>22,00</b>	0,08	4,93	<b>5,01</b>	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	<b>17,74</b>	0,08	4,80	<b>5,00</b>	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	<b>18,84</b>	0,08	4,80	<b>4,90</b>	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	<b>20,78</b>	0,08	5,05	<b>5,13</b>	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	<b>15,11</b>	0,08	5,00	<b>5,08</b>	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	<b>15,93</b>	0,53	6,28	<b>6,81</b>	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	<b>21,29</b>	0,46	6,60	<b>7,06</b>	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	<b>20,98</b>	0,40	6,30	<b>6,70</b>	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	<b>10,90</b>	0,40	5,50	<b>5,90</b>	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	<b>11,09</b>	0,40	6,00	<b>6,40</b>	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	<b>16,87</b>	0,40	5,81	<b>6,21</b>	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	<b>15,76</b>	0,50	5,59	<b>6,09</b>	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	<b>21,31</b>	0,52	5,86	<b>6,38</b>	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	<b>20,64</b>	0,52	5,99	<b>6,51</b>	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	<b>21,76</b>	0,55	5,95	<b>6,50</b>	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	<b>21,86</b>	0,55	6,00	<b>6,55</b>	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	<b>20,01</b>	0,50	6,00	<b>6,50</b>	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	<b>24,08</b>	0,55	6,00	<b>6,55</b>	14,68	2,85
2022/2023	5,490	2.186	12,00	2,85	<b>14,85</b>	0,65	6,00	<b>6,65</b>	7,00	1,20
2023/2024	5,500	2.882	15,85	1,20	<b>17,05</b>	0,65	6,15	<b>6,80</b>	8,20	2,05
2024/2025	6,400	2.891	18,50	2,05	<b>20,55</b>	0,65	6,20	<b>6,85</b>	12,20	1,50
<b>VAR. 2025/2024</b>	<b>16%</b>	<b>0%</b>	<b>17%</b>	<b>71%</b>	<b>21%</b>	<b>0%</b>	<b>1%</b>	<b>1%</b>	<b>49%</b>	<b>-27%</b>

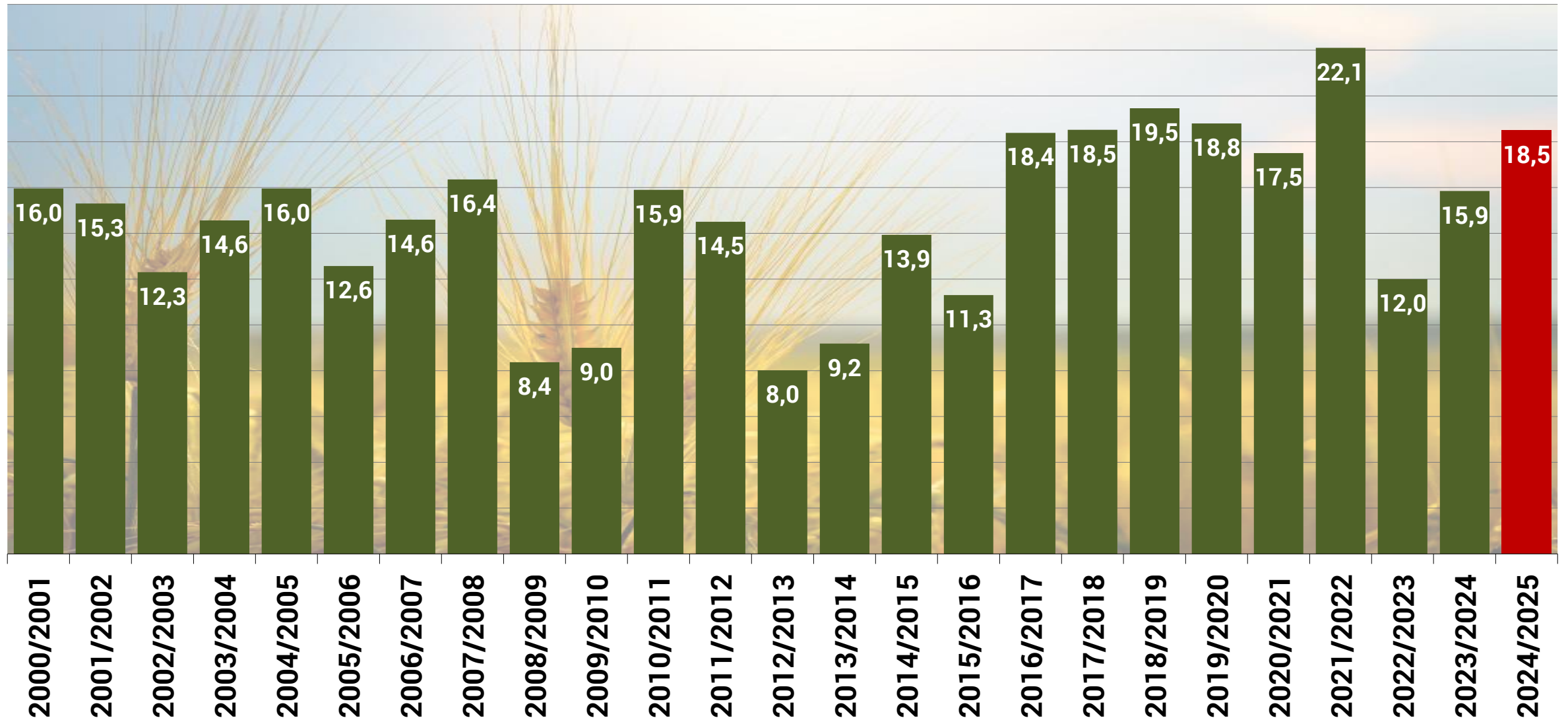
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

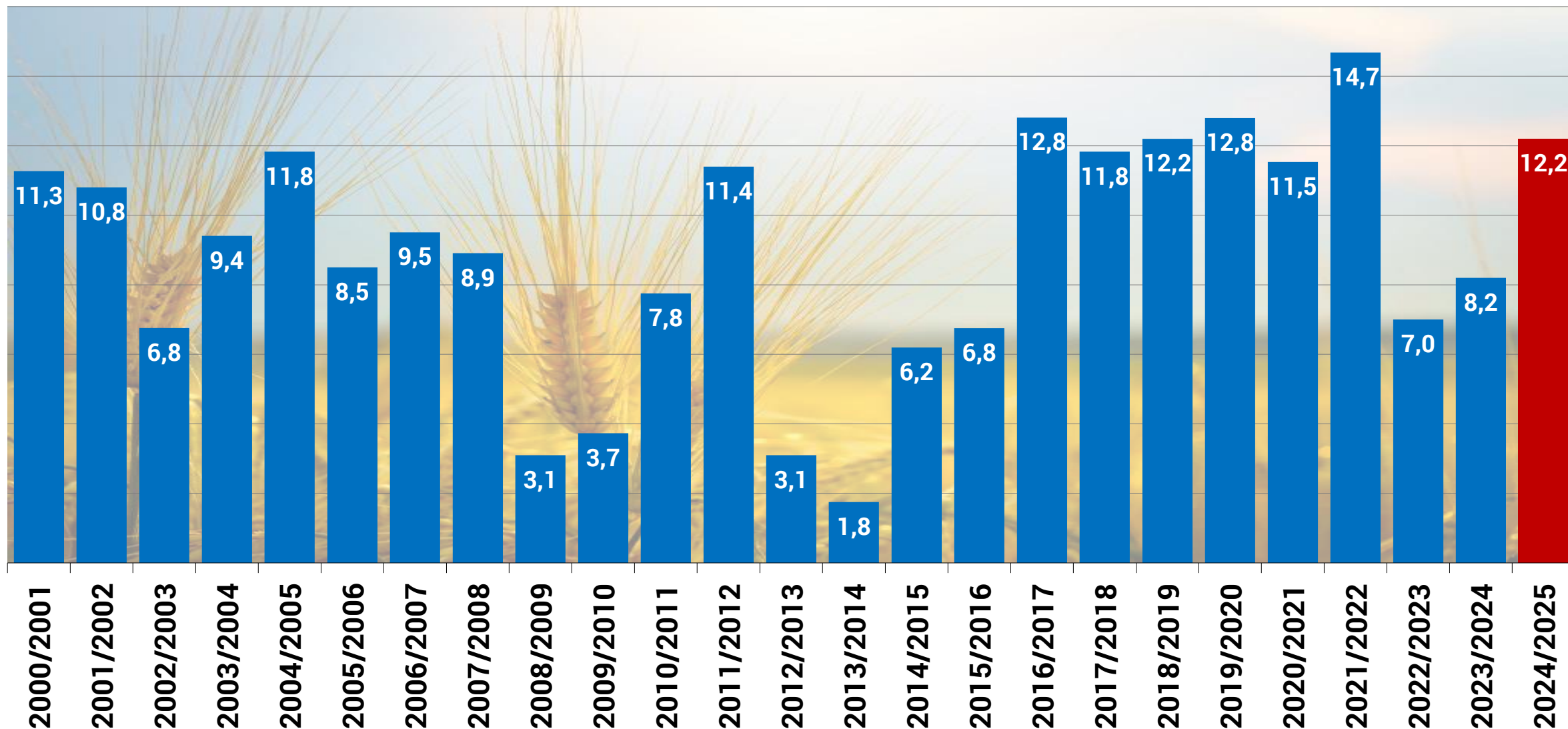
# ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



# ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



# ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS





**TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL**  
**EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO**

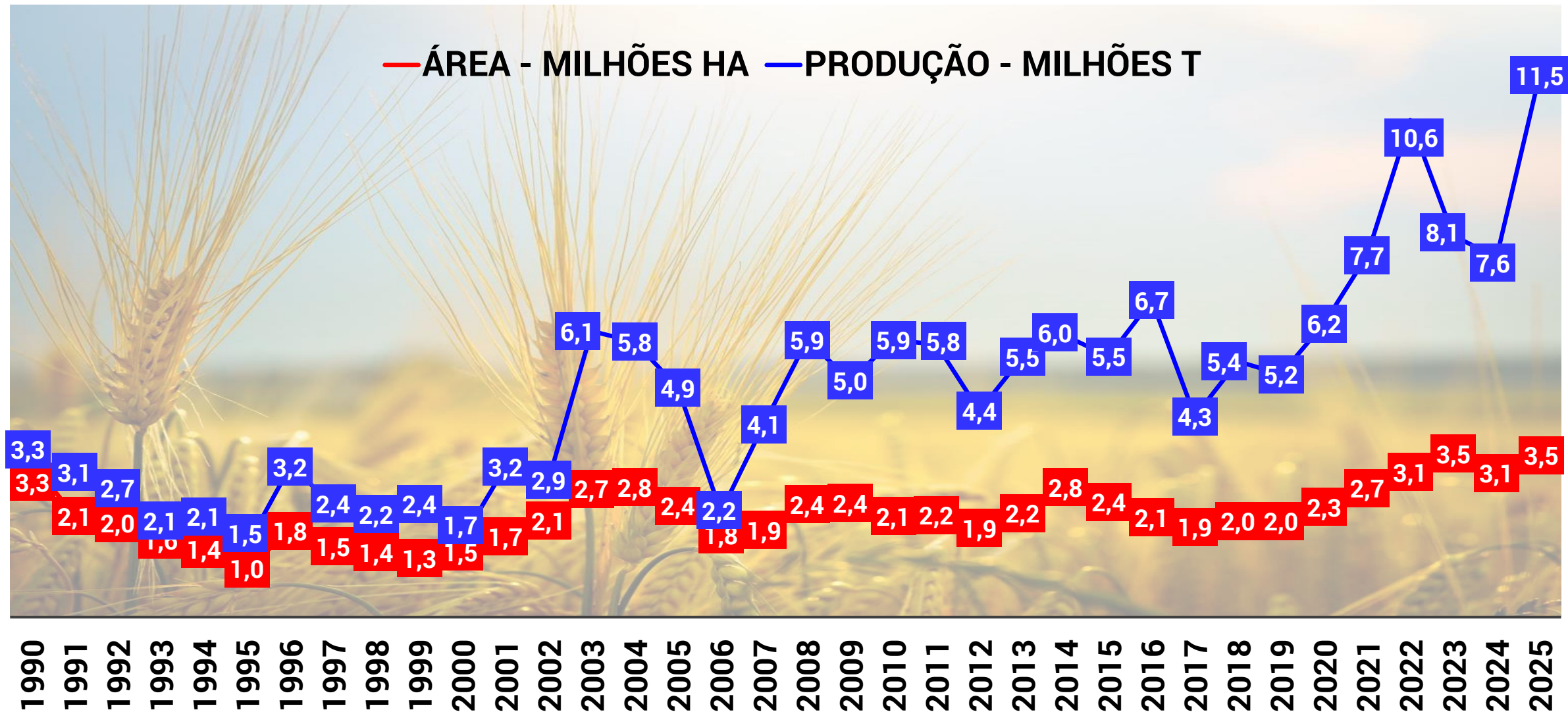
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	11.849,8	922,4
2022	2022/2023	922,4	10.554,4	4.514,2	15.991,0	2.656,6	11.894,1	1.440,3
2023	2023/2024	1.440,3	8.096,8	5.702,6	15.239,7	2.790,9	11.943,6	505,2
2024	2024/2025	505,2	7.636,7	6.400,0	14.541,9	2.000,0	12.003,3	538,6
<b>VAR. 2024-2025/2023-2024</b>		<b>-64,9%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>12,2%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-28,3%</b>	<b>0,5%</b>	<b>6,6%</b>

ANO COMERCIAL 2024/2025: AGOSTO DE 2024 A JULHO DE 2025 Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



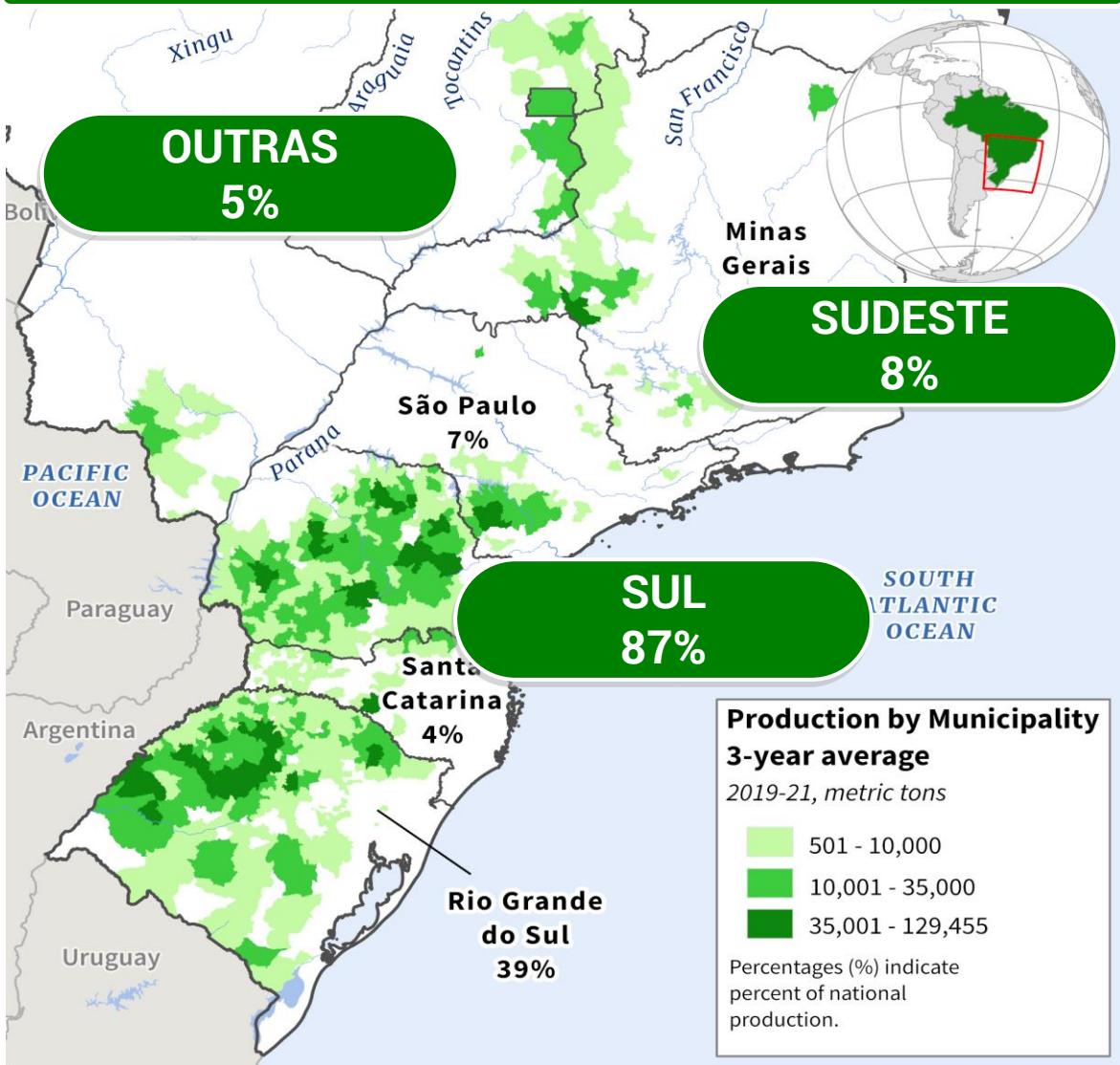
2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





**3,5 MILHÕES HA**

**TRIGO: PRODUÇÃO SAFRA 2025**



# Importações Brasileiras Mensais de Trigo em Grãos

Valor: US\$ Milhões - Volume: Mil Toneladas

MÊS	2019		2020		2021		2022		2023		2024*		Variação 2024/2023
	Valor	Volum e	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	
JAN	141	625	126	648	155	644	138	502	157	440	153	614	40%
FEV	138	606	107	526	112	450	142	499	105	292	128	529	81%
MAR	155	660	141	660	159	611	158	522	145	429	126	511	19%
ABR	148	619	161	748	126	468	161	512	107	313	108	455	45%
MAI	96	405	104	467	159	591	183	534	95	284	157	655	131%
JUN	99	420	100	434	146	542	244	627	101	318	148	604	90%
JUL	128	558	114	509	147	535	210	499	121	418	167	645	54%
AGO	112	487	134	595	164	594	237	536	82	278	144	545	96%
SET	115	493	104	471	123	448	163	373	114	410	149	592	45%
OUT	139	607	116	509	144	518	124	297	81	283	137	552	95%
NOV	96	447	70	309	108	381	121	316	84	322	102	428	33%
DEZ	126	650	67	284	126	443	170	499	101	396			
<b>TOTAL</b>	<b>1.491</b>	<b>6.576</b>	<b>1.343</b>	<b>6.160</b>	<b>1.669</b>	<b>6.225</b>	<b>2.050</b>	<b>5.716</b>	<b>1.292</b>	<b>4.181</b>	<b>1.519</b>	<b>6.128</b>	
<b>JAN-NOV</b>										<b>3.785</b>		<b>6.128</b>	<b>62%</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*



## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	3.789,7
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	609,5	735,8
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	706,6
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	189,3	462,8
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	107,4	371,4
	Demais	193,7	207,3	130,1	119,1	31,7	62,1	111,2	62,1
	<b>Total</b>	<b>6.022,2</b>	<b>6.802,7</b>	<b>6.576,3</b>	<b>6.159,9</b>	<b>6.225,1</b>	<b>5.716,5</b>	<b>4.180,8</b>	<b>6.128,4</b>

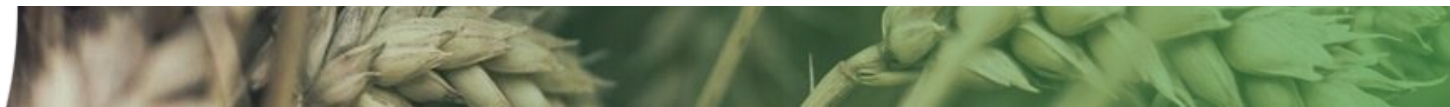
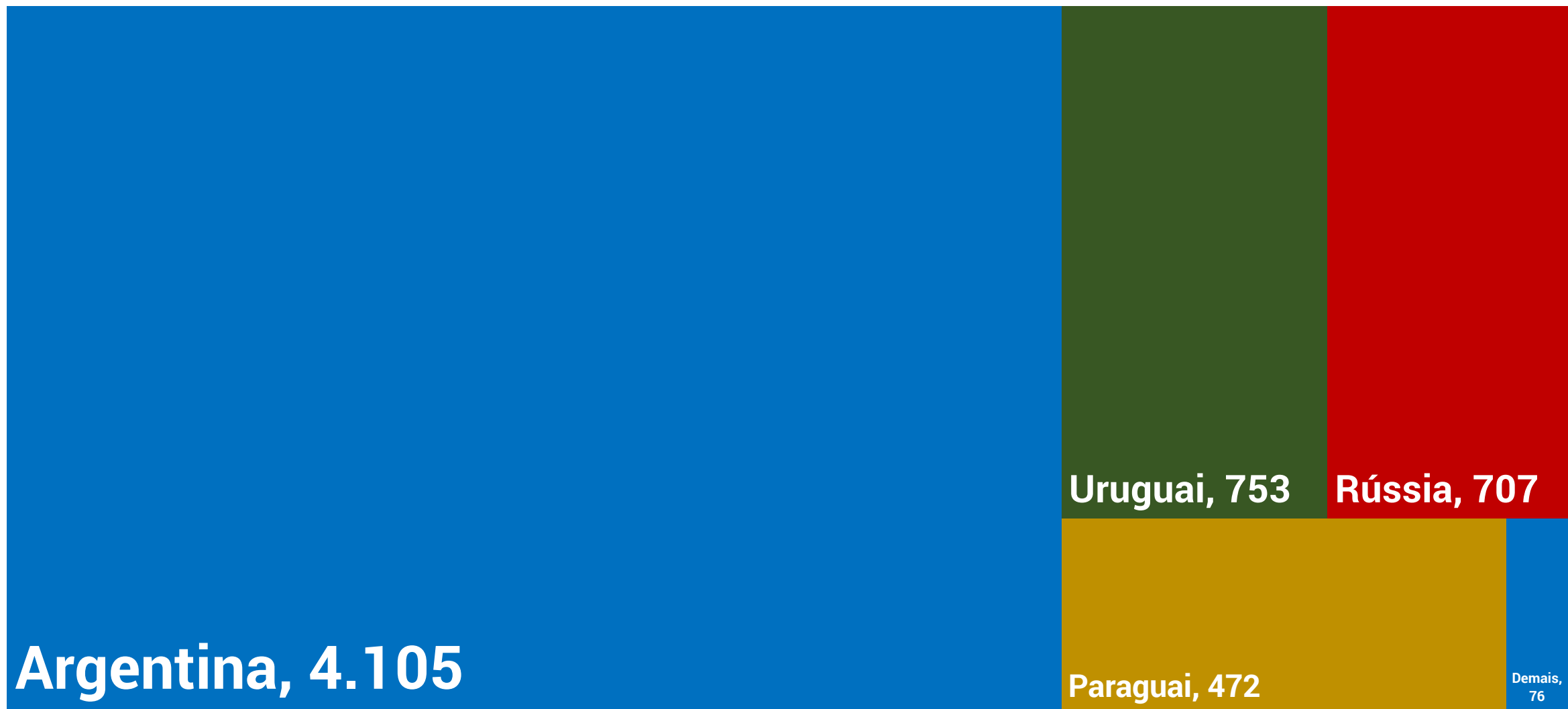
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	288,1	315,2
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	18,3	17,2
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	15,9	9,3
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0	0,2
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	11,4	12,2	13,8
	<b>Total</b>	<b>523,4</b>	<b>431</b>	<b>455,5</b>	<b>315,1</b>	<b>378,3</b>	<b>361,6</b>	<b>334,5</b>	<b>355,7</b>

TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	4.104,9
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	627,8	753,0
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	706,6
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	205,2	472,1
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	107,4	371,6
	Demais	201,3	213,5	137,9	127,6	42,1	73,5	123,4	75,9
	<b>Total Geral</b>	<b>6.545,6</b>	<b>7.233,7</b>	<b>7.031,8</b>	<b>6.475,0</b>	<b>6.603,4</b>	<b>6.078,1</b>	<b>4.515,3</b>	<b>6.484,1</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*

# TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024 - MIL T



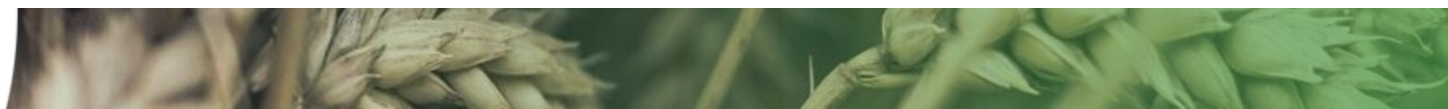
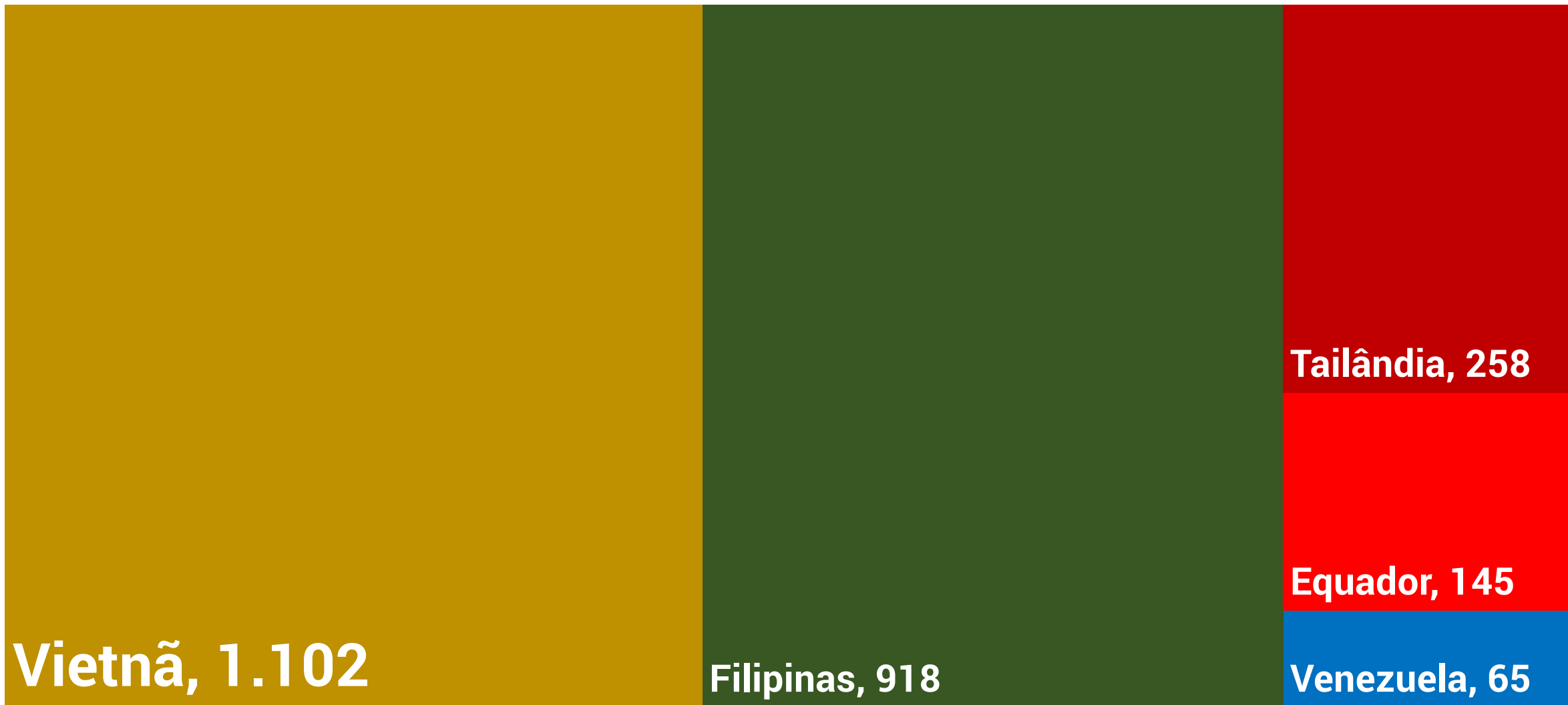
## Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	215,6	1.102,4
Filipinas	0,0	109,8	187,8	31,8	0,0	0,0	187,3	918,1
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2	258,1
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	198,3	144,8
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	106,9	64,7
Paraguai	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Coreia do Sul	250,5	0,0	0,0	0,0	63,0	0,0	0,0	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3	0,0
Libéria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ilhas Marshall	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bahamas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Turquia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	125,9	0,0	0,0
Outros	218,1	0,5	248,0	248,2	768,7	2.104,0	1.480,6	0,0
<b>Total</b>	<b>617,6</b>	<b>221,2</b>	<b>563,6</b>	<b>560,9</b>	<b>1.129,3</b>	<b>3.068,9</b>	<b>2.354,6</b>	<b>2.488,1</b>

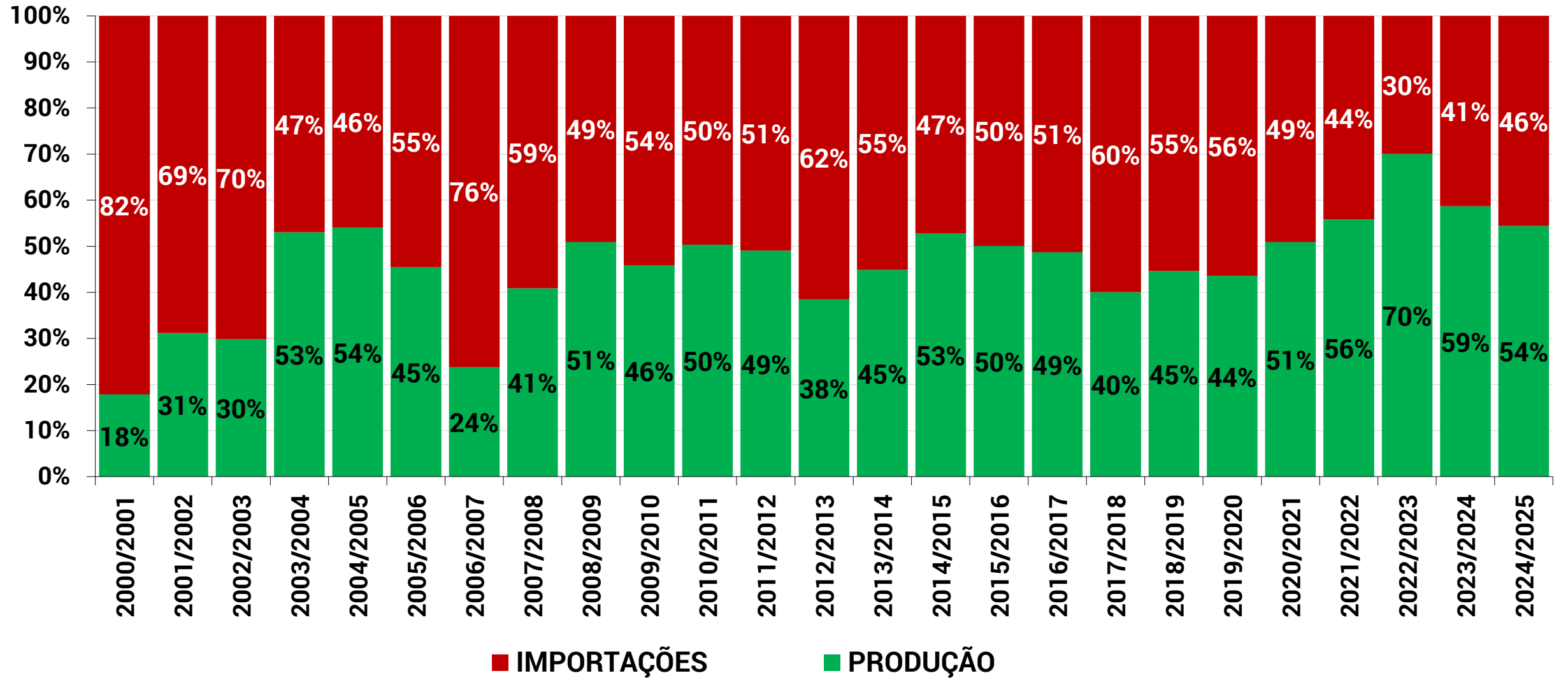
Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*



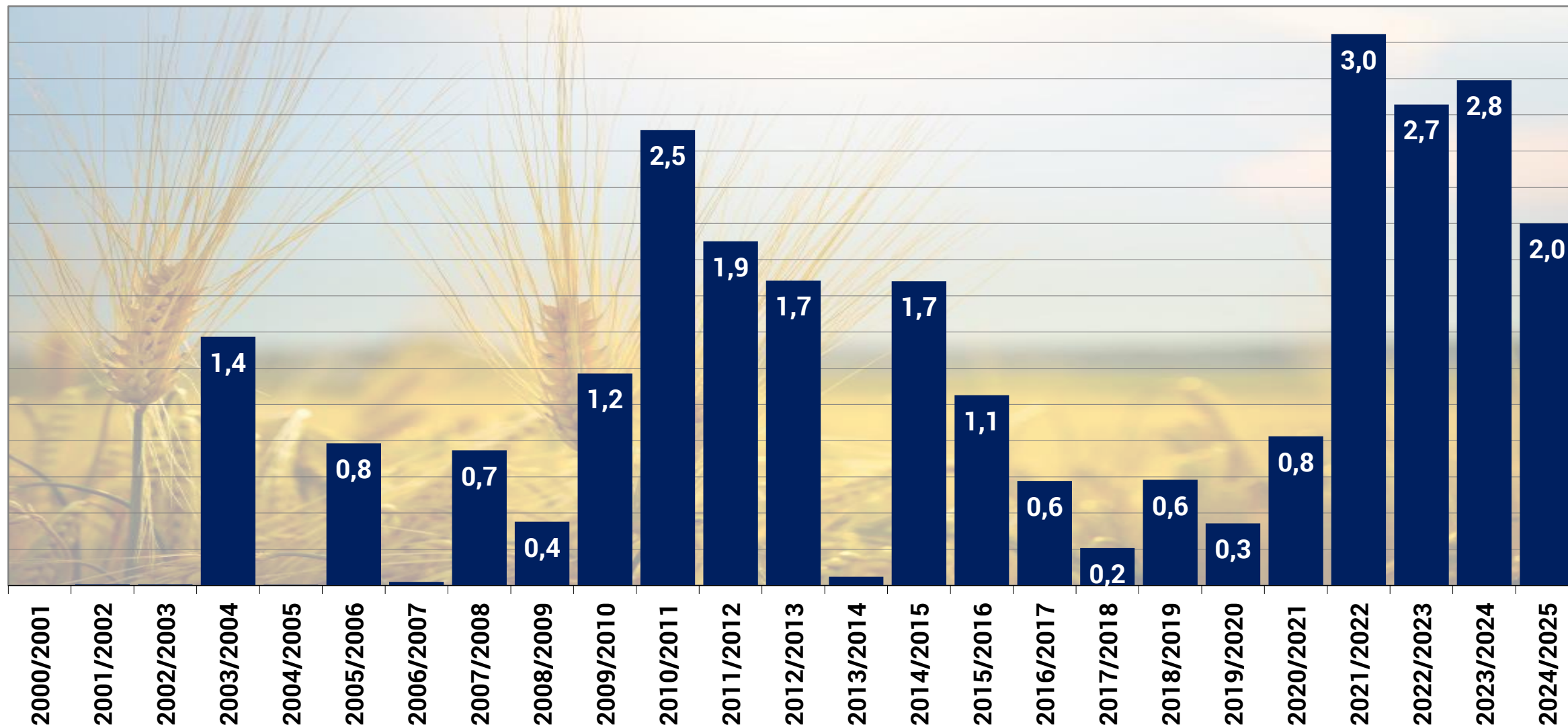
# TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES JANEIRO A NOVEMBRO/2024 - MIL T



# TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)

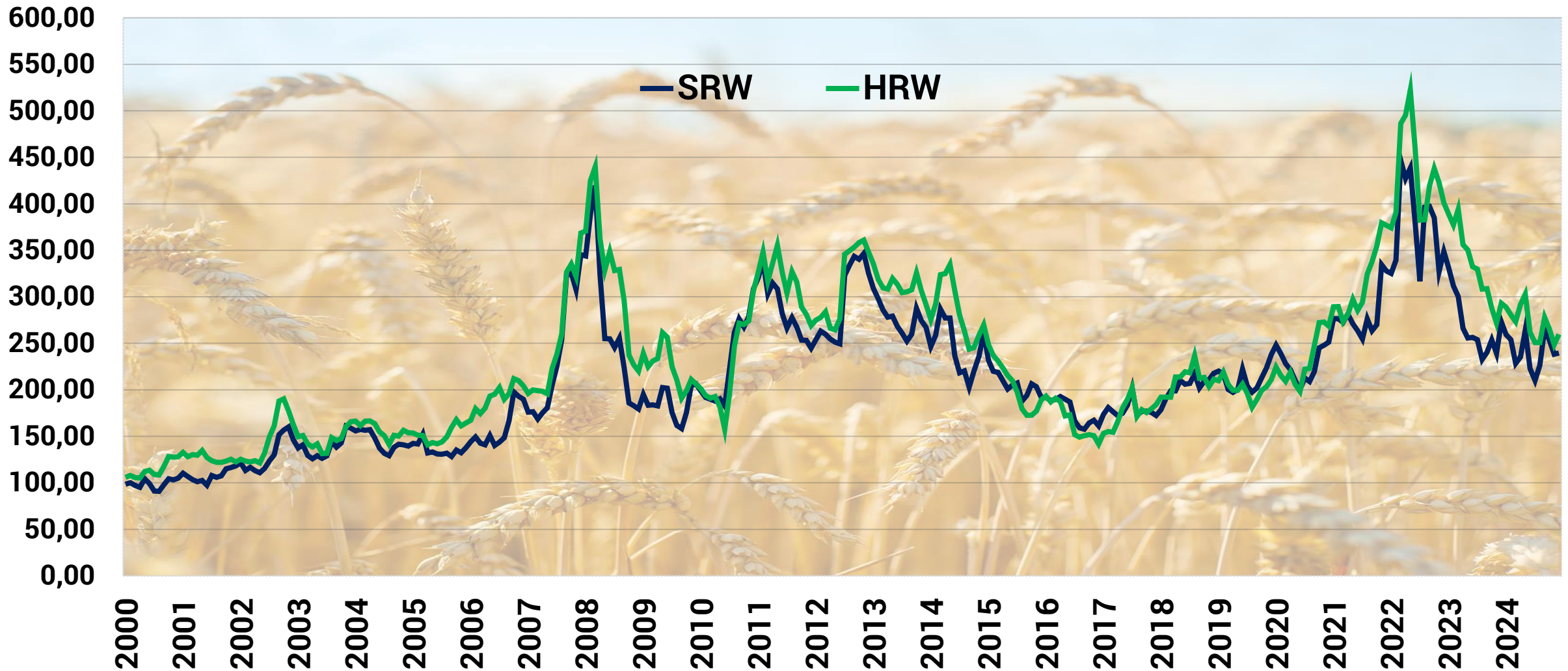


# TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

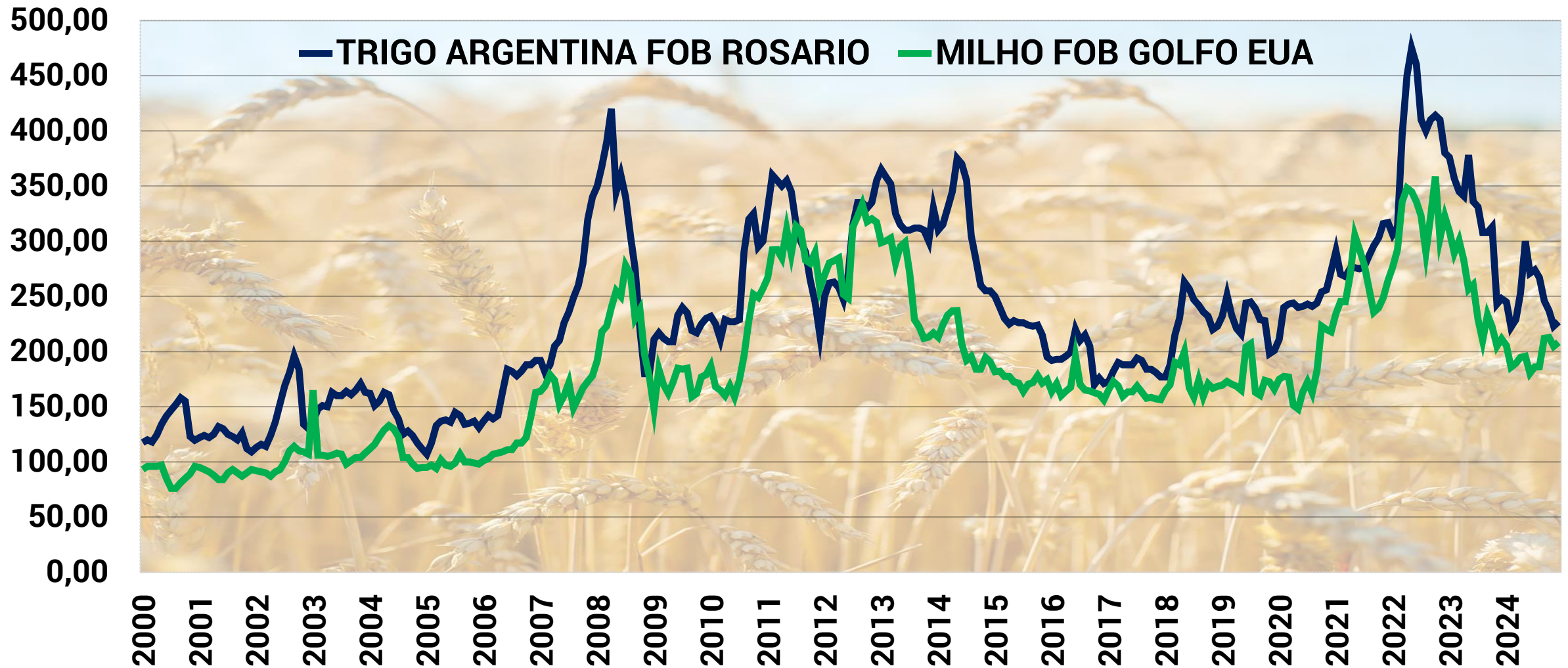




# TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW X HRW –US\$/TONELADA

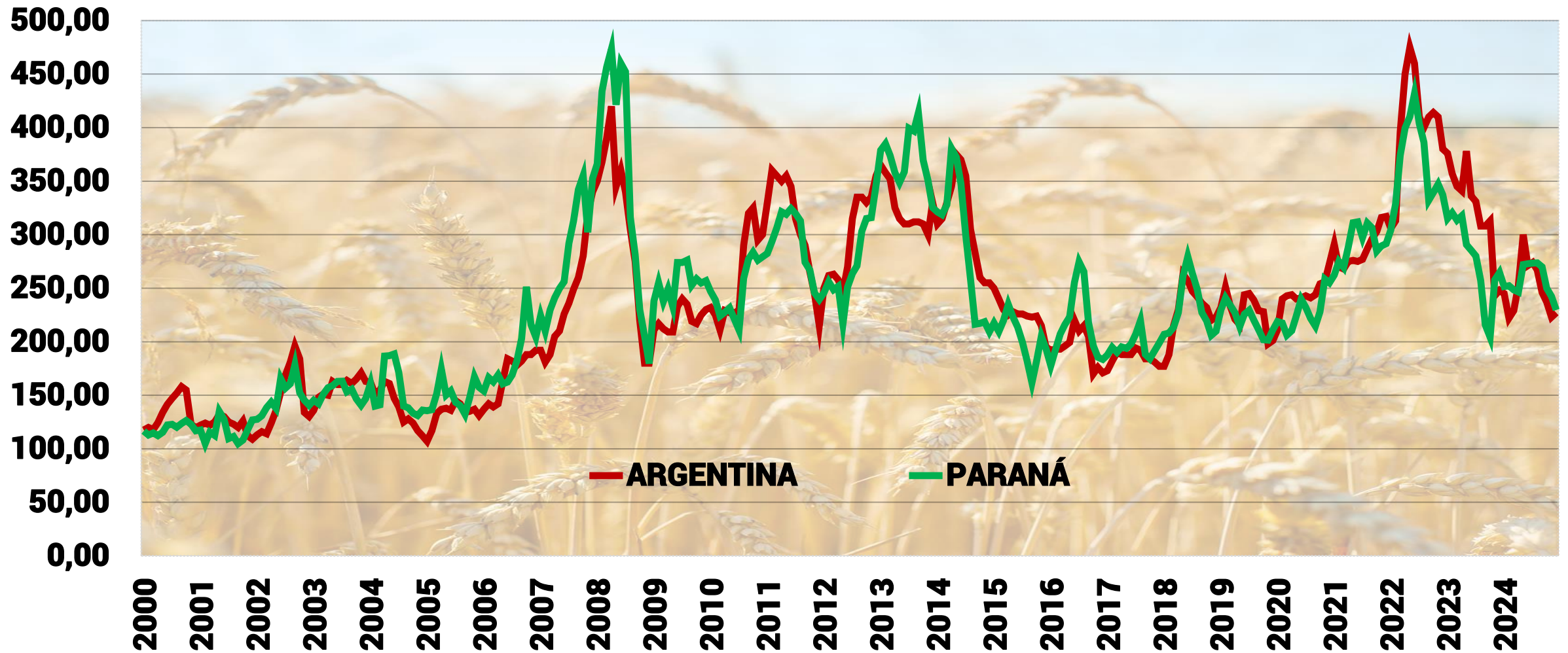


# TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (FOB PORTO ROSÁRIO) x GOLFO EUA - US\$/TONELADA



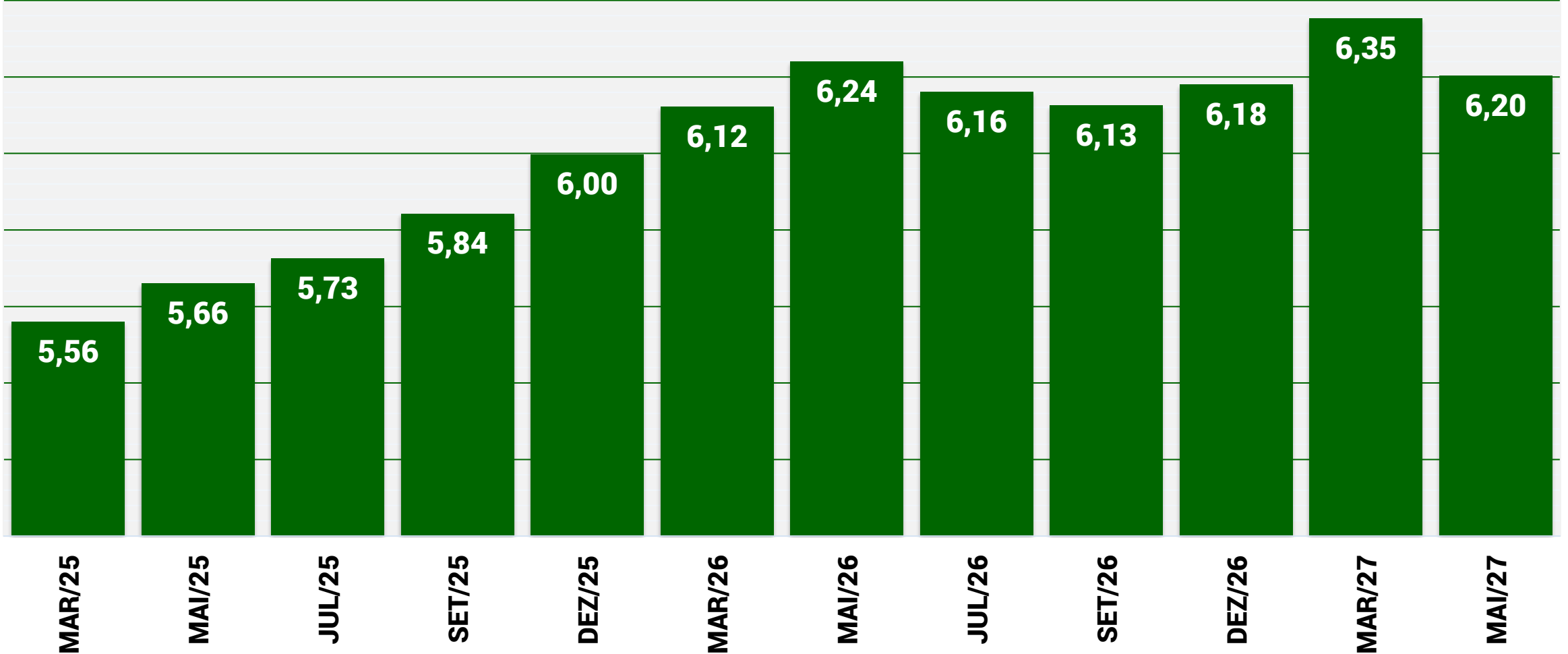


# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X INTERIOR PR (PRODUTOR)



# TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

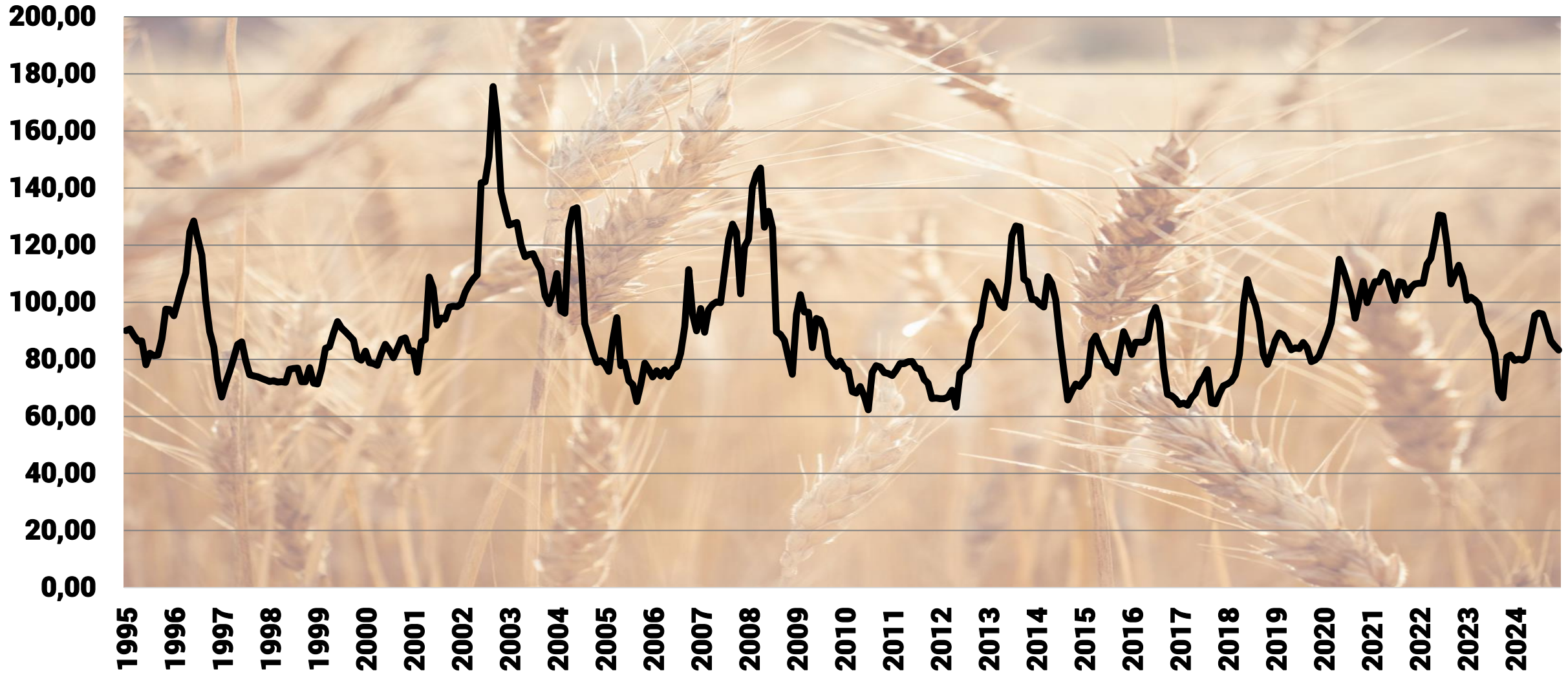
17/12/2024





# TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



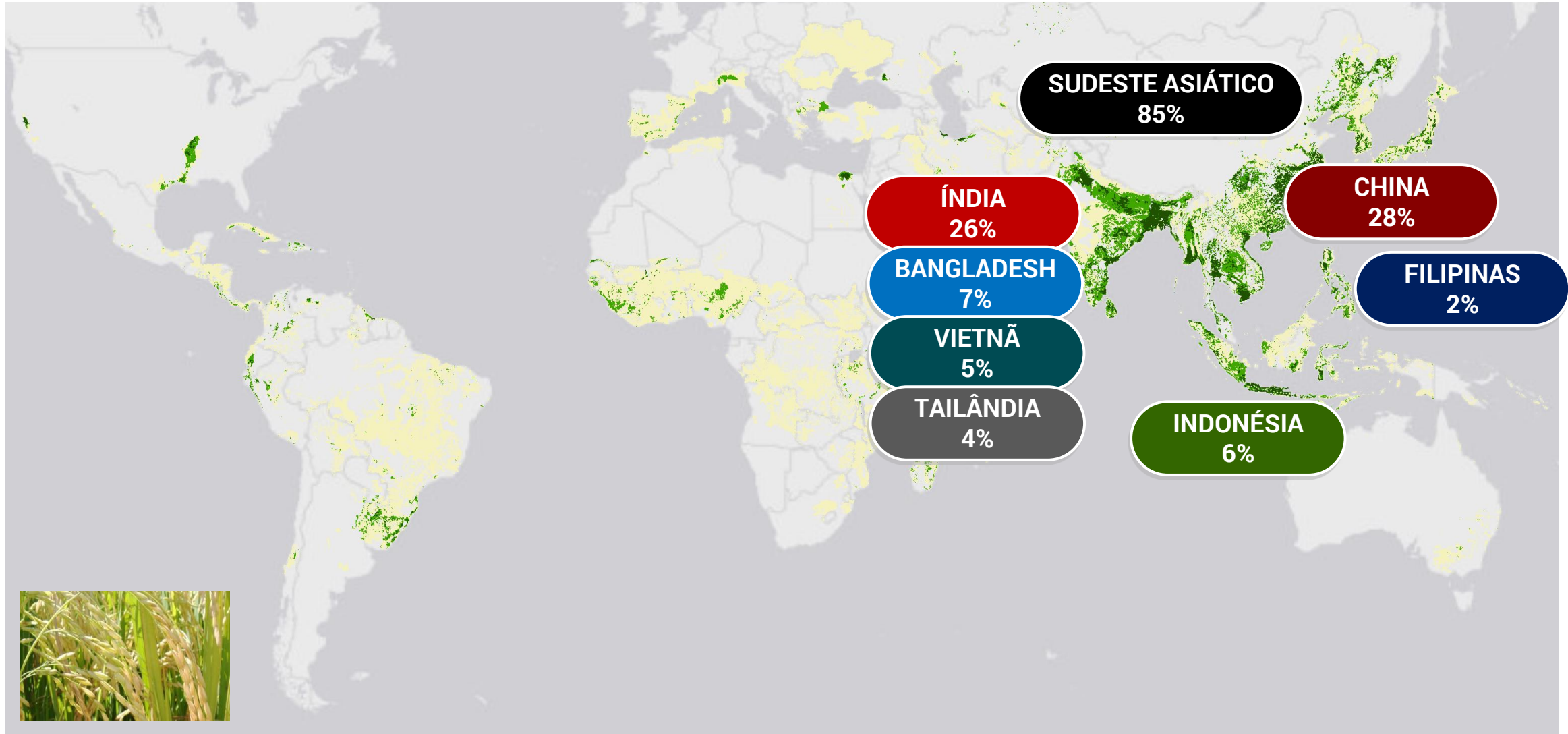


## ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

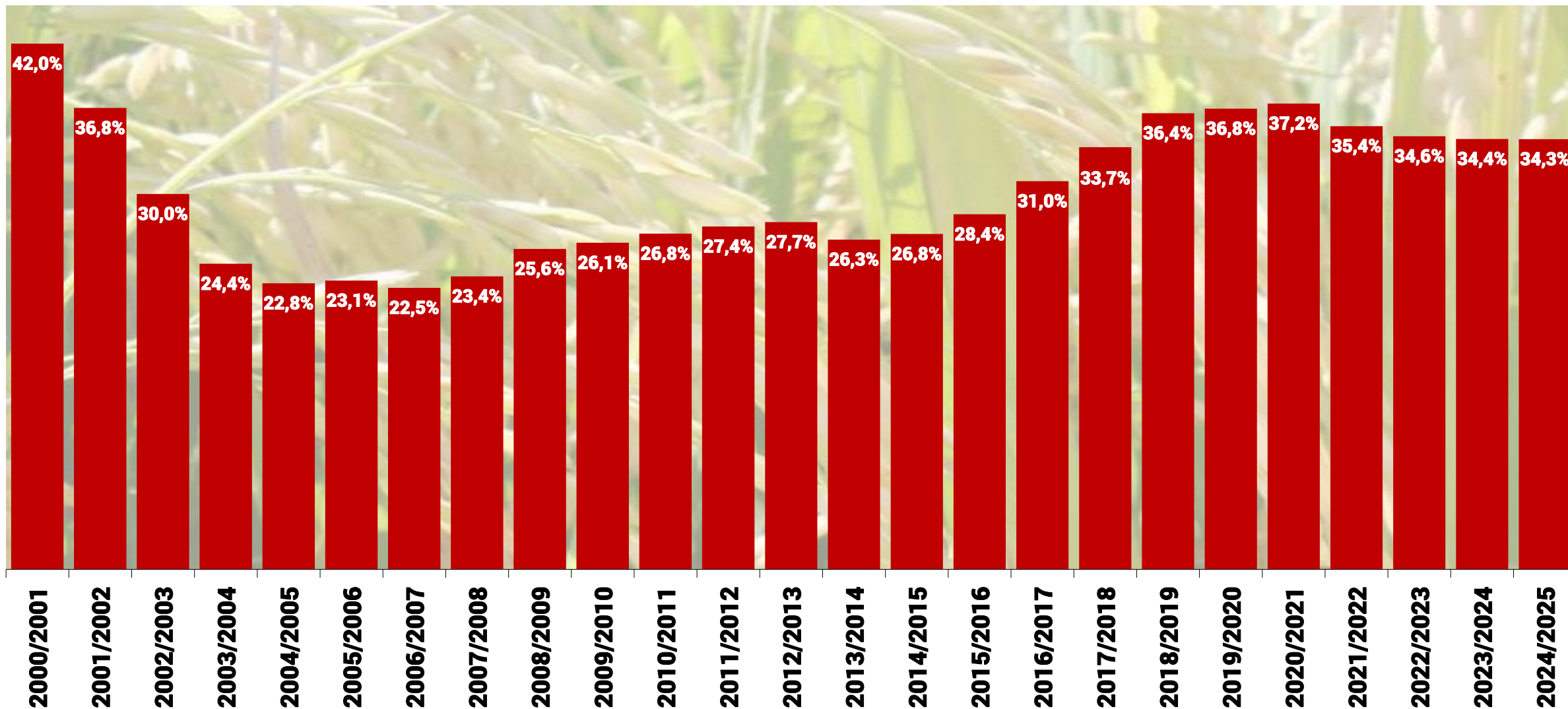
- No Rio Grande do Sul, os preços do arroz em casca têm se mostrado mais estáveis nos últimos dias, após perdas acentuadas registradas ao longo do mês de novembro.
- Os agentes de mercado estão atentos à alta do dólar e aos leilões de contratos de Opção de Venda.
- No leilão de contratos de Opção de Venda realizado pela Conab em 12/12/2024, das 479,5 mil toneladas ofertadas, foram negociadas 62,7 mil toneladas.
- Entre janeiro e novembro de 2024, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 26%, enquanto as importações cresceram 8% no mesmo intervalo.
- A área plantada com arroz no Brasil deverá ter forte expansão de 7,4% na safra 2024/2025, com a produção estimada em 11,8 milhões de toneladas, 11% acima da temporada anterior.
- O retorno das exportações da Índia em 2025 deverá elevar a disponibilidade no comércio global, reduzindo os preços internacionais, que já recuaram 23% ao longo de 2024.
- A combinação de produção maior no Brasil e retorno da Índia ao mercado de exportação aponta para um cenário de preços mais baixos no mercado doméstico de arroz em 2025.
- **O que está no radar: taxa de câmbio no Brasil, trajetória dos preços globais nos próximos meses com a retomada das exportações da Índia e aumento da oferta no mercado brasileiro.**



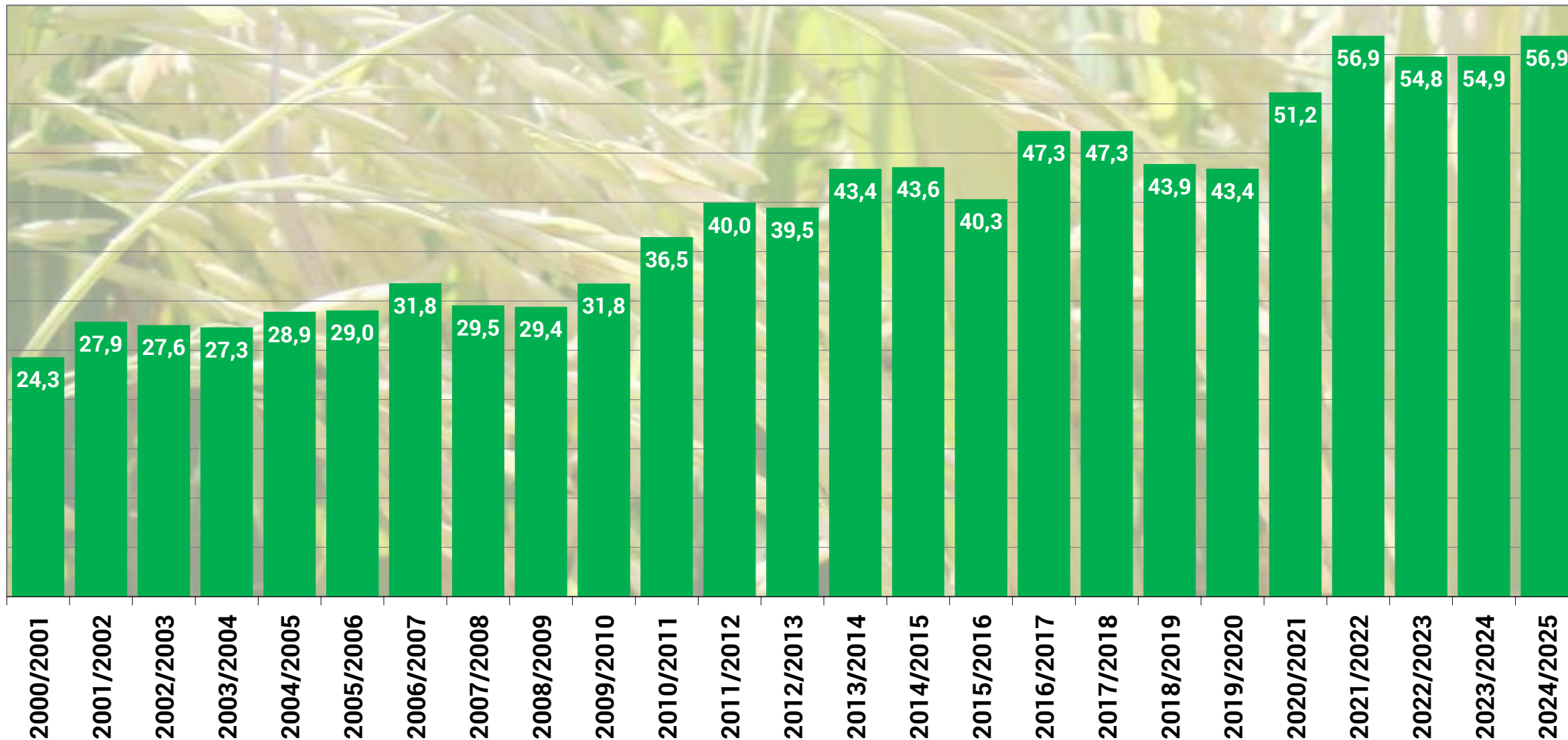




# ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL

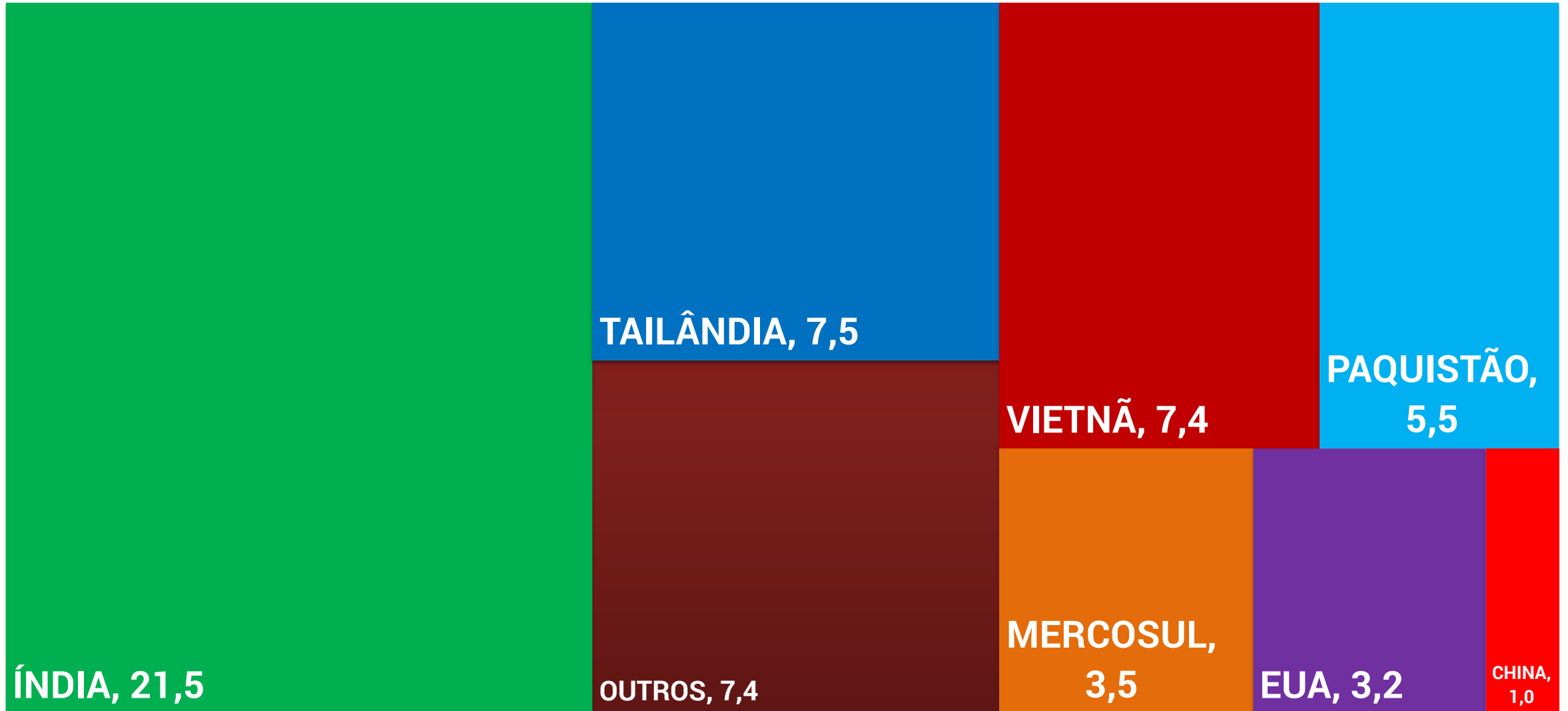


# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

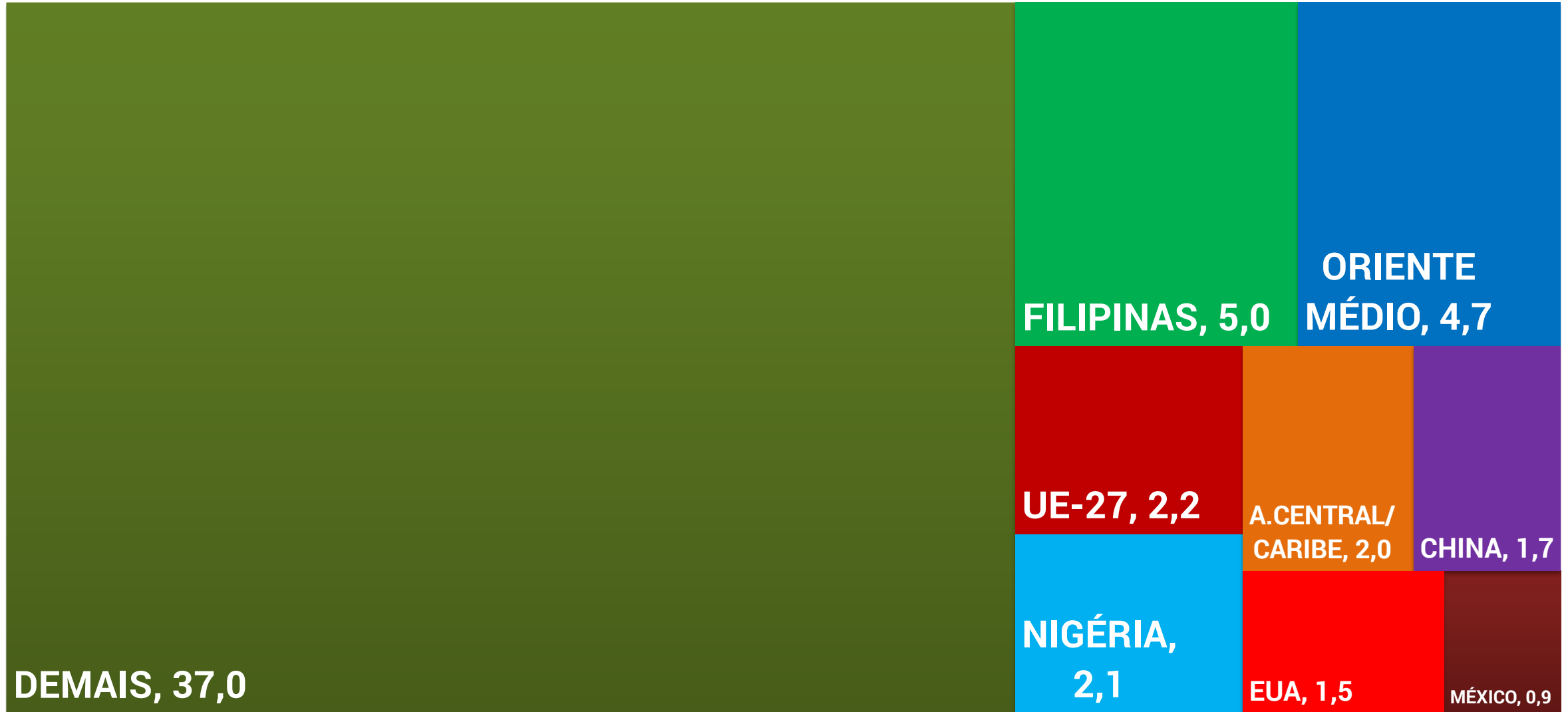




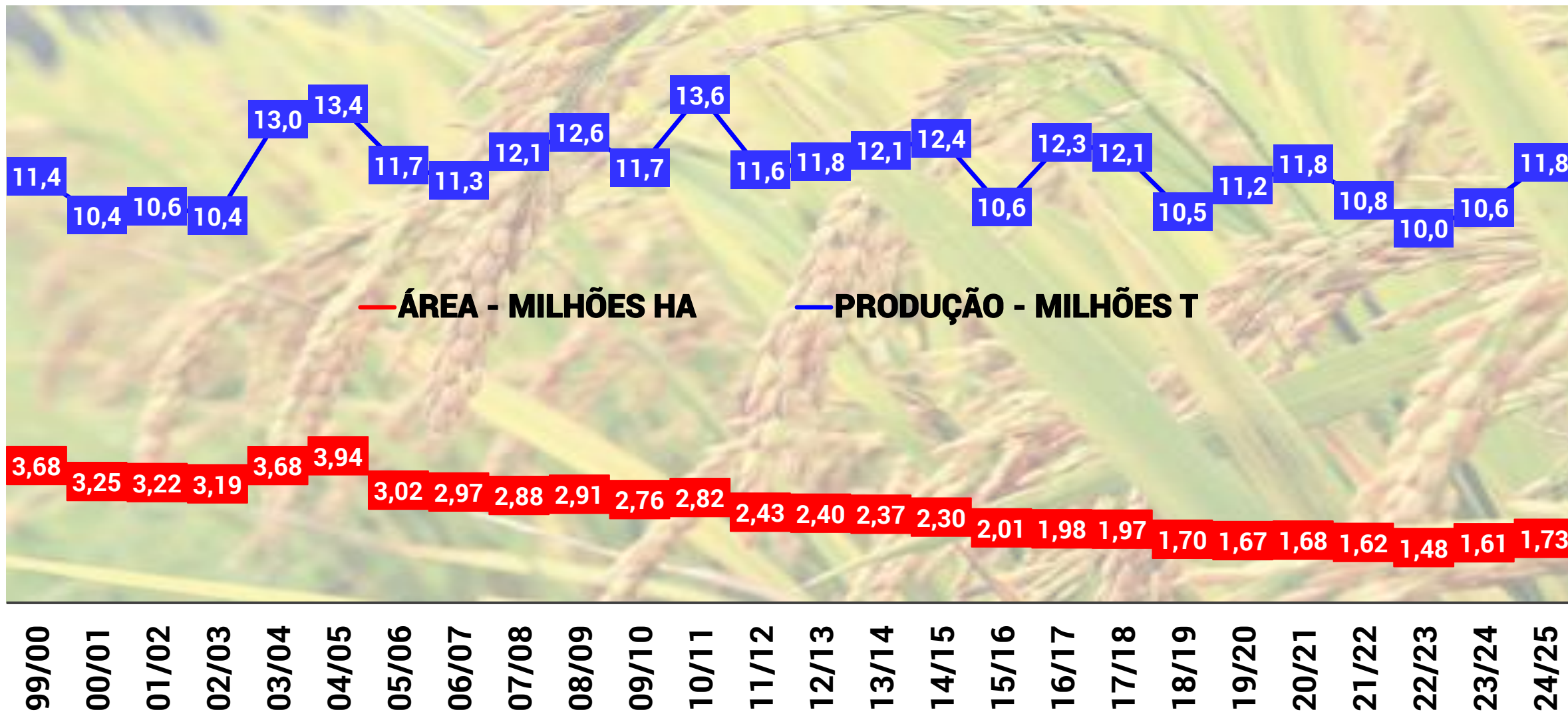
# ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



# ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

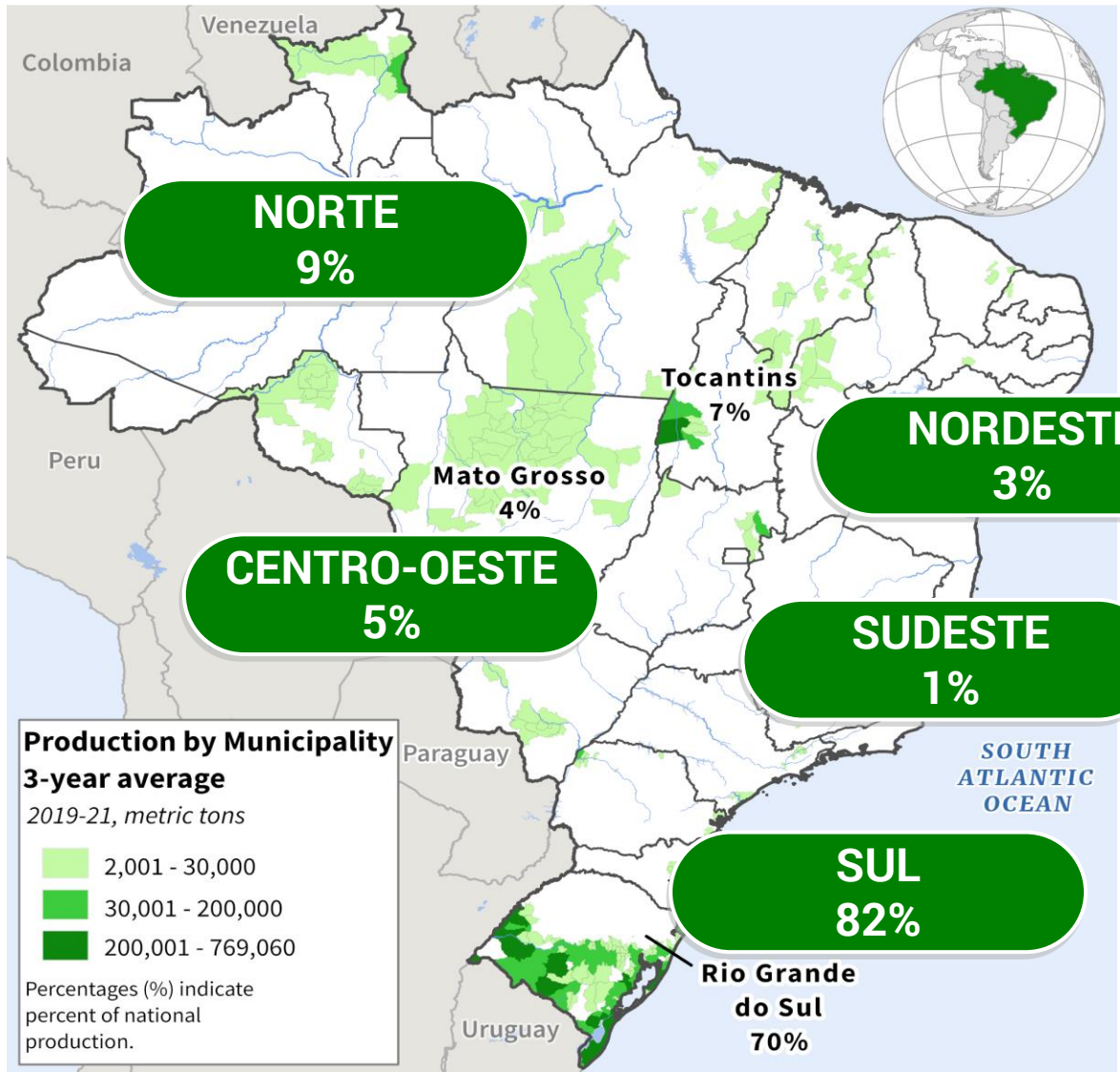






**1,73 MILHÃO HA**

**ARROZ: PRODUÇÃO SAFRA 2024/2025**







## Arroz Safra 2024/2025

(Esses 6 estados correspondem a 88% da área cultivada)

### Semeadura

Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	15/dez	8/dez	15/dez
Tocantins	75,0%	75,0%	80,0%
Maranhão	10,0%	6,0%	11,0%
Mato Grosso	71,3%	46,2%	51,2%
Goiás	86,0%	78,0%	83,0%
Santa Catarina	100,0%	100,0%	100,0%
Rio Grande do Sul	95,0%	99,0%	100,0%
<b>6 estados</b>	<b>87,2%</b>	<b>86,6%</b>	<b>91,6%</b>



## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

### MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	90,658	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,291
	JUL	179,928	122,114
	AGO	279,023	159,000
	SET	81,780	109,643
	OUT	203,832	121,255
	NOV	139,826	94,681
	DEZ	52,959	80,615
2024	JAN	83,672	193,961
	FEV	98,578	132,433
	MAR	85,439	108,567
	ABR	123,010	103,395
	MAI	103,292	137,070
	JUN	62,376	104,944
	JUL	167,869	201,991
	AGO	164,456	133,788
	SET	140,540	100,395
	OUT	122,779	118,826
	NOV	111,778	73,541
	DEZ		
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2023		1.697,781	1.307,491
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024		1.263,789	1.408,911
VAR. NOVEMBRO-2024/NOVEMBRO-2023		-20%	-22%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-9%	-38%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-26%	8%

Fonte dos dados: ComexStat até 30/11/2024

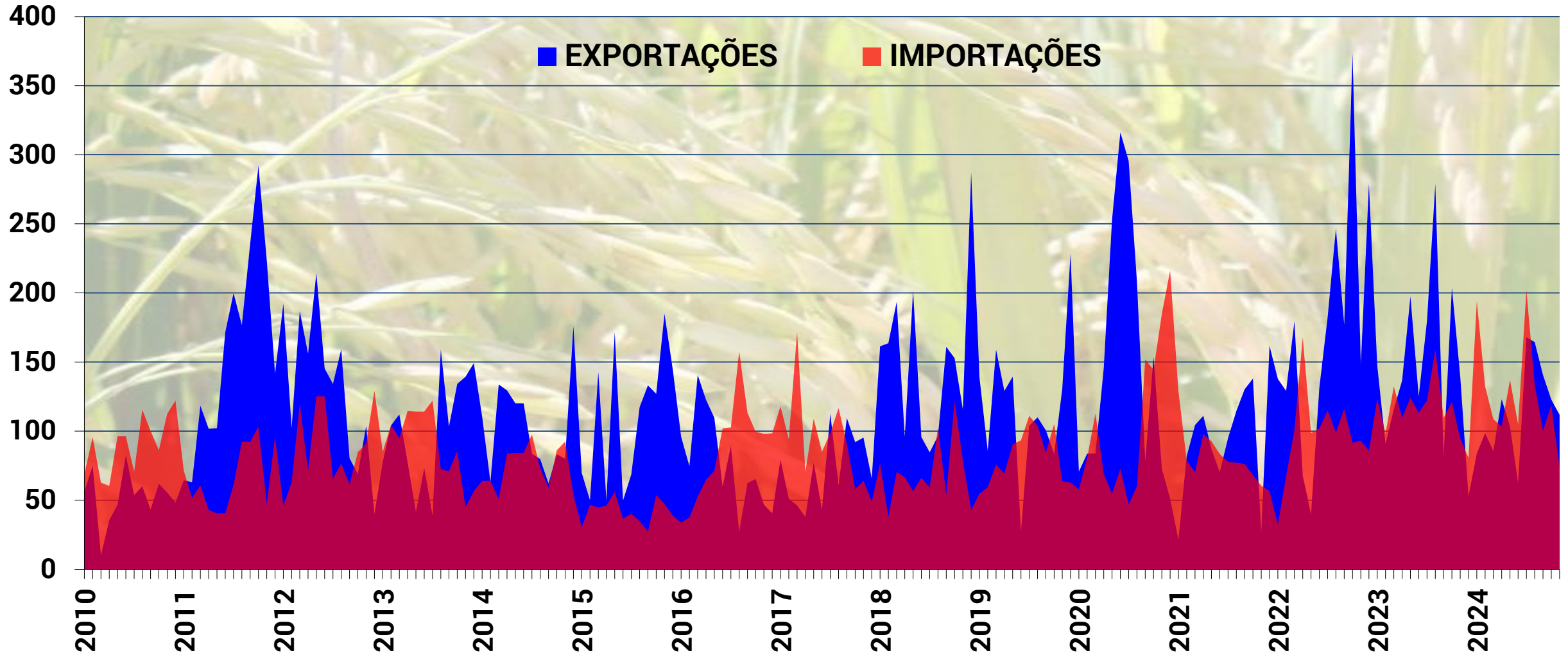
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





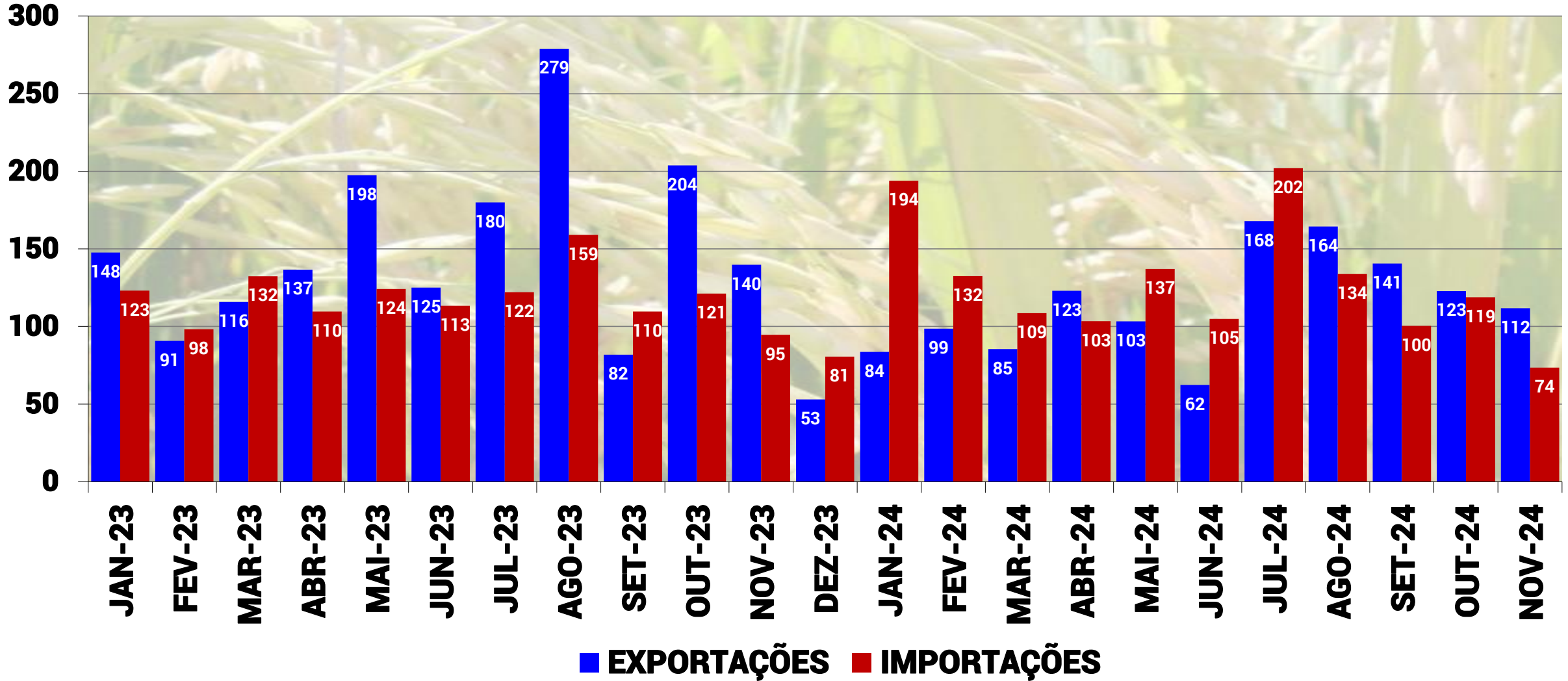
# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

## MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2024



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

## BASE CASCA - JANEIRO 2023 A NOVEMBRO DE 2024



## Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

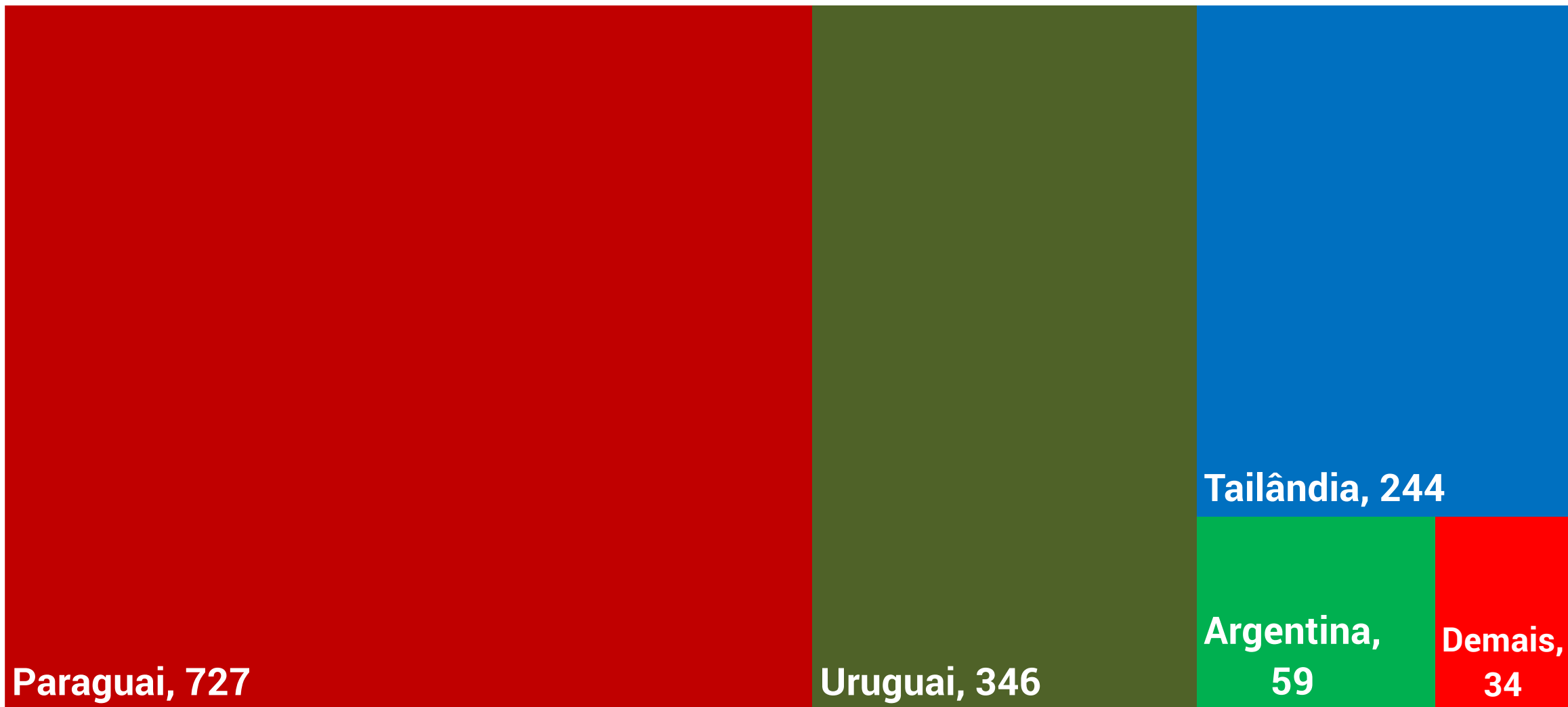
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	882,3	726,9
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	425,8	345,8
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	1,0	243,8
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	66,7	58,9
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	7,4	8,6
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	2,1	7,9
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0	7,7
Suriname	19,4	3,7	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0	3,9
Chile	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,5
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,4	0,4
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2	0,3
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,2	0,2
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
EUA	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0	0,1
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>1.104,0</b>	<b>819,3</b>	<b>974,3</b>	<b>1.251,7</b>	<b>968,1</b>	<b>1.169,2</b>	<b>1.388,1</b>	<b>1.408,9</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

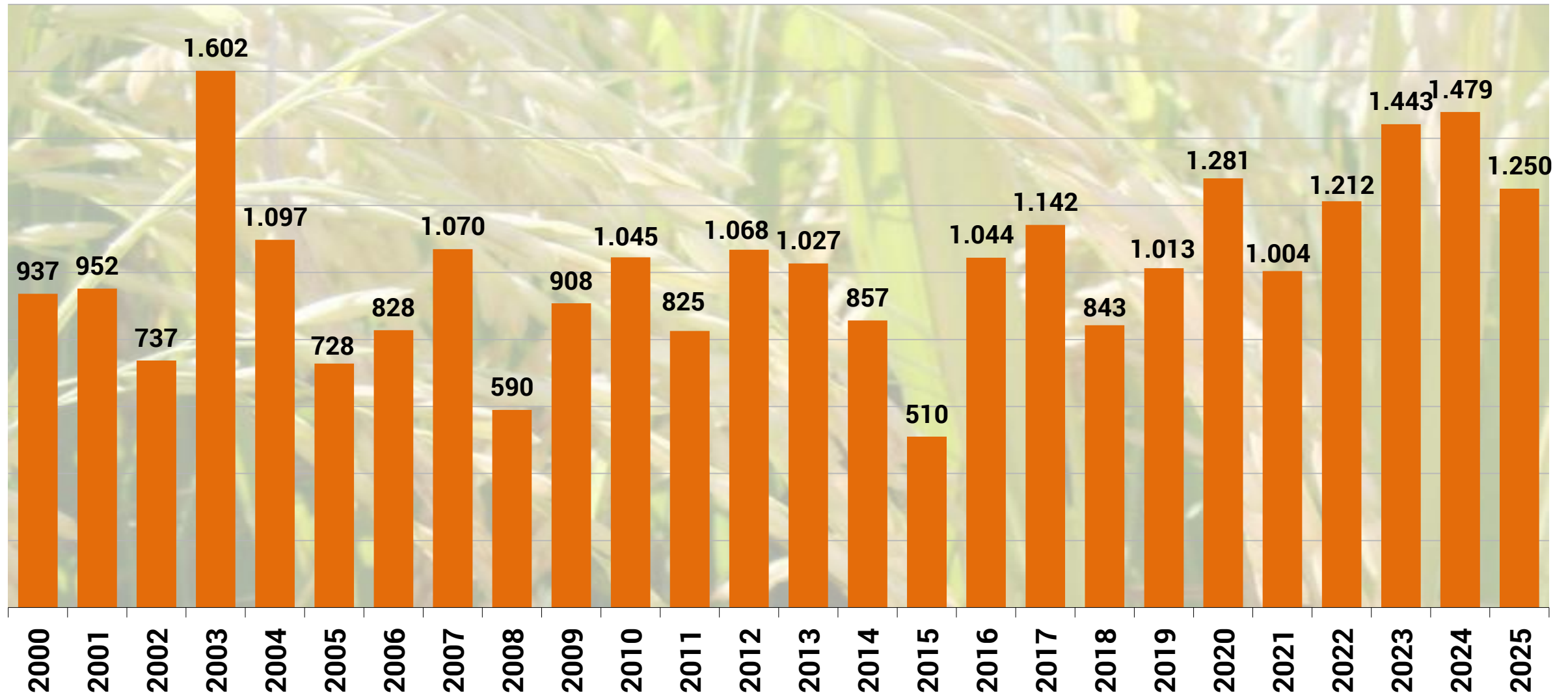




## ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024 - MIL T



# ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



## Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

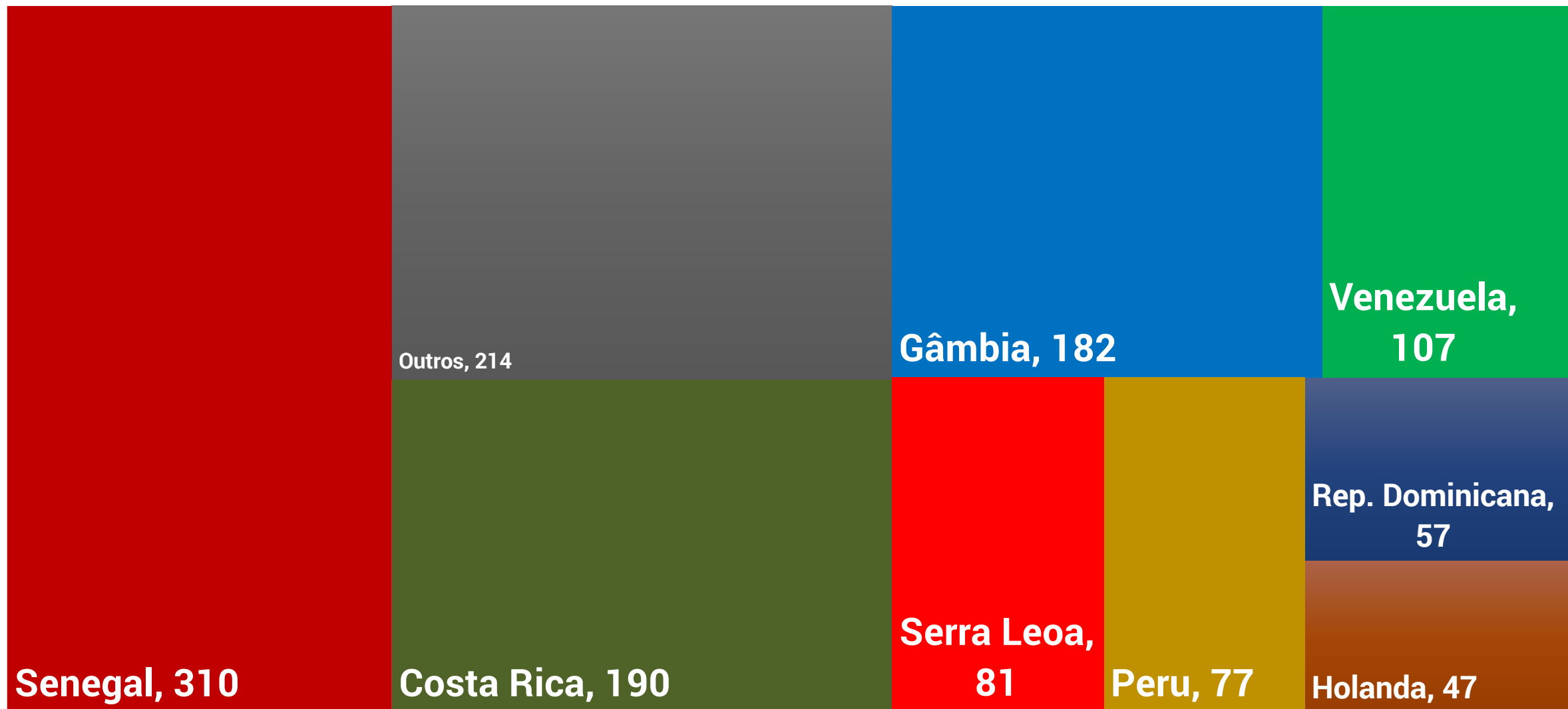
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	327,9	310,1
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	218,8	189,6
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	137,2	182,4
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	221,5	107,2
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8	81,1
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	81,6	76,6
Rep. Dominicana	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	56,7
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	72,4	46,8
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	77,5	36,5
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	71,3	11,9	35,3
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	446,8	312,0	28,2
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	71,0	28,2
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	15,3	12,1
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	10,7	11,0
Bélgica	1,3	7,4	18,4	0,2	0,1	0,0	6,1	9,7
Outros	218,0	332,1	272,2	302,6	101,0	251,8	150,1	52,5
<b>Total</b>	<b>869,5</b>	<b>1.807,1</b>	<b>1.435,6</b>	<b>1.811,7</b>	<b>1.141,5</b>	<b>2.090,0</b>	<b>1.750,7</b>	<b>1.263,8</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

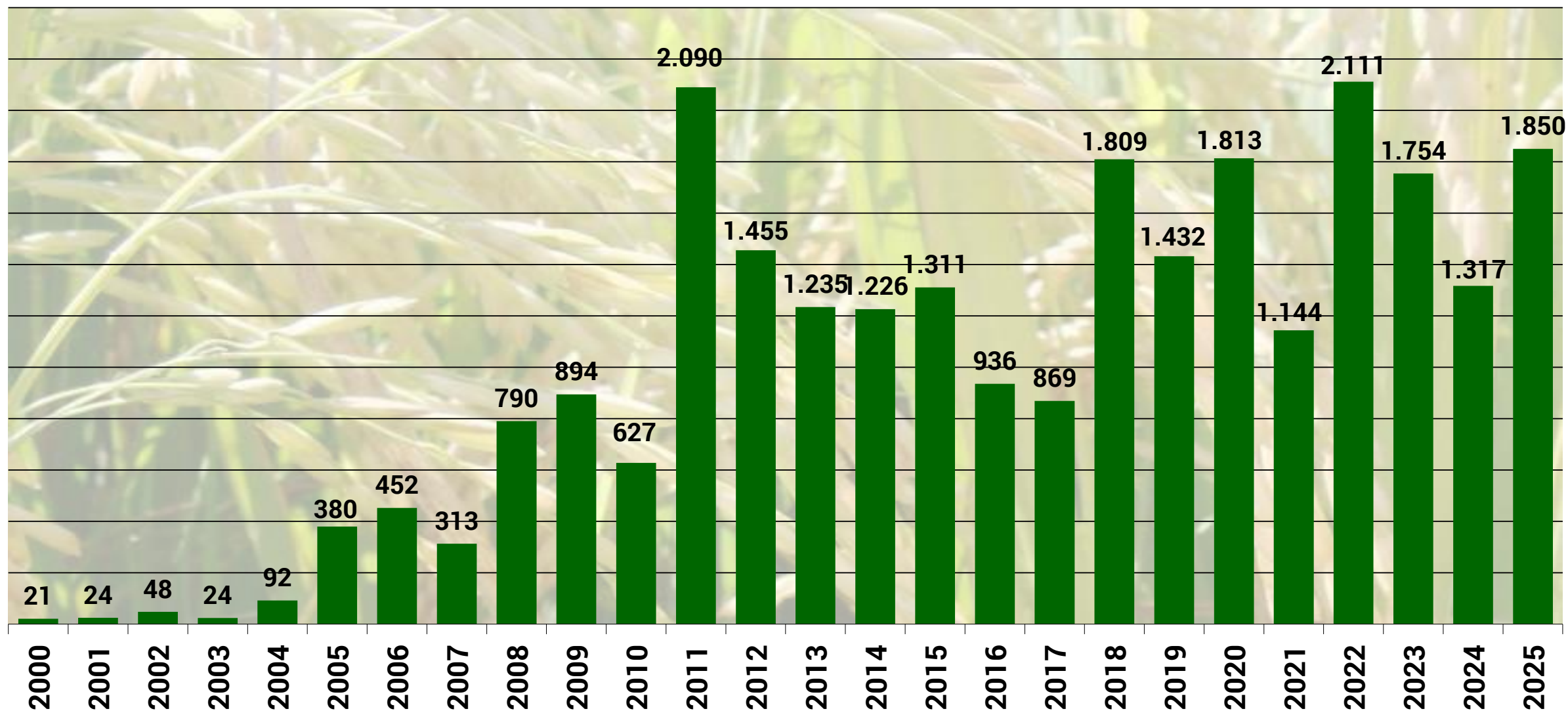




# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024 - MIL T

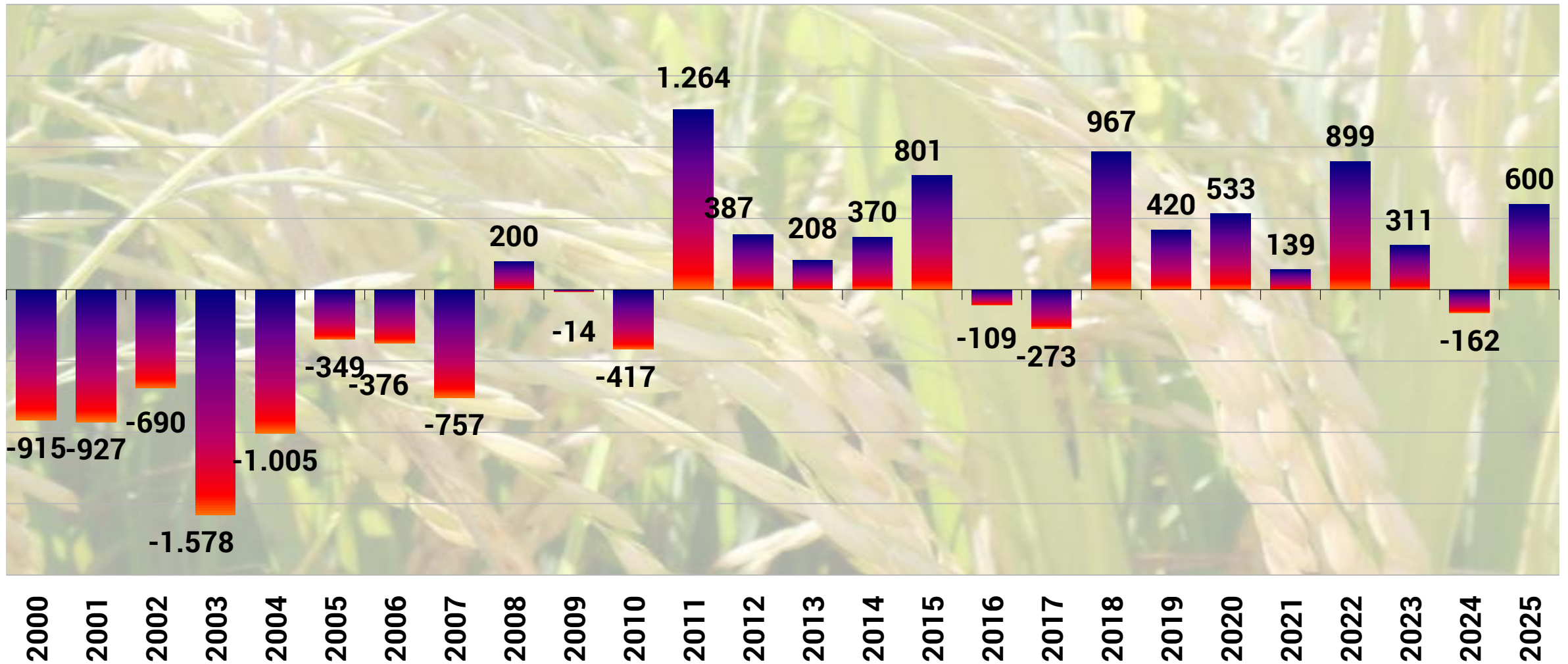


# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS





# BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

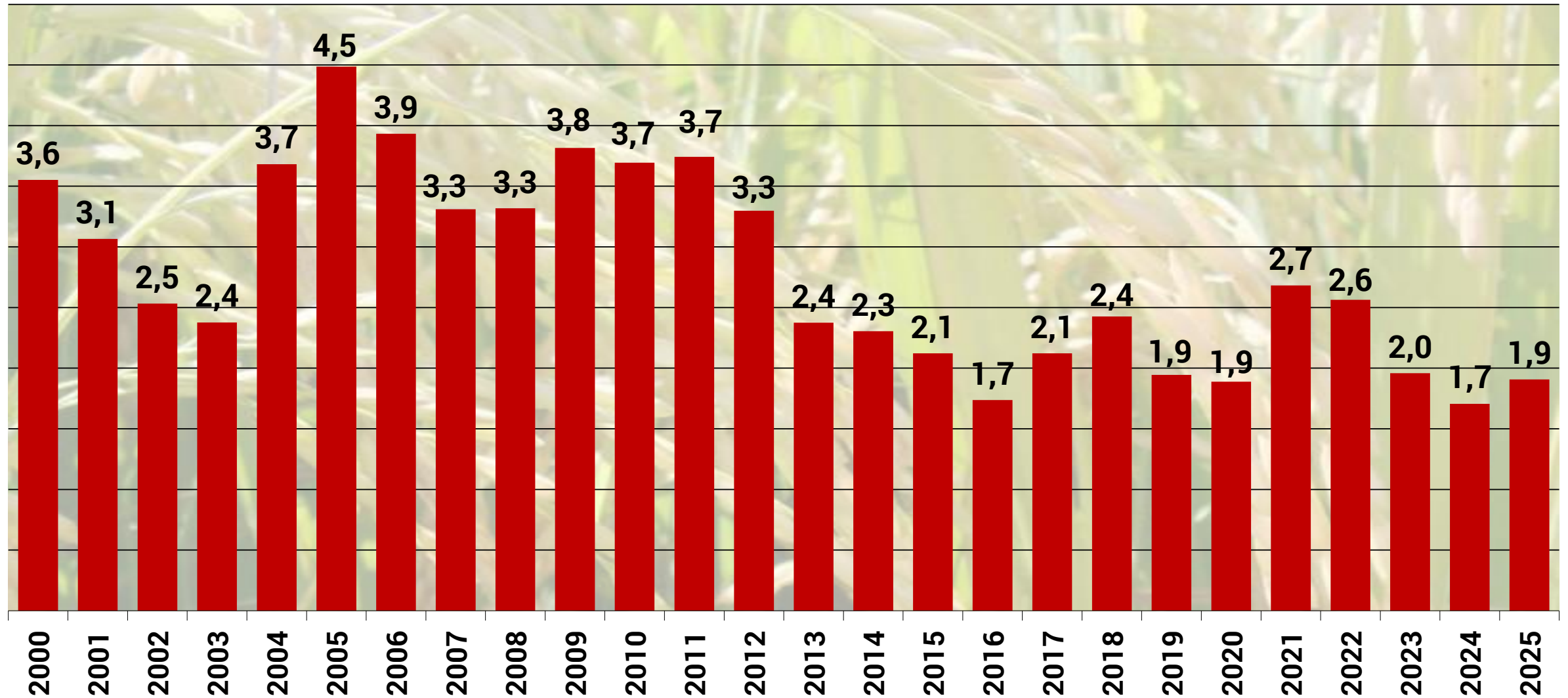
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2022	2023 (a)	2024 (b)	2025 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	2.682,1	2.563,6	1.957,6	1.705,3	-24%	-13%
PRODUÇÃO	10.780,5	10.031,8	10.585,5	11.802,3	6%	11%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>13.462,6</b>	<b>12.595,4</b>	<b>12.543,1</b>	<b>13.507,6</b>	0%	8%
DEMANDA	10.000,0	10.326,4	11.000,0	11.000,0	7%	0%
EXPORTAÇÕES	2.111,3	1.753,9	1.316,7	1.850,0	-25%	41%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>12.111,3</b>	<b>12.080,3</b>	<b>12.316,7</b>	<b>12.850,0</b>	2%	4%
IMPORTAÇÕES	1.212,3	1.442,5	1.478,9	1.250,0	3%	-15%
ESTOQUE FINAL	2.563,6	1.957,6	1.705,3	1.907,6	-13%	12%
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>94</b>	<b>69</b>	<b>57</b>	<b>63</b>		

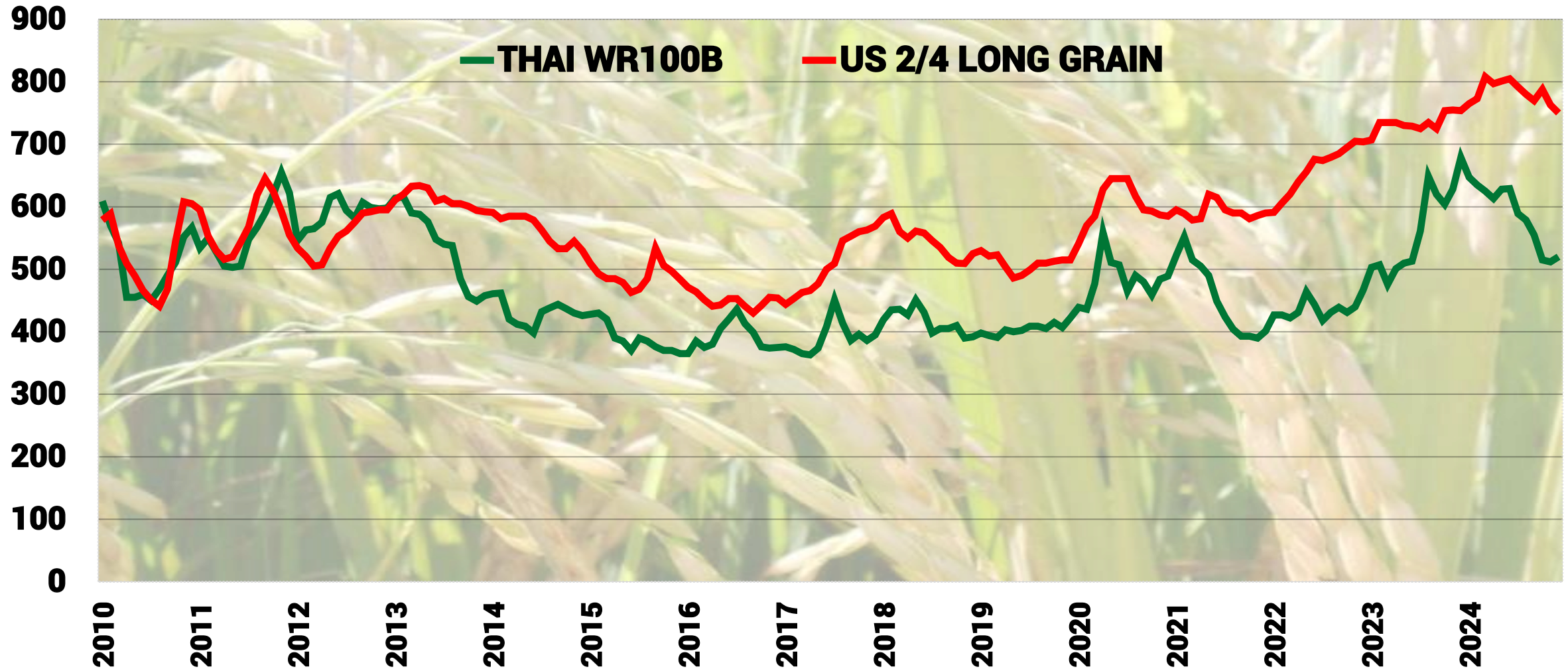
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)



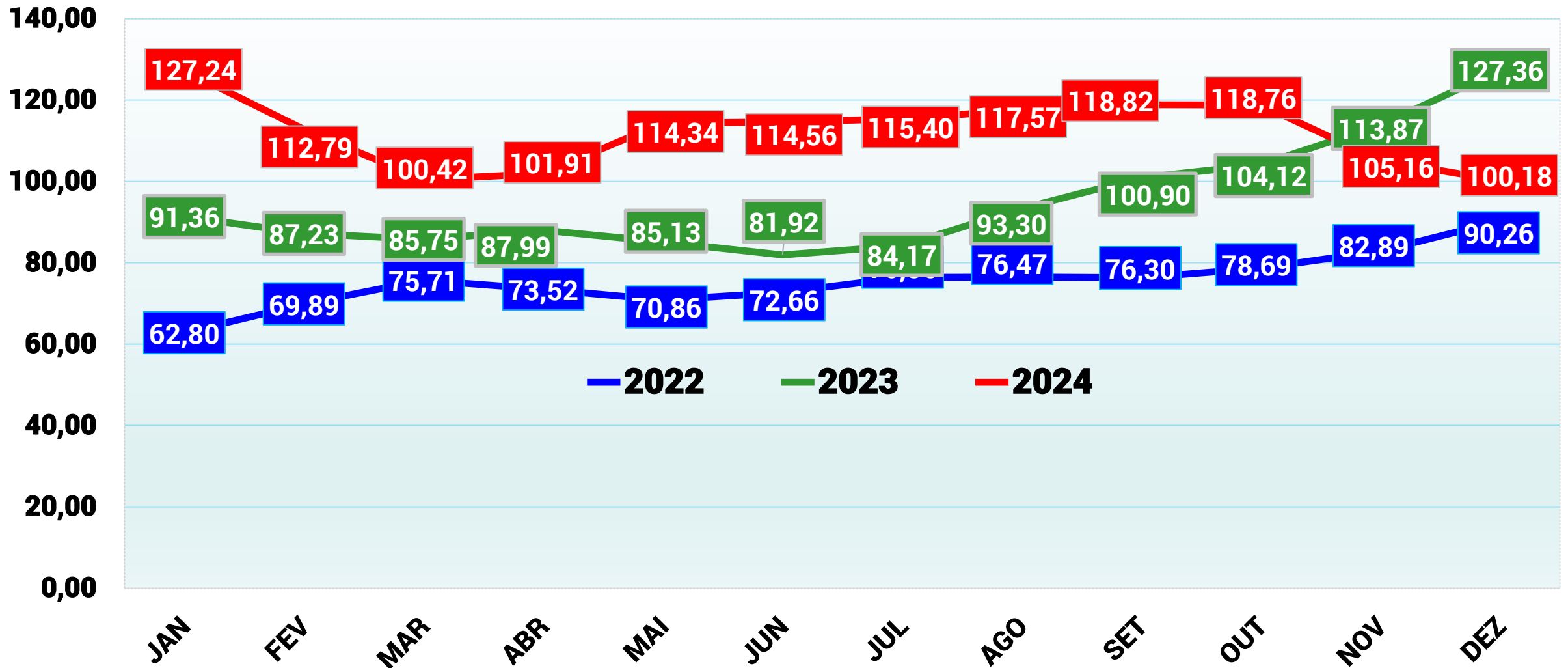
# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA





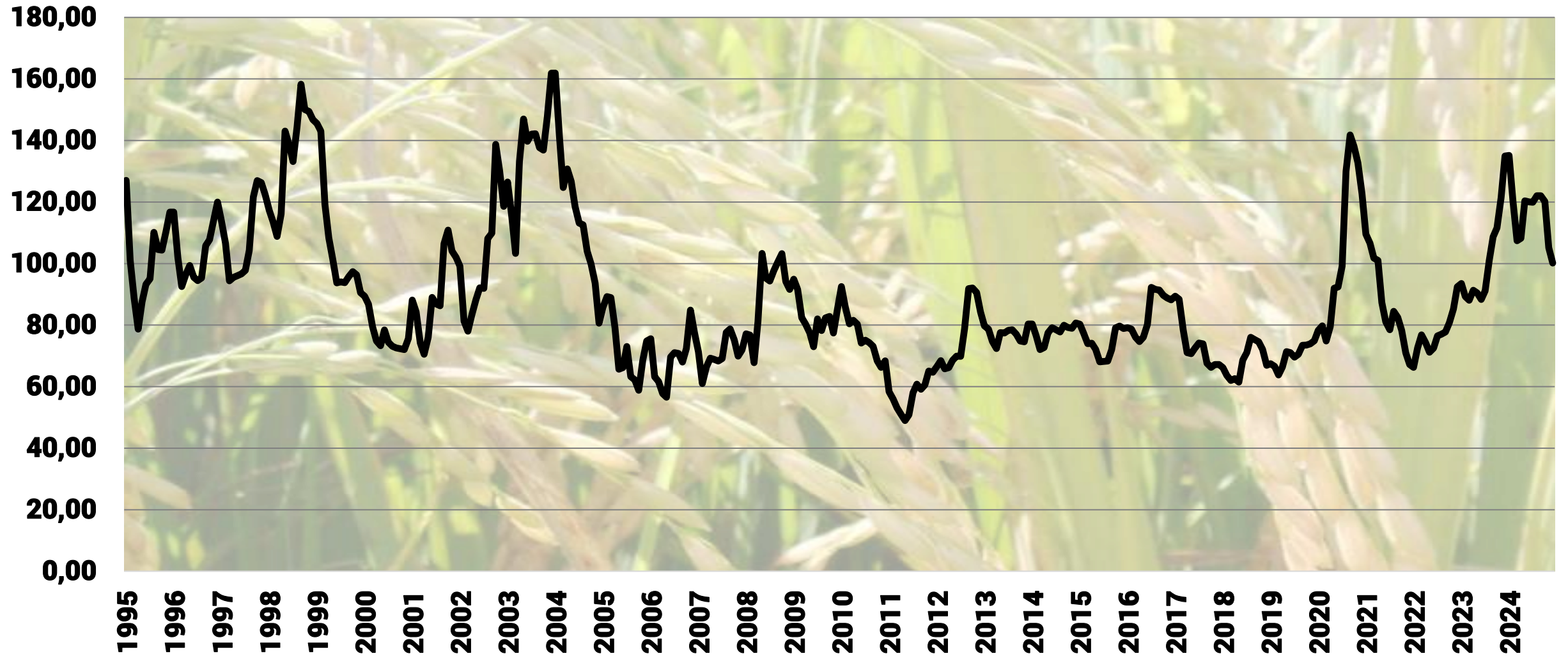
# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

## MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



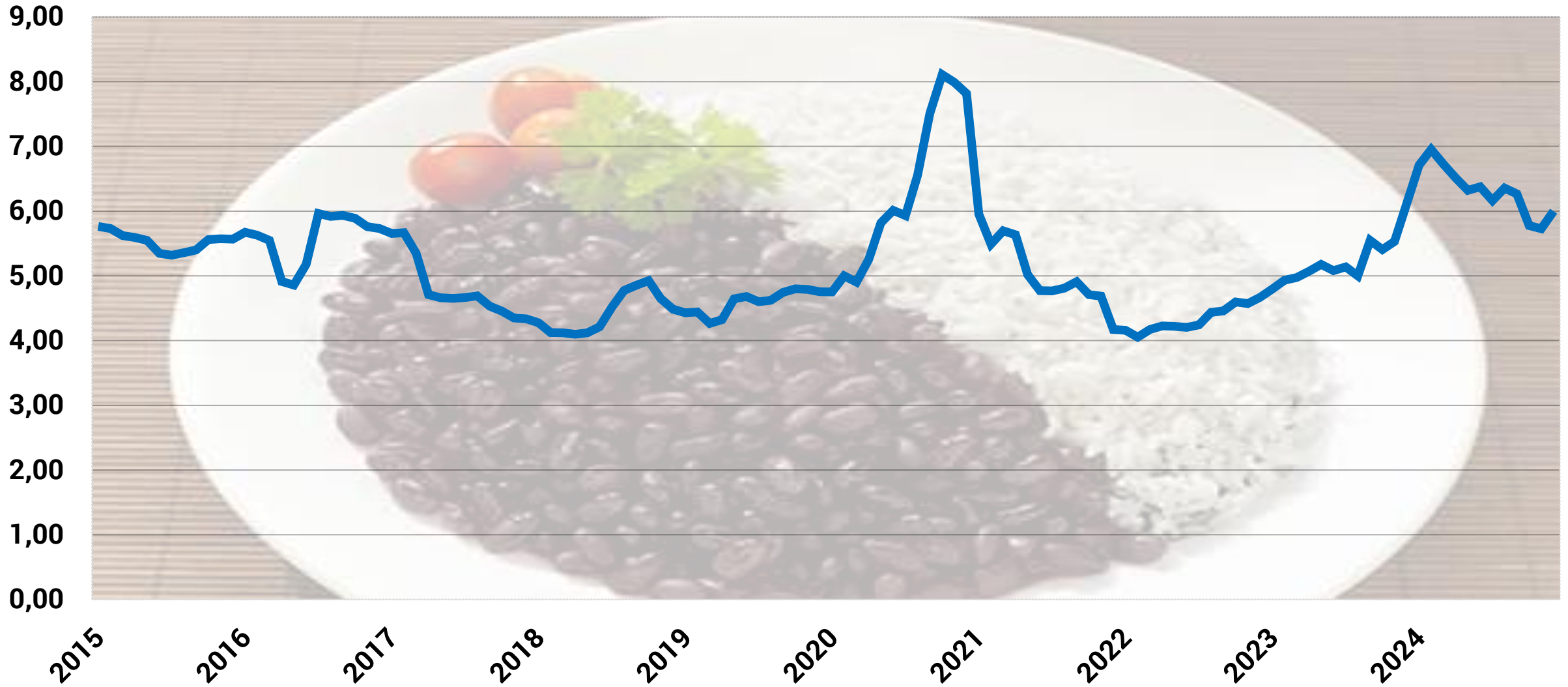
# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

## R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



# ARROZ LONGO FINO TIPO 1: PREÇOS NO VAREJO DE SÃO PAULO

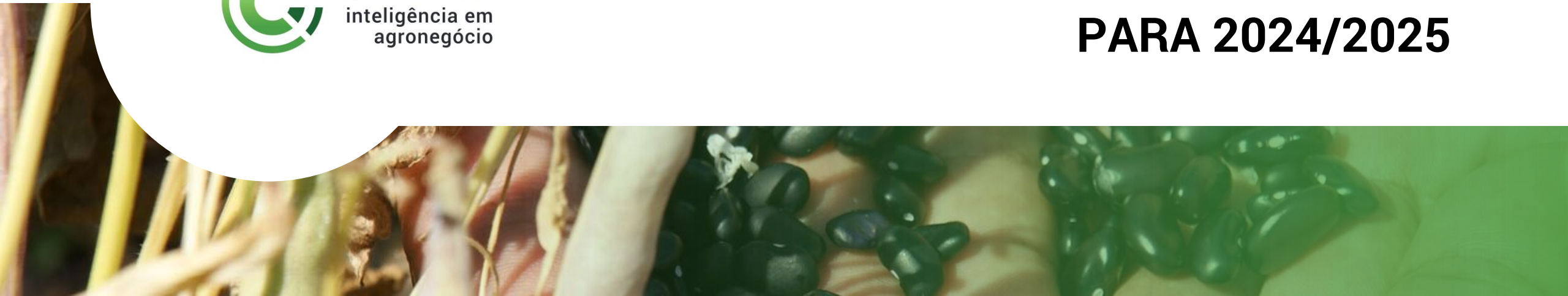
## R\$ VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI







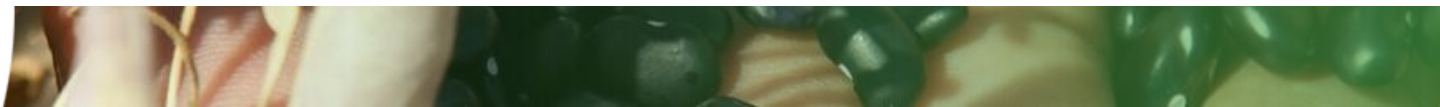
# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



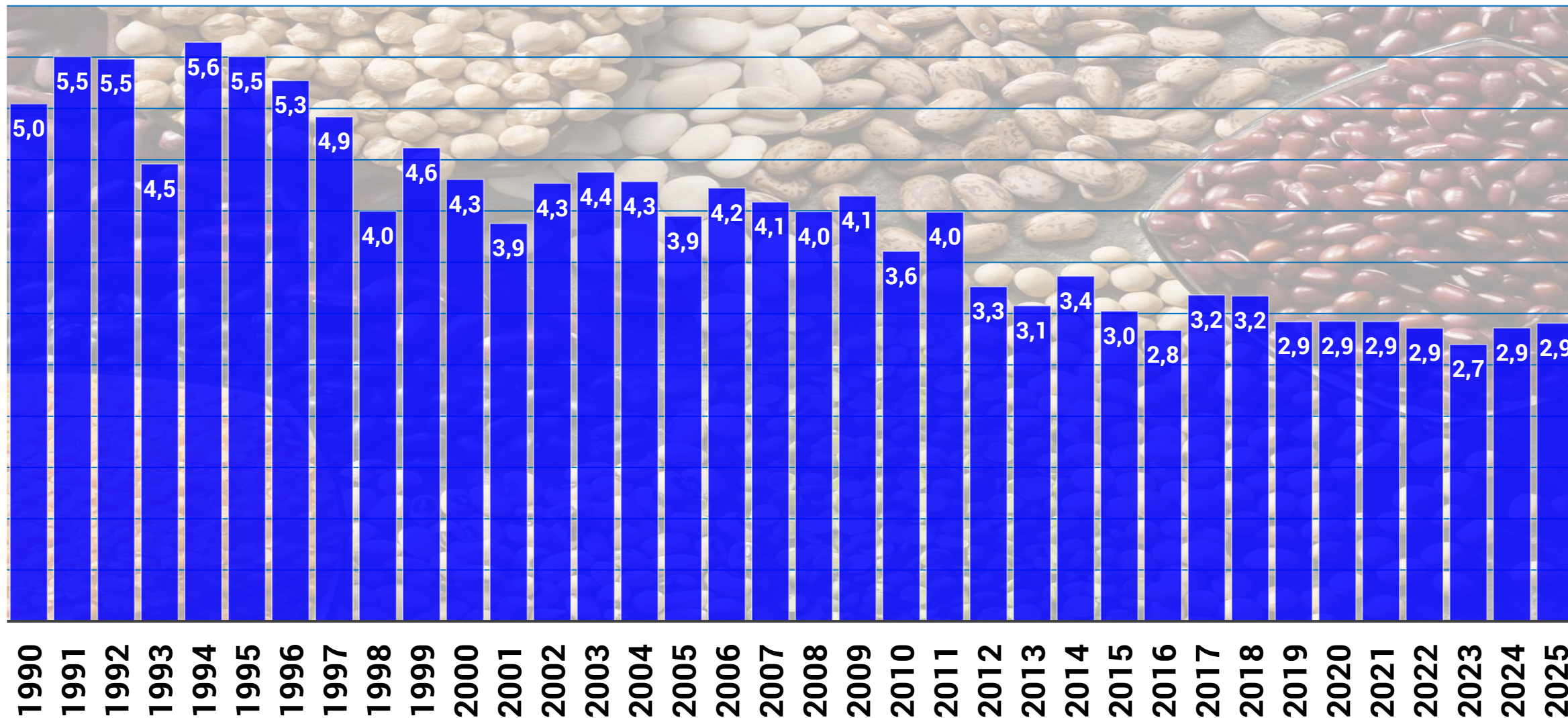


## FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- As cotações do feijão carioca de notas 9/10, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 230 a R\$ 245 por saca de 60 Kg em dezembro de 2024, ante R\$ 240 a R\$ 265 em novembro passado.
- Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em dezembro de 2024, ante R\$ 235 a R\$ 260 em novembro passado.
- Com a oferta superando a demanda, as cotações do feijão seguem pressionadas.
- A pressão sobre os preços do grão vem da retração da demanda e do aumento da oferta.
- O clima continua favorável aos trabalhos de campo e os agentes de mercado destacam a maior disponibilidade do produto sobretudo na região produtora de Itapeva (SP).
- As quedas nos valores são praticamente generalizadas em todas as regiões e tipos de produtos.
- As menores oscilações nas últimas semanas foram registradas para o feijão preto tipo 1, ao passo que as mais intensas ocorreram para o feijão carioca notas 8,0 a 8,5.
- Do lado da demanda, as vendas de atacado e varejo seguem lentas, um comportamento típico para este período que antecede as comemorações de final de ano.
- **O que está no radar: impactos do clima sobre a qualidade da 1ª e da 2ª safras de 2025, evolução do consumo nos próximos meses e intenção de plantio na 2ª safra 2024/2025.**

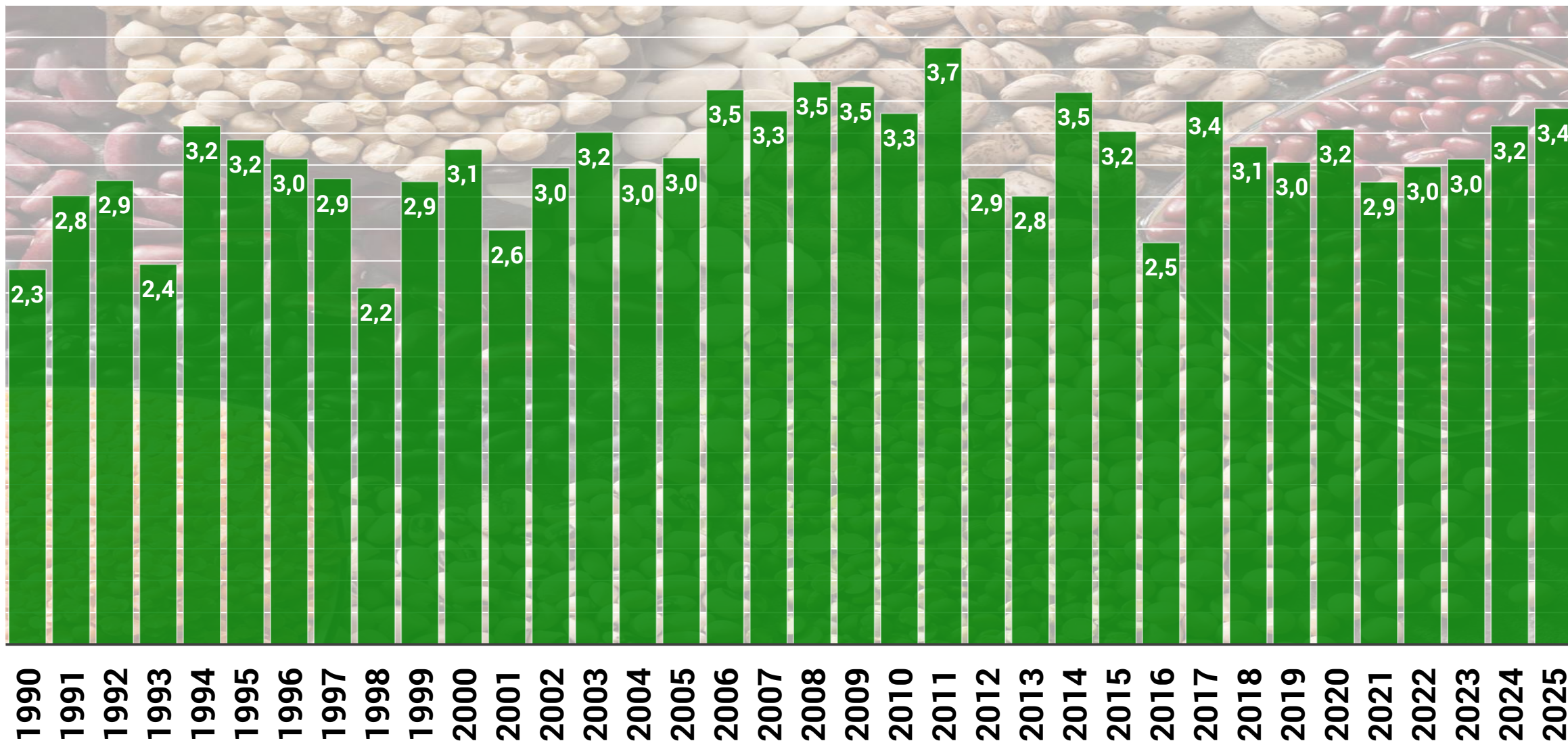


# FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA





# FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

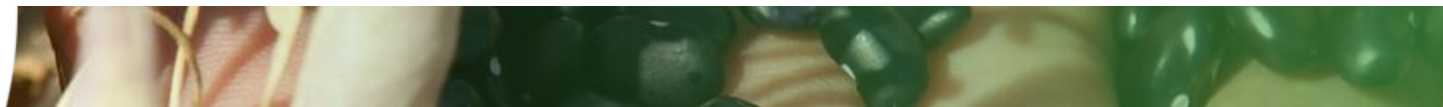


## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	173.450.000	17,6
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	175.890.000	16,4
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	178.280.000	17,1
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	180.620.000	17,3
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	182.910.000	17,2
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	185.150.000	17,3
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	187.340.000	18,4
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	189.460.000	18,5
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	191.530.000	18,7
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	193.540.000	18,1
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.798.010	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.064.197	18,4
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	197.338.614	17,7
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	198.621.315	16,7
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	199.912.354	16,8
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	201.211.784	16,6
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	202.519.661	13,8
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	203.836.039	16,2
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	205.160.973	14,9
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.494.519	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.836.734	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	209.187.672	13,8
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	210.863.000	13,5
2022/2023	208,3	3.036,9	69,0	3.314,2	2.850,0	139,2	325,0	211.073.863	13,5
2023/2024	325,0	3.244,4	33,0	3.602,4	3.050,0	349,0	203,4	212.600.000	14,3
2024/2025	203,4	3.354,4	50,0	3.607,8	3.050,0	250,0	307,8	214.088.200	14,2
<b>VAR. 2025/2024</b>	<b>-37,4%</b>	<b>3,4%</b>	<b>51,5%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-28,4%</b>	<b>51,3%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,7%</b>

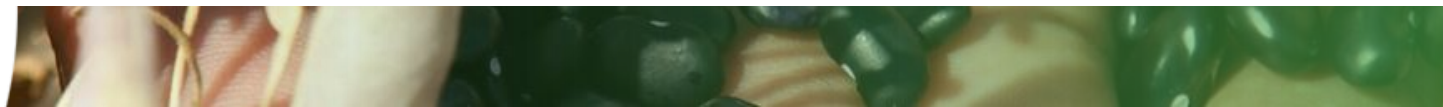
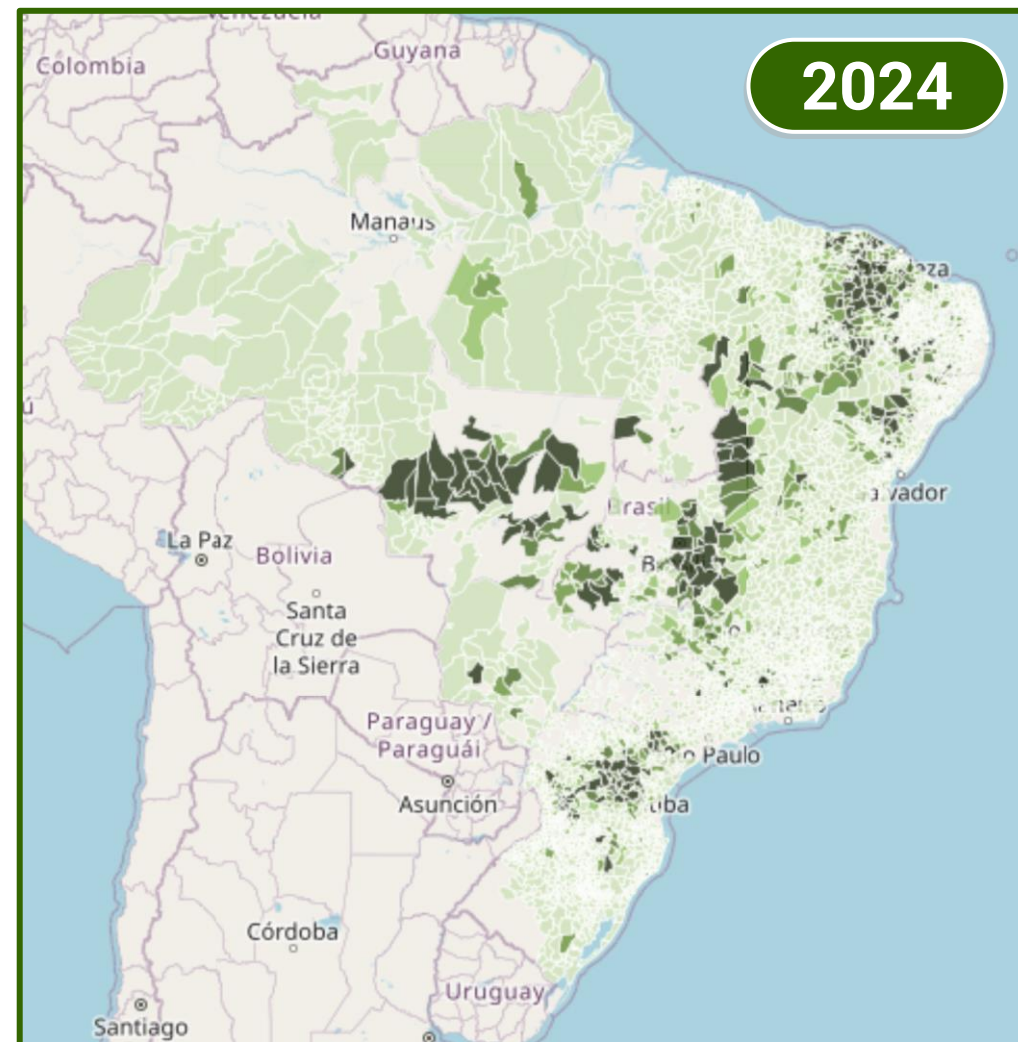
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



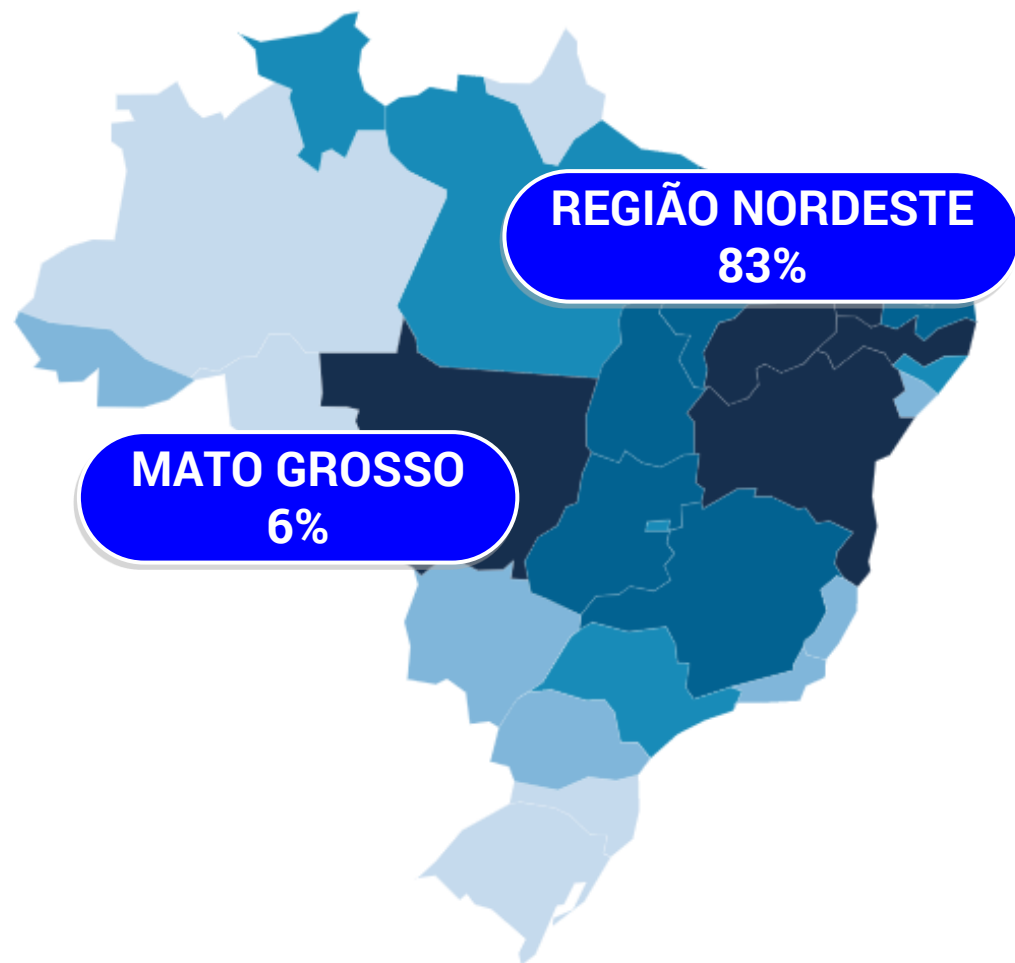


# FEIJÃO: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA NO BRASIL





# FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

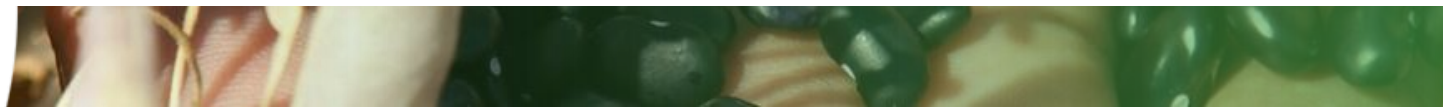


**Área de 1,285 milhão de ha**

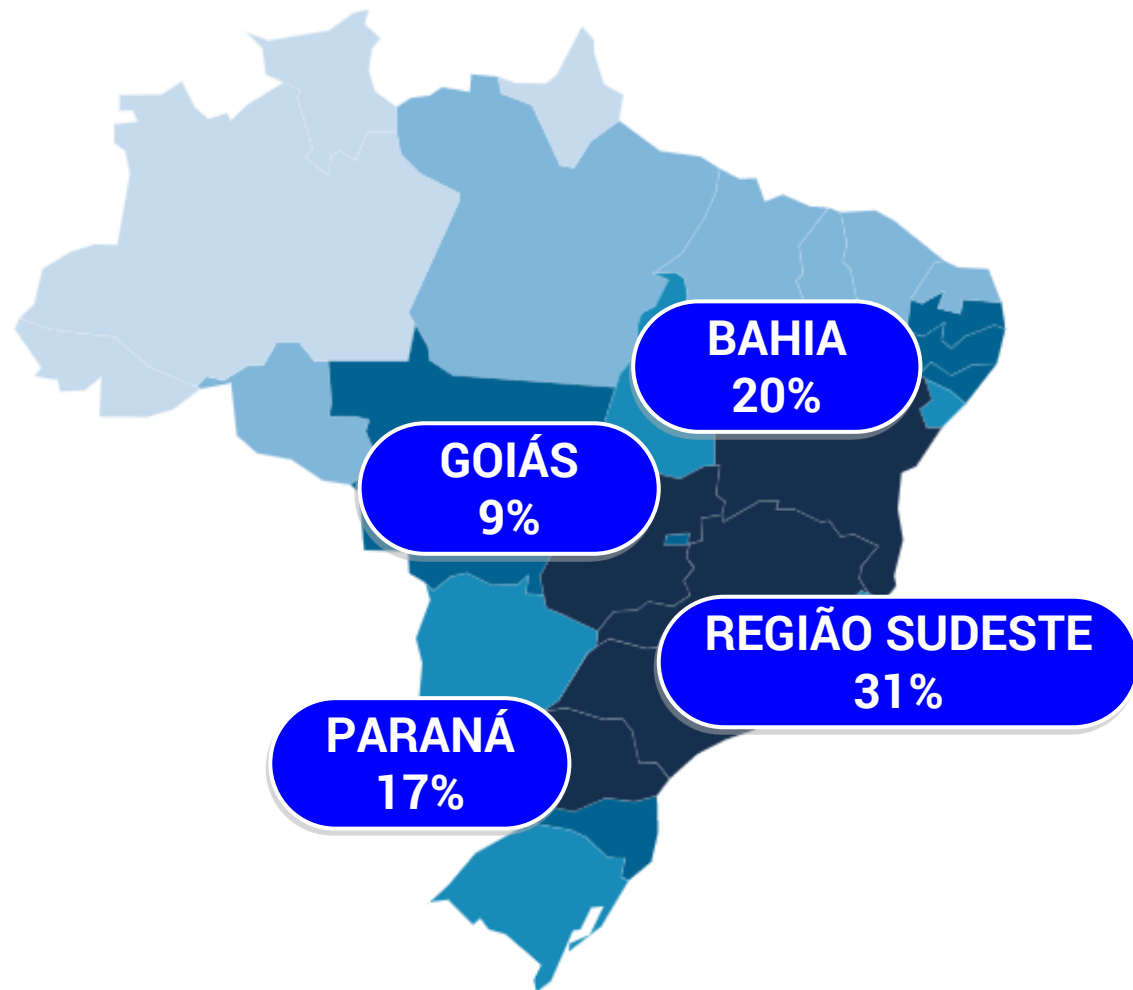
**44% da área total**

**932.497 produtores**

38 - 422   514 - 1.499   1.507 - 9.753   12.495 - 55.935   63.233 - 268.993



# FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

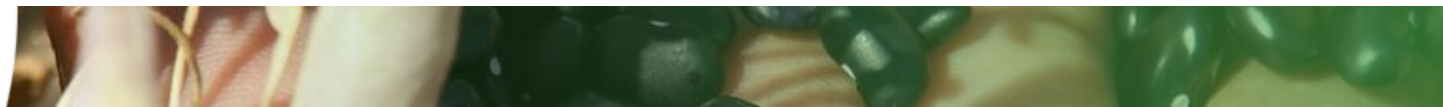


Área de 1,131 milhão de ha

39% da área total

315.323 produtores

5 - 1.218   1.425 - 2.508   3.871 - 8.108   12.529 - 64.469   81.148 - 215.940



# FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

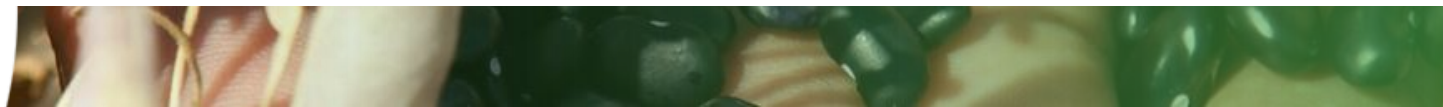


**Área de 491 mil ha**

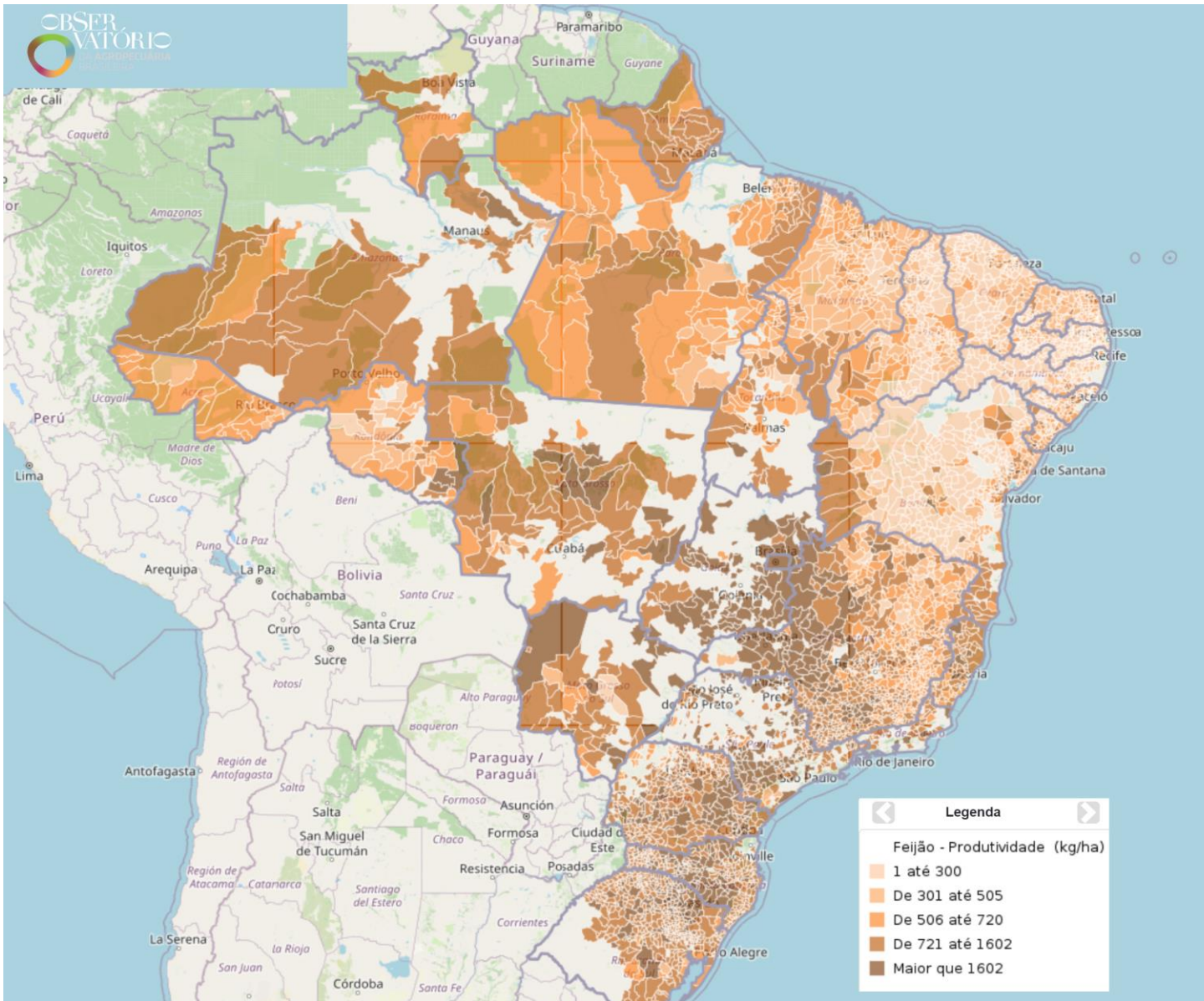
**17% da área total**

**235.163 produtores**

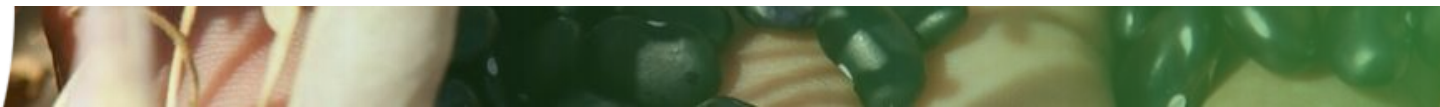
6 - 255   263 - 690   940 - 1.233   1.408 - 14.907   21.295 - 138.028





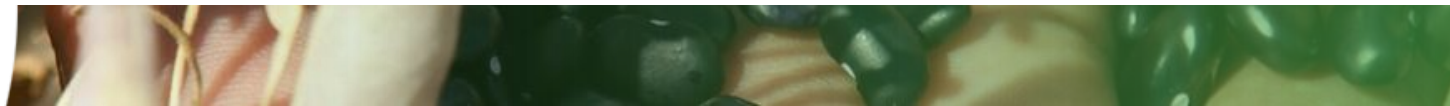
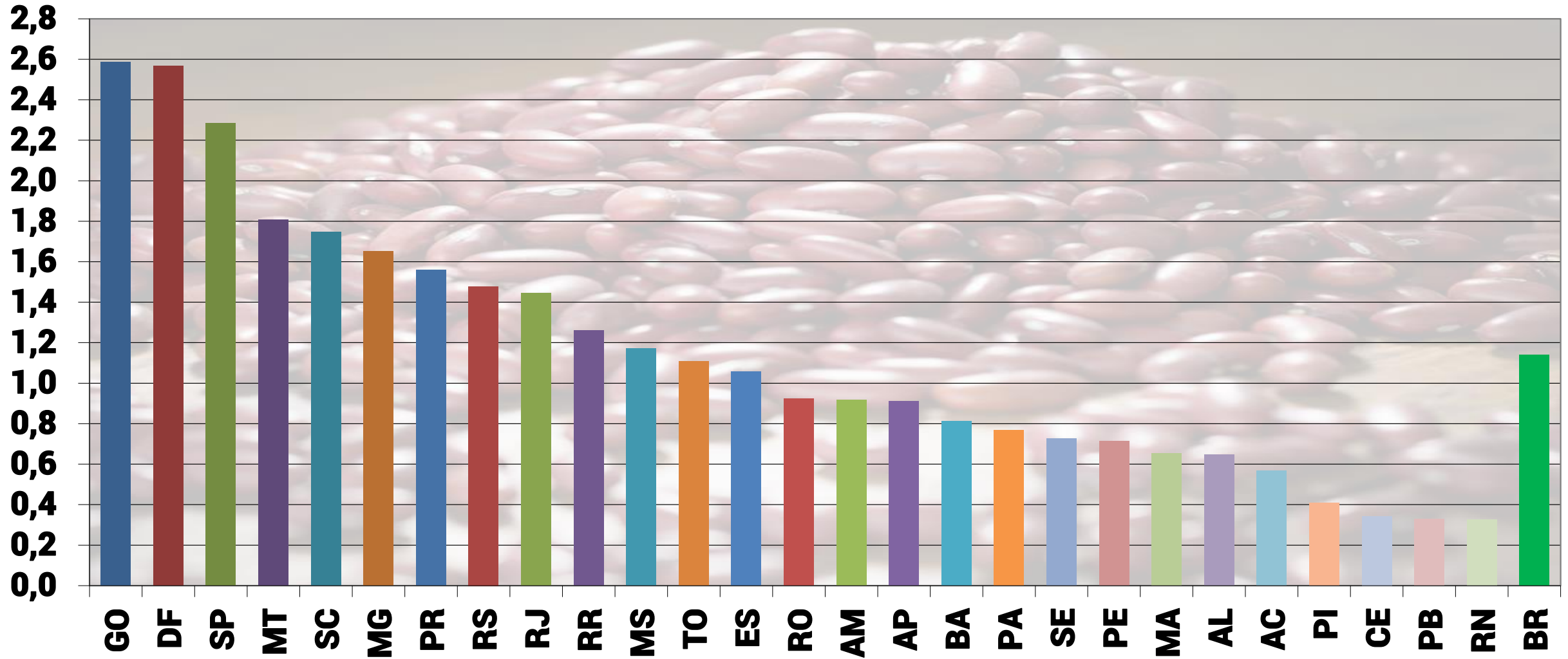


# Feijão: produtividade no Brasil

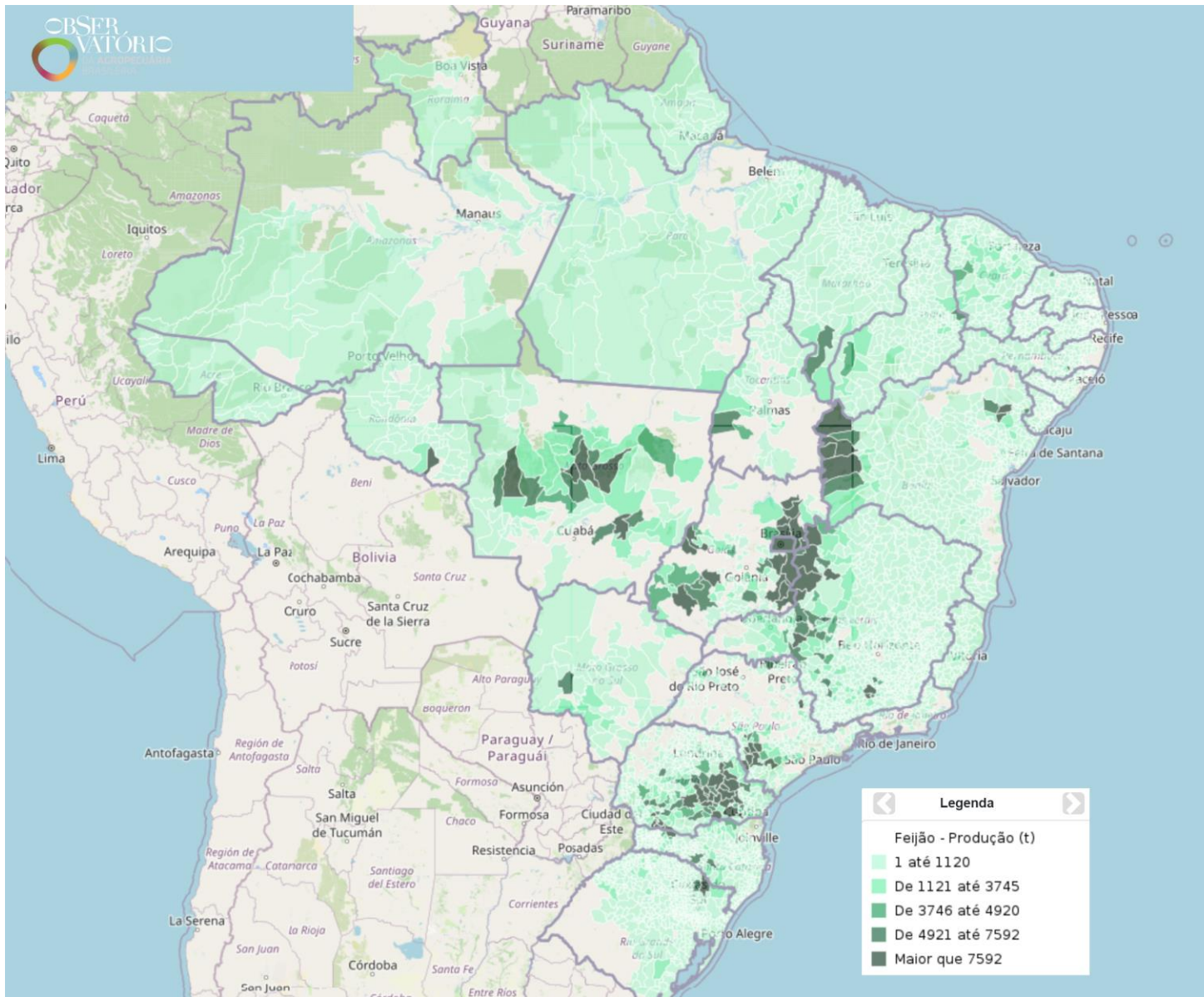


# FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

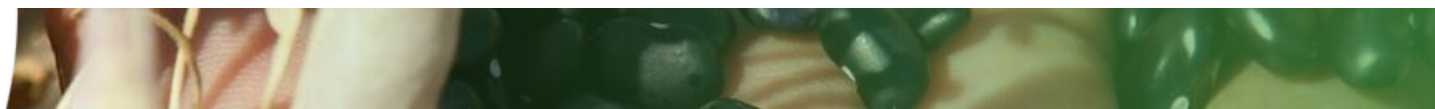
## TONELADAS/HECTARE





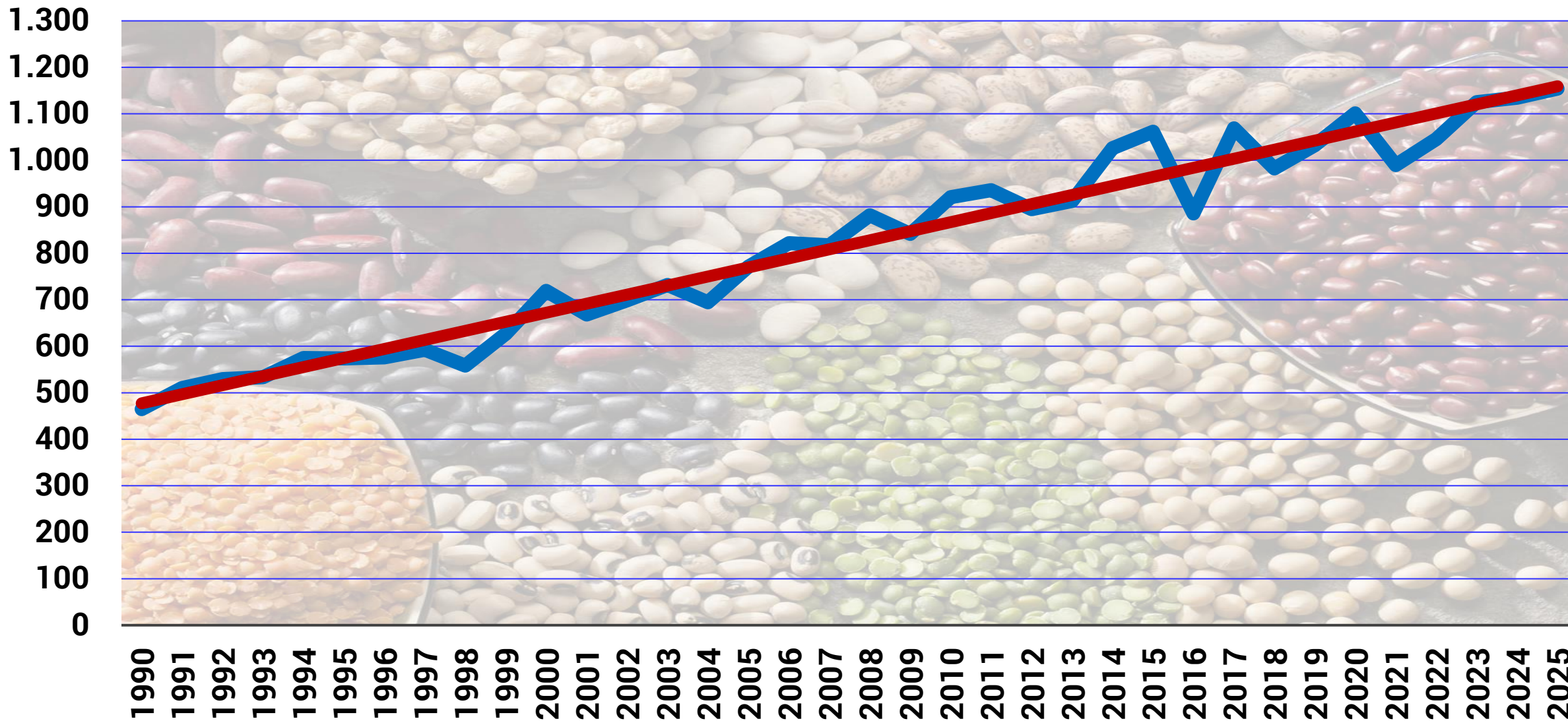


# Feijão: produção no Brasil

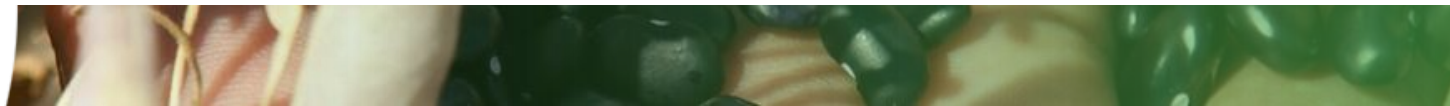
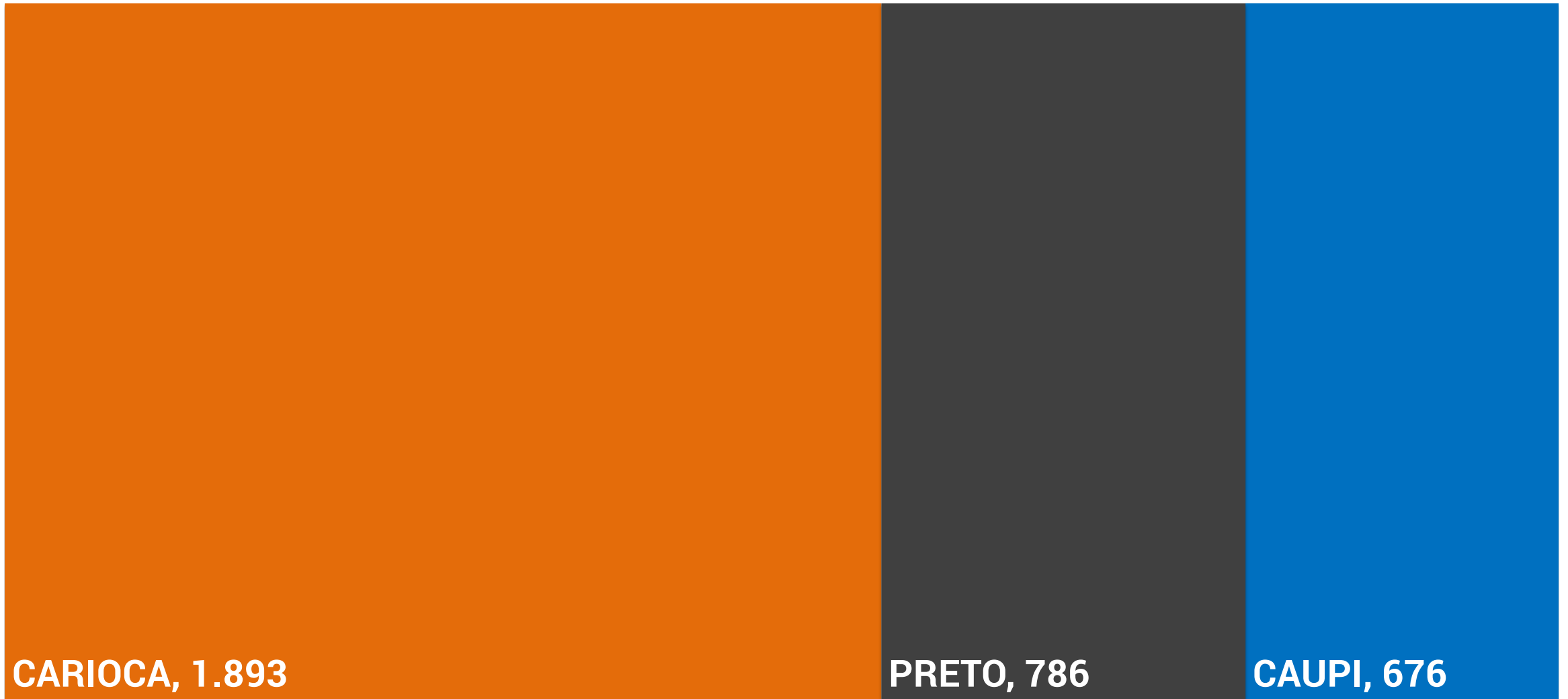




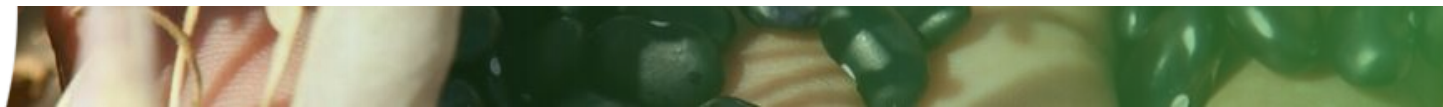
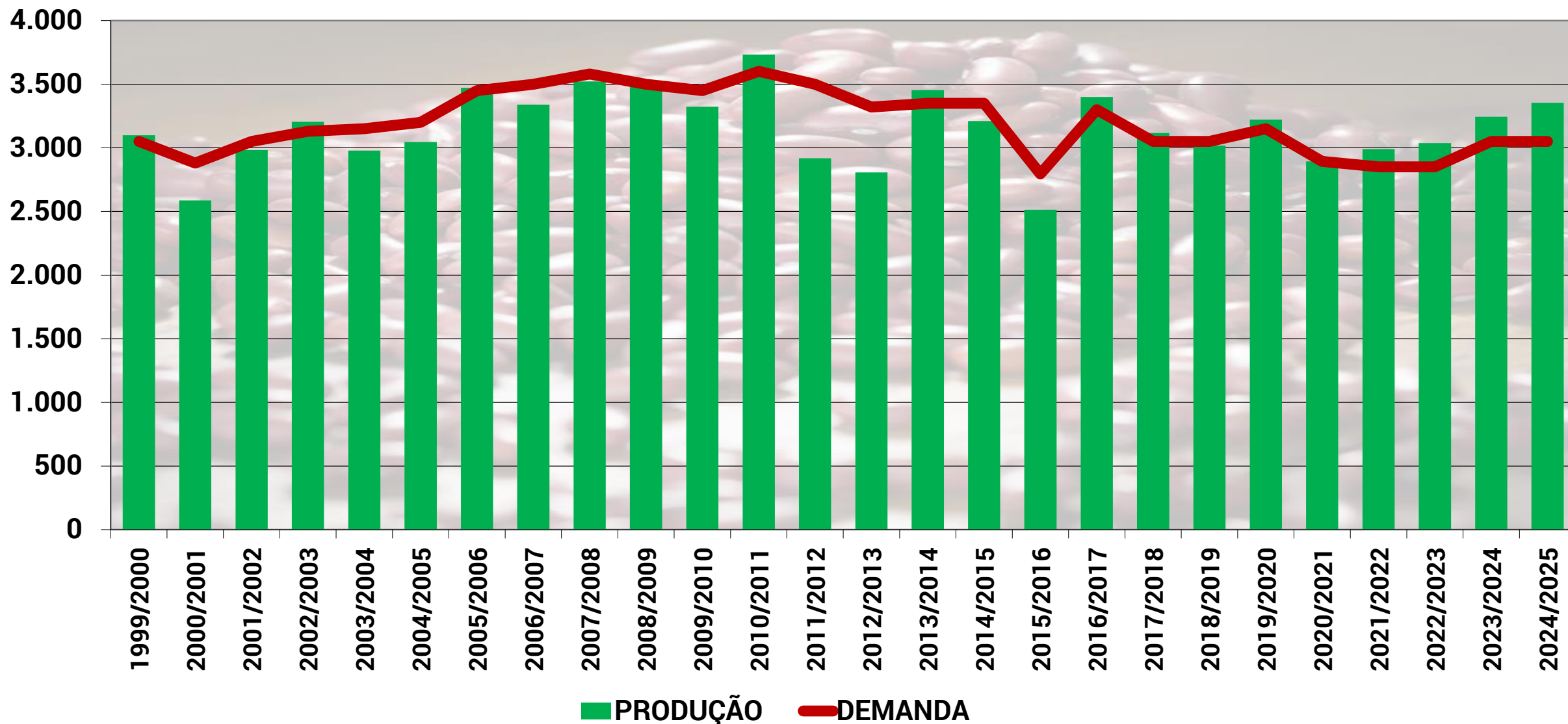
# FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



## FEIJÃO: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES EM 2025 - MIL TONELADAS

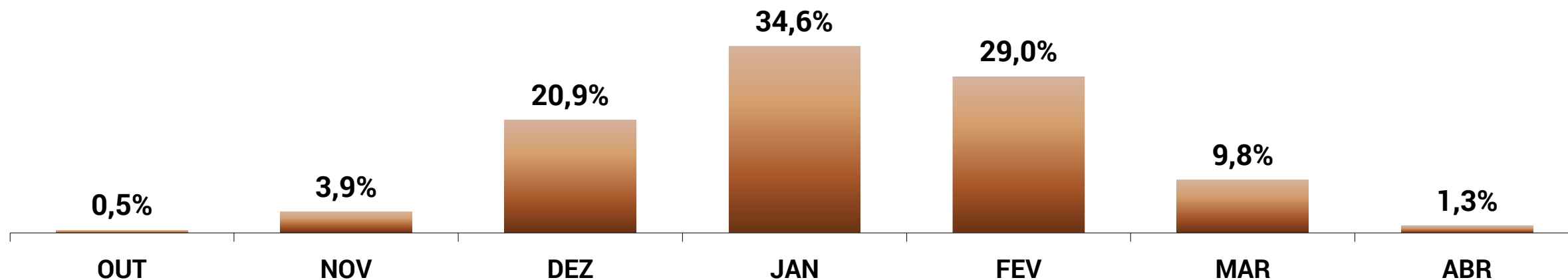


# FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS

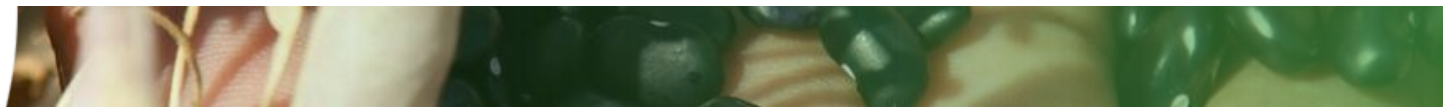
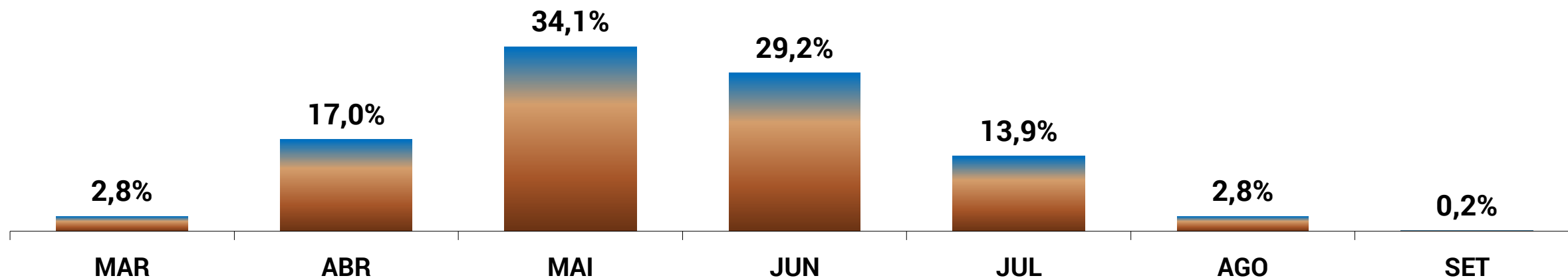




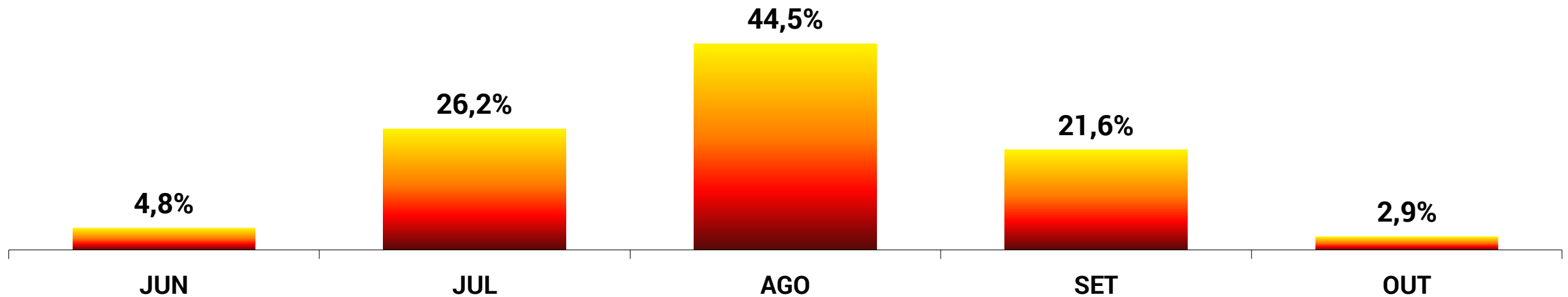
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



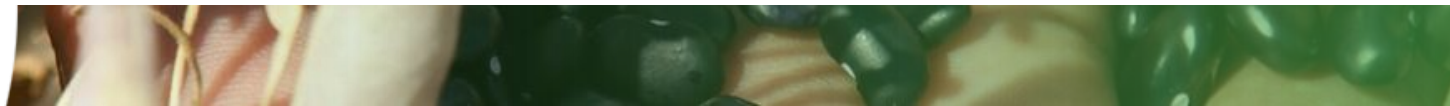
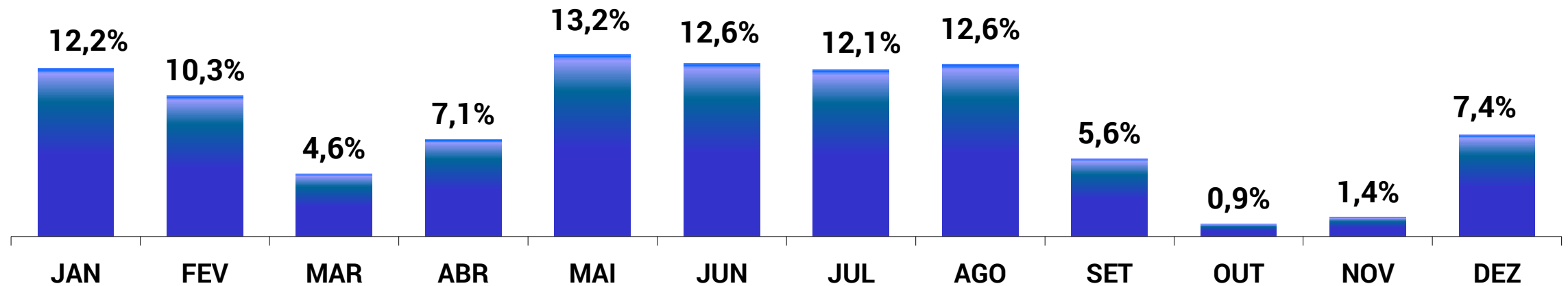
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



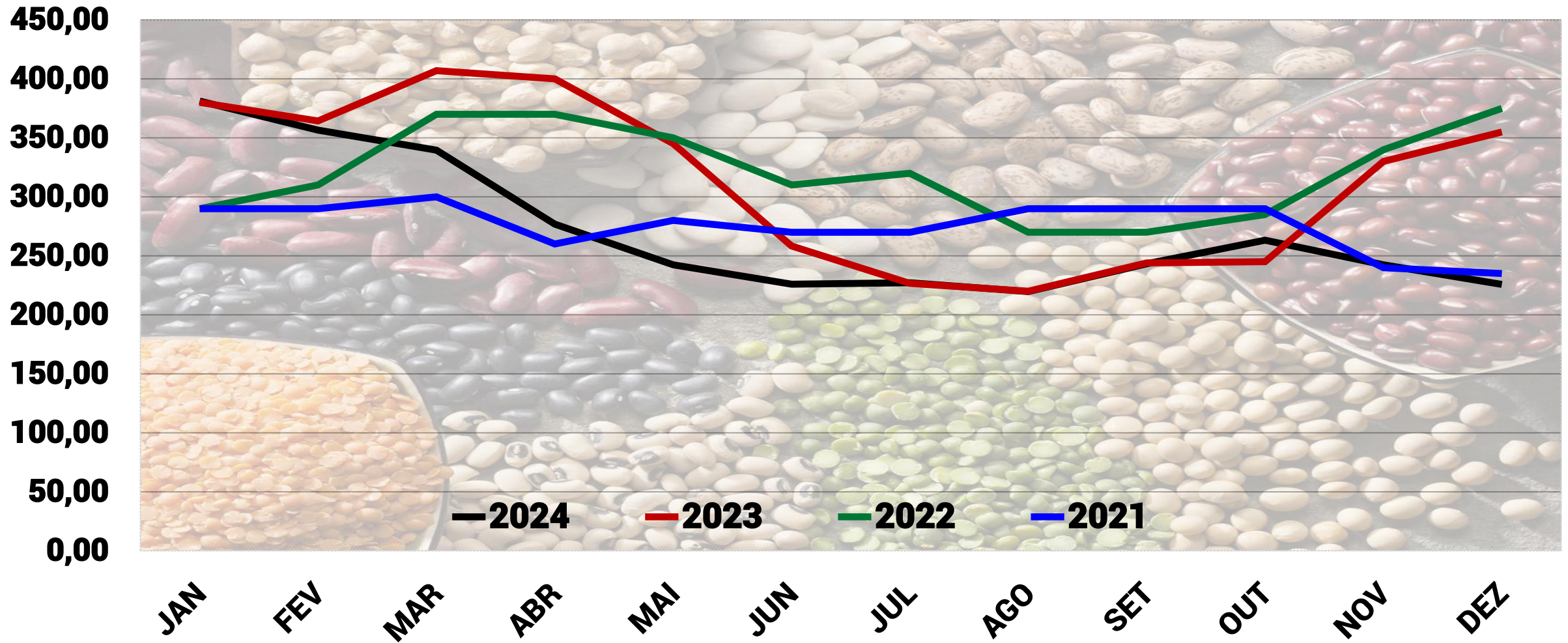
## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

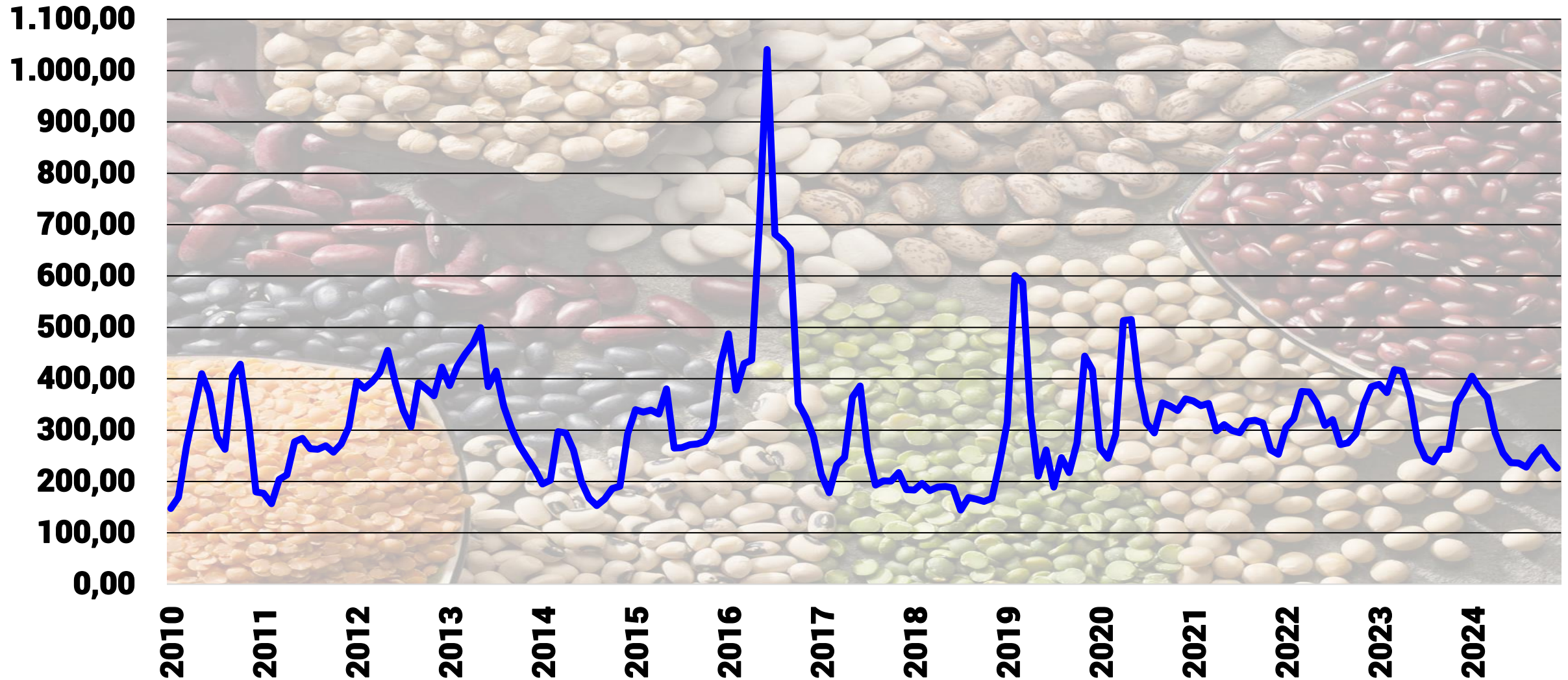


# FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES



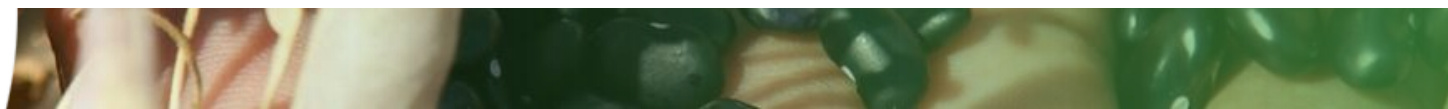
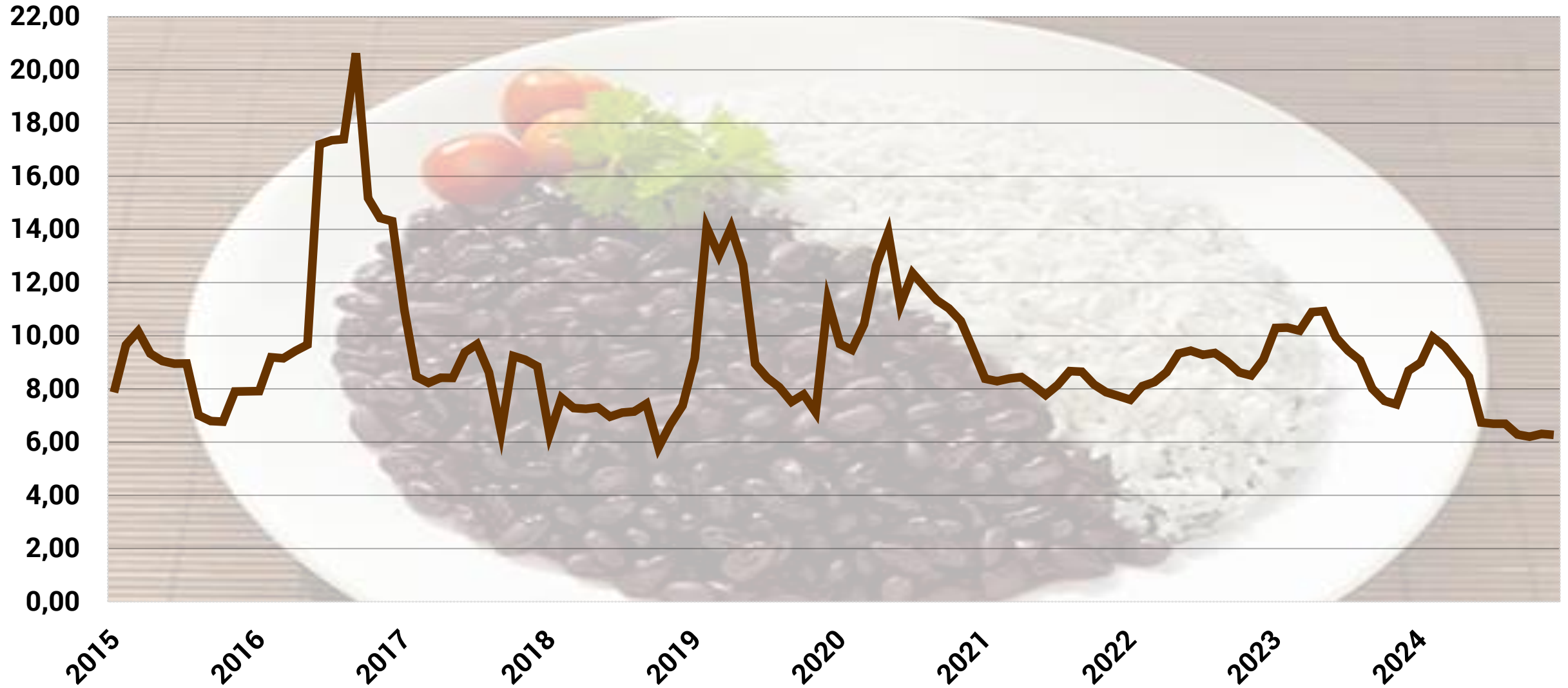


# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



# FEIJÃO CORES TIPO 1: PREÇOS NO VAREJO DE SÃO PAULO

## R\$ VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





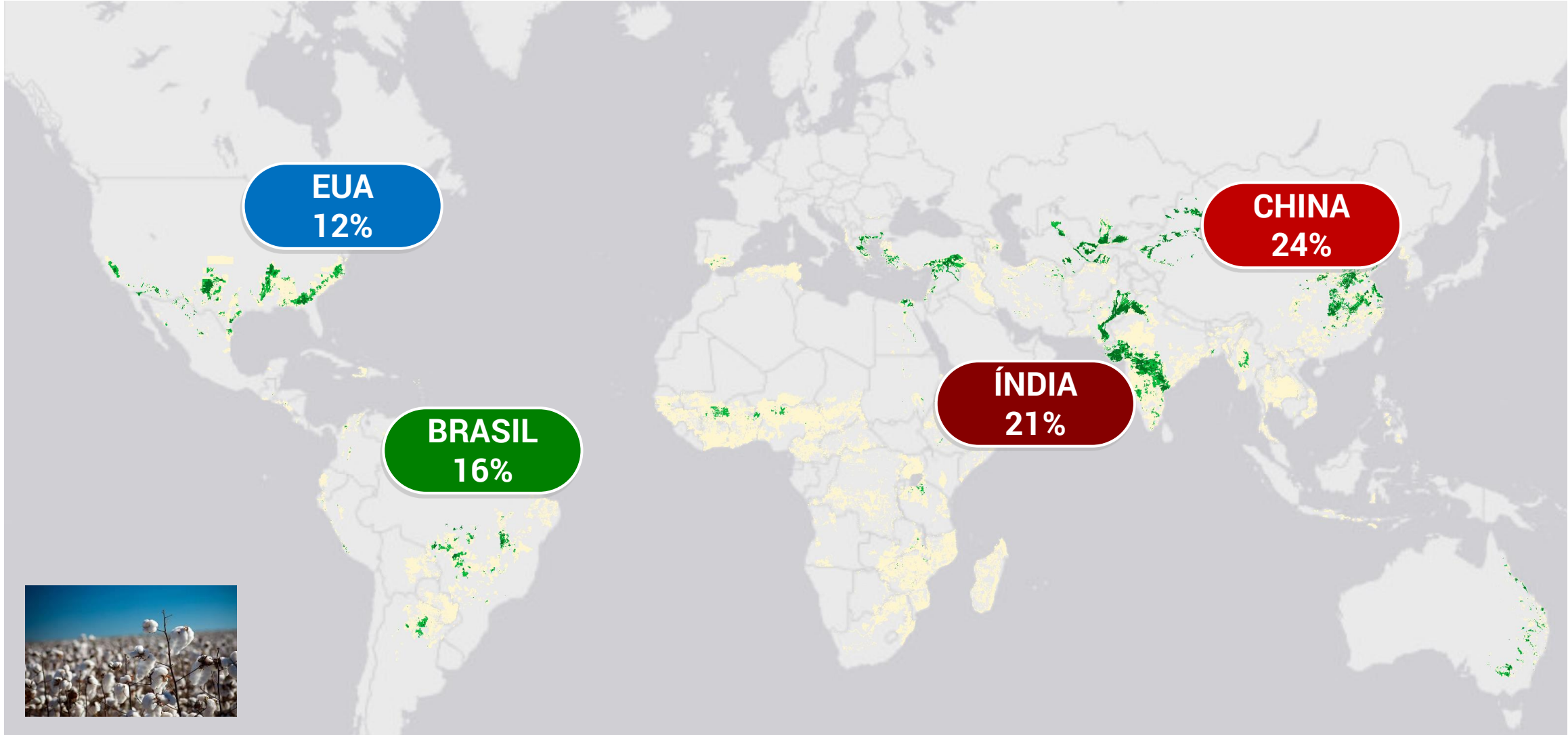
# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025**



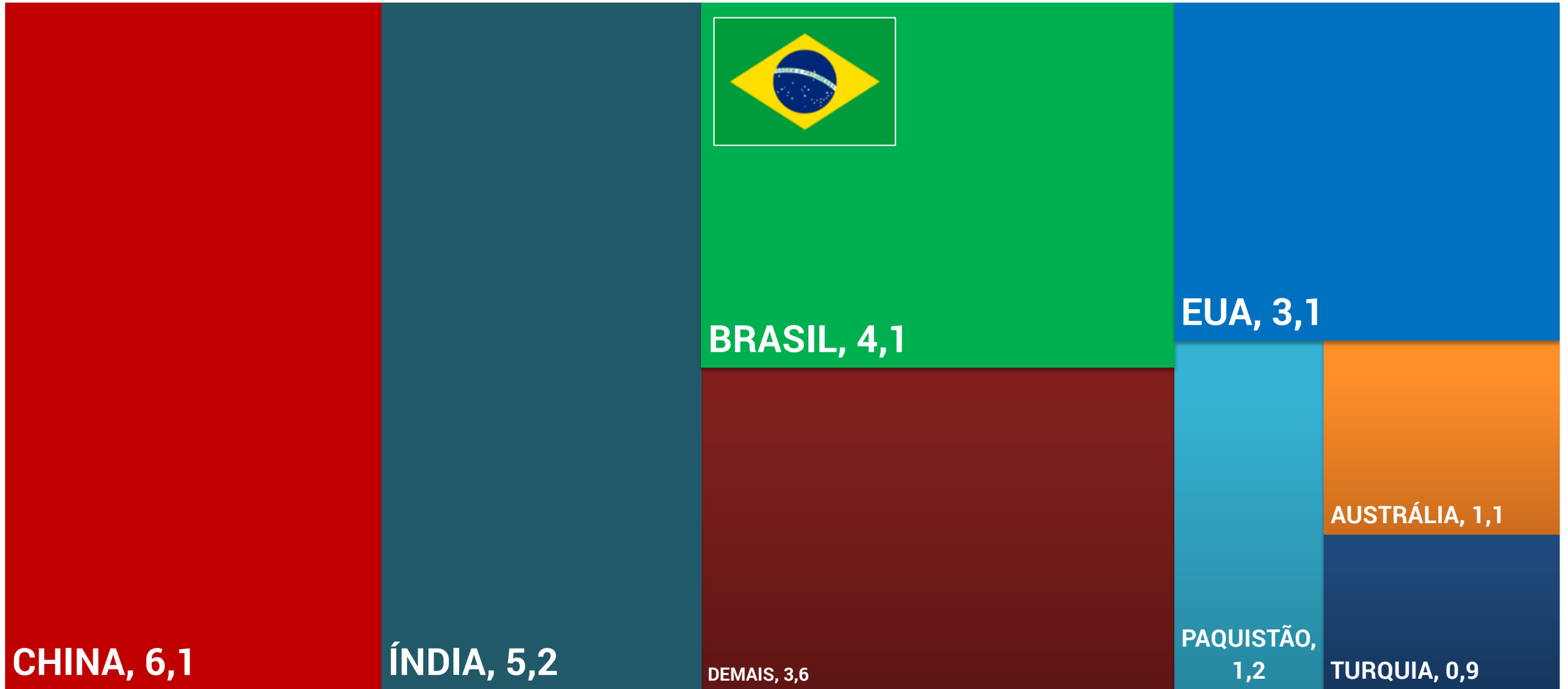


## ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os preços do algodão em pluma oscilam entre R\$ 4,15 e R\$ 4,20 por libra-peso no mercado interno, acompanhando a valorização do dólar no Brasil.
- Na Bolsa de Nova York, os contratos futuros com vencimentos em 2025 oscilam entre 69 centavos e 71 centavos de dólar por libra-peso, acumulando um recuo médio de 14% nos últimos 12 meses.
- Enquanto as vendas de algodão em pluma no mercado interno seguem relativamente travadas, os embarques brasileiros atingem recordes ao longo de 2024.
- As indústrias ainda seguem afastados do spot, sinalizando retorno das compras no início de 2025.
- Nos últimos 12 meses, as exportações brasileiras da pluma atingiram 2,421 milhões de toneladas, um recorde para esse período, com incremento de 91% ante o mesmo período do ano anterior.
- Além disso, o preço médio de exportação, em R\$, segue acima do valor para venda doméstica.
- A paridade de exportação Free Alongside Ship é de R\$ 4,30/libra-peso (70,83 cents de dólar/libra-peso) no Porto de Santos, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta Extremo Oriente.
- A área plantada no Brasil deverá crescer 10% na safra 2024/2025, para 2,14 milhões de hectares.
- **O que está no radar: impacto da eleição de Trump no comércio com a China, preços do petróleo e cotações das fibras concorrentes do algodão (poliéster e nylon) e taxa de câmbio no Brasil.**

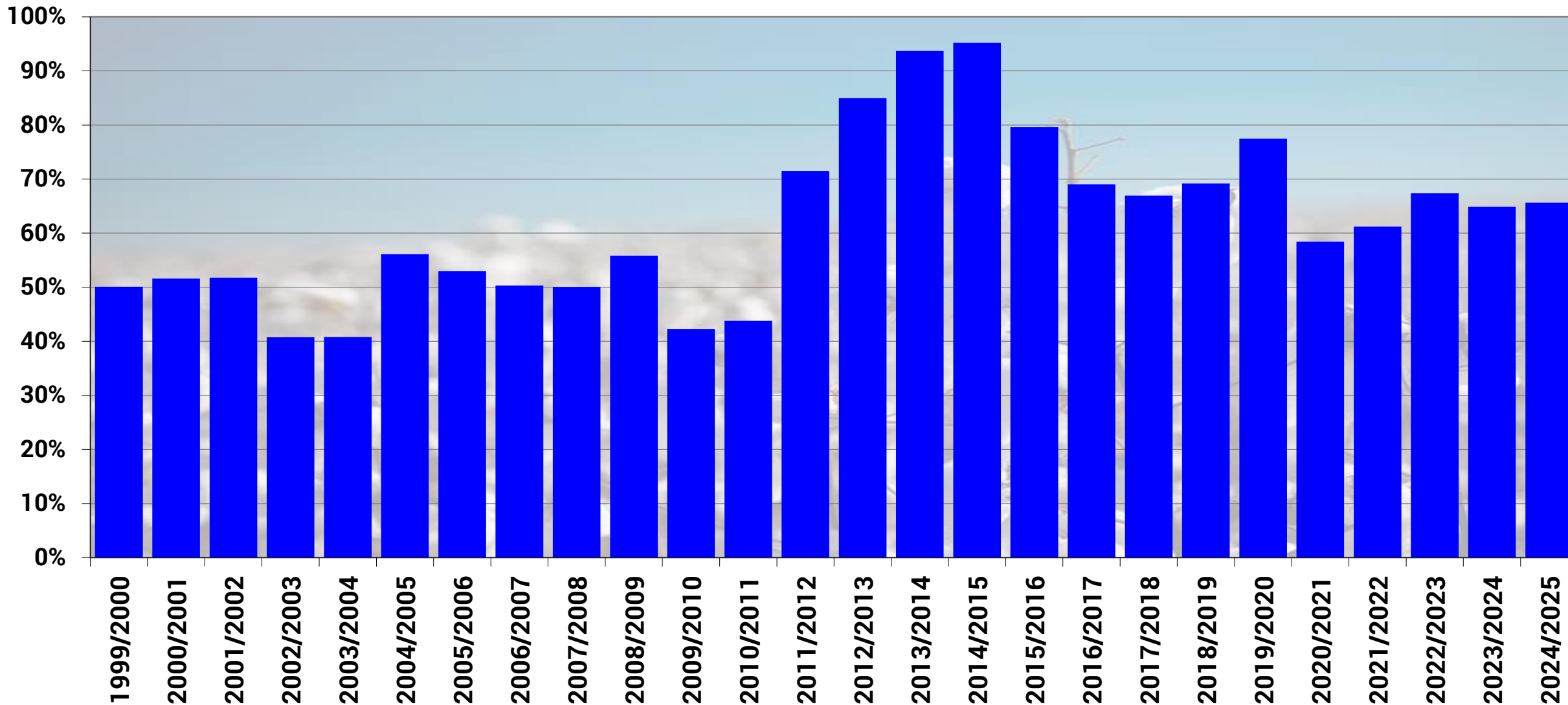


# ALGODÃO: PRODUÇÃO POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS

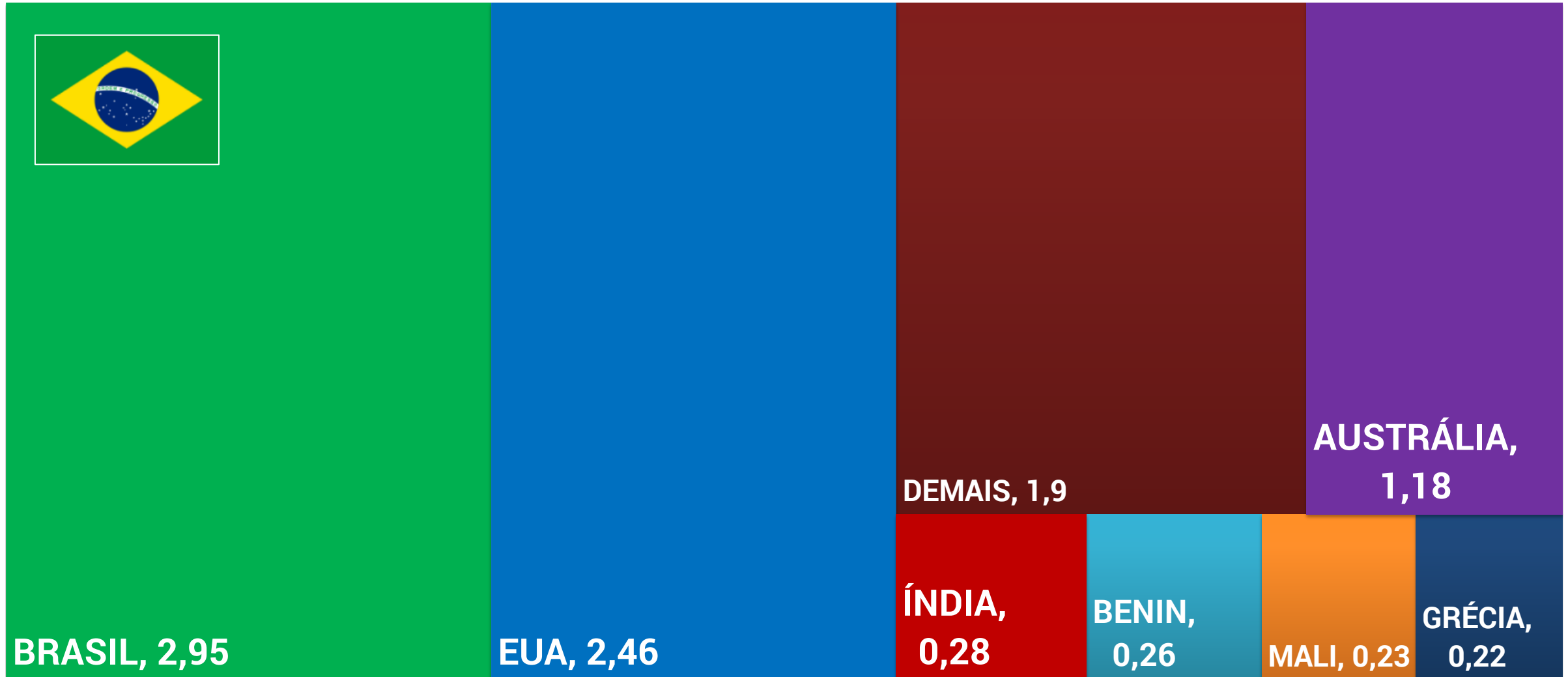




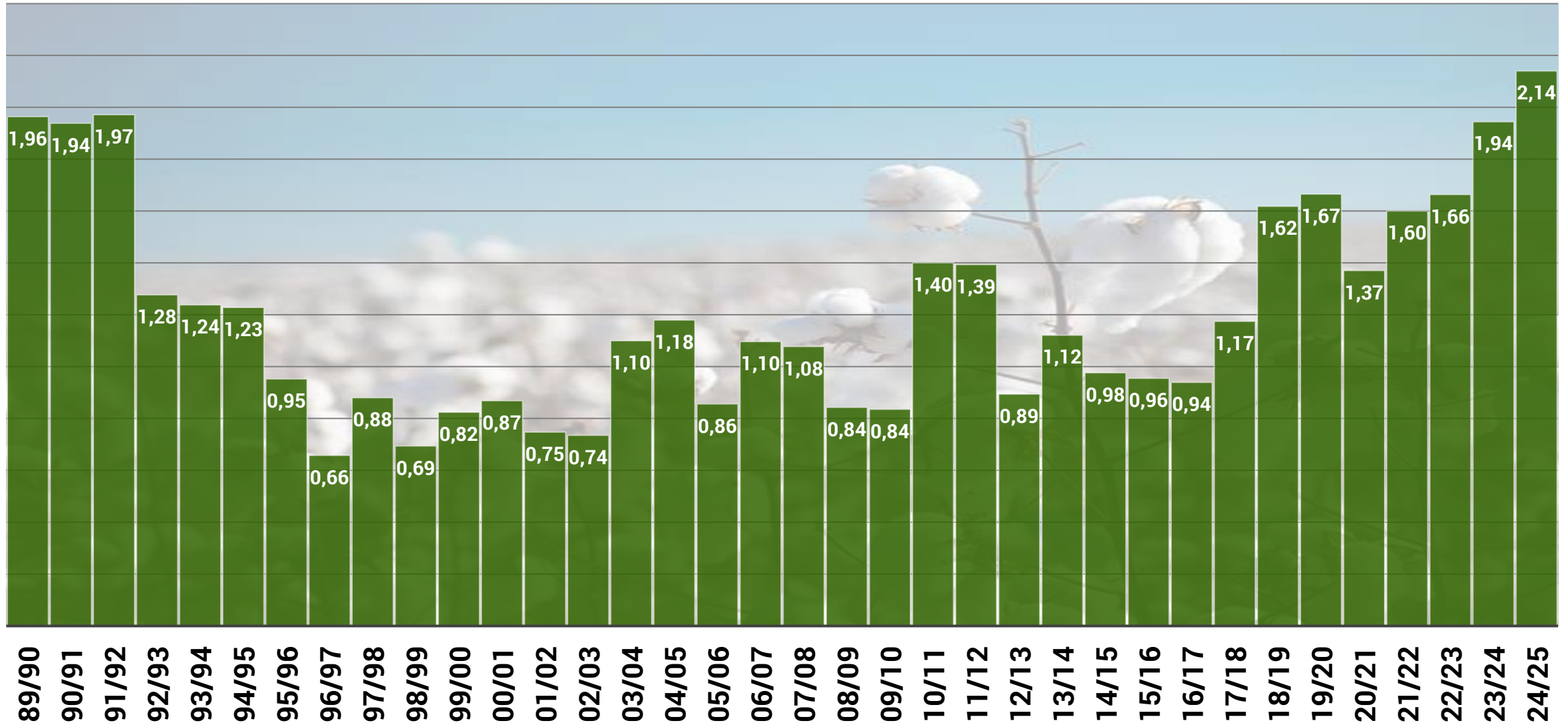
# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



# ALGODÃO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

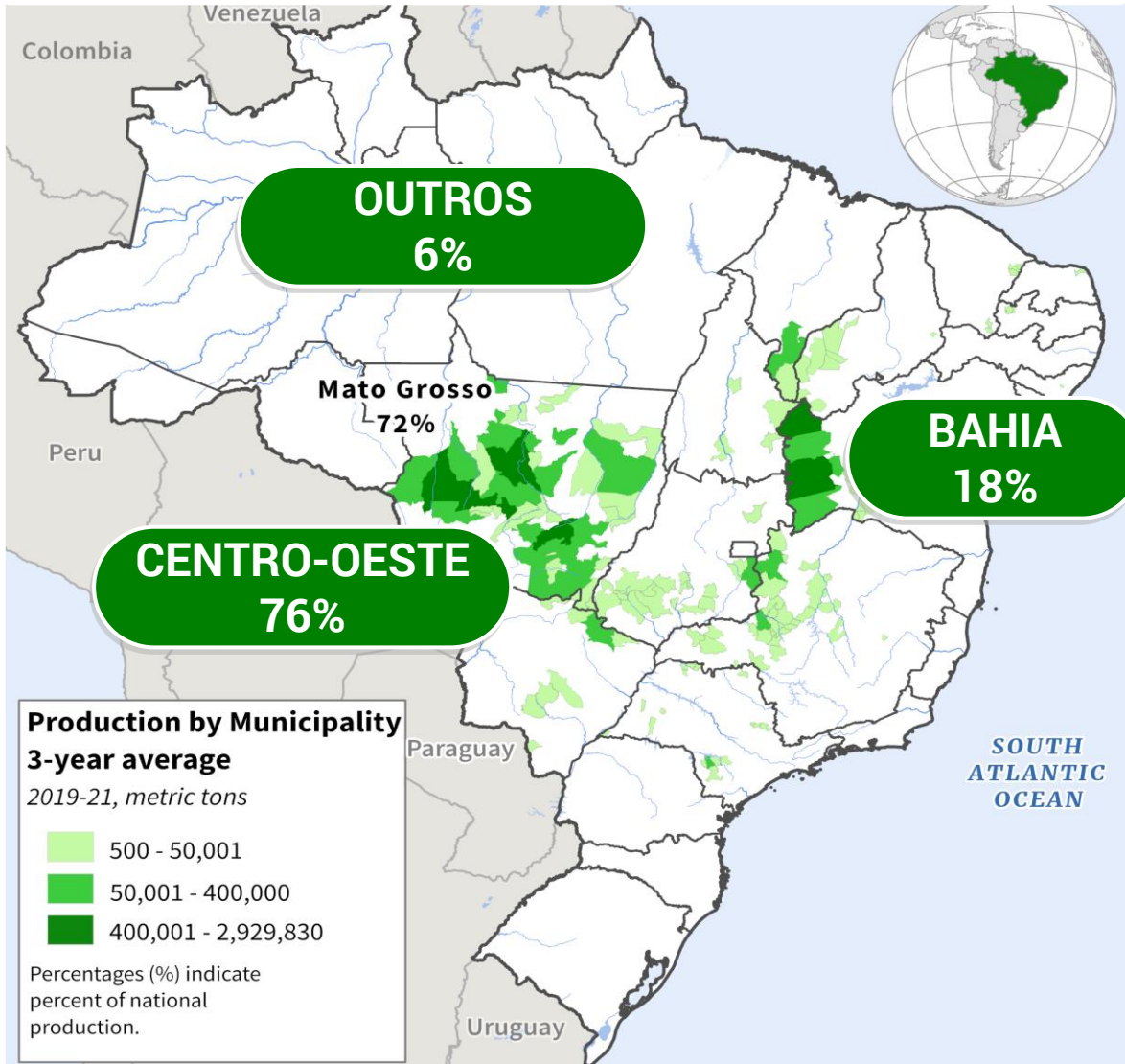




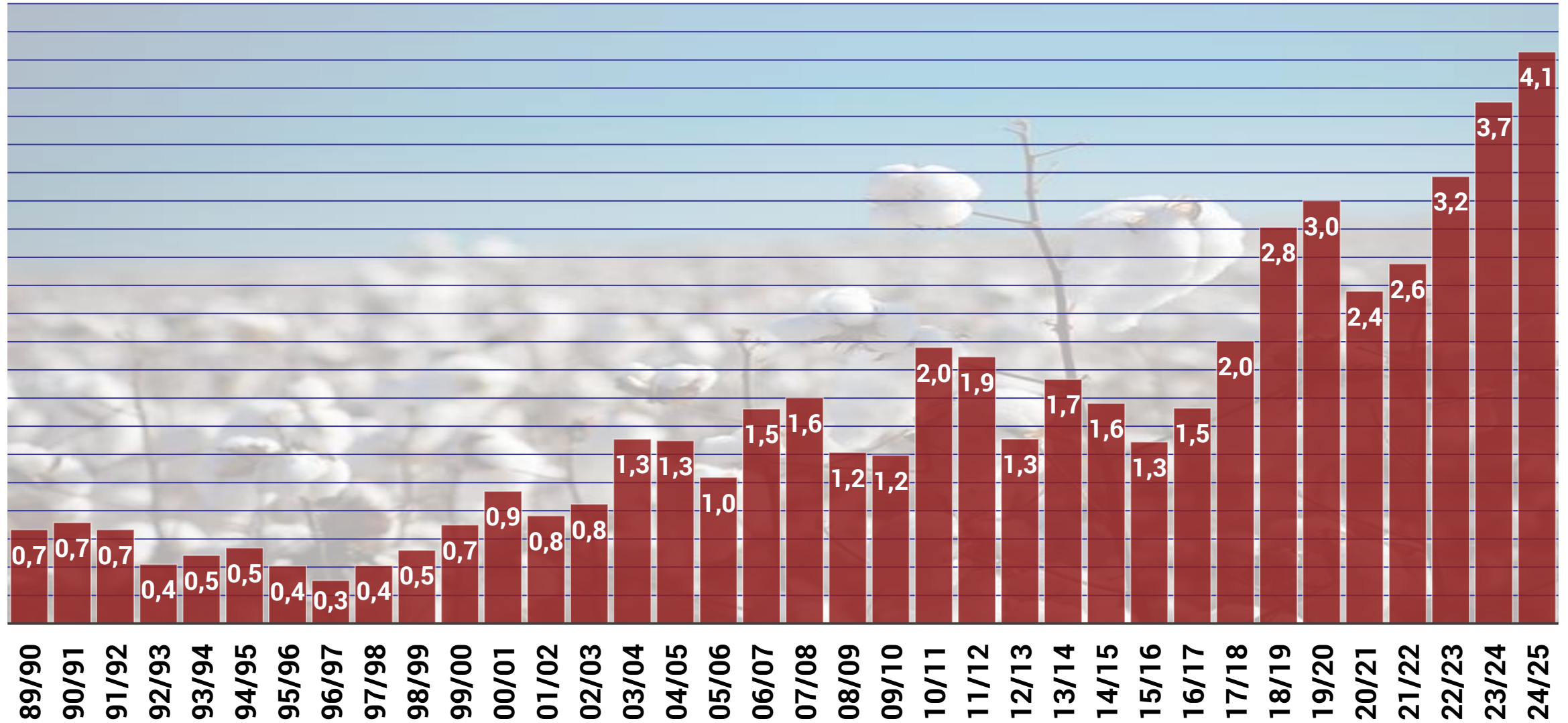


**2,14 MILHÕES HA**

# ALGODÃO: PRODUÇÃO SAFRA 2024/2025



# ALGODÃO EM PLUMA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS





# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

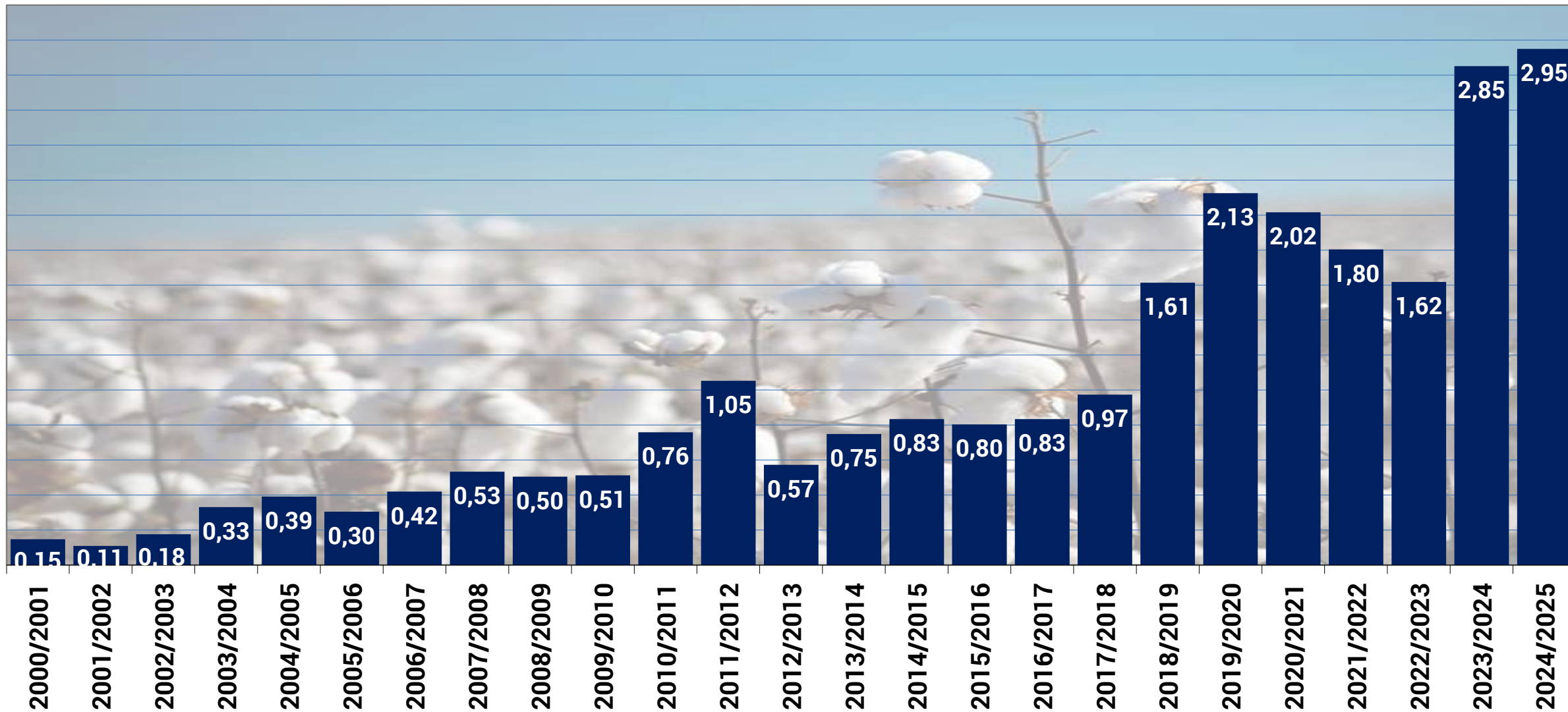
EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO	ESTOQUE	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	DEMANDA	ESTOQUE
SAFRA	INICIAL	PLUMA	PLUMA	TOTAL	INTERNO	PLUMA	TOTAL	PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	710,0	1.618,2	2.328,2	2.167,2
2023/2024	2.167,2	3.701,4	1,1	5.869,7	695,0	2.852,0	3.547,0	2.322,7
2024/2025	2.322,7	4.058,1	1,0	6.381,8	710,0	2.950,0	3.660,0	2.721,8
<b>VAR. 2025/2024</b>	<b>7,2%</b>	<b>9,6%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>17,2%</b>

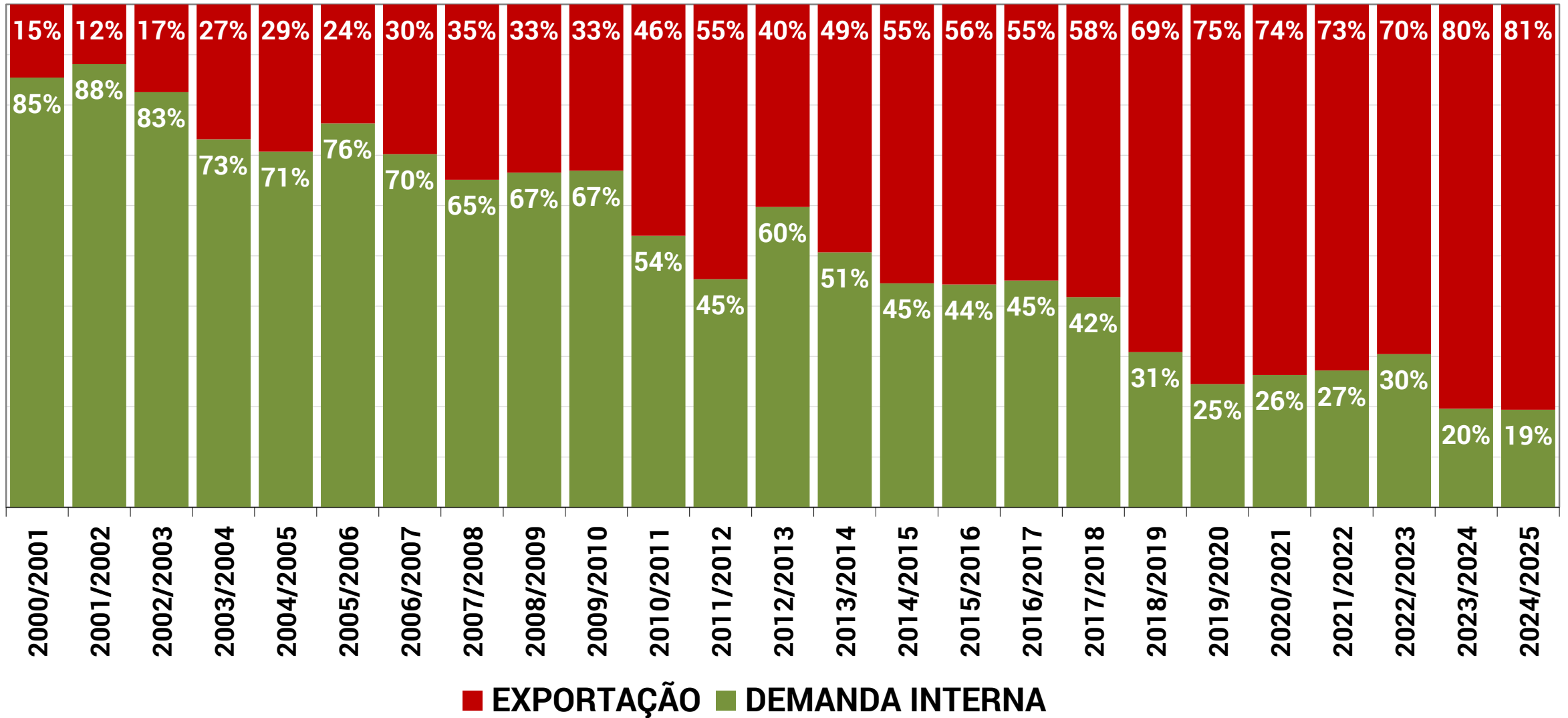
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



## Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma

MÊS	2020		2021		2022		2023		2024*		Variação (t)
	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	2025/2024
JAN	485,2	308,8	425,3	274,0	380,7	199,4	233,4	124,0	481,9	250,3	102%
FEV	268,0	169,9	377,6	235,5	320,3	166,4	81,6	43,2	488,5	258,2	498%
MAR	222,3	140,3	371,0	222,1	367,1	185,8	143,0	75,8	485,4	252,8	233%
ABR	141,4	90,6	300,8	177,0	306,6	136,0	113,7	61,0	473,6	241,4	296%
MAI	104,8	69,6	200,9	115,2	189,3	81,6	111,2	60,3	448,4	229,4	280%
JUN	83,7	56,7	176,5	100,7	158,8	62,7	113,9	60,3	303,8	160,4	166%
JUL	107,4	77,3	101,5	60,9	47,9	19,7	132,1	72,6	310,3	167,2	130%
AGO	152,9	108,3	88,5	50,8	124,2	62,8	187,7	104,3	196,4	111,8	7%
SET	230,8	158,8	237,8	140,2	376,7	184,8	350,2	186,5	304,2	169,5	-9%
OUT	364,3	241,3	348,5	203,1	545,1	260,1	435,5	225,7	502,8	280,9	24%
NOV	500,1	333,3	290,1	166,4	526,1	268,6	489,2	253,7	539,8	299,5	18%
DEZ	566,0	370,5	487,6	270,6	333,6	175,7	682,4	350,8			
<b>TOTAL</b>	<b>3.226,9</b>	<b>2.125,4</b>	<b>3.405,9</b>	<b>2.016,6</b>	<b>3.676,4</b>	<b>1.803,7</b>	<b>3.073,8</b>	<b>1.618,2</b>	<b>4.535,1</b>	<b>2.421,5</b>	
<b>JAN-NOV</b>								<b>1.267,4</b>		<b>2.421,5</b>	<b>91%</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*

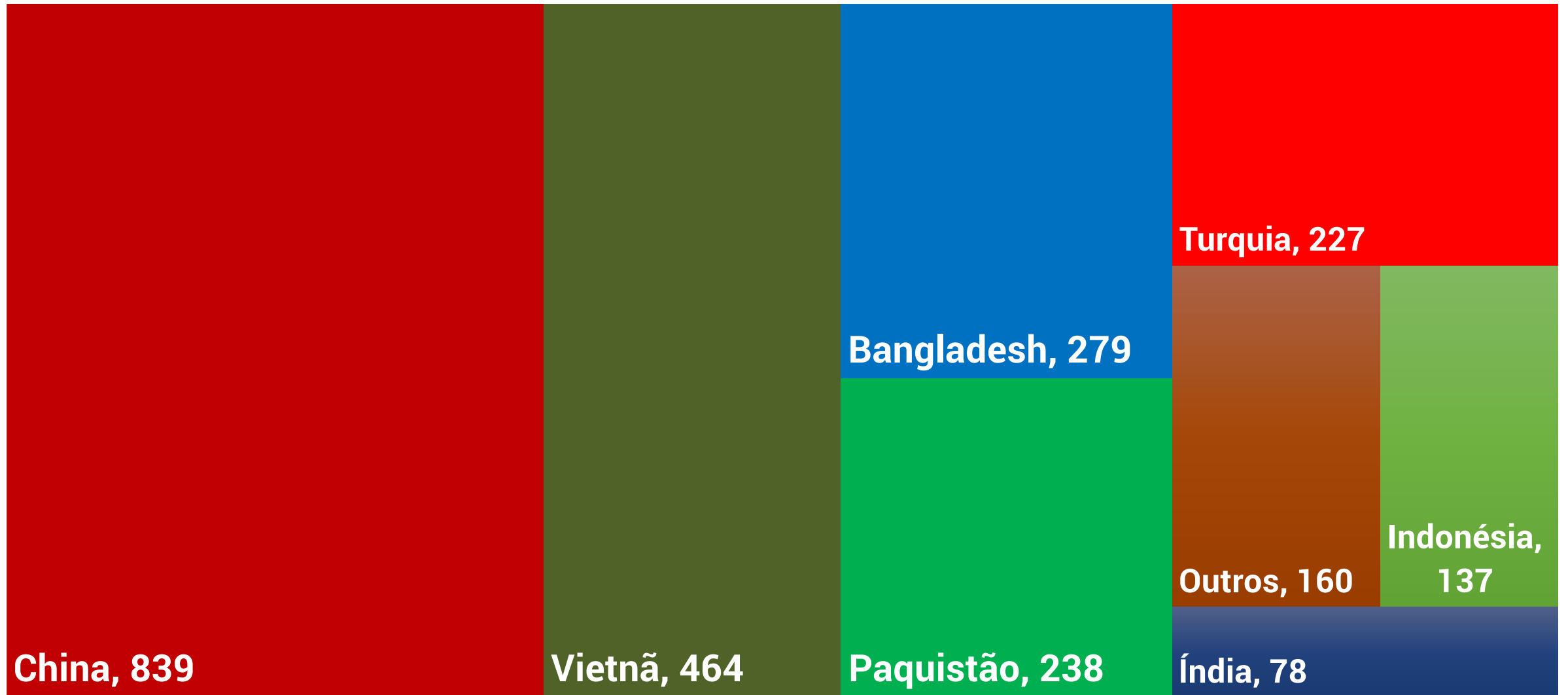


## Algodão em Pluma Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

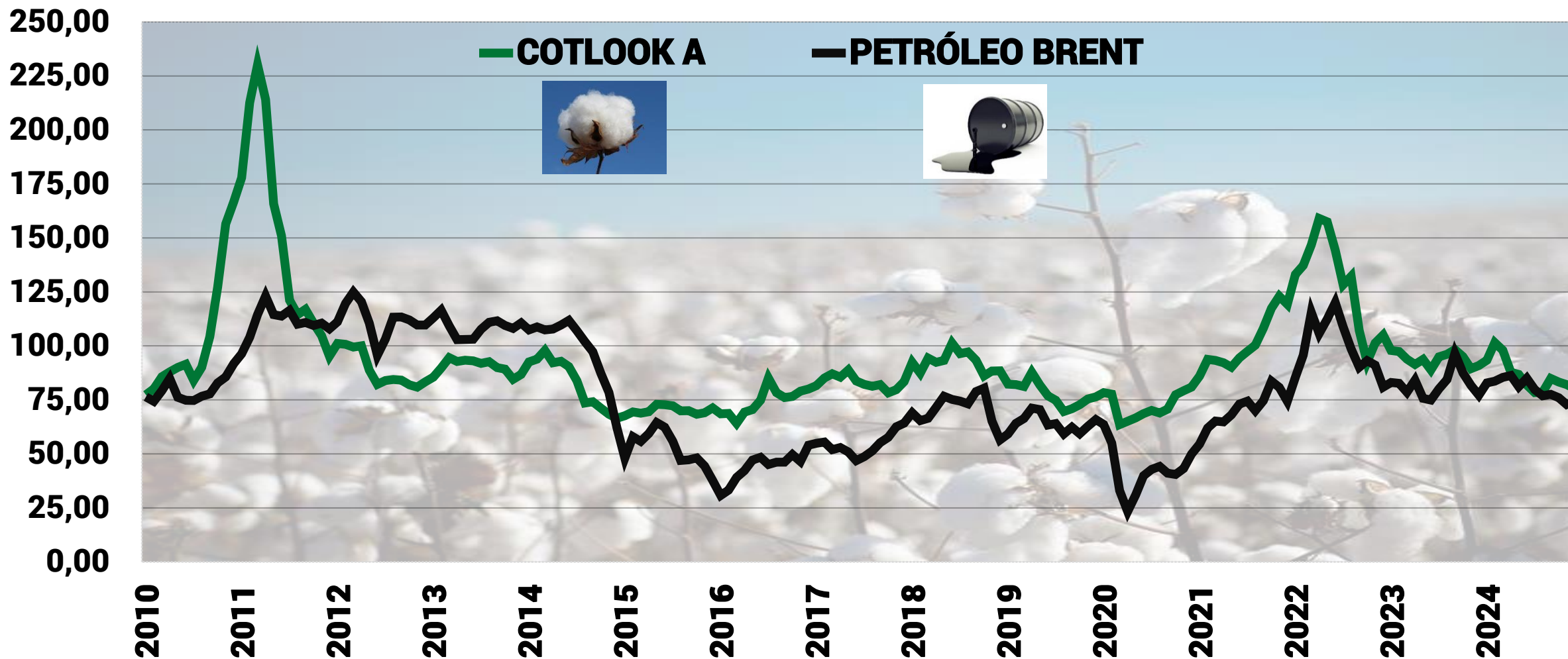
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	775,2	838,5
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	203,7	463,9
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	208,7	279,3
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	88,3	237,6
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	136,7	226,9
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	98,7	136,5
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3	11,7	78,4
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	45,0	60,4
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	22,0	32,1
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	26,1
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	5,8	14,2
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	7,7	6,9
Maurício	0,6	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,8	5,7
Argélia	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9	2,0	0,0	4,5
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	2,0	2,0
Outros	23,3	36,4	27,7	20,8	26,9	11,7	7,3	8,4
<b>Total</b>	<b>834,0</b>	<b>974,1</b>	<b>1.613,7</b>	<b>2.125,4</b>	<b>2.016,6</b>	<b>1.803,7</b>	<b>1.618,2</b>	<b>2.421,5</b>

Fonte: ComexStat até 30/11/2024\*

# ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A NOVEMBRO DE 2024 - MIL T

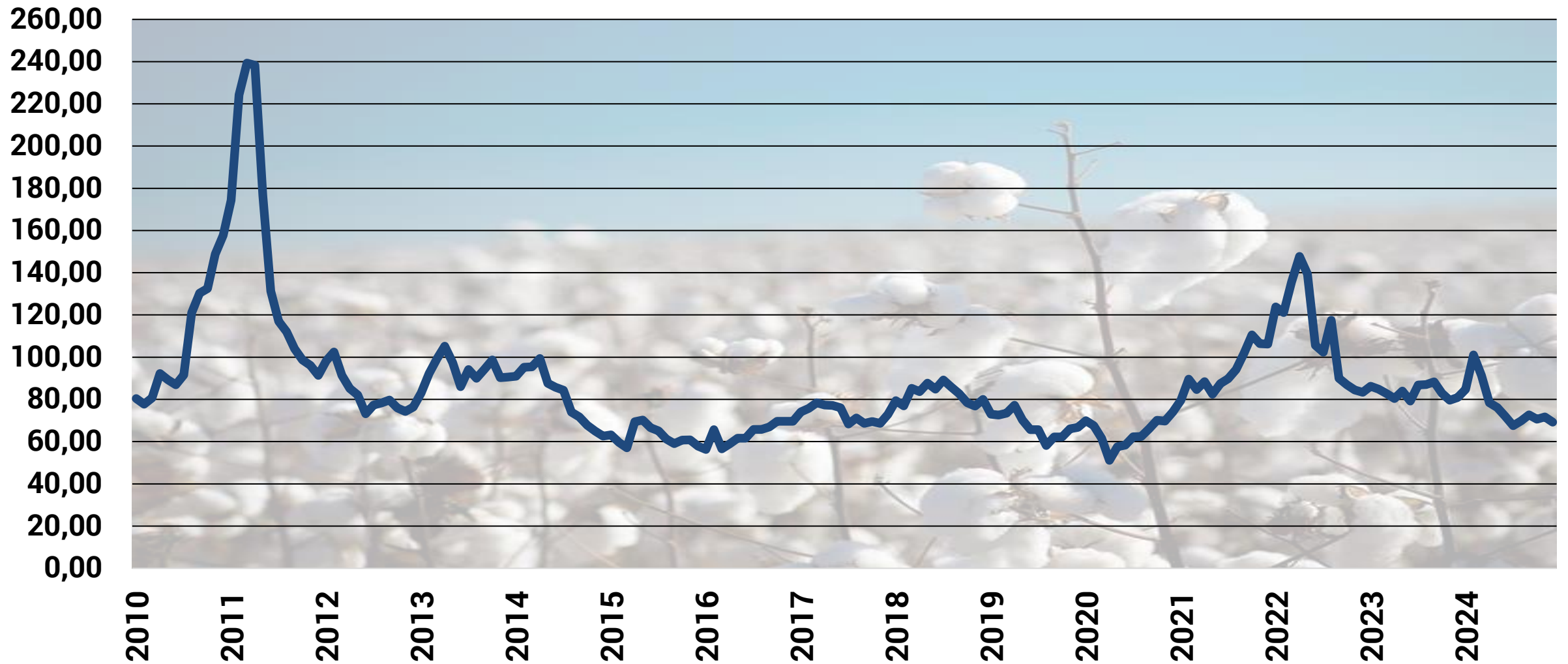


# PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



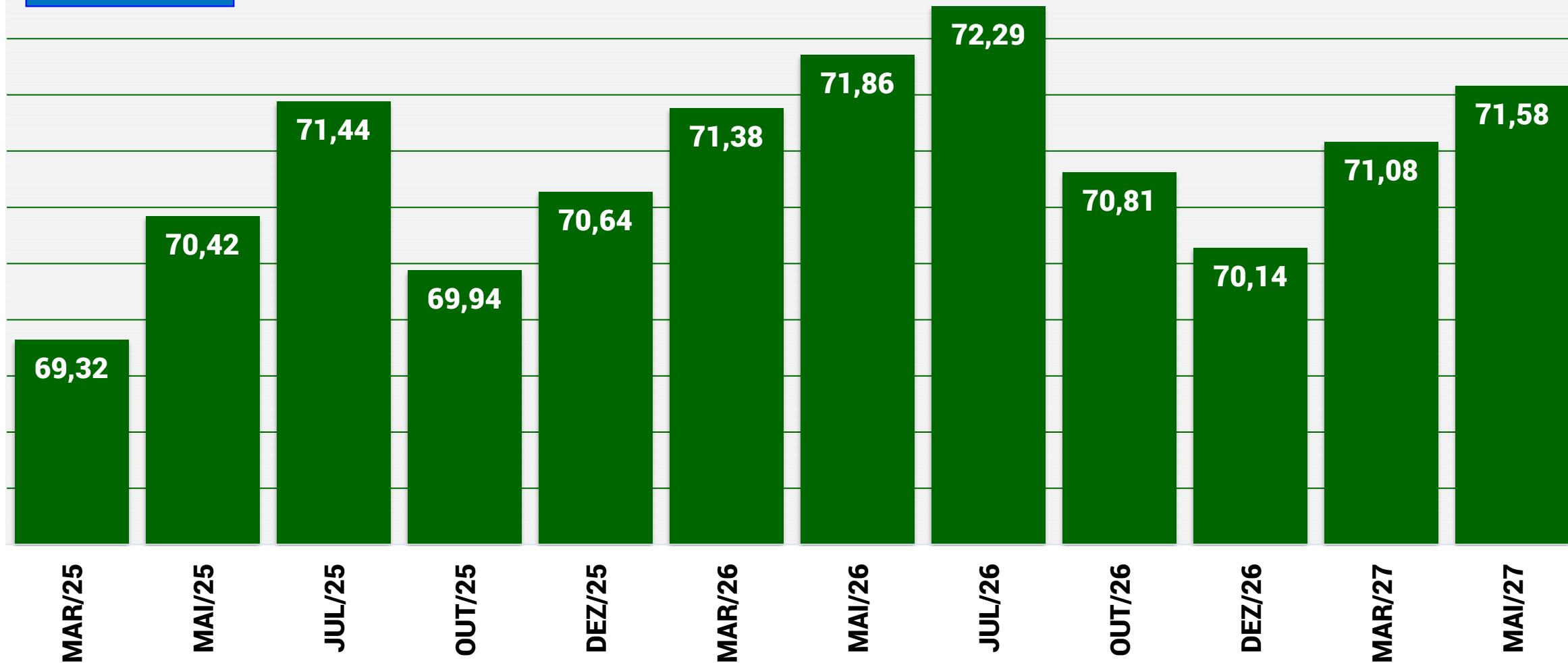


# ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



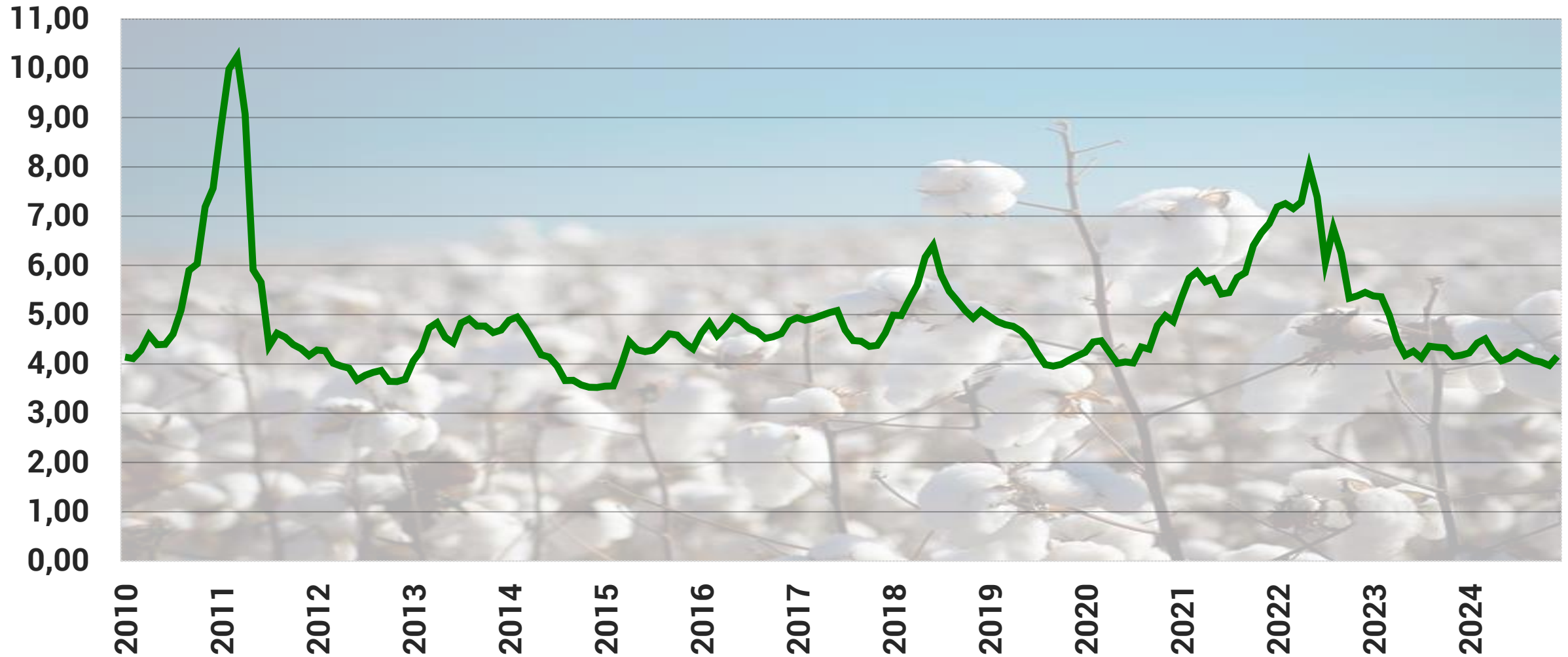
# ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

17/12/2024



# ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI







+55 51 32481117  
+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

